UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.417

Inicia-se hoje a discussão do projecto constitucional em segundo turno

A Assembléa Constituinte approvou, hontem, em primeiro turno, por 173 votos contra 17 o projecto de Constituição

As declarações de voto — A questão dos actos do Governo Provisorio — Quantos deixaram de votar — Fez a sua estréa a dra. Carlota de Queiroz

A Assembléa Constituinte deu, hontem, um passo decisivo no caminho da constitucionalização.

Approvou por quasi unanimidade o projecto elaborado pela Commissão dos 26, sem discutil-o ou examinal-o, nesse primeiro turno, conforme preceitúa a recente reforma do regimento.

Durante o encaminhamento da votação, unica faculdade concedida aos deputados, pullularam os oradores. Um delles para levantar uma questão de ordem e os outros para emittirem o seu voto contrario inteiramente ou com restricções.

Depois dessa ligeira vibração, o ambiente se transformou, resoante de applausos e cheio de curiosidade, quando a primeira voz feminina se fez ouvir, iniciando, entre nós, a actividade parlamentar da mulher.

Foi a nota da tarde a estréa da sra. Carlota de Queiroz.

No mais, vozes autorizadas ecoaram, agitando questões e problemas de interesse, para aproveitar a sessão em que os oradores teriam prazos mais amplos.

De hoje em deante, não haverá mais expediente nem explicações pessoaes. Só se poderá falar sobre o projecto, e, ainda assim, pelo curto espaço de meia hora.

A sra. Carlota de Queiroz pronunciando hontem o seu discurso de estréa

SOBRE A ACTA

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Sobre a acta, o sr. Fernando Magalhães fez referencias á réplica do sr. Medeiros Netto, assegurando que o "leader" deu novos cochilos em materia de historia.

O PROBLEMA DO ENSINO NAS FRONTEIRAS DO BRASIL

No expediente, o sr. Leitão da Cunha criticou alguns pontos do substitutivo constitucional.

Refere-se ao facto do seu collega, deputado Renato Barbosa, lhe ter chamado a attenção para o que se verifica nas fronteiras, com relação ao ensino no Brasil e nas nações visinhas. No Rio Grande do Sul — declarára-lhe aquelle constituinte gaucho — as crianças das regiões fronteiriças preferem attravessar a linha divisoria, porque encontram nas escolas do Uruguay e da Argentina instrucção e assistencia muito mais seductoras do que nas nossas.

Tem-se a impressão — diz — de que a douta commissão perfilha a idéa do que a defesa nacional incumbe sómente ás forças armadas, quando a ellas compete, de facto, a salvaguarda da nossa integridade territorial e a segurança nacional. Não crê, entretanto, que o complexo da defesa nacional deva ser considerado uma attribuição exclusiva das classes armadas. O problema da disseminação das escolas nas fronteiras não está devidamente tratado no substitutivo e lhe parece indispensavel que elle o seja.

Aprecia o artigo 3.º do mesmo titulo que contém disposições que, fatalmente, concorrerão para que a nova Constituição seja tão desrespeitada quando a de 91. Passa depois, para o artigo 10, e, após outras considerações sobre a materia, diz que nelle não foi incluida a prohibição do penhor das rendas publicas, questão que já salientou da tribuna em novembro ultimo, por achar que os compromissos em moeda estrangeira representam uma humilhação e um perigo para a nacionalidade.

E accrescenta:

— "Na critica rapida que eu podia fazer do substitutivo apresentado ao ante-projecto constitucional são pontos principaes que me feriram o espirito esses a que tive opportunidade de alludir. Uma vez que a Assembléa, contra o meu voto, por expressiva maioria, modificou o regimento interno, de modo a apressar o funccionamento das sessões durante a elaboração constitucional, eu appellaria para os constituintes no sentido de cumprirmos rigorosamente as disposições em vigor, afim de podermos reduzir ao minimo as imperfeições da nossa futura Constituição. Lembraria que não será difficil que a Assembléa seja devidamente elucidada, no prazo restricto para a discussão de cada um dos problemas, desde que as bancadas entre si combinem e cada qual de seus membros trate de um assumpto isoladamente. Se assim se fizer, teremos debates prolongados sobre os problemas constitucionaes e poderemos deliberar depois de completamente elucidados. Se, entretanto, cada um dos deputados quizer tratar de todo o projecto, está claro que o prazo regimental não bastará e, no final, ninguem se ha de entender.

Ao terminar suas considerações, insiste no appello aos collegas. Demonstrem elles o desejo de collaboração; demonstrem á Nação que estão dispostos a todos os sacrificios para que os trabalhos não sejam prejudicados, desde que a ansia geral do paiz aconselha á Assembléa a restricção dos prazos.

Aproveitem os prazos. Se não o fizerem, terão a responsabilidade do qualquer fracasso no que respeita á elaboração da Constituição ou, ainda, á inferioridade com que apresentarão esse documento ao estudo da Nação e, sobretudo, á vida futura do Brasil.

A VOTAÇÃO, EM PRIMEIRO TURNO, DO PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Da ordem do dia constava a votação, em primeiro turno, do projecto de Constituição.

O sr. Antonio Carlos annuncia que vae pol-o a votos, e logo, pela ordem, pede a palavra o sr. João Villas Boas, que requer se destaque das "Disposições transitorias" o artigo 14, referente á approvação, sem exame e discussão, de todos os actos do Governo Provisorio e dos interventores. Justifica o seu pedido com o argumento de que a Commissão dos 26, que determina a approvação desses actos, não os examinou.

O presidente disse, em resposta, que, de accordo com a reforma do regimento, tinha poderes para indeferir o requerimento. No emtanto, como é um espirito liberal, decidia-se por uma consulta á Assembléa, que é soberana para resolver tudo o que lhe diga respeito.

Discorda o sr. Medeiros Netto dessa interpretação, embora reconheça que o sr. Antonio Carlos collocou admiravelmente a questão de ordem levantada pelo sr. Villas Boas.

Todavia, entende que um requerimento desse genero não passava de uma emenda, e que a apresentação de emendas só seria permittida em segunda discussão. Aconselha, por isso, a rejeição do pedido.

O sr. Acurcio Torres manifesta-se contrario aos argumentos do "leader". Não podia comprehender como os partidarios da Dictadura eram os primeiros a se oppôr ao exame dos actos do Governo, contrariando, assim, o proprio desejo do Governo, demonstrado no decreto de convocação da Assembléa.

O sr. Fernandes Tavora diz que está em causa porque foi interventor no Ceará. Declara-se, portanto, favoravel ao exame amplo de taes actos, pois não o receia na parte que lhe toca.

O sr. Daniel de Carvalho estranha que se queira negar á Assembléa o direito de tomar contas a um governo de poderes illimitados. Os seus actos nunca foram julgados, nem mesmo pela opinião publica, visto que a censura á imprensa impediu o ainda impede esse julgamento.

Contra o requerimento, fala o sr. Odilon Braga, seguindo-se o sr. Pontes Vieira, que formula restricções, e Fabio Sodré, que considera sem cabimento a approvação dos actos do governo pela fórma suggerida.

VOTAÇÃO NOMINAL

O sr. Acurcio Torres requer que a votação da proposta do sr. Villas Boas seja nominal.

Submettido a votos é rejeitado, o mesmo succedendo no requerimento do destaque do artigo 14, para o qual se pediu verificação de votação, constatando-se o resultado de 133 votos a favor e 50 contra.

APPROVADO O PROJECTO

O sr. Antonio Carlos dispõe-se a pôr a votos o projecto, mas é interrompido pelo sr. Sampaio Corrêa, que pede a palavra.

O deputado carioca declara, apenas, que votou pelos dois requerimentos anteriores, e logo o sr. Augusto Viegas, embora pertencendo ao Partido Progressista, confessa que delle divergiu, e faz identica declaração.

O sr. Alvaro Maia tambem impede o presidente de encerrar o encaminhamento da votação.

(Continua na 4ª pag.)

A RESPONSABILIDADE PELOS SUCCESSOS DE FEVEREIRO EM PARIS

O QUE RESOLVEU A COMMISSÃO PARLAMENTAR

PARIS, 13 (Havas) — Varios membros da commissão parlamentar de inquerito sobre os acontecimentos de 6 de fevereiro, reclamaram que o sr. Jean Chiappe, ex-prefeito de policia, seja chamado a prestar novas declarações.

O presidente propoz que se realizassem sessões supplementares, mas a commissão decidiu, por fim, que os limites do seu mandato fossem circumscriptos "á pesquisa das causas e origens das responsabilidades pelas occorrencias de 6 de fevereiro".

Foi ouvido o sr. Patenôtre, ex-sub-secretario de Estado da economia nacional, o qual convidado a explicar-se sobre a affirmação de que fora solicitado a custear o armamento de certos elementos da esquerda, declarou que na sua opinião o sr. Chiappe se referira a uma conversação particular e amistosa no correr da qual o ex-prefeito de policia lhe dissera que devia recusar caso lhe fizessem qualquer pedido de semelhante natureza.

Perguntado novamente se não fôra convidado pelo deputado Bergery ex-radical, chefe do movimento da frente commum de tendencias marxista, de luta contra o fascismo, para fornecer o dinheiro necessario ao armamento do referido grupo, o sr. Patenôtre respondeu negativamente.

O Paraguay e a Bolivia são irreconciliaveis

Foi essa a conclusão a que chegou a Commissão da Liga das Nações encarregada de tratar do caso do Chaco

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — A commissão de inquerito da Sociedade das Nações annuncia ter abandonado os esforços de conciliação em torno da pendencia do Chaco, convencida de que o Paraguay e a Bolivia são irreconciliaveis.

A commissão partirá immediatamente para Genebra.

O SECRETARIO DA COMMISSÃO FICARA'

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — A decisão da commissão da Sociedade das Nações de interromper as démarches que vinha conduzindo foi tomada depois de uma conferencia com os delegados dos belligerantes, cujos pontos de vista, ao que se affirma, afastavam-se cada vez mais, tornando impossivel a conciliação.

Todavia, o secretario da commissão, sr. Juan José Buero, ficará em Buenos Aires, para a eventualidade do Paraguay e da Bolivia desejarem novamente appellar para a mediação do Instituto de Genebra.

A commissão deve embarcar para a Europa nesta semana.

NENHUMA SURPRESA EM LA PAZ

LA PAZ, 13 (Havas) — A noticia da resolução da Commissão da Sociedade das Nações, de regressar já á Europa, não causou a menor surpresa nos circulos officiaes, onde já era esperada de um momento para outro.

Nestes mesmos meios faz-se resaltar, contra a attitude do Paraguay, que a Bolivia teve sempre uma conducta clarissima, expressão fiel dos ideaes de justiça e amplo espirito de conciliação.

NA ZONA DA LUTA

LA PAZ, 13 (Havas) — Um communicado official publicado esta tarde annuncia que a aviação destruiu na região de Pozo Toruga grandes depositos de munições e viveres.

O CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 13 (H.) — Durante o mez de janeiro a França consumiu as seguintes quantidades de café:

Procedencia:: — Indias Inglezas, 3.148 quintaes; Indias Hollandezas, 21.051; Paizes da Africa Equatorial e Oriental, 2.407; Brasil, 51.992; Colombia, 7.951; Republica Dominicana, ... 4.601; Equador, 5.135; Haiti, 22.513; Nicaragua, 1.113; Salvador, 2.980; Venezuela, 2.516; Madagascar, 13.998, e Diversas, 18.155.

A' MERCÊ DOS GELOS

COMO SE ENCONTRA A EXPEDIÇÃO BYRD

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Radio recebido da expedição Byrd no Polo Sul noticia que a barreira de gelo sobre a qual se ergue a "Pequena America" fendeu-se. A região continua batida pelas tempestades e o movimento do mar prosegue, ameaçando partir o bloco de gelo em que se encontram os expedicionarios. Caso o bloco se parta, a expedição regressaria ao campo de [illegible] no qual [illegible] de alimento é sufficiente para não causar alarme immediato.

INTERPRETAÇÃO DA AMERICA LATINA

As linhas geraes, a intenção e o merito do ultimo livro de André Siegfried

UMA VERDADE ESSENCIAL — O PAN-AMERICANISMO

PARIS, 13 (Havas) — O professor do Collegio de França, sr. André Siegfried, acaba de publicar uma obra sobre a America do Sul, intitulada "America Latina". Entrevistado pela Agencia Havas o professor traçou as linhas principaes de seu novo livro, que se segue a seus notaveis trabalhos sobre a Inglaterra e os Estados Unidos. Disse o sr. Siegfried:

"Meu livro não tem mais ambições que mostrar, de uma maneira geral, a America Latina sob o triplice aspecto geographico, economico e politico. O ultimo capitulo é consagrado á civilisação da America do Sul. Realizei varias viagens ao Mexico e a Cuba, e, num rapido circuito, percorri as Antilhas, a Venezuela, o Panamá, o Peru', o Chile, a Argentina, o Uruguay e o Brasil. Colhi então a impressão de que todos esses paizes offereciam traços identicos, que permittiam agrupal-os numa atmosphera commum á America Latina. Assim se explica o titulo do meu estudo.

UMA VERDADE ESSENCIAL

"Mas, a despeito de suas differenças, as duas secções do continente possuem caracteristicas que as tornam aparentadas uma das outra. Desse ponto de vista o pan-americanismo exprime uma verdade essencial: a unidade fundamental do continente americano. Latinos e anglo-saxões respiram no Novo Mundo, o mesmo ar e cultivam o mesmo solo. Perante problemas internacionaes, reagem com o mesmo instincto politico. Nisso, entretanto, se resume a semelhança das duas Americas. Os anglo-saxões protestantes do Norte, os latinos catholicos do Sul evoluem em quadros de civilizações distinctas, marcados, tanto de uma parte como de outra, por suas origens.

OS LIAMES COM A EUROPA

"Então reapparece o liame de cultura com a velha Europa: a formação ingleza se encontra nos Estados Unidos, e a inspiração dos latinos, cuja fonte é o Mediterraneo, se denota em todos os paizes de colonisação hespanhola ou portugueza. Entre Buenos Aires e Nova York ha o parentesco geographico de duas grandes cidades americanas, mas entre Buenos Aires e Montevidéo ou Rio de Janeiro e Barcelona, Marselha ou Paris existe outro parentesco não menos evidente: o parentesco mediterraneo-latino."

O professor Siegfried fez-nos ver toda a difficuldade que se antepõe a uma plena e intelligente interpretação da civilisação latino-americana, porque seria necessario conhecer a fundo Hespanha e Portugal.

"Não procuro dissimular — disse elle — a insufficiencia das paginas que acabo de escrever. Tenho ao menos para ellas a desculpa de que exprimem um leal esforço de comprehensão e uma sympathia instinctiva."

Plano de grande acquisição de prata nos Estados Unidos

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O senador Wheeler apresentou uma proposta tendente a autorisar o governo a adquirir 1250 toneladas de prata mensalmente, até attingir á proporção de 16|1 em relação ao ouro.

EM MISSÃO CULTURAL DO GOVERNO PAULISTA

A VISITA DO SR. THEODORO RAMOS AOS CENTROS UNIVERSITARIOS DA EUROPA

NAPOLES, 13 (H.) — A bordo do "Neptunia", chegou hoje pela manhã a este porto o dr. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de S. Paulo. O professor Theodoro Ramos vae viajar pela Europa durante varios mezes, devendo visitar a Italia, a França, a Inglaterra, a Allemanha e a Suissa, no desempenho da missão que lhe confiou o governo paulista de estudar os principaes centros universitarios europeus e applicar os conhecimentos adquiridos na viagem á organização da Universidade de S. Paulo.

O dr. Theodoro Ramos partirá hoje mesmo, á noite, para Roma, onde — segundo declarou á Agencia Havas — pretende demorar-se apenas dois dias.

MAIS DE CEM VIDAS PERDIDAS COM O "TOMOTSURU"

TOKIO, 13 (A. P.) — Foram salvos tres marujos do torpedeiro "Tomotsuru", que naufragou com 133 tripulantes a bordo. Os trabalhos de salvamento proseguem activamente. Ha esperança de se salvar outras vidas.

O memorandum britannico sobre o desarmamento

O Conselho de Ministros da França deverá elaborar ainda esta semana a resposta franceza ao governo de Londres

PARIS, 1: (Havas) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros, realizada no Quai D'Orsay, o sr. Louis Barthou terminou a exposição da politica externa do governo.

O ministro dos Negocios Estrangeiros indicou, outrosim, as linhas geraes da resposta franceza ao ultimo memorandum britannico sobre o desarmamento. A redacção definitiva deste documento será approvada no Conselho de Ministros de sexta-feira ou sabbado proximo. O Conselho resolveu, de outra parte, não convocar a este respeito o Conselho Superior de Defesa Nacional, visto que o Alto Conselho Superior já discutiu, pelo prisma technico, o problema do desarmamento.

O sr. Barthou submetteu ainda á approvação do presidente da Republica o decreto de constituição de uma commissão inter-ministerial encarregada da creação, suppressão ou modificação de medidas de estabelecimento de contingentes de importação. Esta commissão será composta dos ministros dos Negocios Estrangeiros, Finanças, Commercio, Agricultura, Colonias e Obras Publicas.

Sr. Louis Barthou

NOTICIA DESMENTIDA EM LONDRES

LONDRES, 13 (Havas) — Certos jornaes inglezes noticiaram ultimamente que o governo britannico pretendia convocar, para breve, uma reunião dos delegados das quatro grandes potencias occidentaes da Europa e dos Estados Unidos, para trabalhar fora dos quadros da Sociedade das Nações na elaboração de um novo projecto de convenção ou de acordo sobre o desarmamento.

Os meios officiaes desmentem categoricamente a informação e accrescentam que a unica medida util susceptivel de ser tomada depois de recebida a resposta franceza seria a convocação antecipada da mesa pequena da Conferencia do Desarmamento para resolver sobre a conveniencia ou não de conservar o plano britannico como base dos futuros debates de Genebra.

Um data da cordialidade chileno-argentina

O ANNIVERSARIO DO MONUMENTO AO REDEMPTOR, NOS ANDES

SANTIAGO DO CHILE, 13 (Havas) — Publica o jornal "El Mercurio" o seguinte, em editorial:

"Ha trinta annos, no dia de hoje, as republicas do Chile e da Argentina erigiram, nos Andes, uma estatua a Christo Redemptor, que devia marcar o limite entre os dois paizes irmãos e servir de testemunho de seu juramento de perpetua paz e cordialidade. Ao recordar este anniversario de trinta annos de paz, brota-nos da alma o voto fervente de que, no futuro, haja novas e mais fortes demonstrações de que o juramento de 1904 faz parte da propria vida destas duas nações e é o ponto de partida e a norma invariavel de sua politica internacional."

A visita do chanceller hungaro a Roma

ROMA, 13 (Havas) — Pouco depois das 10 horas da manhã, o chanceller da Hungria foi ao Pantheon, onde depoz corôas nos tumulos dos reis da Italia.

Do Pantheon, von Gomboes seguiu para o monumento ao Soldado Desconhecido, onde foi recebido por um grupo de officiaes. Depois de ter deposto sobre o monumento um ramo de flores, partiu a pé para o Palacio Veneza, afim de ter a primeira entrevista com o presidente Mussolini.

DOLLFUSS TAMBEM SEGUE PARA ROMA

VIENNA, 13 (Havas) — O chanceller Dollfuss deixou esta capital, hontem, ás 22 horas, pelo Sud-Express, com destino a Roma.

O chefe do governo seguiu acompanhado do sr. Hornboster, director dos Negocios Politicos do Ministerio do Exterior.

Antes de partir, o chanceller recebera em audiencia o ministro da França nesta capital.

Vôo de "boa vontade" á America Latina

A AVIADORA INGALLS NO PANAMA'

PANAMA', 13 (A. P.) — A aviadora Laura Ingalls deve levantar vôo amanhã para Guayaquil, proxima etapa do vôo de "boa vontade" á America Latina. A aviadora norte-americana tenciona visitar o Perú e o Chile e depois tentar a travessia dos Andes, rumo á Argentina. Caso realize o feito, será a primeira mulher a vencer a Cordilheira.

O novo interventor federal em Alagoas

FOI ESCOLHIDO O SR. OSMAN LOUREIRO PARA SUBSTITUIR O CAPITÃO AFFONSO DE CARVALHO

Convocada pelo chefe do Governo Provisorio, esteve, hontem, no Rio Negro a bancada de Alagoas na Assembléa Constituinte, que ali foi afim de tratar da substituição do capitão Affonso de Carvalho na interventoria do Estado que representa.

Conforme noticiavamos, havia em fóco para occupar aquelle porto os nomes dos tenente Luiz Toledo, ajudante de ordens do general Góes Monteiro; capitão Oloperelo Daemon, que exerceu as funcções de governador militar do Bananal durante a revolução constitucionalista e Osman Loureiro, ex-secretario geral de Alagoas e advogado no fôro mineiro.

Depois de debater o assumpto com os elementos da representação alagoana, o sr. Getulio Vargas escolheu, dentre aquelles, o nome do sr. Osman Loureiro, cujo decreto de nomeação deverá ser assignado hoje.

Em virtude dessa conferencia com o chefe do governo, a bancada de Alagôas não poude estar presente á Assembléa por occasião da votação do projecto constitucional, conforme o proprio "leader" daquella representação, sr. Manoel Góes Monteiro, explicou a varios deputados já ao fim da sessão de hontem.

Um momento difficil para o governo Roosevelt

As serias consequencias de ordem economica e politica que poderão advir da questão dos bonus aos ex-combatentes

Se o credito respectivo fôr approvado pelo Congresso ficará bastante prejudicado o programma de economias que a actual administração vem realizando

WASHINGTON, 13 — (Havas) — O voto pela Camara dos Representantes da lei que autorisa o pagamento de 2.400 milhões de dollares aos ex-combatentes abre a primeira brecha no estreito accordo que existira até ao presente entre o congresso e o presidente Franklin Roosevelt. Se a medida, como é previsto, tiver a ratificação do Senado o chefe do executivo ver-se-á forçado a recorrer ao direito de veto, neste caso, o projecto de lei deverá reunir em segunda discussão a maioria de dois terços dos representantes para ser adoptado. Mesmo que a maioria não seja obtida, embora a votação em primeira discussão haja recolhido cerca de dois terços dos suffragios da casa baixa do congresso, é certo que o uso do direito de veto pelo presidente Franklin Roosevelt poderá acarretar serias consequencias politicas sobretudo em vista do nervosismo de parte da opinião publica agitada pelo caso dos contractos postaes.

Cumpre notar, de outra parte, que a Camara dos Representantes decidiu rejeitar o projecto de lei de ratificação do tratado concluido com o Dominio do Canadá sobre a utilisação das forças hydro-electricas e a canalização do S. Lourenço se bem que seja conhecido o empenho do presidente pela adopção final do projecto.

SITUAÇÃO MENOS FAVORAVEL

Os meios politicos observam que a situação geral do governo parece menos favoravel do que ha algumas semanas. De outra parte se a lei sobre os bonus dos veteranos fosse adoptada ficaria reduzido a nada o programma de economia que está sendo realisado pela administração ha um anno e já em parte reduzido por uma serie de medidas approvadas pelo congresso.

O desembolso immediato das sommas necessarias ao pagamento dos bonus aos ex-combatentes viria complicar a situação orçamentaria mormente deante da impossibilidade em que se acha o governo da diminuir sensivelmente o auxilio aos sem trabalho.

PERSPECTIVAS INQUIETADORAS

Deve accentuar-se, ainda, que a situação economica geral a despeito da melhoria actual permanece inquietadora devido á ameaça de novo augmento do custo da vida. Por outro lado a industria demonstra pouco enthusiasmo pelo projecto de reducção das horas de trabalho e augmento dos salarios na mesma percentagem de 10 % bem como o movimento de exportação dos capitaes começou a manifestar-se novamente na ultima semana em consequencia das noticias refrentes á revalorisação da prata, o que equivaleria indirectamente á victoria da tendencia inflacionista.

A QUESTÃO TARIFARIA

WASHINGTON, 13 — (Havas) — O sr. Francis Sayre, sub-secretario de Estado manifestou-se a favor da emenda tendente a manter na lista dos productos que têm entrada livre nos Estados Unidos os que já constam dos tratados commerciaes em vigor.

Expoz a necessidade de tornar assim possivel a abertura de negociações com o Brasil e outros paizes da America Latina dos quaes alguns productos tropicaes não estão actualmente sujeitos a direitos alfandegarios.

A emenda, concluiu o sr. Sayre, impediria o congresso de gravar com encargos tarifarios a entrada do café e outros productos actualmente submettidos ao regime da livre entrada.

A representação diplomatica do Perú no Brasil

Como o sr. Ventura Garcia Calderon se refere á personalidade do sr. Jorge Prado, seu substituto na Legação do Rio de Janeiro

PARIS, 13 (H.) — A Agencia Havas ouviu hontem á tarde o ex-ministro do Perú no Rio de Janeiro sr. Ventura Garcia Calderon, que o governo de Lima acaba de nomear representante do Perú junto á Sociedade das Nações.

Pedimos ao illustre escriptor a sua opinião sobre essa nomeação e a personalidade do sr. Jorge Prado, nomeado para substituil-o junto ao governo brasileiro.

"De facto, respondeu o sr. Garcia Calderon — o governo peruano acaba de me nomear para completar a delegação do nosso paiz junto á Sociedade das Nações. A delegação do Perú tem á sua frente o sr. Luiz Miró Quesada, antigo ministro das Relações Exteriores, co-director do "Diario de Lima" e de "El Commercio", isto é, um illustre homem publico e escriptor preoccupado com os problemas politicos, que sabe unir da maneira mais harmonica possivel ambas as tarefas. O secretario da delegação é o dr. Pedro Ugarteche, um dos mais prestigiosos escriptores da geração que ora conta 30 annos."

A PERSONALIDADE DO SR. JORGE PRADO

O sr. Ventura Garcia Calderon falou em seguida sobre a personalidade do novo ministro do Perú no Brasil sr. Jorge Prado, declarando textualmente:

"A designação não podia ser melhor. A esse grande paiz, por onde actualmente passa o meridiano politico da America, o Perú manda como plenipotenciario Jorge Prado, ex-presidente do Conselho de Ministros, eximio orador, personalidade que conta com unanimes sympathias".

RECORDAÇÕES DA JUVENTUDE

"Conhece-o pessoalmente?" — "Se somos velhos amigos! — accrescentou o sr. Garcia Calderon. Ainda me lembro bem das horas da nossa juventude, quando, estudantes ambos da illustre Universidade de San Marcos, nos isolavamos no Jardim Zoologico de Lima para preparar os exames de fim de anno. Caminhavamos ao lado um do outro, repetindo esses artigos do Codigo Civil que Stendhal considerava uma leitura indispensavel para aprender a escrever. A's vezes um leão africano rugia, e nós iamos juntos admirar de perto a pureza daquelle clamor, a arrogancia daquella colera, e diziamos, como verdadeiros poetas: "Bom rugido, leão! "Devemos-lhe excellentes lições, áquelle orador da selva, póde acreditar-o."

SAUDADES DO BRASIL

Interrogado sobre se lamentava deixar o Brasil, o sr. Ventura Garcia Calderon terminou com estas palavras:

"Saudades do Brasil", Certamente que as sinto. A palavra "saudade" parece ter sido inventada para os que vivem longe da maravilhosa Guanabara. Nunca desapparecerá dos meus olhos a sua imagem e jamais poderei esquecer tantas coisas que representam e resumem para mim o admiravel Brasil: A acolhida captivante da imprensa, a belleza das mulheres na praia de Copacabana, as minhas conversações com este ou aquelle escriptor ou politico de primeira ordem, o mar visto do terraço das Paineiras, o vôo das immensas borboletas do outomno, a noite tão celestial dos tropicos junto á estatua de Christo Redemptor, que abre os seus braços de luz a todos os amigos do Brasil."

Sr. Ventura Garcia Calderon

O SR. PRADO EM VIAGEM DE AVIÃO PARA O RIO

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — O ministro do Peru' no Rio de Janeiro, sr. Jorge Prado, chegou a esta capital, de avião, a caminho do Brasil, ás 3 horas e 11 minutos.

Depois de ligeira conferencia com o representante diplomatico do seu paiz, partiu, tambem por via aerea, para Montevidéo.

EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 13 (A. P.) — Chegou, vindo de Buenos Aires, o ministro do Peru' no Brasil.

A's 5 horas e 8 minutos o apparelho em que viaja levantou de novo vôo para o Rio de Janeiro, onde conta chegar na sexta-feira á tarde.

FRACASSOU A GREVE GERAL EM BARCELONA

BARCELONA, 13 (Havas) — Como se previa hontem á noite, a tentativa de greve geral fracassou completamente nesta capital. Os transportes communs e os taxis circulam regularmente e os operarios trabalham como de costume.

Tambem não se deram alterações da ordem, a não ser em algumas fabricas de tecidos, onde a policia penetrou á força para expulsar os operarios que faziam a greve de braços cruzados como protesto contra a decisão dos patrões de não augmentarem os salarios.

Como medida de precaução, as autoridades suspenderam tres jornaes diarios, o "Adelante", communista; o "Solidaridad", syndicalista da Federação Nacional do Trabalho, e o "El Debate", syndicalista da opposição.

CHOQUES EM MADRID

MADRID, 13 (Havas) — Num bairro popular desta capital deu-se, hoje, de tarde, um choque entre a policia e um grupo de anarcho-syndicalistas.

Foram trocados tiros, de que resultou sairem feridos alguns manifestantes e policiaes, dos quaes um gravemente.

FOI POSTO AINDA VIVO SOBRE OS TRILHOS

PARIS, 13 (Havas) — Os restos do conselheiro Albert Prince foram submettidos a nova autopsia. Os resultados da primeira, conforme se noticiou, não haviam sido concludentes. De facto, os peritos de Paris opinaram que não houvera envenenamento ao passo que os de Dijon concluiram em sentido contrario.

O laudo de hoje é formal e conclue com as affirmações de que o magistrado foi esmagado vivo e que anteriormente havia sido submettido á inhalação de uma substancia volatil que devia ter provocado profunda anesthesia.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O PROFESSOR (distraido): — Ah! Agora me lembro. Minha filha não me disse se teve um menino ou uma menina. De modo que agora tambem não sei se sou avô ou avó...

(Pêle, Mêle, Paris.)

As perspectivas do café em 1934

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

O movimento das entregas de café ao consumo do mundo, nos primeiros oito mezes da safra em curso registram o progresso bastante sensivel de 1.655.000 saccas, em relação a igual periodo da safra anterior. O que mais nos interessa, porém, é verificar que em confronto identico as entregas de café estrangeiro diminuiram de 1.220.000 saccas e que o Brasil ganhou a somma dessas duas parcellas: 2.875.000 saccas.

E' possivel que até o fim da safra o nosso ganho se eleve pelo menos a 3.700.000 saccas, com o que as entregas de café brasileiro attingiriam em 1933-34 a cifra "record" de 17 milhões de saccas.

—

Quanto á exportação, devemos considerar o seguinte:

Em 1933 o Brasil exportou ... 15.460.000 saccas de café; em 1934 deverá exportar essa quantidade e mais as seguintes parcellas: 950.000 saccas de diminuição provavel das safras colombiana, centro-americanas e africanas. 700.000 saccas de augmento de consumo e 350.000 saccas do augmento de stocks no exterior. Ao todo, 17.460.000 saccas, que deverá ser o total approximado da exportação de café brasileiro em 1934, anno civil.

—

Por outro lado, a safra paulista 1934-35 não deve ir além de 9 milhões de saccas. (Ha quem a estime em 7 e quem a avalie em 10 milhões. De accordo, porém, com as melhores informações que temos e como o que vimos em recente excursão ás principaes zonas cafeeiras do Estado, parece-nos prudente o calculo de 9 milhões). Assim, ainda que a retenção voluntaria da safra actual se eleve a 2.000.000 de saccas — o que nos parece francamente improvavel, — teriamos para 1934-35 o volume de 11.000.000 de saccas a ser exportado por Santos. E Santos não precisa de grande esforço para obter tal resultado, como o prova a exportação dos oito primeiros mezes da safra em curso, cuja média mensal é de mais de um milhão de saccas.

Finalmente, se estendermos a todo o Brasil o calculo acima, vemos que a situação é igualmente bôa: não é sensato estimar em mais de 16 milhões de saccas a safra 1934-35, nem é razoavel esperar-se, para o mesmo periodo, uma exportação inferior a 17 milhões de saccas.

O ORÇAMENTO DE 1934

AINDA ESTA SEMANA, A COMMISSÃO FARA' ENTREGA DA NOVA LEI AO SR. OSWALDO ARANHA

A commissão orçamentaria, que já deu por concluidos os trabalhos a seu cargo, deverá reunir-se quinta-feira proxima.

Nessa reunião, a ser realizada pela referida commissão, será feita a leitura da redacção final do orçamento.

Assim, ainda esta semana, será feita a entrega da lei de orçamento ao sr. Oswaldo Aranha, que a levará á assignatura do chefe do Governo Provisorio.

Reassumiu seu cargo o interventor espiritosantense

O chefe do Governo Provisorio recebeu telegramma de Victoria, do capitão João Bley, dando-lhe conhecimento de haver reassumido, no dia 9 do corrente, as funcções de interventor federal no Espirito Santo.

Candidato a governador da Pennsylvania

WASHINGTON, 13 (Havas) — Sabe-se de fonte autorisada que o sr. George Hearle, ministro dos Estados Unidos, na Austria, pediu demissão para poder apresentar a sua candidatura a governador do Estado da Pensylvania.

Assegura-se mais que o sr. Hearle tenciona partir immediatamente para os Estados Unidos, afim de iniciar a campanha eleitoral.

A usura e a organização do credito nacional

O deputado Roberto Simonsen pronunciou, hontem, da tribuna da Assembléa Constituinte, longo discurso sobre a questão da usura, a formação das economias populares e a nacionalização das sociedades commerciaes, inclusive dos Bancos

O deputado Roberto Simonsen, occupando, hontem, a tribuna da Assembléa Constituinte, pronunciou, em explicação pessoal, o seguinte discurso:

— "Srs. constituintes. — Acabamos de ter conhecimento do substitutivo do ante-projecto de Constituição elaborado pelos insignes juristas patrios, os nobres deputados, cujos nomes peço venia para declinar, os exmos. srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Raul Fernandes, subscripto pela douta Commissão Constitucional, em cujos relatorios parciaes se basearam, principalmente, aquelles eminentes constituintes.

O CRITERIO SEGUIDO PELA BANCADA PAULISTA

Tendo tido opportunidade de esclarecer desta tribuna o criterio seguido pela bancada paulista relativamente ás emendas que apresentou, com referencia á Ordem Economica e Social, apraz-me constatar que nesse capitulo, como em muitos outros, grande parte das suas idéas e suggestões foi acolhida por essas dignissimas commissões. Algumas dessas suggestões, aliás de marcada importancia, não mereceram, porém, igual acolhimento e serão opportunamente objecto de novas emendas e esplanações por parte de nossa bancada.

O ARTIGO 155 DO PROJECTO

Desejo hoje referir-me, mais especialmente, a um dos artigos desse capitulo, o de n. 155, em que a douta Sub-Commissão manteve em parte o dispositivo contido no primitivo ante-projecto, não aproveitando por inteiro a suggestão de um dos dignos relatores da Commissão Constitucional que havia adoptado a emenda suggerida por essa bancada paulista.

O artigo 155 a que me refiro é o seguinte:

"E' prohibida a usura. Considera-se usura a cobrança dos juros, inclusive commissões, que ultrapasse o dobro da taxa legal. A lei estabelecerá as penas deste crime."

PERSEGUIÇÃO SEM TREGUAS A' USURA

Ora, srs. constituintes, nada mais razoavel, nada mais conforme á moral do que a perseguição sem treguas á usura, esse verdadeiro crime espoliador dos necessitados.

Como já tivemos opportunidade de mostrar na justificação da emenda apresentada, a usura, entre nós, decorre, principalmente, da falta de economias proprias e de credito, que talvez seja um mal muito maior do que a propria usura.

O SUBSTITUTIVO EUVALDO LODI

Dahi o substitutivo suggerido a esse artigo, que, com ligeira modificação de redacção, foi apresentado pelo nosso digno collega, cujo nome peço venia para declinar, o sr. dr. Euvaldo Lodi, no parecer que apresentou á Commissão dos 26, nos seguintes termos:

"Os poderes publicos promoverão por medidas adequadas o fomento da economia popular e o desenvolvimento do credito.

§ 1.º — Na legislação bancaria será estabelecida a nacionalização progressiva dos bancos de deposito.

§ 2.º — E' prohibida a usura, considerada como tal a cobrança de juros que ultrapassem o dobro da taxa legal".

Ao apresentar essa emenda, assim a justificamos:

"Em nosso meio, onde o credito é ainda tão deficiente, propõe o ante-projecto, no capitulo da ordem economica e social, a prohibição da usura sem referencia alguma á instituição do credito. A usura decorre principalmente da falta de credito. Ainda ahi se manifesta a lei da offerta e da procura. O credito presupõe a existencia de capital, e a capacidade, livremente adquirida, de quem delle se possa utilizar. Somos um paiz pobre, sem capitaes proprios, e para onde só vem capitaes estrangeiros em condições especialissimas, dada a instabilidade do cambio e varias outras circumstancias. No emtanto, a época contemporanea é a phase da "economia de credito", como a denominam diversos modernos economistas. Este simples ennunciado, salienta como deve merecer especial cuidado dos poderes publicos a formação de capitaes nacionaes e desenvolvimento da instituição do credito, como um dos factores basicos de amparo á producção. Os poderes publicos devem fomentar por todos os meios a instituição de economias populares que, convenientemente drenadas e accumuladas, possam proporcionar a creação de apparelhos de credito que auxiliem o desenvolvimento e o enriquecimento do paiz. Parallelamente deve merecer especial attenção, além da vulgarização de bolsas de valores que facilitem ás massas populares a acquisição de titulos agricolas, commerciaes e industriaes, uma legislação adequada tendente a evitar que as economias das classes operarias, sejam encaminhadas a empresas méramente especulativas, sem as necessarias garantias, o que tanto a têm prejudicado em outros paizes. No pequeno numero de estabelecimentos bancarios de que dispomos, tem-se outra indicação da insufficiencia do nosso apparelhamento de credito. A instabilidade do valor da nossa moéda tem concorrido para que a maioria dos bancos estrangeiros com succursaes no Brasil, opere, em via de regra, só com os recursos dos depositos conseguidos, ao invés de operar tambem com capitaes proprios. Trazem para aqui a sua organização, e pela confiança que inspiram, attraem com facilidade os depositos nacionaes, com elles negociando livremente, sem o onus de remunerar capitaes proprios. Esses estabelecimentos são ainda levados pelo entrelaçamento de suas relações internacionaes, a transacionar em torno das taxas cambiaes sem nenhum proveito para a Nação. Não podemos negar os assignalados serviços que no passado, prestaram ao desen-

(Continua na 6ª pag.)

Telegramma ao chefe do governo sobre o reajustamento economico

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 11 — Em nome dos criadores e agricultores dos diversos municipios do Rio Grande do Sul, favorecidos pela lei do reajustamento economico, agradeço a v. ex. a promulgação do regulamento que tanto vem favorecer ao Rio Grande do Sul, que vem soffrendo horrivel crise economica na sua agricultura e especialmente na pecuaria, cujos fazendeiros foram em grande parte, obrigados á hypotheca. O proprio Banco do Rio Grande do Sul foi muito beneficiado pela lei, pois viu suas acções cotadas abaixo do valor real, devido ás transacções e desvalorização dos immoveis. Esta lei vem demonstrar que v. ex., cuida, com seus dignos auxiliares, de todos os ramos da administração publica e da economia privada que na maioria das vezes reflecte sobre a economia da nação. A lei do reajustamento economico e a lei da usura têm servido de grande auxilio, principalmente no commercio, lavoura, pecuaria e outros ramos. Em tempo o povo saberá em sua maioria reconhecer tão grandes favores. Filhos do seu patriotismo. Saudações. Macedonio Rodrigues Silva."

São Paulo

Declarações do ministro Salgado Filho aos "Diarios Associados" — Ainda o caso do millionario Paulo Prado do Amaral — O sr. Altino Arantes foi condecorado

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL—Pelo telephone) — Tendo sido condecorado pelo governo allemão, o sr. Altino Arantes, hoje pela manhã, na séde do consulado germanico, recebeu das mãos do consul allemão em S. Paulo, sr. H. Speiser, as insignias da Cruz de Honra da Cruz Vermelha Allemã.

UMA ENTREVISTA COM O MINISTRO SALGADO FILHO

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL—Pelo telephone) — Viajando a bordo do "Itahité", que aportou hoje em Santos, de regresso do Rio Grande do Sul com destino á Capital Federal, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, aproveitando a demora do vapor em Santos, veiu até esta capital. S. ex., que subiu a serra pela estrada de rodagem, hospedou-se, durante o dia, no Esplanada Hotel, em companhia de sua exma. senhora, da senhorita Lucy Cyrana e dos membros de sua comitiva, srs. Sizelo Camara, Waldyr Niemeyer e Hugo Barreto.

Em Santos, o sr. Salgado Filho foi recebido, em nome do governo do Estado, pelo sr. Henrique Lafré, secretario do interventor federal. S. ex. retornou ao vizinho porto, ás 17 horas, de onde proseguiu viagem no referido vapor para essa capital.

Ouvido pela reportagem dos "Diarios Associados", s. ex. affirmou o seguinte:

— "Visitando o Rio Grande do Sul, tive opportunidade de intervir na má comprehensão da legislação social, que vinha fomentando um certo mal estar entre patrões e operarios. O ajustamento necessario dos interesses que se chocavam devido a certa desharmonia na comprehensão das leis e na sua applicação, foi conseguido durante a minha permanencia ali.

Visitando o meu Estado, tive a satisfação de revel-o, o que ha tempo não fazia, e da observação mais intima com a vida riograndense me foi dado verificar uma certa modificação na tendencia do povo gaúcho.

Ali, agora, a preoccupação toda reside no trabalho, na producção agricola e industrial.

Estamos, hoje, longe daquella fermentação partidaria, de luta politica extremada, e que tornava sempre cheio de inquietação o ambiente da vida do Rio Grande.

Nem na fronteira, onde esse sentimento era exacerbado ao extremo, não ha mais o partidarismo de outrora.

E, graças a isso, o Rio Grande do Sul conhece hoje uma phase de extraordinario desenvolvimento da sua producção e do seu commercio.

Por outro lado, pude observar o estado de espirito das forças armadas — encontrando-se agora o Exercito em manobra — que é de absoluta cohesão, alheiado da politica e prompto a prestigiar a ordem.

As forças estaduaes tambem se collocam ao lado dessa tendencia, com toda a segurança.

Referindo-nos ao processo de syndicalização, que, conforme acaba de ser noticiado, foi enviado pela respectiva commissão.

A respeito, o ministro do Trabalho nos diz:

"A nova lei de syndicalização tem um merito de um longo, debatido e ponderado trabalho de elaboração.

Nomeada uma grande commissão, que depois se dividiu em duas correntes, foram apresentados dois ante-projectos desses; eu pensei em tirar o projecto do Ministerio e nomeei, então, uma outra commissão, de poucos membros, todos technicos do ministerio, sob a direcção do nosso consultor juridico, dr. Oliveira Vianna.

Quando foi para o Rio Grande, estava quasi ultimado este projecto que representa um grande esforço no sentido do aperfeiçoamento da lei anterior sobre syndicalização, rectificando os seus pontos mais acceitaveis pela theoria e pela pratica, e introduzindo novas médidas que tornem mais completas a organização syndical do paiz."

UMA JUSTIFICAÇÃO EM FAVOR DE MARIO PRADO DO AMARAL

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Perante o juizo da terceira vara criminal foi promovida uma justificação em favor de Mario Prado do Amaral, irmão de Paulo Prado, em face da accusação que lhe foi feita de haver tomado parte no delicto de falsificação do attestado de obito de d. Josina do Amaral.

A primeira testemunha ouvida, hoje, sobre o caso, juiz Luiz de Souza Gomes Carneiro, diz que conhece o justificante desde a infancia, por ter sido amigo de seu pae, sabendo que o mesmo é educado.

A segunda testemunha dr. José Gomes do Amaral diz que conhece Mario Prado do Amaral ha seis annos, tendo vida recatada, tendo seu caracter formado por principios puros e elevados, não tendo ligação de amizade com pessoas de classe inferior á sua.

A terceira testemunha dr. Augusto Militão Pacheco falou quasi a mesma coisa.

A quarta testemunha dr. Antonio Pinto de Carvalho, affirmou que Mario Prado do Amaral, de bôa educação, é incapaz de ter amizade com pessôas que possam perpetrar um crime daquella natureza.

Ouvida essas testemunhas os autos foram para o preparo afim do juiz da terceira vara criminal decidir.

OS SYNDICATOS AGRICOLAS TELEGRAPHAM AO SR. JUAREZ TAVORA

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Commissão Coordenadora dos Syndicatos Agricolas dos Lavradores de Café do Estado de S. Paulo telegraphou ao ministro Juarez Tavora, nos seguintes termos:

"Ministro Juarez Tavora — Ministerio da Agricultura — Rio — Esta commissão cumpre grato dever trazer sinceros agradecimentos vossencia pela proveitosa interferencia applicação lei reajustamento considerando pagamento antecipado cinco primeiras prestações divididas em moratoria. Prevalecendo-se sua demonstrada bôa vontade, para com lavoura paulista, que considera vossencia seu grande amigo, pede Commissão que acha dever elucidar grande numero lavradores syndicalisados, fineza enviar verdadeira interpretação allinea D, artigo 10.º, decreto regulamentação lei reajustamento, que tem causado grande confusão espirito lavradores em geral. Lavradores adquiriram propriedade ruraes tendo pago parte seu custo ficando a dever restante sobre hypotheca ao vendedor não gosarão reducção? Aguardando resposta vossencia devemos adeantar que a ser respondida negativamente nossa pergunta serão quasi nullos beneficios reajustamento em relação lavradores paulistas. Attenciosas saudações. (a) — Antonio Carlos de Arruda Botelho, presidente Commissão Coordenadora Syndicato".

O "Diario Official" e a Commissão de Promoções do Exercito

Deixou de se reunir, hontem, a C. de Promoções do Exercito.

O motivo de não ter havido reunião é attribuido a não ter o "Diario Official" publicado as actas das sessões anteriores.

PARA A CANONIZAÇÃO DE D. BOSCO

PEREGRINOS QUE CHEGAM A' ITALIA

NAPOLES, 13 (Havas) — Chegou hoje de manhã a esta cidade, uma peregrinação sul-americana, composta de 124 pessoas, que se dirige a Roma, para assistir ás ceremonias da canonização de d. Bosco.

Ao desembarcar os peregrinos foram recebidos pelos consules do Brasil e da Argentina e grande numero de personalidades sul-americanas.

OS REAJUSTADOS

Vae o Brasil ter uma nova classe uma categoria inédita de cidadãos: os reajustados. Na ordem collectiva, este é um valor que chega inteiramente desconhecido, e o que mais é, que apparece inesperado, como expressão da serena indulgencia do governo provisorio. No quadro do Brasil novo, do illustre dr. Cincinato Braga, o cidadão Getulio Vargas com o seu ministro da Fazenda e mais o presidente do Banco do Brasil, embutiram a nova especie social, que é o reajustado. Trata-se, em boa parte, de um typo de homem que já foi abonado, que possuiu recursos, e o qual a crise mundial, a baixa do café, a depressão dos mercados importadores lançaram á insolvencia. E' facto que perdularios existiram, que fazendeiros houve que lançaram os seus recursos ao jogo e a outros prazeres ephemeros da vida. Mas, ao lado destes, quantos não foram buscar na hypotheca do seu immovel uma possibilidade de progresso, de aperfeiçoamento das suas culturas, com a acquisição de novos machinismos, ou a applicação de methodos mais adeantados de exploração da terra em que trabalhavam. Reajustar esta classe de trabalhadores é um acto de benemerencia; constitue até dever do Estado.

* * *

Se o poder publico se mantivesse indifferente aos apertos dos que levantaram capitaes sobre as suas propriedades ruraes, para melhor equipal-as, tirando dellas um rendimento economico maior, por isso, sim, é que valeria a pena combatel-o. A displicencia não é uma virtude do Estado, como não o é a melancolia no mestre d'armas. Cumpre ao Estado prever, prevenir, ajudando a economia individual, porque é do feixe de economias particulares saudaveis, que elaboramos uma economia nacional salubre.

Só no Brasil poderiamos assistir a este espectaculo unico do ataque ao Estado, que ampara e defende o esforço individual. A grandeza britannica tem dois pilares: o seu sub-sólo e o amor com que o inglez trata o interesse privado como uma unidade que, reunida a outras unidades, dá a somma da prosperidade imperial.

* * *

Andou certo o dictador expedindo o regulamento do decreto famigerado, antes de jogar a cartada da eleição presidencial. Seria de perfeito máo gosto retardar a execução de uma medida de ordem publica, na espectativa da conducta politica da communidade mais directamente beneficiada por ella. Politica é uma coisa. Politica economica é outra, e bem diversa. Quando o dictador, induzido pelo seu ministro da Fazenda, entregou, em agosto ultimo, São Paulo aos paulistas, fel-o sem condições. Foi chic essa attitude, porque certos gestos valem pela sua espontaneidade.

Agora, o reajustamento apparece como um capitulo da acção administrativa do governo provisorio, sem nenhuma connexão com a politica partidaria da dictadura. Resta que a Camara do Reajustamento, onde figuram temperamentos equanimes de juizes, dê as suas decisões com a impessoalidade que inspirou o governo no decreto da lei e no do regulamento.

Os juros das apolices que a nação vae pagar serão largamente compensados pela mobilização de tantas energias uteis, de tantas iniciativas intrepidas, e agora estioladas pelo peso de dividas contrahidas, quando outras eram as condições do mundo e do Brasil. Os que resistiram estes quatro annos revelaram possuir uma tempera, que o Estado se acha no dever de respeitar, para ajudal-os a construir os corajosos emprehendimentos que valorizam e engrandecem a riqueza publica.

Assis CHATEAUBRIAND

DE OPERARIO A INVENTOR

(Para O JORNAL) *Pedro Level MOREAUX*

O operario é uma engrenagem do grande mecanismo que chamamos industria. E' somente em proporção de sua energia, intelligencia e gosto, que ella pode crescer e se desenvolver. A intelligencia do operario desenvolvida pela pratica e observação pode elevel-o ao nivel de um genio, mas torna-se necessario conhecer minuciosamente as propriedades das machinas sobre as quaes opera, para proporcionar exactamente o esforço que elle exerce para alcançar o fim. Seu gosto e sua habilidade postos a premio, cada vez que a elegancia e a utilidade da machina ou do apparelho trazem vantagens, elle pode ser confundido com um artista. Todas as instituições, todas as liberdades que augmentam o valor moral do operario e o induzem a multiplicar seus esforços, são elementos de riqueza. E' o que devem fazer as grandes nações, formadas de homens de moral sadia, cumprindo corajosamente e intelligentemente os deveres que lhe são confiados como productores, membros activos e uteis de uma grande associação. O estudo da machinofactura não somente é interessante, como é tambem necessario ao industrial para bem dirigir uma fabrica, desenvolver seus esforços para favorecer os progressos da industria. Torna-se indispensavel vulgarizar os mais perfeitos e economicos systemas de producção para se obter a melhoria dos processos scientificos industriaes. Antonio Santos é um nome que deve ser fixado pelos homens de bôa vontade. Elle desenvolveu a sua educação operaria trabalhando como simples tecelão nas fabricas de tecidos desta capital, e, intelligente, activo, emprehendedor, dedicou-se ao estudo das artes mecanicas, o que lhe valeu ensejo de inventar um efficiente apparelho que, adaptado a qualquer tear, menos xadrez, imprime o movimento automatico da mudança das espulas, logrando assim notavel economia de tempo bem como apreciavel economia da fabricação e absoluta perfeição do tecido, muito mais pronunciadas que no tear não automatico. Antonio Santos é mestre de tecelagem, e, no momento, desempenha as delicadas funcções de mestre de tear, numa das maiores fabricas do Brasil. Passemos a demonstrar as vantagens do apparelho imaginado e realizado por esse laborioso espirito, inimigo da publicidade ruidosa, modesto, simples, retraido. As vantagens essenciaes do invento Antonio Santos são as seguintes: 1º — Evita que o tecelão leve a lançadeira á bocca, para aspirar a ponta do fio da espula. 2º — Evita perda de tempo, parando o tear para a mudança da espula, como é frequente no tear não automatico e esforço ao tecelão. 3º — Carrega-se a bateria com a quantidade de espulas necessarias de 5" 1|2 a 8" de alçado, para o tear trabalhar oito, dez ou mais horas sem interrupção. 4º — A producção verificada é de mais 20 % do que a do tear não automatico, tecendo diversos typos de tecidos, com os mesmos caracteristicos. 5º — A fabricação é mais perfeita que a do tear não automatico. 6º — A fabricação é mais economica que a do tear não automatico. 7º — Um tecelão pode manejar sem grande esforço 12 ou mais teares munidos desse apparelho. 8º — O apparelho pode ser adaptado a qualquer especie de tear, para fabricar qualquer typo de tecido menos xadrez. 9º — O tear munido desse apparelho, pode tecer pannos fabricados com titulos de fio: grosso, medio, fino, superfino, sem produzir o menor arrebentamento dos fios do urdimento. 10º — O apparelho realiza a mudança automatica da espula, movimento de empuxo horizontal, pela simplicidade de sua confecção, não estando sujeito a desarranjos. 11º — O apparelho pode ser adaptado ao tear por qualquer contra-mestre de teares. 12º — Tanto serve para funccionar no tear tecendo pannos de algodão, como tambem no tear tecendo seda e linho.

Tive a satisfação de ver funccionar com a maxima segurança e perfeição um tear munido de apparelho imaginado por Antonio Santos, o que me autoriza a apreciar as vantagens acima discriminadas.

Chegou hontem ao Rio o general Daltro Filho

AS DECLARAÇÕES QUE FEZ A "O JORNAL" O COMMANDANTE DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR — "SEREI ATE' O LIMITE EXTREMO DOS MEUS MELHORES ESFORÇOS, UM AUXILIAR ARDOROSO E COLLABORAODR ENTHUSIASTA DO GENERAL GOES MONTEIRO, CUJAS IDEAS CORRESPONDEM AOS IDEAES DO EXERCITO E AOS MAIS ELEVADOS INTERESSES DO PAIZ"

Procedente de São Paulo, chegou, hontem, a esta capital, em trem especial, o general Daltro Filho, commandante da Segunda Região Militar.

O especial, cuja entrada na gare Pedro II estava marcada para as doze horas, só o poude fazer as 13,40, em virtude da quéda de uma ponte na altura da estação de São Christovão.

O commandante da Segunda Região Militar foi recebido pelos representantes dos ministros da Guerra, da Marinha e da Viação, bem como por outras altas autoridades, parentes e amigos.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DALTRO FILHO A "O JORNAL"

O general Daltro Filho recebeu um reactor d'O JORNAL, hontem á noite, na residencia de seu filho, consul Colmar Daltro, onde se acha hospedado.

Interrogado sobre qual o rythmo dos trabalhos na Região que commanda, respondeu-nos o general:

— A Segunda Região Militar é uma grande fracção do Exercito brasileiro; e, sob este aspecto, não póde furtar-se ao influxo das reformas com que o illustre ministro da Guerra vae, pouco e pouco, restaurando o nosso decadente organismo militar. Antes da administração de s. excia., a Segunda Região Militar vem sendo, tambem pouco a pouco, reconstituida, achando-se, na hora presente, em condições de receber e cumprir qualquer missão militar: é uma Região bem dotada de pessoal; possue material de guerra; está instruida e perfeitamente disciplinada.

Amigo pessoal do illustre general Góes Monteiro, serei, até o limite extremo dos meus melhores esforços, um seu auxiliar ardoroso e collaborador enthusiasta. Acho que as suas idéas correspondem aos ideaes do Exercito e estão bem á altura dos mais elevados interesses do paiz.

A ACTUAL VIAGEM AO RIO

Perguntamos ao general Daltro Filho qual a finalidade desta sua viagem ao Rio.

Elle nos respondeu:

— Vim tratar de interesses materiaes da Região. Vim conversar com o general Góes Monteiro, para melhor apprehender seus pontos de vista renovadores. Vim tambem, como seu amigo, dar-lhe pessoalmente o meu abraço pela sua investidura no alto cargo de ministro da Guerra.

AVERSÃO A' POLITICA

— Terá a sua vinda ao Rio algum caracter politico?

— Não tem nem podia ter. Não sou politico e tenho mesmo uma profunda aversão á nossa politica.

— Por que razão tem o sr. general aversão pela nossa politica?

— Por achal-a pessoal, mediocre, irresponsavel e grandemente subalterna.

Cogita-se da reorganização dos aerodromos londrinos

LONDRES, 13 (H.) — O "Daily Herald" informa que uma commissão de technicos está estudando o projecto da substituição do Aerodromo de Croydon por outro mais amplo e mais moderno no suburbio oeste de Londres, que fica mais abrigado do nevoeiro.

Tambem se pensa, no dizer do jornal, na reorganização de todos os aerodromos da região londrina.

Todos estes trabalhos consumiriam a somma de um milhão de libras.

UM DESMENTIDO

LONDRES, 13 (H.) — O Ministerio da Aeronautica desmente o projecto de fechamento do aerodromo de Croydon e sua substituição por um aeroporto mais bem situado, annunciado por um jornal da manhã.

Como se manifestam os deputados sobre o projecto de prorogação do mandato da Constituinte

Declarações do general Góes Monteiro — O sr. Osman Lourenço será o novo interventor de Alagôas — Os acontecimentos de São Paulo

Continuamos, hontem, a colher na Assembléa as opiniões dos deputados sobre o projecto de transformação da Constituinte em Camara Ordinaria. Os deputados que ouvimos na sua quasi totalidade se pronunciaram contra aquella idéa, que, entretanto, já reune o apoio de varias dezenas de constituintes.

O primeiro deputado a que falamos hontem á tarde foi o sr. Gwayer de Azevedo, que nos respondeu com firmeza:

"Julgo um verdadeiro absurdo esta tal transformação, mais do que um absurdo. Uma verdadeira usurpação."

O capitão Gawyer, fez uma pausa, finalizando seu pensamento:

"Só os que estão com receio das urnas é que podem desejar tal coisa."

O deputado Góes Monteiro, é, tambem, um camarada da reportagem. Nossa pergunta foi pelo deputado alagoano, promptamente, respondida:

"Sou em principio contrario a essa medida. Parece-me, que, nosso trabalho, deve encerrar-se com o da Assembléa Constituinte. Para isso foi que o povo nos enviou para aqui."

E, esclarecendo, seu pensamento, accrescentou:

"E' claro que estou lhe dando minha maneira pessoal de encarar a questão. Ignoro, no caso, o ponto de vista da minha bancada."

O sr. Lengruber Filho, por nós, interpellado, falou-nos, com o coração nas mãos:

"Eu examino essa questão, collocando-me em um ponto de vista pratico e sincéro. Em primeiro logar as novas eleições custariam ao paiz, no minimo, de cerca de 30 mil contos. Si o alistamento fôr com o que se elegeu a Constituinte, teremos, quasi que a mesma composição da Camara actual. E, como o fito das eleições, era, para terminar com os poderes discricionarios, nada mais natural do que essa transformação, pois de outra maneira, iriamos votar uma Constituição e eleger um presidente para governar dictatorialmente. Ora, isto seria uma incongruencia."

E, o sr. Lengruber Filho, accrescentou:

"A Assembléa na sua maioria é favoravel, mas..."

O sr. Pereira Lyra, vinha justamente em nossa direcção. Abordamolo, logo.

"Acho que as eleições deveriam ser marcadas immediatamente. E emquanto não se verificasse sua installação, a actual camara iria legislando. Mas, transformar-se em Camara Ordinaria, automaticamente, sou contrario."

O sr. Augusto de Lima, apesar de deputado mineiro não deixa sem resposta as perguntas da imprensa. Seu tirocinio parlamentar não é de hoje.

— "Essa questão tem um aspecto juridico, altamente interessante. Em primeiro, como a Assembléa poderá transmittir a uma pessoa seus poderes legislativos? Como ella organizará o Poder Publico, estabelecendo o Judiciario e o Executivo, e deixando de pernas cortadas o Legislativo? Ficará o paiz funccionando normalmnte sem um dos seus poderes essenciaes? E, como serão votadas as leis de meios? São perguntas a se responder. Eu julgo que devemos escolher entre os males o menor. E o menor mal é a transformação da Assembléa em Camara Ordinaria."

O sr. Augusto de Lima nos tinha exposto, claramente, sua maneira de encarar a questão. Fomos ouvir seu "leader", o sr. Waldomiro Magalhães:

— "Eu já fiz uma declaração nesse sentido. Pessoalmente, sou contrario a essa emenda. Mas, acima de tudo, sou um espirito liberal. Acho que a Assembléa é soberana para resolver o assumpto. E eu acatarei a resolução da maioria. Ignoro a opinião da bancada e a do meu partido. O que elles decidirem será por mim aceito."

O sr. Irineu Joffily estava conversando em uma das mezas da Sala do Café, e fumava, pacificamente, seu indefectivel cigarro de palha. Daquelles amarradinhos ao meio.

— "Em occasião opportuna, darei, solemnemente, minha opinião. Sempre tenho procedido assim."

O sr. Lino Machado, á nossa pergunta:

— "Sou desassombradamente favoravel á emenda. Por uma questão geral — politica e economica."

E, esclarecendo sua opinião:

— "Não digo isso porque tema as eleições. Vim votado em 1.º logar na chapa do Maranhão. E serei eleito em quantas eleições disputar em meu Estado."

E já quando iamos saindo:

— "Não esqueça de frizar bem: além do primeiro logar nas eleições em meu Estado, eu fui o primeiro deputado eleito para a Assembléa."

O sr. Agamemnon Magalhães respondeu seccamente:

— "Sou contra."

O sr. Waldemar Motta é a gentileza em pessoa. Fomos fazer-lhe a classica pergunta sobre a celebre emenda, e o secretario da Mesa veiu promptamente em nosso auxilio:

— "Eu julgo que a Assembléa actual poderia perfeitamente dotar o paiz das leis organicas necessarias, após ser approvada a Constituição. E isto tornaria desnecessaria essa transformação falada."

E finalizou sua opinião:

— "Como v. vê, sou, em principio, contrario á emenda."

PORQUE RENUNCIOU O SR. ARGEMIRO DORNELLES

O deputado gaucho faz declarações á imprensa, explicando os motivos da sua attitude

O sr. Armando Dornelles, coronel do Exercito e deputado eleito pelo Partido Liberal do Rio Grande do Sul, falando aos jornalistas, hontem á tarde, na Assembléa Constituinte, assim explicou os motivos da sua renuncia:

— A renuncia de um deputado, por si só, nada significa. Numa época, porém, como a que estamos, tumultuaria e de confusões, todos os motivos são habeis para explorações. Eu, porém, que sempre tive attitudes claras e inconfundiveis, não consentirei que o meu gesto tenha outra significação diversa da que realmente o inspirou, ou melhor, determinou a minha renuncia. Motivos puramente pessoaes de saude obrigam-me a procurar o clima amigo do Rio Grande. Nem de meus adversarios, nem de meus correligionarios, partiram quaesquer motivos de desgosto pessoal ou politico. Aos primeiros continúo a votar o mesmo respeito de sempre, reconhecendo que nas lutas de idéas ou lutas pelas armas, elles, como eu, sempre foram inspirados e illuminados pela mesma centelha magica de um grande amor ao Brasil. Aos segundos, isto é, aos meus correligionarios da Revolução, continúo a dar o meu apoio integral em todas as emergencias.

Se continuasse na Assembléa Nacional Constituinte, daria o meu voto ao illustre cidadão dr. Getulio Vargas, para presidente constitucional, porque reconheço em s. ex. todas as grandes virtudes necessarias á investidura maxima da Republica.

Da mesma sorte, lá fóra continúo inabalavel na minha fé revolucionaria que, sem ser extremada, sempre foi profundamente sincera.

Volto satisfeito para o Rio Grande, e lá, num sector mais proprio de minha actuação, serei o mesmo companheiro da boa e da má fortuna, ao lado do meu eminente amigo e talvez o maior e mais sincero revolucionario — o general **Flores da Cunha**.

Autorizo a desmentir outra qualquer versão que queiram dar ao meu gesto.

As impressões do ministro Góes Monteiro sobre a idéa da prorogação do mandato dos constituintes

No intuito de conhecer a opinião do general Góes Monteiro sobre a projectada transformação da Constituinte em assembléa ordinaria, estivemos hontem, á tarde, no gabinete do titular da pasta da Guerra.

Cercado de ministros, altas patentes do Exercito e deputados de varias bancadas, o general Góes Monteiro manteve longas conferencias, em cujos intervallos despachara o seu expediente e attendia aos multiplos assumptos ligados á sua pasta.

Por fim, o ministro sorri e indaga-nos:

— Que ha de novo?

— Tudo velho nas velhas frentes, general. Entretanto, desejariamos conhecer o seu pensamento sobre a planejada transformação da Constituinte em assembléa ordinaria.

— Mas, esses assumptos não têm relação alguma com o meu ministerio, advertenos o general Góes Monteiro. Todos sabem — e quantas vezes será necessario repetir? — todos sabem que a Constituinte é soberana, é o povo legislando, decidindo, deliberando. Fruto do regimen democratico-liberal, ella dispõe de autoridade para tomar os rumos e attitudes que bem entender. Seus erros e seus acertos derivam do proprio regimen em que vivemos, e, assim, se a Constituinte resolver converter-se em assembléa ordinaria, nada temos a estranhar, porquanto dentro do regimen liberal, que eu combato, ella dispõe de meios para fazer isso e outras coisas mais, concluiu o ministro.

OS SRS. ANTONIO CARLOS E CARLOS MAXIMILIANO, CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, em conferencia no Palacio Monroe, com o ministro Antunes Maciel, os srs. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, e deputado Carlos Maximiliano.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Em conferencia com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, estiveram hontem, em seu gabinete, o sr. general Manoel Rabello e deputado João Alberto.

A BANCADA PAULISTA ENVIOU UMA MENSAGEM PARA A ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

A proposito do discurso, hontem, pronunciado pela sra. Carlota de Queiroz, a banca paulista, da qual aquella illustre patricia faz parte, enviou á Associação Civica Feminina, de S. Pauo, a seguinte mensagem:

"A bancada paulista, num gesto de justiça, vem manifestar a essa Associação, o seu grande jubilo pela feliz estrêa da actividade parlamentar feminina no Brasil, através da palavra brilhante da doutora Carlota P. de Queiroz, que hoje produziu valioso trabalho de collaboração á obra constitucional.

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA VAE REALIZAR MEETINGS NO INTERIOR DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Estamos informados de que o Partido Constitucionalista, após á formação e consequente reconhecimento dos Directorios politicos dos diversos municipios paulistas, pretende levar a effeito importantes comicios de propaganda pelo interior do Estado.

A 3.ª CONCENTRAÇÃO DO P. R. P.

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realisar-se-á no proximo dia 25 do corrente, em Limeira, a terceira concentração do P. R. P.

Essa reunião será presidida pelo sr. João Sampaio da Commissão Directora Provisoria, estando a cargo do sr. Mario Tavares, o discurso official em nome do Partido.

A ESTRE'A DA DRA. CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ

A proposito da estrêa, na tribuna parlamentar, da dra. Carlota Pereira de Queiroz, a bancada paulista enviou hoje á Associação Civica Feminina, de São Paulo, o seguinte telegramma:

"A bancada paulista, num gesto de justiça, vem manifestar a essa Associação, o seu grande jubilo pela feliz entrêa da actividade parlamentar feminina no Brasil, através da palavra brilhante da dra. Carlota Pereira de Queiroz, que hoje produziu valioso trabalho de collaboração á obra Constitucional".

OS ACONTECIMENTOS DE ANTE-HONTEM EM SÃO PAULO

Um telegramma á bancada paulista — Declarações na Constituinte dos srs. Aloysio Filho e Cardoso de Mello Netto

Aos deputados da Chapa Unica por São Paulo Unido, classistas a ella incorporados e outros membros da Assembléa, foi endereçado o seguinte telegramma:

"Perrepistas e elementos de desordem tentaram reunir-se, hontem, Praça do Patriarcha, contrariando resolução terminante policia. Dispersados pelas balas dos seus proprios revólveres, reuniram-se Largo de S. Francisco, procurando Ibrahim illudir boa fé opinião publica, sem apoio classe academica, acima cogitações partidarias. Protestamos vehemencia uso nome S. Paulo mesquinhos e criminosos interesses partidarios e ataques violentos actuação magnifica Bancada Paulista.

(aa.) — Alcides Chagas da Costa, Faculdade de Direito; Zenon Lotufo, Escola Polytechnica; José Luiz de Almeida Soares, Faculdade de Direito; Arnaldo Antonio Serroni, Faculdade de Direito; Francisco Cunha Ribeiro, Faculdade de Direito; Ary Oswaldo de Mattos, Faculdade de Direito; Armando Costa de Abreu Sodré, Faculdade de Direito; Nelson wohlers da Silveira, Faculdade de Direito; Orlando Bonilha de Toledo, Faculdade de Direito; Ruy Fonseca, Faculdade de Direito; Paulo de Campos Carneiro, Faculdade de Direito; Euro do Valle Nogueira, Faculdade de Direito".

Já quasi ao terminar a sessão de hontem, da Assembléa Nacional Constituinte, o deputado Aloysio Filho, da opposição bahiana, leu a seguinte communicação:

DISCURSO DO SR. ALOYSIO FILHO

"Dentro da orientação que nos temos traçado desde o inicio das nossas sessões, de pugnarmos pela plenitude do manifestação do pensamento no paiz, e fora de qualquer proposito de intervir em assumptos que possam parecer regionaes, devemos trazer ao conhecimento da Assembléa Nacional Constituinte os lamentaveis factos occorridos na capital de S. Paulo, em torno de um comicio politico ali promovido, e de que nos deram conta cabogrammas dali transmittidos a cada um de nós. — S. S., em 13 de março de 1934 — (aa.) — Aloysio Filho, Henrique Dodsworth, Acurcio Torres, João Villasboas, J. J. Seabra, A. Konder, Sampaio Corrêa".

O sr. Cardoso de Mello Netto, logo após, offereceu o seguinte esclarecimento:

E' o seguinte o telegramma a que se refere o discurso do sr. Aloysio Filho:

"Assembléa Nacional Constituinte — Rio — Perrepistas e elementos de desordem tentaram reunir-se hontem Praça Patriarcha contrariando resolução terminante policia. Dispersados pelas balas dos seus proprios revólveres, reuniram-se Largo S. Francisco, procurando Ibrahim illudir boa fé opinião publica, sem apoio classe academica, acima cogitações partidarias.

Protestamos vehemencia uso no-

(Continúa na 14ª pag.)

Difficuldades da amamentação

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

Não raro, surgem obstaculos ao aleitamento natural, não só por parte do bebê, como da nutriz. E' preciso conhecel-os para evitar que perturbem o desenvolvimento da criança.

Prematuros e debeis sugam mal, forçando-nos a mungir o leite e dal-o ao petiz com colherzinha. Sendo deficiente a quota obtida, é preciso soccorrer-se de um complemento alimentar. Gurys nervosos e agitados, ou preguiçosos e dorminhocos não se aferram ao peito. Com calma e pertinacia vencerão a resistencia. Defeitos do labio, do véo palatino, ulceras da bocca, paralyzia da face, sapinho, etc., difficultam a amammentação. Defluxo obstrue o nariz, impedindo que o bebê agarre o seio. Havendo defeito de conformação do bico do peito, fendas, seio duro, doloroso, orientem-se com o medico como proceder. Se o seio inflamma, continuem a amamentar regularmente e peçam instrucções como combater o accidente. Só ao medico compete decidir se devem ou não suspender a lactação.

A mãe que trabalha e deixa o lar desde cedo terá de enfrentar os tropeços da alimentação mixta. Em todo o caso, antes isso do que o desmame. Nas classes abastadas suggerem á nutriz que ella é debil, incapaz de amamentar, induzem-na ao desmame, expondo o bebê ás vicissitudes da mammadeira.

Se o peso do garoto não progride, amontoa-se na casa do joven casal a parentalha. Chovem alvitres, estabelecendo barafunda. Desconfia-se do leite. Esta o julga adocicado, aquella uma barrella, aquell'outra acha-o deficiente e manda logo "ajudar" com agua de arroz.

Certas mães, em extrema ansiedade, fiscalizam o gury dia e noite. Inspeccionam as fézes; alarmam-se com a simples regorgitação; consultam a comadre, o pharmaceutico e..., ás vezes, o medico. Se o bebê prospera, não se amedrontem com o máo aspecto das camaras e algumas golfadas. Havendo diarrhéa ou prisão de ventre, orientem-se com seu medico como corrigil-as.

Nesse nervosismo a nutriz soffre tonteiras, nauseas, palpitações, pontadas, emfim, uma série de pequenos obices a incapacitam de amamentar. Para, em tamanha afflicção, readquirir calma, fujam de parentes e amiguinhas com seus conselhos bem intencionados... Verifiquem o peso do bebê duas vezes por semana, controlem a quota de leite que elle deve ingerir. Só a balança póde orientar sobre a efficiencia do seio. Pela sua fórma, fartura de glandulas e veias e até pela mungidura não conseguirão aquilatar a capacidade productiva da ama. Pesagens successivas das mammadas esclarecem se a producção é copiosa. Quando ha falta, não confiem em lactagogos annunciados nas gazetas.

O regimen alimentar da nutriz no aleitamento é materia de constantes attrictos em familia. Neste ponto chegamos a accordo: comam o que quizerem, além de um reforço (500 a 750 grs.) leite, laranjada, limonada, cajuada ou maltzbier. Sopas, cangica, chá de algodoeiro não melhoram o rendimento do seio, perturbam o appetite ou transformam a nutriz numa obesa neurasthenica. Evitem, apenas, bebidas alcoolicas e o fumo. O seio é um filtro intransponivel a quasi tudo que circula no sangue. Comam, portanto, o que quizerem, ingiram medicamentos e o leite não se modificará.

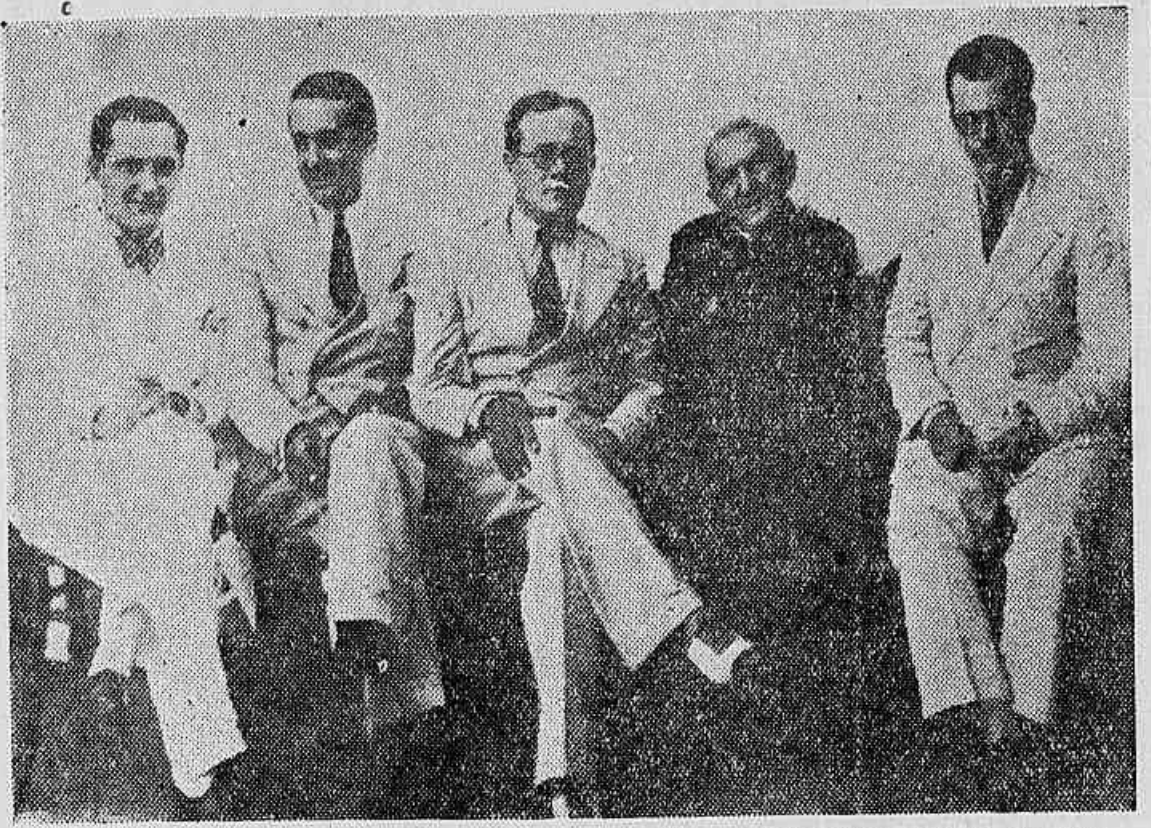
Reapparecimento do catamenio alarma toda a casa, motivando injusta suppressão da amammentação. Neste periodo observa-se, ás vezes, reducção do volume do leite. O petiz receberá, então, um pouco de agua depois das mammadas, até que se restabeleça a producção.

Suspeita de gravidez determina logo o desmamme. Se a nutriz engravidou, convem desmammar progressivamente no correr de 10 a 15 dias. A criança póde sugar o famigerado "leite ruim", sem nenhum inconveniente.

Crises de raiva e desgostos não modificam o leite. Em todo o caso, na lactação ponham-se ao abrigo de emoções violentas.

Não quero terminar sem consignar que lues da mãe não é motivo para desmamme; ao passo que tuberculose, nephrite, diabete, lesão cardiaca, etc., ouvido o medico, constituem contraindicação ao aleitamento.

José Pereira foi hospede do Padre Cicero

O chefe rebelde de Princesa teria pedido a interferencia do velho sacerdote junto ao chefe do Governo e do ministro da Viação no sentido de obter autorização e garantias para voltar á Parahyba

O padre Cicero entre o ministro José Americo, o sr. Luiz Vieira, o interventor Carneiro de Mendonça e o sr. Ruy Carneiro

FORTALEZA, 13 (Do correspondente) — O paradeiro de Zé Pereira, o sertanejo que a politica do sr. Washington Luis tornou celebre, tornou-se um ponto muito discutido após a victoria da revolução de 1930.

A sua morte foi annunciada em diversos jornaes. O povo parahybano, logo depois da victoria do movimento armado, teria, num explicavel movimento de revolta, morto o famoso chefe de bandoleiros e seus principaes asseclas, entre os quaes Marcolino Diniz, o seu cunhado e braço direito.

Pouco depois verifica-se a improcedencia de taes noticias: Zé Pereira e seus principaes collaboradores no levante de Princeza, favorecidos pela protecção generosa que lhes dispensava o capitão João Facó, então commandante do destacamento em serviço naquella cidade fronteiriça da Parahyba, haviam ganho o territorio pernambucano, tomando ali rumo ignorado.

Diligencias foram feitas para capturál-o, mas debalde. O seu paradeiro permaneceu desconhecido até que, muito mais tarde, se veiu a saber que o famoso cangaceiro havia percorrido larga faixa dos sertões bahianos, atravessando antes Pernambuco e Sergipe para finalmente homisiar-se em uma fazenda nos arredores de Geremoabo.

Depois, novamente tornou-se obscuro o paradeiro do celebre alliado do sr. Julio Prestes. Não houve como descobril-o.

ZÉ PEREIRA E PADRE CICERO

Durante a campanha de Princeza José Pereira Lima manteve sempre correspondencia com o padre Cicero, enviando "positivos" a Joazeiro e recebendo do velho sacerdote communicações diversas e mesmo, segundo varias testemunhas, auxilios de homens e de material bellico.

Zé Pereira não escondia aos seus commandados esses factos. Sabia bem que para manter firmes ao seu lado os homens de que necessitava para combater o governo João Pessôa precisava mantel-os convencidos de que tinha a seu lado a força, representada pelo sr. Washington Luis e a igreja encarnada na figura do padre Cicero.

Com esses esteios era certa a união dos seus bandoleiros. Comprovando a assistencia e o incitamento do presidente da Republica havia em poder de José Pereira os telegrammas do sr. Washington Luis e do sr. Julio Prestes, além do material bellico que lhe chegava através as fronteiras pernambucanas. Tornando patente a approvação do padre Cicero, o rebelde de Princeza possuia a sua correspon-

José Pereira photographado em Princeza, quando, á frente dos bandoleiros, combatia o governo João Pessôa

dencia bem como os homens que iam ter ao seu acampamento procedente de Joazeiro. Dessa fórma, estava o chefe cangaceiro certo de que em qualquer opportunidade poderia contar com o acolhimento do padre Cicero.

O velho thaumaturgo, quando lhe faltassem outros asylos, abrir-lhe-ia, sem duvida, par a par, as suas portas sempre abertas aos que lhe vão beijar as mãos.

EM JOAZEIRO

Chega-nos agora a noticia de que Zé Pereira foi hospede do padre Cicero.

Desejando visitar o seu velho amigo, cujo retrato figurava nos outros tempos no logar de honra na sua casa sertaneja, o chefe dos bandoleiros de Princeza surgiu em Joazeiro e foi recebido, como era esperado, pelo velho sacerdote, como, aliás, o são todos aquelles que procuram o acolhedor nonagenario.

Segundo se affirma, José Pereira foi hospede do padre Cicero, com quem se manteve em repetidas palestras, ouvindo-lhe os conselhos e pedindo-lhe absolvição de todos os seus peccados.

As noticias que chegam a esta capital asseguram tambem que o antigo rebelde de Princeza teria pedido ao padre Cicero a sua interferencia no sentido de ser obtido do sr. Getulio Vargas e do ministro José Americo permissão e garantias para voltar novamente á Parahyba.

Essas são as noticias que chegam a Fortaleza, vindas da cidade longinqua do sertão. Podem ser verdadeiras, mas podem tambem carecer de fundamento.

UMA APPROXIMAÇÃO COM O MINISTRO JOSE' AMERICO

O sr. José Americo, na sua ultima visita ao nordeste, depois do doloroso desastre em que foram ceifadas diversas vidas preciosas, esteve em Joazeiro, sendo nessa visita acompanhado não só do interventor Carneiro de Mendonça como tambem dos srs. Luiz Vieira, inspector das Obras contra as Seccas e Ruy Carneiro, seu official de gabinete.

Ha quem affirme que já naquella época Zé Pereira estava nas immediações de Joazeiro e pretendia avistar-se com o seu antigo adversario politico, elevado pela revolução ao Ministerio da Viação.

No momento, porém, de se avistar com o titular da Viação, amigos aconselharam-no a que tal não fizesse, afim de evitar consequencias que lhe poderiam ser desagradaveis, por isso que o antigo auxiliar do governo João Pessoa não poderia ter ainda esquecido o mal que elle fizera á Parahyba.

Entretanto, ha tambem quem assegure que a entrevista chegou a verificar-se, tendo mesmo o ministro da Viação se abalado até Joazeiro, justamente attendendo a um dos seus generosos impulsos, com o fito de se avistar com Zé Pereira, que lhe pedira tal entrevista.

PARA ONDE TERIA IDO O FAMOSO SERTANEJO

Depois de alguns dias de socego na cidade sertaneja que o padre Cicero tornou famosa, Zé Pereira tornou a desapparecer, ignorando-se o rumo que tomou.

Não resta, porém, a menor duvida de que se encontra em uma das cidades proximas de Joazeiro, homisiado em alguma fazenda de amigo seu e do velho sacerdote.

O curso de Direito em quatro annos

Os jurisconsultos Clovis Bevilacqua e Antonio Pereira Braga, acham viavel e justa a pretensão dos academicos

No acervo das opiniões colhidas por nossa reportagem para integração da "enquette" sobre a pretensão dos academicos de Direito para formatura em março de 1935, podemos incluir, hoje, os pareceres emittidos pelos acatados jurisconsultos Antonio Pereira Braga e Clovis Bevilacqua:

FALA O JURISTA ANTONIO PEREIRA BRAGA

"O memorial apresentado pelos academicos ao chefe do Governo Provisorio, cita equivocadamente o accordão proferido no "habeas-corpus" numero 16.165, quando elle tem o numero 16.175.

Foi reconhecido nesse julgado que é constrangimento illegal e é ferir direito adquirido, applicar-se novo regimen de ensino a alumnos matriculados antes, sob outro regimen, além de ser contrario a tradição em materia de ensino.

Por muito que se combata o "direito adquirido" e por muito que se discuta a sua verdadeira moção, o interesse social, no caso, não justificaria a grave lesão do direito individual, que, aliás, attinge o direito de muitas pessoas, pois a adopção de um em vez de outro regimen de ensino, nenhuma garantia dá de realidade, a presumpção de saber ligada a um diploma scientifico.

No estado actual do direito patrio, obrigar os alumnos matriculados sob certo regimen num curso superior a seguir novo regimen, continua sendo constrangimento illegal e lesão de direito adquirido.

Aliás, segundo relata o memorial referido, ha precedentes pelos quaes já depois de ingente a lei do ensino de 11 de abril de 1931, tem-se permittido aos alumnos matriculados na vigencia da lei de 1925 completarem o curso de accordo com esta. Se não importassem taes precedentes em reconhecer o direito adquirido indubitavelmente constituiriam uma norma de equidade a applicar-se á quantos estiverem em igualdade de condições com os beneficiarios desses precedentes.

Não falo da equidade inherente á lei, como seu supplemento necessario, que levou Cicero a definir a lei como "equidade constituida" e Maggiore como "é espressione autentica dell'equitá", refiro-me a essa equidade que é o fundo da justiça natural e que manda ao homem justo conceder a um o que em condições iguaes, a outro concedeu, não só deante de um caso omisso, como em face da lei.

E' o que me parece, expresso excepcionalmente, em synthese e contrariando o meu espirito de analyse em razão da urgencia allegada.

FAVORAVEL A PRETENSÃO O JURISCONSULTO CLOVIS BEVILACQUA

O parecer do dr. Clovis Bevilacqua, foi favoravel a pretensão dos academicos, e expresso na forma abaixo:

"Li o bem elaborado memorial que os alumnos do 4.º anno juridico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro apresentaram ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio e acho perfeitamente justo o que pleiteiam, com argumentos e ponderações dignos de acatamento.

Penso com o egregio professor Rubem Braga que seria iniquo deixar de conceder á ultima turma de um regimen a findar-se o que se concedeu ás anteriores, desde que os estudantes, nos seus exames, dêem prova de que adquiriram os conhecimentos que delles se exigirem para exercerem as actividades, a que os conduzem os titulos respectivos".

NO CLUB DOS ADVOGADOS

O SR. ASTOLPHO REZENDE APRECIOU O PROJECTO CONSTITUCIONAL ELABORADO PELA COMMISSÃO DOS 26

Estiveram reunidos em sessão a directoria e os Departamentos do Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Justo Mendes de Moraes, secretariado pelos drs. Corrêa de Figueiredo e Victor de Menezes Pontes. Lidas as actas das duas sessões anteriores, foram as mesmas approvadas. Constou do expediente propostas para socios dos advogados Arnoldo Medeiros da Fonseca, Augusto de Gregorio, João Domingues e Oliveira, José Ferreira Coelho, Raul Dutra e Silva, José Philadelpho Barros Azevedo, Newton de Noronha, Sergio Ulrich de Oliveira, Arthur da Rocha Ribeiro, Jeronymo Ferreira Romariz, João Coelho Branco, Rodrigo Octavio Filho e Januario d'Assumpção Osorio, as quaes foram approvadas. Ficou em mesa a proposta do dr. Raul Z. Barbosa Teixeira.

O sr. presidente declarou que não havendo materia de maior relevancia a tratar no momento, encerrava a sessão ordinaria da directoria e do Departamento, para que tivesse inicio a reunião extraordinaria convocada especialmente para estudo do projecto de Constituição.

Aberta a sessão ás 21 horas, o sr. presidente convidou o dr. Astolpho Rezende a occupar a tribuna. O conhecido jurista fez uma brilhante dissertação em torno do substitutivo da Commissão dos 26, que acaba de ser submettido ao voto da Assembléa Nacional Constituinte. Estiveram presentes, entre outras figuras de destaque nas letras juridicas, alguns deputados que se interessaram no debate e na critica do dr. Astolpho Rezende a respeito do alludio trabalho.

Sexta-feira proxima, 16 do corrente, ás 20 1|2 horas, pronunciará a 2ª conferencia o dr. Philadelpho Azevedo.

Uma grande reorganização do systema bancario italiano

ROMA, 13 (Havas) — A reunião de hontem dos conselhos de administração dos tres principaes institutos de credito corresponde a importante reorganisação do systema bancario italiano.

Doravante caberá exclusivamente ao Instituto de Reconstrucção Industrial o custeio das necessidades da industria. O Banco de Roma, Credito Italiano e Banco Commercial voltarão a effectuar todas as operações ordinarias com excepção das que ficam reservadas ao novo instituto que funccionará sob o controle directo do Estado.

A decisão tomada foi determinada pelo desejo de reforçar a confiança nos valores industriaes que tinham ultimamente pequena procura por parte da economia nacional ao passo que os emprestimos do Estado têm sido sempre subscriptos com facilidade.

O professorado da Escola Technica do Exercito

Para exercerem a cathedra na Escola Technica do Exercito, a exemplo do que vem sendo feito ultimamente, o ministro da Guerra não vae contractar militares estrangeiros.

E' assim que, segundo sabemos foram convidados para leccionar nesse estabelecimento de ensino, o capitão de fragata Aurelio Falcão, capitão tenente Zenetildes Magno de Carvalho e o capitão-tenente Alvaro Mascarenhas, elementos de real valor e competencia technica.

Os chimicos vão reunir-se

Afim de deliberar sobre assumpto de grande interesse para a classe, o Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro está convocando todos os chimicos diplomados e os alumnos dos Cursos de Chimica, pertencentes ou não ao quadro social do mesmo Syndicato, para se reunirem em sua séde social, á Praça Floriano n. 7, 4º andar, sala 411, no proximo dia 20, ás 17 e meia horas.

Dada a importancia da convocação e á importancia das decisões que deverão ser tomadas, além do facto de se ir realizar conjuntamente a 45ª reunião ordinaria do referido Syndicato, a sua directoria espera o comparecimento de todos os chimicos diplomados e alumnos dos Cursos de Chimica a esta reunião.

Uma conferencia sobre o Brasil em Londres

LONDRES, 13 (Havas) — O sr. H. de Moura, secretario da Embaixada brasileira fez esta noite uma conferencia sobre o Brasil e as relações commerciaes anglo-brasileiras.

O conferencista foi muito applaudido pela assistencia em que predominavam elementos do alto commercio londrino.

O DIREITO DOS TRABALHADORES CUBANOS

ULTIMAS DISPOSIÇÕES DO GOVERNO

HAVANA, 13 (Havas) — O governo annunciou que todos os paredistas que regressaram ao trabalho esta manhã têm direito aos seus antigos postos. Communicou, igualmente, que reconhece a reorganização dos syndicatos com os mesmos membros e dirigentes.

Esta ultima decisão, ao que se adeanta, virá causar sérias difficuldades visto que numerosos operarios encontrarão os seus logares tomados por outros trabalhadores que os substituiram sob a protecção da policia.

BUSCA NA CASA NATAL DO HEROE MACEO

HAVANA, 13 (Havas) — Informam de Santiago de Cuba que a casa natal do heroe nacional Antonio Maceo foi varejada pela policia que effectuou a prisão de um sobrinho de Maceo, accusado de propagar doutrinas marxistas.

O REGRESSO DO MINISTRO DO TRABALHO

O SR. SALGADO FILHO CHEGARA' AO RIO, HOJE, A'S 17 HORAS

Regressa, hoje, a esta Capital, o sr. Salgado Filho, encerrando, assim, a visita que effectuou ao Estado do Rio Grande do Sul.

Passageiro do "Itaité", o titular da pasta do Trabalho, será alvo de homenagens que lhe prestarão as organizações syndicaes do Districto Federal.

Ha um pormenor interessante a destacar: — é a conjugação de empregados e empregadores no preparo das provas de affecto que esperam render a s. ex.

A unidade da Companhia Nacional de Navegação Costeira, deverá chegar ás 17 horas, vindo atracar no cáes da Praça Mauá, onde se verificará, ás 18 horas, approximadamente, o desembarque. Ao largo, isto é, durante o trajecto da fortaleza da Lage ao ancoradouro, terá a escolta de uma flotilha de rebocadores e lanchas, conduzindo directorias de organizações proletarias, inclusive a Federação dos Maritimos, União dos Empregados no Commercio e União dos Operarios Estivadores.

A' disposição dos membros da Assembléa Nacional Constituinte, dado o desejo que manifestaram os deputados classistas e diversas bancadas haverá uma lancha especial que partirá do cáes Pharoux ás 16.30 horas. Identica conducção existe para os directores geraes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, representantes das altas autoridades e outras mais pessoas gradas, que sairá do mesmo local nessa occasião.

Formado o cortejo, após descer á terra, o ministro do Trabalho e senhora Salgado Filho, seguirão para sua residencia em Botafogo.

UMA GRANDE CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA NA PRAÇA MAUA'

Promovida pela União dos Empregados do Commercio, será realizada, hoje, dia 14, ás 18 horas, uma grande concentração dos auxiliares do commercio, na Praça Mauá, em homenagem ao ministro do Trabalho e como demonstração do seu interesse pela applicação das leis trabalhistas.

O sr. Salgado Filho, que retorna de sua visita ao Rio Grande do Sul, viaja a bordo do "Itaité", que atracará no cáes da Praça Mauá, ás 17 1|2 horas, desembarcando ás 18 horas.

A' disposição dos associados da União, haverá diversas lanchas, ás 16 1|2 horas, no "Cães Pharoux," que comboiarão o "Itaité" á sua entrada em nossa bahia.

A HOMENAGEM DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A presença dos empregados do commercio desta cidade no desembarque do dr. Salgado Filho, esforçado e correcto ministro do Trabalho, hoje, ás 18 horas, na Praça Mauá, além de uma justa homenagem ao chefe do trabalhismo brasileiro, importará em uma nova demonstração de que os trabalhadores commerciaes mantem alerta a sua consciencia collectiva, no momento presente.

A chegada do "Itaité", navio em que viaja o dr. Salgado Filho, será effectuada ás 17 1|2 horas, no Cães da Praça Mauá.

A grande concentração trabalhista deverá ser feita ás 18 horas certas, na Praça Mauá.

Será organizado um cortejo, que acompanhará o ministro até á sua residencia".

Mastros da frota de Cabral no Theatro Lyrico?

As mais antigas reliquias do descobrimento do Brasil deverão ser recolhidas ao Museu Historico

Photographia de dois dos mastros que se acredita tenham pertencido á frota de Cabral e que foram doados por d. Pedro II

O velho Theatro Lyrico, cuja demolição vae quasi a termo, suggere reminiscencias de dias gloriosos.

Na galeria de artistas, que por elle desfilaram, figuram nomes da maior significação, não só na historia do theatro ou da musica, como, igualmente, do conto, declamação ou dansa.

Grandes vidas prenderam sua immortalidade á vida do tradicional theatro.

Mas não é somente a sua existencia que enche a nossa historia da sua tradição. Tambem as ruinas que delle restam cobrem seu passado com a tradição da nossa historia.

Os seus escombros remontam, muito possivelmente, ao descobrimento do Brasil.

MASTROS DA FROTA DE CABRAL

O sr. Luiz Eliezer, empreiteiro da demolição do Lyrico, affirma que seis dos mastros do antigo theatro apresentam para nós o mais subido valor historico. Foram todos doados por Pedro II. E dois ou tres dentre elles pode garantir que faziam parte das caravellas de Pedro Alvares Cabral.

Seria, pois, de grande alcance ouvir um "connaisseur" de madeiras que identificasse a de que são feitos os referidos mastros e pudesse avaliar, approximadamente, a sua idade.

Aspecto externo do theatro Lyrico, em demolição, vendo-se curiosos attraidos pelos serviços que se fazem ali presentemente

A opinião do sr. Guido Pascoli, que ha longos annos se dedica ao exercicio da liouteria, vem corroborar a asserção do sr. Luiz Eliezer, tornando verosimil terem aquelles mastros pertencido á frota de Cabral.

O veterano fabricante de instrumentos de arco verificou tratar-se de madeira de lei valiosissima — o abeto, contando mais de 400 annos.

Ha precisamente quatro seculos e pouco mais de tres decadas que as náos do navegante portuguez tocaram a costa brasileira.

Os mastros em questão estão carcomidos. Taes estragos, assevera o sr. Guido Pascoli, não são causados por cupim ou qualquer gusano, mas são devidos unicamente á antiguidade da madeira que se vae deteriorando.

RELIQUIA INESTIMAVEL

E', portanto, perfeitamente possivel que os mastros do Theatro Lyrico tenham chegado ao Brasil ha quatro seculos, alçando as velas que empurraram as naus para o descobrimento. A ser confirmada a asserção, teremos das ruinas do tradicional theatro a mais antiga das tradições que assignalam o desvirginamento da terra pelo pé do descobridor. A carta de Pero Vaz de Caminha é a mais antiga reliquia do nosso apparecimento official para o universo. Mas os mastros da frota de Cabral são mais velhos e mais eloquentes. Facilmente accessiveis á curiosidade popular, elles falarão mais de perto ao coração do povo sobre as nossas tradições.

PARA O MUSEU HISTORICO

Embora o Brasil se caracterize pelo descaso com que as autoridades velam pelas nossas tradições, seria imperdoavel deixar desapparecer os seus mastros que continuam esquecidos nos escombros do theatro. Devem ser conservados no Museu Historico com a veneração que merecem as mais nobres reliquias.

Aquelles pedaços de madeira, inexpressivos por si, evocam os primeiros dias da descoberta, o enthusiasmo de Cabral pisando a ilha de Vera Cruz, o estupor do gentio que assiste, boquiaberto, á invasão do homem branco. Esses mastros ficarão como um symbolo do nosso nascimento.

E, quando não seja confirmado que hajam pertencido á frota de Cabral, sua conservação será um preito á memoria de seu doador — Pedro II — que morreu fóra da patria, mas resuscitou no coração dos compatricios.

A unidade de legislação processual

O deputado Daniel de Carvalho recebeu do desembargador André de Faria Pereira o seguinte telegramma:

"Receba minhas calorosas felicitações pelo magistral discurso de hontem sobre a unidade do processo. Como relator da these no Segundo Congresso de Historia Nacional, promovido pelo Instituto Historico, apresentada em março de 1931, approvada pelo mesmo Congresso, assim terminei — "A consciencia juridica nacional reclama, com insistencia, a restauração da unidade da legislação processual, tão necessaria á segurança dos direitos individuaes, á independencia e ao prestigio do Poder Judiciario. Quando este modesto trabalho, elaborado no atardoamento de uma vida profissional de febril actividade, não tenha outro merecimento, que valha, ao menos, com um grito em favor da unidade da nossa justiça e das leis processuaes, neste momento de redempção nacional, em que todas energias se congregam em torno do supremo ideal da grandeza do Brasil." Certo será victoriosa na Assembléa a unidade do processo tão bem defendida pelo illustre amigo, mando-lhe affectuoso abraço."

O prazo para pagamento de impostos no Thesouro

O prazo concedido por decreto do Governo Provisorio para pagamento sem multa de todos os impostos cobrados pelo Thesouro Nacional extingue-se depois de amanhã.

A affluencia de contribuintes, hontem, ao Thesouro, foi extraordinaria.

NÃO HAVERA' AUGMENTO DE IMPOSTOS

AUDIENCIA SEMANAL DO MINISTRO DA FAZENDA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Como vem acontecendo, esteve, hontem pela manhã, no Ministerio da Fazenda, uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Essa commissão, que era composta dos srs. Pedro Vivacqua, presidente daquella Associação de classe; Antenor de Menezes, director; dr. Fausto de Freitas Castro, consultor juridico; e Heitor Beltrão, secretario geral; manteve animada e prolongada conferencia com o titular das Finanças, sobre assumptos de natureza commercial.

O sr. Oswaldo Aranha, referindo-se á nova lei orçamentaria, aproveitou o ensejo para communicar aos membros da Associação Commercial que o novo orçamento da Receita não consigna nenhuma majoração de impostos.

O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES PELO EMBAIXADOR DA HESPANHA, SR. VICENTE SALES — O SR. EDWIN MORGAN AGRACIADO COM A ORDEM CRUZEIRO DO SUL

PETROPOLIS, 13 (Do correspondente) — Despacharam, hoje, com o Chefe do Governo Provisorio, os ministros do Exterior e da Agricultura.

AUDIENCIA SOLEMNE AO EMBAIXADOR EXTRAORDINARIO DA HESPANHA

PETROPOLIS, 13 (Do correspondente) — O sr. Getulio Vargas recebeu, hoje, no Palacio Rio Negro, em audiencia solemne, o dr. Vicente Sales, que apresentou ao Chefe do Governo as credenciaes de embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario da Hespanha junto ao governo brasileiro.

A's 15.30 horas chegou ao palacio, em automovel de Estado, o novo embaixador, acompanhado do dr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, do Ministerio do Exterior, e do secretario da embaixada, dr. Tivalo.

Assistiram a solemnidade o ministro interino das Relações Exteriores e as casas civil e militar do Governo Provisorio.

O 1º B. C., postado em frente ao Palacio Rio Negro, prestou as honras do estylo, executando a banda militar, á saida do embaixador, o Hymno Nacional da Hespanha.

O SR. EDWIN MORGAN AGRACIADO COM AS INSIGNIAS DA GRAN CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO

PETROPOLIS, 13 (Do correspondente) — O Chefe do Governo, logo após a entrega das credenciaes do novo embaixador da Hespanha, recebeu em audiencia o ex-embaixador dos EE. UU. da America do Norte, sr. Edwin Morgan, fazendo-lhe entrega das insignias da Gran Cruz da Ordem do Cruzeiro.

O EMBAIXADOR DA BELGICA AGRADECE O COMPARECIMENTO DO CHEFE DO GOVERNO A'S EXEQUIAS DO REI ALBERTO

PETROPOLIS, 13 (Do correspondente) — O sr. Fernand Speltzer, embaixador da Belgica, foi recebido em audiencia do sr. Getulio Vargas, a quem foi agradecer, em nome do seu paiz, o comparecimento de s. ex. á solemnidade das exequias celebradas no Rio de Janeiro, por alma do rei Alberto.

A BANCADA ALAGOANA NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 13 (Do correspondente) —Conferenciaram com o Chefe do Governo o deputado Manoel Góes Monteiro e mais membros da bancada alagoana na Assembléa Constituinte.

"TOURISTES" AMERICANOS VISITAM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 13 (Do correspondente) — Visitaram, hoje, Petropolis, os "touristes" americanos que chegaram ao Rio de Janeiro a bordo do vapor "Corinthis".

A viagem á cidade serrana foi feita em automoveis pela estrada de rodagem sob a direcção da Companhia Raymond Whitcomb.

Após terem percorrido varios pontos pittorescos da cidade, foi-lhes servido almoço no Grande Hotel, regressando todos á tarde, para a Capital da Republica.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8789.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1889 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

RETORNO A' ORDEM LEGAL

No torvelinho das contradições politicas que agitam o momento brasileiro, as correntes partidarias que realmente pretendem exprimir e realizar os dictames da opinião nacional não devem perder de vista a grande idéa fundamental para cuja defesa foram mobilizadas, no extraordinario movimento civico iniciado pela revolução constitucionalista e consagrado nas urnas de 3 de maio.

Essa idéa fundamental, que exige a fidelidade de todos os homens publicos verdadeiramente interessados no bem do paiz, é a conclusão, no mais breve prazo possivel, da tarefa que a Assembléa Constituinte foi chamada a executar.

A urgencia do retorno do Brasil ao gozo das suas instituições democraticas deve ser, assim, o ponto de referencia para toda acção politica que não se queira perder na aridez das controversias sem sentido.

Ligando o seu destino á sorte da causa constitucionalista e anseiando pela sua rapida victoria, a nação brasileira tomará como base para a apreciação do valor dos seus representantes os serviços que apresentarem para facilitar a concretização desse relevante desideratum. Da mesma forma, não perdoará aos que tentarem embaraçar o esforço das correntes responsaveis pela bôa marcha dos trabalhos constituintes.

Felizmente, essa orientação inspirada pelo respeito ás maiores aspirações brasileiras, na phase actual da nossa vida republicana, vem conseguindo sobrepôr-se á conspiração subterranea ou ostensiva dos elementos perturbadores que não hesitam em comprometter a tarefa primordial da Assembléa, embaraçando-a systematicamente, para gaudio dos seus intuitos demagogicos.

Em defesa do ponto de vista que reflecte a vontade nacional, na sua quasi unanimidade, O JORNAL não tem recusado o seu apoio a todas as honestas iniciativas que visam apressar a acção da Assembléa, desde que o processo adoptado para tal acceleramento não sacrifique o exame de todos os aspectos doutrinarios contidos na obra constituinte e não impeça a livre manifestação de todas as opiniões representadas no Palacio Tiradentes.

Da mesma forma, a nossa attenção vigilante tem accentuado a feição tendenciosa e prejudicial dos que procuram deter a marcha dos debates constituintes, recorrendo a manobras protelatorias ou appellando para tumultos que não só atrapalham o exercicio fecundo das funcções legislativas, como até mesmo attingem a sua propria dignidade.

Agora, a Assembléa se encontra no ponto culminante da sua acção. Chegou o momento decisivo em que se põe á prova a fidelidade á causa constitucionalista dos homens aos quaes o povo confiou um mandato para que pudessem dar ao paiz, quanto antes, o regimen que aguarda com justa ansiedade.

Por isso mesmo, já não é mais possivel julgar-se com condescendencia qualquer tentativa de opposição ao desenvolvimento celere das discussões e das votações da lei fundamental que está sendo creada. A nação, que aceitou com alegria a formula fixada para activar o rythmo das funcções parlamentares, não póde admittir que ainda persistam nos seus propositos perturbadores os ultimos abencerragens da demagogia dissolvente.

Dahi a falta de repercussão dos derradeiros esforços para retardar a marcha da obra constituinte. Nelles, o paiz distingue apenas uma incoherencia clamorosa. Com effeito, os promotores dessa injustificavel resistencia ao apressamento dos trabalhos da Assembléa estão entre aquelles que antes exigiam em altos brados a volta immediata do Brasil ao regimen legal.

Adoptando agora uma attitude tão contraria ao sentido das suas manifestações de hontem, esses elementos dão um lastimavel signal da debilidade das suas convicções, tão facilmente subordinadas aos interesses facciosos.

CONTRA OS INTERESSES DE SÃO PAULO

Visando fins evidentemente facciosos, está se pretendendo desenvolver actualmente em S. Paulo a mais inopportuna e descabida campanha contra a acção do interventor Armando de Salles Oliveira, cuja attitude desassombrada e exemplar, em prol dos mais altos interesses do seu Estado, vem sendo tendenciosamente deformada pelos que se entregam á essas manobras partidarias.

Como a actuação serena e constructiva do chefe do governo bandeirante, assegurando todas as liberdades e promovendo o soerguimento das forças economicas, não permitte criticas procedentes sobre a sua capacidade administrativa, recorrem os seus gratuitos adversarios a uma estrategia aventurosa, tentando reaccender os naturaes resentimentos deixados na alma paulista pela grande luta em que tão galhardamente se bateu.

Tentando obscurecer o verdadeiro sentido da orientação seguida pelo sr. Armando de Salles Oliveira, que tem cuidado exclusivamente de defender as causas mais relevantes do grande Estado, accusa-se o interventor de entrar em entendimentos com os adversarios da vespera, quando, na realidade, s. excia. tem marcada a sua conducta por um completo alheiamento das combinações politicas, preoccupando-se apenas em administrar e servir ao seu Estado.

Certamente, na sua funcção de interventor, o sr. Salles Oliveira não poderia deixar de entender-se com o governo federal, para a salvaguarda dos interesses paulistas e a realização de medidas que necessitam do apoio da União.

Os limites dentro dos quaes o interventor bandeirante tem exercido a sua salutar actividade estão nitidamente marcados. O que não se comprehenderia é que o administrador ficasse de braços cruzados, deixando que as mais serias questões, directamente ligadas á sorte dos negocios paulistas, fossem abandonadas ou resolvidas sem a sua imprescindivel cooperação.

Desso modo, as suas relações com as autoridades federaes resultam logicamente do exercicio do cargo para o qual foi indicado pela confiança de todas as forças representativas de S. Paulo.

Desse modo, a exploração que se promove agora só poderá corresponder a um fim aventuroso, qual seja o de por termo ao governo instituido pelos proprios paulistas, para que, em seu logar, como uma consequencia dessa agitação, reappareça o espantalho de uma interventoria militar.

Ao animo esclarecido da gente bandeirante ha de repugnar certamente uma campanha cujo desfecho seria o de repor uma situação de constrangimento, contra a qual tanto se insubordinou a consciencia politica do Estado.

No emtanto, essa solução impertinente é advogada agora pelos que, dizendo-se paladinos da autonomia paulista, combatem o actual interventor. Mas, a opinião bandeirante comprehende que a salvaguarda dos brios da sua terra não está com os adeptos de um novo governo militar, mas com o administrador imparcial que restaurou o prestigio civil e congregou em torno da sua acção constructora as aggremiações partidarias capazes de aceitar uma politica de renovação e de apaziguamento das paixões.

AS LARANJAS DO BRASIL NA HOLLANDA

O mercado da Hollanda para as laranjas de procedencia brasileira tem sido conquistado pelos exportadores com tenacidade e sem avanços precipitados; emquanto, em 1926, a Argentina nos comprava quasi toda a producção exportada, 168.063 caixas num total de 218.848, os importadores hollandezes apenas adquiriam no Brasil 858, a Allemanha 8.846 e a Inglaterra, hoje a nossa melhor freguesa, 229. Eram os primeiros ensaios deste commercio com os paizes europeus, porque as duas Republicas do Prata nossas vizinhas, de tempo mais remoto, importavam a fructa nacional, embora sem o acondicionamento e os cuidados que já vão sendo empregados nessa exportação.

Em 1927 as remessas para a Hollanda sóbem a 8.256 caixas e saltam para 43.333 no anno seguinte, mas em 1929 decaem para 38.741 e ainda para 26.553, em 1930, oscillações explicaveis num periodo de adaptação a mercado inteiramente novo e sob a pressão de velhos fornecedores como a Hespanha, a Palestina e a California, posto que a fructa brasileira, em certos mezes, defronte-se nor concurrencia por parte dos exportadores de outras regiões. Em 1931, no emtanto, a exportação para aquelle destino tomou novo incremento, representando-se por 53.661 caixas e attinge a 160.732 em 1932, como registra o boletim do Departamento Nacional de Estatistica.

O anno de 1933, apesar de se ter exportado para a Hollanda 4.974 toneladas de laranjas, em cifra superior a 150.000 caixas, não foi favoravel ao commercio exportador dessa fructa porque os preços de venda soffreram forte reacção devido ao retraimento dos importadores. Isso determinou, como informa o consul do Brasil em Rotterdam, o desanimo dos exportadores brasileiros, resultando dahi maiores entradas do producto da California, cujos representantes desde logo tiveram noticia daquelle desanimo; os algarismos representativos de nossas exportações, correspondentes a esse periodo, deixaram, assim, de ser mais elevados.

A importação de laranjas na Hollanda, de varias origens, como em outros grandes mercados da Europa, augmenta annualmente; em 1932 as entradas se expressaram por 74.025 toneladas, e, subsequentemente, em 1933, por 75.937 no valor de 6.182.000 florins, sendo a Hespanha, a maior fornecedora. Das 75.987 toneladas importadas desse ultimo anno, 62.000 foram de procedencia hespanhola, 4.974 do Brasil, 2.511 da Palestina e 1.358 da California; a quota da procedencia brasileira teria sido muito mais alta se, como já alludimos acima, não se houvera dado o colapso da exportação justamente nos mezes em que ella se mostra mais intensa. A posição que conseguimos alcançar é, de facto, lisonjeira.

E' de esperar que, scientificados como foram os nossos exportadores da verdadeira causa daquella queda precipitada dos preços, desde que a possibilidade foi bem compensadora, procurem evital-a, para o que deve concorrer tambem, de modo efficaz, o serviço official de fiscalização, exercido pelo Governo Federal, afim de se não perder para a fruta indigena um dos mercados da Europa, onde ella fazendo tão promissora e progressiva carreira. Com effeito, em nenhum paiz europeu, mesmo na Inglaterra, essa corrente de commercio encontra condições tão favoraveis, apesar dos impostos com que é onerada.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE APPROVOU, HONTEM, EM PRIMEIRO TURNO, POR 173 VOTOS CONTRA 17 O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Recorda que foi interventor no Amazonas, e que tem interesse e deseja mesmo que os actos do seu governo mereçam livre critica. Por isso, apoiou o requerimento de destaque, já rejeitado.

Ao submetter ao plenario o projecto, o sr. Antonio Carlos é, ainda uma vez, interrompido.

O classista sr. Euvaldo Lodi reclama contra a omissão de duas emendas no projecto.

O presidente promette providenciar, e, finalmente, consegue que o projecto seja approvado.

O sr. Henrique Dodsworth solicita verificação.

Feita esta, o presidente proclama o seguinte resultado: a favor, 173; contra, 17.

Approvado, assim, em primeiro turno e em globo, falaram, fazendo declarações de votos, os srs. Carneiro de Rezende, Fernando de Magalhães, Alberto Roselli, Pereira Lyra, Alcantara Machado, Cunha Mello, Amaral Peixoto, João Villas Boas, Lycurgo Leite, Waldomiro Magalhães, Sampaio Corrêa e Herectiano Zenaide.

O DISCURSO DA SRA. CARLOTA DE QUEIROZ

A sra. Carlota Pereira de Queiroz, representante da Chapa Unica por S. Paulo Unido, foi a primeira oradora da ordem do dia, fazendo, assim, a sua estréa parlamentar.

Junto da tribuna que occupára se agglomeraram todos os seus companheiros de representação, assim como as figuras mais expressivas da Constituinte, que ouviram respeitosamente a sua palavra.

Profundamente emocionada, a senhora Carlota Pereira de Queiroz, serenados os applausos com que a saudaram os deputados e a assistencia das tribunas especiaes e galerias, assim começou a sua oração:

— "Sr. presidente, srs. constituintes — Apezar do silencio que tenho mantido desde o inicio dos trabalhos desta Casa, cabe-me a honra, com a minha simples presença aqui, de deixar escripto um capitulo novo para a historia do Brasil — o da collaboração feminina na politica do paiz.

Não julguem, porém, vv. exas. que, envaidecida por esta nova situação, eu me tenha esquecido dos deveres que aqui me trouxeram. Não, muito pelo contrario: o facto de eu até hoje ter trazido a minha collaboração pessoal aos debates que aqui se travam, não implica absolutamente em indifferença, como poderia parecer a muitos. E, pelo receio de que isso aconteça, é que venho falar ainda em "explicação pessoal", aproveitando os ultimos momentos que para esse fim nos concede o regimento da Assembléa, antes do começo da discussão constitucional.

Foi o zelo pela missão que me foi confiada que me obrigou a esta attitude de reserva. Receiosa de comprometter desde o inicio a representação feminina, da qual tanto esperam, com justa razão, as minhas patricias, pelo brilho que lhe poderão emprestar um dia, procurei abrigal-a de possiveis criticas. E, para isso, confesso que não poucas vezes tive de vencer as tendencias espontaneas e impulsivas de um temperamento feminino, o que poderia me reduzir ao ridiculo.

Mas, um dever me obrigava para com aquelles que, reconhecendo os direitos politicos da mulher no nosso paiz, deram-lhe tambem a opportunidade de falar em nome do povo.

E, dominando as primeiras hesitações da estréa, subo hoje a esta tribuna, para vencer mais uma etapa da nossa evolução politica e iniciar definitivamente a vida activa da mulher parlamentar no Brasil.

Se a voz feminina, interpretando os trechos classicos da politica nacional, não attingir as profundezas e a gravidade das vozes que têm ecoado neste recinto, produzirá no menos vibrações novas, alcançando, na sua agudeza, notas ineditas para os ouvidos habituados a estas sessões. E será assim o complemento de uma escala, uma simples ampliação de côros, porque não queremos assumir o papel de méras sollistas. Além da representante feminina, unica nesta Assembléa, sou, como todos os que aqui se encontram, uma brasileira, integrada nos destinos do seu paiz e identificada para sempre com os seus problemas.

Hoje, é necessario que, homens e mulheres, com todos os seus recursos, concorram, simultaneamente, para augmentar as possibilidades do Brasil. Tal o espirito de que nos devemos compenetrar ao ingressar na politica.

Acolhe-nos, sempre, um ambiente amigo. E esta é a impressão que me deixa o convivio desta Casa. Nem um só momento me senti na presença de adversarios.

UM PREITO DE JUSTIÇA

Porque nós, mulheres, precisamos ter sempre em mente que foi por decisão dos homens que nos foi concedido o direito do voto.

E, se assim nos tratam elles hoje, é porque a mulher brasileira já demonstrou o quanto vale e o que é capaz de fazer pela sua gente.

A COLLABORAÇÃO DA MULHER

Num momento como este, em que se trata de refazer o arcabouço das nossas leis, era justo, portanto, que ella tambem fosse chamada a collaborar. Comprehendeu-o assim a gente bandeirante de Piratininga, sempre prompta para a defesa dos ideaes nobres e justos. E, com o seu espirito infatigavel de renovação, tornou a candidatura feminina uma realidade.

Quem observar a evolução da mulher na vida, não deixará por certo de comprehender esta conquista, resultante da grande revolução industrial que se operou no mundo e que já repercutiu no nosso paiz.

O LAR, HA MUITOS ANNOS

Não ha muitos annos, o lar era a unidade productora da sociedade. Tudo se fabricava ali: o assucar, o azeite, a farinha, o pão, o tecido. E, como unica operaria, a mulher nelle imperava, empregando todas as suas actividades.

A EVOLUÇÃO

Mas, as condições de vida mudaram. As machinas, a electricidade, substituindo o trabalho do homem, deram novo aspecto á vida. As condições financeiras da familia exigiram da mulher nova adaptação. Através do funccionalismo e da industria, ella passou a collaborar na esphera economica. E, o resultado dessa mudança, foi a necessidade que ella sentiu de uma educação mais completa. As moças passaram a estudar nas mesmas escolas que os rapazes, para obter as mesmas opportunidades na vida. E assim foi que ingressaram nas carreiras liberaes. Essa nova situação, despertou-lhes o interesse pelas questões politicas e administrativas, pelas questões sociaes.

O lugar que occupo neste momento nada mais significa, portanto, do que o fructo dessa evolução. Não o obtive por merecimento pessoal nem guardo a impressão de o haver conquistado."

Accrescenta, a seguir, que, neste momento, representa 1|254 da população brasileira. Mas, diluida na multidão, amanhã, voltaria a ser a quadragesimo millionesimo que na realidade vale, para deixar apenas o seu nome ligado ao facto historico. A honra desta representação caberá sempre á Mulher Brasileira, de que se orgulha de ser apagada sombra".

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Desenvolve, depois, longas considerações sobre o artigo 78 do anteprojecto, que trata do serviço militar obrigatorio. Diz que as convenções internacionaes já excluiram a mulher dessa obrigatoriedade e por isso achou desnecessario mencionar a sua exclusão na emenda que apresentou áquelle artigo, propondo que em vez da expressão "na fórma da lei" se dissesse "na fórma que a lei estabelecer", por pensar que assim fica mais claro que o serviço militar obrigatorio será regido por lei ordinaria.

O JURAMENTO A' BANDEIRA

E depois accrescenta

— "Mas, ha uma nova emenda da bancada paulista, que já sei ter sido levada em consideração pela subcommissão e a qual exige de todo o brasileiro o juramento á bandeira, na fórma que a lei prescrever.

Ora, sr. presidente, não creio que as mulheres devam ser tambem excluidas dessa primeira obrigação para com a Patria.

O juramento á bandeira, além de ser uma necessidade, num Paiz como o nosso, em que se accumulam successivamente ondas immigratorias, como muito bem justifica a nossa emenda, com o fim de evitar a dupla nacionalidade, é ainda um grande factor na formação do espirito nacional. Por que razão affastar as mulheres desta cerimonia altamente educativa? Se lhes é concedido hoje o direito do voto, se grandes são as responsabilidades novas decorrentes desse acto de votar, que ella implicitamente contrae para com o Paiz, por que não assignalar a sua maturidade civica com essa obrigação tão nobre e de tão grande alcance?...

Seria o primeiro contacto da mulher com os seus deveres de cidadã.

Estabelecida por lei a idade em que deveria realizar, bem poderia coincidir com a terminação dos estudos secundarios, hoje não generalizado mesmo para as meninas."

Classifica essa cerimonia de "baptismo civico", que bastaria como primeira experiencia. Por meio delle a mulher se desobrigaria de prestar outros serviços ao paiz e ficaria, automaticamente, alistada para os casos de guerra ou de calamidade publica.

ANALYSANDO A ACTUAÇÃO DA MULHER NOS DIFFERENTES SECTORES DO TRABALHO HUMANO

Aprecia a seguir a actuação da mulher nos differentes sectores do trabalho humano, exaltecendo-lhe os sentimentos. Cita escriptores nacionaes e estrangeiros que têm tratado das questões femininas.

O PROBLEMA DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

Volta, depois, as suas vistas para a questão da protecção á infancia desvalida e assistencia aos menores delinquentes. Detem-se nesta parte, concluindo a sua oração com as seguintes palavras:

Orphãos, na realidade, ou devido ao abandono em que se vêm, rolam essas crianças pelas ruas, sujeitas a todas as explorações até que, consideradas como perturbadoras da ordem publica, receberão, ainda, a titulo de punição, o presente da sua internação num asylo ou num instituto disciplinar. E ahi passarão a viver enquistadas, arrastando por longos annos os nomes de asyladas ou de incorrigiveis.

Obedecendo á moderna orientação pedagogica, deverá um serviço de assistencia, bem organizado, observar essas crianças, auscultar-lhe as tendencias vocacionaes e procurar desenvolver-lhes as aptidões, escolhendo o meio que mais lhes convenha e dando-lhes as opportunidades de receber uma educação integral, para que se tornem cidadãos uteis.

Enviada para collaborar na Carta Magna do nosso paiz, considero esse um dos problemas essenciaes a que não podemos deixar de attender.

O nosso fim é salvar a criança do abandono e da delinquencia.

Não encaro a questão sob o ponto de vista juridico. Faltar-me-iam credenciaes para tanto. Dou apenas o ponto de vista pessoal de quem tem um dever a cumprir para com o seu paiz e considera esse o criterio unico a que tem de obedecer.

Procurei nas constituições estrangeiras soluções que me orientassem. Quasi todas encaram o problema sob um ponto de vista muito mais geral. No livro de Mirkine-Guetzevich — "As novas tendencias do Direito Constitucional", encontro nas paginas 98 e 99 do capitulo "Declarações de direitos depois da guerra", a citação do art. 103 da Constituição da Polonia: "As crianças moralmente abandonadas e aquellas a que faltarem os cuidados da familia, têm direito ao auxilio e protecção do Estado, nos limites fixados pela lei".

E, certa de que essas questões são essenciaes para o nosso paiz, penso inclinar-me tambem para as novas tendencias do direito constitucional, fixando, na futura Constituição Brasileira, as obrigações do Estado para com as crianças abandonadas."

OS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

Depois do sr. Roberto Simonsen, falou, pela ordem, o sr. Aloysio Filho, que fez uma communicação sobre as occurrencias verificadas ante-hontem em S. Paulo, não só em seu nome, como no de outros Constituintes, communicação que vae publicada em outro local.

Esclarecendo a questão, tambem usou da palavra, pela ordem, o sr. Cardoso de Mello Netto, cuja declaração, igualmente, vae publicada em outro local.

A IMMIGRAÇÃO DE ASSYRIOS PARA O BRASIL

Finalmente, em explicação pessoal, respondendo a uma nota do ministro das Relações Exteriores publicada nos jornaes sobre a immigração de assyrios para o Brasil, falou o sr. Xavier de Oliveira, que declarou haver o titular daquella pasta contradictado palavras suas pronunciadas da tribuna da Sociedade Amigos de Alberto Torres. Refuta as assertivas do ministro das Relações Exteriores, com as proprias declarações do chefe do Governo Provisorio, hontem feitas a uma commissão da Sociedade Amigos de Alberto Torres e publicadas no "Diario da Noite".

E assim o Constituinte cearense esgotou a ordem do dia.

AS DECLARAÇÕES DE VOTO AO PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Da bancada paulista — "Declaramos haver votado a favor do requerimento dos deputados Villas Boas e outros congressistas.

Declaramos, ainda, haver votado pela approvação em globo do substitutivo, por não ser possivel, em face do Regimento, destacar os pontos em que somos desfavoraveis a esse trabalho.

Reservamo-nos assim o direito de renovar opportunamente as emendas que já offerecemos e não foram acolhidas pela illustre Commissão dos Vinte e Seis, e de apresentar outras que se fizerem necessarias.

Resalvamos, outrosim, expressamente, a nossa discordancia com a materia constante do art. 14 das "Disposições Transitorias", que consigna, em prévia analyse e discussão, o julgamento de todos os actos do Governo discricionario.

Sala das Sessões, em 13 de março de 1934 — (aa.) Alcantara Machado, Cincinato Braga, José Carlos de Macedo Soares, Oscar Rodrigues Alves, Carlos de Moraes Andrade, Ranulpho Pinheiro Lima, Carlota Pereira de Queiroz, José Ulpiano, Abelardo Vergueiro César, Theotonio Monteiro de Barros, A. C. Pacheco e Silva, Roberto Simonsen, Alexandre Siciliano, Henrique Baima, Cardoso de Mello Netto.

De deputados da minoria — "Sendo mais accentuadas, do que as de concordancia, as razões da nossa divergencia com o substitutivo da Commissão Constitucional ao anteprojecto de Constituição, votamos contra o mesmo, na impossibilidade de destacarmos, pelo condemnavel processo de votação adoptado pela maioria da Assembléa, os dispositivos que mereceriam o nosso assentimento daquelles contra os quaes nos deveriamos pronunciar.

Opportunamente, se possivel, o debate da materia, fundamentaremos explicitamente as razões do nosso voto.

Sala das Sessões, 13 de março de 1934. (aa.) Henrique Dodsworth, J. J. Seabra, Adolpho Konder, Lauro Faria Santos, Aloysio Filho, João Villasbôas, Fernando Magalhães."

— **Do sr. Accurcio Torres** — "Repugna-me dar voto favoravel ao substitutivo da Commissão Constitucional. Esse meu gesto é motivado menos pelas restricções que faço ao substitutivo — e que demonstrarei por occasião da sua segunda discussão — do que por verificar não ter elle sido submettido a debate, como devera, e isso graças á draconiana reforma do Regimento Interno, ultimamente concertada pelos que se arvoraram em mentores dos nossos trabalhos parlamentares.

Eleito para nesta casa collaborar na feitura da Constituição da Republica, não quero, nem devo aviltar o meu mandato — recebido para discutir com liberdade o projecto constitucional e votal-o — á condição de de simples cancellador dos actos da Commissão Especial.

S. S., 13 de março de 1934. — (a.) **Accurcio Torres.**"

Do sr. Raul Fernandes — "Declaro que votei contra o requerimento para ser destacado o artigo 14, das "Disposições Transitorias" do projecto da Constituição, porque, a meu vêr, o regimento só consentia a votação em globo. Meu voto não implica acquiescencia definitiva áquelle preceito, que se inclue entre as que, na commissão, motivaram as restricções com que assignei o projecto e a respeito dos quaes me reservo o direito de apresentar emendas em 2ª discussão."

Da bancada do Partido Progressista — Declaro que nós deputados do P. P. votamos pela approvação em globo do projecto constitucional, com as restricções constantes das emendas que serão apresentadas em segunda discussão.

Sala das sessões, 13 de março de 1934 — Valdomiro Magalhães."

Da bancada do P. R. M. — A bancada do P. R. M. declara que, tendo approvado o substitutivo da Commissão Constitucional ao ante-projecto da Constituição, nem por isso approva o artigo 14 das Disposições Transitorias, o qual preceitu'a:

"Ficam approvados os actos do Governo Porvisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo Governo, excluida qualquer apreciação judicial dos mesmos actos e de seus effeitos."

A bancada não só recusa-lhe approvação, além do mais, pelo motivo relevante, de, com isso, legitimar-se a inversão da ordem normal e logica dos trabalhos da Constituinte, tentativa e ensaio por ella vigorosamente combatidos, como se reserva o direito de ampla liberdade de acção, relativamente a outros dispositivos.

E continuando a pensar que o chefe do Governo Provisorio só poderá candidatar-se á eleição de presidente da Republica, para o quadriennio inicial de 1934 a 1938, depois de examinados e approvados seus actos pela Constituinte, a bancada do P. R. M. declara que exclue do seu voto approbatorio o alludido artigo 14 das Disposições Transitorias, como ponto de maior relevo.

Sala das sessões, 13 de março de 1934 — Carneiro de Rezende, Furtado de Menezes, Levindo Coelho, Polycarpo Viotti, Christiano M. Machado.

Do sr. Sampaio Corrêa — A declaração de voto que fiz ainda ha pouco, falando pela ordem, era referente ao requerimento dos srs. deputados Accurcio Torres e João Villasbôas. As que vou fazer é pertinente ao voto dado pela Assembléa ao projecto de Constituição elaborado na Commissão dos 26. Queira v. excia., portanto, desta vez, solicitar perdão á memoria de v. excia....

Aliás, sr. presidente, dispenso-me de fazer essa declaração de voto. Consta ella do voto em separado, por mim assignado, quando o substitutivo da Commissão Constitucional veiu a plenario. Não necessito, assim, justificar o voto que dei ainda ha pouco, mesmo porque v. excia. sabe que, em qualquer hypothese, eu seria incapaz de approvar actos que não examinei, como me cumpria.

VOTO DE PEZAR

A Assembléa approvou na ordem do dia, a requerimento do sr. Henrique Dodsworth, um voto de pezar pela morte do professor Manoel Thimoteo da Costa.

VINTE E TRES DEPUTADOS NÃO COMPARECERAM

Vinte e tres deputados não compareceram á sessão de hontem, deixando, assim, de votar o projecto de Constituição, entre os quaes a representação total de Alagoas, o sr. Levi Carneiro e outros.

PARA DISCUTIREM O PROJECTO

Até hontem, ás ultimas horas da sessão, o numero de deputados inscriptos para discutir o projecto de Constituição, se elevava a 188.

AINDA HOJE NÃO HAVERA' SESSÕES EXTRAORDINARIAS

A sessão de hoje, da Assembléa Nacional Constituinte, terá inicio á hora do costume, isto é, ás 14 horas. Apenas não haverá, na ordem dos trabalhos, a chamada "hora do expediente", pois, o projecto de Constituição, a partir de hoje, estará sobre a Mesa para receber emendas e ser discutido em 2º turno. Nessas condições, nenhum deputado poderá falar mais de meia hora, salvo o relator geral e os relatores parciaes do substitutivo, que terão direito a 1 hora, nos termos da reforma do regimento approvado sabbado ultimo.

Sobre as sessões extraordinarias, fomos hontem informados pelo presidente Antonio Carlos, que a Mesa nada tinha deliberado a respeito.

Affirma-se que essa questão está dependendo directamente do Ministerio da Fazenda, pois, a sua realização importa em maiores despezas para os cofres publicos. Os constituintes têm direito a 50$ por sessão e se a Assembléa realizar duas sessões, terão elles direito a 100$ por dia. Ahi é que reside, actualmente, a maior difficuldade, segundo fomos informados.

CUMPRINDO UM DEVER

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 13 (pelo telephone) — A bancada paulista levou para a Constituinte um compromisso irrenunciavel, consagrado compromisso de honra, que era o de trabalhar, no menor espaço de tempo possivel, por uma Constituição. Após a jornada de 9 de julho, feita por amor ao regimen da lei, outra não podia, aliás, ser a attitude dos deputados por S. Paulo. Obter a Constituição, como um accordo geral dos interesses superiores do paiz, após o debate preciso para o esclarecimento dos assumptos, seria o trabalho exhaustivo de nossos representantes, enfrentando, para isso, a incomparavel politicagem patricia, cheia de pequeninas ambições e de pequeninas miserias.

E foi, exactamente, o que se deu. Os deputados paulistas marcharam sempre unidos, com as mesmas attitudes e as mesmas responsabilidades.

Quando se tratou de inverter os trabalhos para a eleição do presidente da Republica, a bancada paulista tomou attitude contra esse absurdo, relembrando, mais uma vez, á Nação, que estava na Constituinte para votar, antes de tudo, uma Constituição.

O seu ponto de vista foi victorioso, dignificando a Assembléa e honrando as tradições paulistas. Assim, a crise foi solucionada, por um trabalho devotado de varias correntes na Constituinte, no qual se destacaram, entre outros, os leaders das bancadas fluminense e gaucha e o ministro Oswaldo Aranha.

A formula não era paulista. Porém, satisfazia, perfeitamente, ás aspirações bandeirantes.

E assim foi votada e assim tornou-se victoriosa. Em S. Paulo, o rumor ligeiro que se tentou fazer pelos pescadores de aguas turvas, não surtiu o effeito por elles esperado. Esses quizeram semear as classicas intrigas, em proveito de um dos grupos politicos que hoje militam em S. Paulo. Ora, esse aproveitamento não se realizaria, porque a bancada teve uma unica orientação. Os deputados que pertencem ao grupo do sr. Ataliba Leonel, como os srs. Mario Whateley, Oscar Rodrigues Alves, votaram da mesma maneira que o sr. Alcantara Machado. E assim, se fosse este porventura merecedor de qualquer critica, esta recairia, certamente, sobre todos os deputados sem exclusão alguma.

Por isso tudo, resolveram silenciar-se os interessados para não cair numa impertinencia ridicula e que se apresentava como arma, que sangraria afinal as mãos que a manejavam...

O povo paulista sabe que o debate constitucional foi largo e que nelle tomaram parte os melhores mestres de Direito Publico do paiz. Sabe que esse debate foi muito mais amplo e muito mais fecundo do que em 1891 e que os representantes paulistas não recuaram nos principios primordiaes para S. Paulo, federação, distribuição de rendas, garantias autonomicas, justiça, municipio, declaração de direitos, etc. E sabe, por fim, que o povo culto só obtem sua definitiva liberdade, todas as garantias de sua vida, quando elabora e executa o seu pacto fundamental.

O mais é politicalha, plantinha rasteira que não medra mais nos campos civilizados de Piratininga. Entre uma nova era que nasce, para a qual os paulistas, amantes do direito e da liberdade, deram tudo em 1932, e uma época que já se foi, povoada de sombras e de melancolia, ha, innegavelmente, tentativas como essas, tramadas nos ultimos desesperos de uma desillusão.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA EDUCAÇÃO — INDULTOS E COMMUTAÇÕES DE PENA — VANTAGENS OFFICIAES PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguinte decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando o bacharel Rogerio Tarquinio Bittencourt de sub-official do serventuario do officio de notas e registro de contractos maritimos, na cidade de S. Salvador, visto ter sido nomeado para outro cargo; e nomeando para as referidas funcções Carmino Longo.

Nomeando o professor bacharel Heitor Pereira para leccionar a disciplina de educação moral e civica da escola para sargentos do Corpo de Bombeiros desta Capital.

Declarando sem effeito a nomeação do contabilista de 1ª classe em disponibilidade, da Central do Brasil, Luiz Teixeira Barbosa, para auxiliar da Secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco, em virtude de ter sido preenchido o logar com a nomeação de outro funccionario em disponibilidade.

Concedendo aposentadoria a Olympio Nunes Vieira, segundo fiscal da Inspectoria do Trafego da Policia Civil.

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar David Bispo da Silva.

Indultando o sentenciado Florestã Terra da Silva, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul; e commutando a pena dos sentenciados Miguel de Oliveira Bastos, José Alves de Barros e Antonio Fernando de Moraes, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario desta capital, e Pedro Paulo Paz, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Designando o bacharel Lincoln Prates para membro substituto do Tribunal Eleitoral de Minas Geraes.

Nomeando, interinamente, Virgilio Domingues da Silva Filho, auxiliar da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Maranhão; Ubirajara Barroso Cordeiro Ribeiro, auxiliar da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre.

José Renato Pedroso de Moraes, secretario da Escola João Luiz Alves, dispensada a inspecção de saude.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento livre de ensino ao Gymnasio Bethencourt da Silva, de Nictheroy, e ao Gymnasio Porto Alegre College, no Rio Grande do Sul.

Concedendo o reconhecimento official do curso superior de administração e finanças da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas do Instituto Superior de Commercio de Porto Alegre.

Nomeando o academico de medicina Nelson Botelho Reis para conservador do gabinete de Psychologia Experimental do Instituto de Psycopathologia do Hospital de Assistencia a Psycopathas; e o contractado do internato do Collegio Pedro II para inspetor de alumnos do mesmo internato.

Effectivando os terceiros officiaes interinos do Museu Historico Nacional, dr. Alfredo Solano de Barros e Paulo Olyntho de Oliveira.

Nomeando o Dr. Georges Latache Pimentel para inspector, interinamente e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario em Pernambuco.

Concedendo aposentadoria ao dr. Elysio Mendes Pires de Albuquerque, sub-inspector de saude dos portos dos Estados e ao bacharel Alfredo Paranaguá Moniz, secretario da Universidade do Rio de Janeiro.

Exonerando, a pedido, José Candido Almeida dos Reis, de conservador do gabinete de psychologia experimental do Instituto de psychopathologia do Hospital de Assistencia a Psycopathas.

Transferindo o inspetor em commissão de estabelecimentos de ensino secundario em Pernambuco, Stella Fonseca Cunha para identicas funcções, no Districto Federal.

Generaes que conferenciaram com o ministro da Guerra

Estiveram, hontem, em conferencia com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, tendo tratado de assumptos relativos á sua guarnição. O general José Pessôa, commandante da Escola Militar tambem conferenciou longamente com o general Góes Monteiro.

Commemorações do quarto centenario do nascimento de Anchieta

De São Paulo, foi enviado ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 12 — Realizando-se, agora, a primeira sessão do Congresso de Sociedade Catholica de São Paulo, em preparação da data do quarto centenario do nascimento de Anchieta, gloria da Companhia de Jesus, fundador de São Paulo, apostolo do Brasil, sete mil congregados marianos de São Paulo agradecem a v. excia. o gesto patriotico da decretação do feriado nacional no dia 19 do corrente e acclamam o seu nome. — Cursino, director da Federação Mariana das Igrejas de São Gonçalo — Padre João Mendes".

Liberdade e autoridade

Helio LOBO

(Para o O JORNAL)

Deixou a França o cartaz internacional, em que figurou durante uma semana, para recolher-se na obra da paz e do trabalho interior.

Por largo ou curto prazo?

As palavras do presidente do Conselho, no dia da apresentação deste ás Camaras, indicam que se trata de um esforço de cooperação, sem o recurso hoje em moda aos poderes autoritarios. "Pareceu-me, orou o sr. Gaston Doumergue, depois de uma ausencia de vinte annos da tribuna parlamentar, que o espectaculo destas Camaras reunidas em torno de um ancião, para salvar a França e a Constituição, dariam lá fóra, ao nosso paiz, grande prestigio..." No mesmo tom singelo e desartificioso, a conclusão não tardou: "Pacificar, fazer justiça, votar o orçamento, não esquecer o que occorre no estrangeiro", — pois "os que não são cégos nem surdos sabem que o que occorre no estrangeiro é de preoccupar".

Interessa normalmente a França ao mundo pelo papel que sua cultura e suas instituições politicas sempre representaram. Hoje, este interesse é até dramatico pelo desfecho que no paiz acaso possam ter as tradições liberaes e humanas, por elle tão altamente representadas. Autoridade ou liberdade?

Não autoriza o clima politico da nação nenhum vaticinio pela primeira, no sentido dictatorial moderno. Camisas de tonalidade varia sem duvida ali tambem existem. Seducção pelos poderes unipessoaes, não falta tampouco em muitos espiritos. Deixa-se levar egualmente a mocidade, — sem a qual as brigadas de assalto não se teriam formado nos dois vizinhos, como elemento indispensavel á posse do poder, — deixa-se levar egualmente por esse espirito de renovação, que sopra no mundo. Mas em vão. A França é um paiz estatico, de cultura harmoniosa, de equilibrio economico e social, sem as causas profundas (Versalhes, inflacção, na Allemanha; pobreza de solo, necessidade de mais colonias, na Italia), que facilitaram a eclosão ao nacional-socialismo e ao fascismo, assegurando-lhes do mesmo passo o triumpho. Estudo moderno prova, aliás, que os movimentos encabeçados e realizados por Hitler e Mussolini "são movimentos peculiares aos paizes de natalidade abundante".

Ao parecer, procurará a França resolver, dentro de suas instituições, a grave crise, em que se encontra. Os acontecimentos tragicos de 6 de fevereiro não indicam outra coisa, desde que, reduzidos á sua expressão genuina, não exprimiram mais que a desgosto, a profunda revolta nacional deante do que a chronica policial vinha revelando a proposito de um falsario de sensação e suas ligações administrativas e politicas. Houve, é certo, os "camelots du Roi", brigando pelas suas convicções monarchicas; os communistas, fiéis á pratica de que "quanto peor melhor"; e certa vaza urbana, prompta sempre a todos os excessos. O facto, porém, é que a manifestação se iniciára por iniciativa dos Antigos Combatentes, com cerca de um milhão de membros, sem filiação partidaria, mas dispostos a lavrar um protesto pacifico contra a esterilidade da acção legislativa e certas complicidades de que se fez responsavel. Ficou provado não ser exacto aquelle aphorismo cesariano, de que, depois da arma de repetição, valvula não ha mais para as reivindicações populares. Dispondo de maioria consideravel no Palacio Bourbon, o ultimo gabinete, como o ante-penultimo, teve que desapparecer deante das manifestações geraes da opinião, que as cargas de cavallaria, senão o disparo das metralhadoras não puderam fazer calar.

Occorreu, ali, mais uma vez, o succedido em 1926, quando, exasperada, levantou-se a população ameaçando lançar no Sena, da mesma praça da Concordia, o chefe do governo. Constituido o ministerio de concentração nacional sob Poincaré, foi seu titulo de gloria salvar o franco, agora de novo ameaçado, e pacificar os espiritos, do mesmo modo trabalhados hoje por inquietações e divididos por querellas domesticas. Se a gloria das dictaduras victoriosas é funcção unica da pessoa dos dictadores, — fragil, portanto, como a existencia destes, — não deixa de constituir consolo, numa época de abdicações e renuncias, essa flexibilidade de instituições, como a franceza, que, sem garrotear o pensamento, ou perseguir intolerantemente, acha na propria estructura o remedio de emergencia. Do outro lado do Oceano, não se medem em bitola differente os poderes discricionarios de Franklin Roosevelt.

O problema francez, pois, não é de escolha, como os de outros povos, entre a autoridade e a liberdade, mas o de conciliar a segunda na primeira. E, para isso, cumpre reformar algumas linhas do edificio, sem tocar nos seus fundamentos. A principal dellas é o parolear dos partidos numa Camara que não espelha o sentimento geral. A demagogia parlamentar, perturba a vida nacional ankilosando-lhe as energias. Em pouco mais de um anno, seis gabinetes se constituiram e desappareceram. Entre outros, analysa André Tardieu no seu recente "L'Heure de Décision", as medidas essenciaes para a reforma no organismo do Estado, tres das quaes seriam a maior franquia do direito de dissolução pelo executivo, o suffragio feminino e o estatuto dos funccionarios publicos no sentido de evitar-se que, pela syndicalização, cheguem a paralyzar, como succede, a vida do paiz.

Será isso bastante. As circumstancias, o futuro o dirão. Convém não esquecer que a França sabe conciliar o bom senso politico e certo gosto de doutrinas extremas. Ha nella um equilibrio de qualidades primazes, que a põem a salvo de aventuras. São de hontem montanhezes e girondinos, o castello de Ham, certo artilheiro de Toulon.

Minas Geraes

Documentos communistas apprehendidos em Juiz de Fóra — Os estudantes de direito telegrapharam ao ministro da Educação

BELLO HORIZONTE, 13 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Entre os documentos relativos ás actividades communistas que vêm de ser apprehendidos pela policia de Juiz de Fóra figura a copia de um officio dirigido pelos communistas daquella cidade ao Partido Communista do Brasil, e no qual consta a organização dos comités locaes, com os respectivos nomes.

Nesse officio figuram ainda os nomes Machado e Indalecio como elementos de ligação entre os communistas e as forças do Exercito ali aquarteladas.

ACADEMICOS TELEGRAPHARAM AO MINISTRO WASHINGTON PIRES

BELLO HORIZONTE, 13 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Os quartannistas da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes dirigiram ao ministro Washington Pires o seguinte telegramma:

"Academicos de Direito de Minas solicitaram a v. ex. patrocinar a justa pretensão da formatura dos quartannistas em março de 1935. Saudações."

O VILLA NOVA VEM JOGAR COM O BANGU'

BELLO HORIZONTE, 13 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Pelo nocturno de sexta-feira proxima, partirá com destino ao Rio a embaixada do Villa Nova, campeão mineiro de football.

O grande club mineiro vae a convite do Bangu' para com elle se medir numa peleja que está despertando grande interesse em nosso meio sportivo.

A delegação do alvi-rubro vae chefiada pelo seu presidente, sr. Manoel Villela Taveira, e ficará hospedada no Hotel Bello Horizonte.

O encontro, que será realizado segunda-feira, terá por palco a cancha do S. Christovão, sita á rua Figueira de Mello.

Como juiz seguirá o sr. Euclydes Dias, fazendo tambem parte da delegação um jornalista pertencente aos "Diarios Associados".

Dos jogadores effectivos do onze campeão só deixará de seguir o popular jogador Geninho, que occupa a posição de médio esquerdo, e que, sorteado para o Exercito, está servindo no 10º B. C., em Ouro Preto.

O protesto dos estudantes catharinenses contra o desmembramento de Blumenau

Os estudantes catharinenses no Rio de Janeiro enviaram ao chefe do Governo Provisorio e ao interventor em Santa Catharina os seguintes telegrammas:

"Chefe Governo Provisorio — Estudantes catharinenses da Universidade do Rio de Janeiro, sem a menor preoccupação politico-partidaria mas tão somente auscultando os altos e vitaes interesses de Santa Catharina, não se conformando com o voto de represalia politica do interventor Aristiliano Ramos, que, desdobrando em cinco municipios a prospera e importante communa de Blumenau, desferiu um golpe profundo na vida administrativa e economica do Estado, vem respeitosamente solicitar a v. ex. que se digne providenciar no sentido de evitar a consumação desse injustificavel attentado. Respeitosas saudações. (aa.) Lincoln Magalhães — Saul Sequi — Salvino da Fonseca — Arthur Costa Filho — Edison Valente — Oscar Bulcão Vianna — Haroldo Avila Rocha — Odilon Piazza Gallotti — Rubem Costa — Walter Fleishmann — Mozart Varella — Carlos Rupp — Carlos Costa — Affonso Ribeiro Netto — Eduardo Domingos da Silva — Guilherme Fleishmann — Affonso Bulsini e Alfredo Moreira Filho.

"Interventor Aristiliano Ramos — Florianopolis — Estudantes catharinenses da Universidade do Rio de Janeiro, sem a menor preoccupação politico-partidaria mas tão somente auscultando os altos e vitaes interesses do Estado, vem protestar perante v. ex. contra o acto de represalia politica que desmembrou a mais prospera communa catharinense."

Viajam para a França o senhor Alvear e senhora

LISBOA, 13 (Havas) — O ex-presidente da Republica Argentina e a sra. Alvear partiram para Bordéos a bordo do paquete "Massilia".

Falando ao representante da Agencia Havas no momento do embarque, o sr. Marcelo Alvear declarou que estava satisfeito por tornar a visitar a França e accrescentou: "Paris representa para todos os exilados a segurança e o repouso de espirito. Não é muito original dizer que todo homem tem duas patrias, a sua e a França, mas é perfeitamente verdade".

Expulsos do territorio nacional

Pelo chefe do governo provisorio foram assignados decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, de accordo com o que foi apurado pela policia desta capital por se terem tornado nocivos á tranquillidade publica e á ordem social, o allemão Raul Glikert, o portuguez Manoel de Almeida e os polonezes Waruch Sell, Benjamim Brauner e Leyous Mintz.

O proximo congresso postal internacional

CAIRO, 13 (H.) — Por proposta do Encarregado de Negocios do Brasil, sr. Figueiredo, e chefe da delegação brasileira ao Congresso Postal ficou designada a capital da Argentina para séde do proximo Congresso.

A proposta do representante brasileiro foi aceita por acclamação, com o apoio tambem do representante da Hespanha e do sr. Lebrun, presidente da delegação franceza.

NOVOS MELHORAMENTOS NA CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR

Ao chefe do Governo, o coronel Newton Cavalcanti enviou o seguinte telegramma:

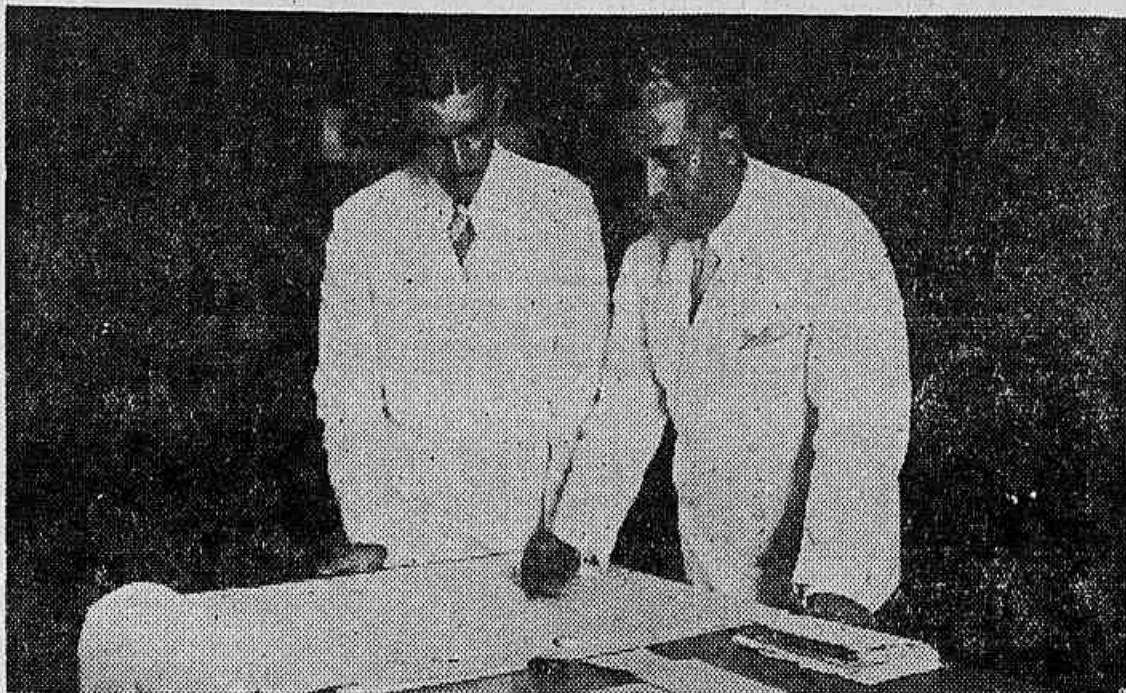
"CAMPO GRANDE — Tenho verdadeira satisfação em communicar ao illustre chefe do Governo da Republica que, hoje, com a presença do general commandante da circumscripção, inaugurei os seguintes melhoramentos, realizados durante minha administração nessa unidade: installação do Campo de Aviação "General Aranha"; serviço de automoveis, deposito regional de fardamento e equipamento; alfaiataria militar; deposito do serviço de fardamento e equipamento; alfaiataria militar, C. P. A. centro de instrucção; transmissões; deposito do material bellico; deposito do serviço de engenharia; pavilhão com installações completas para serviço da Justiça; serviço de recrutamento; serviço de material bellico; serviço veterinario; gabinete de identificação; pombal militar, e S. C. Militar, abrangendo varios depositos, assim como serviço de lavanderia dessa circumscripção.

Taes melhoramentos são fructos do apoio decidido que v. excia. dispensou ao commandante desta região militar. Permitta-me, pois, felicital-o por mais esta prova de progresso e adeantamento do honesto governo de v. excia. — Attenciosas saudações — (a) Coronel Newton Cavalcanti.

As novas directrizes do ensino secundario

Vae entrar na plenitude da sua execução, este anno, no Collegio Pedro II, a ultima reforma do ensino

Em entrevista a O JORNAL, o professor Raja Gabaglia expõe o seu programma

de acção na direcção do Collegio Pedro II

O professor Raja Gabaglia quando falava a O JORNAL

Evidentemente é no ensino secundario que está a chave da formação cultural da nacionalidade. Todos os povos adiantados do mundo, aquelles que estão na vanguarda como expressão de progresso e de cultura, encaram com vivo interesse e grande seriedade o problema do ensino das humanidades. E sendo um curso essencialmente cultural, mais de extensão do que de profundidade, o curso secundario é aquelle que mais influencia está destinado a exercer na formação intellectual das élites. No Brasil, entretanto, em virtude da desorientação geral, o ensino secundario transformou-se num simples degráo formalistico de accesso ás universidades. A juventude brasileira quando entra nos gymnasios, longe de pensar em fazer a sua cultura humanistica, visa apenas obter os certificados que facilitem a matricula nas escolas superiores, onde lhes sorri a fascinação do diploma de doutor... Por tudo isso foi que o ensino secundario se abastardou de tal forma entre nós, que deixou de realizar a sua finalidade fundamental.

Agora, porém, após algum tempo de hesitação e experiencia, vae afinal entrar em execução integral a ultima reforma do ensino, no que se relaciona com o curso de humanidades, devendo a solução do problema encaminhar-se numa orientação mais pratica e efficiente.

Sabendo que este anno o Collegio Pedro II iria applicar, em toda a sua plenitude, a reforma Francisco Campos, procuramos ouvir sobre o assumpto a palavra autorizada do director daquelle estabelecimento, professor Raja Gabaglia, que é um dos nossos technicos mais competentes em questões de ensino.

Professor da Faculdade de Direito e do Instituto de Educação, cathedratico do Pedro II e agora seu director, o dr. Raja Gabaglia conhece, como ninguem, os problemas da sua especialidade, estando ao par das tendencias e correntes que inquietam o mundo neste momento, em materia de educação e ensino.

A PALAVRA DO DIRECTOR DO COLLEGIO PEDRO II

Recebendo-nos gentilmente, o professor Raja Gabaglia expoz-nos com clareza e exactidão a situação actual do ensino secundario no Brasil.

— Começa este anno a funccionar, diz-nos o professor Gabaglia, a 4ª série gymnasial obedecendo ao novo regimen da reforma. Podemos pois affirmar que só agora entra na plenitude de sua execução a reforma do ensino secundario levada a effeito pelo então ministro Francisco Campos, reforma essa que em suas bases é notavelmente scientifica e pedagogica, embora tenha sido desvirtuada e mutilada algumas vezes em sua pratica.

O periodo de adaptação foi em extremo difficil, mas já galhardamente vencido.

Para essa victoria preliminar muito concorreram a intelligencia e dedicação dos meus brilhantes collegas que exercem o magisterio nesta casa.

A ORIENTAÇÃO ACTUAL DO ENSINO SECUNDARIO

— E o presente momento no ensino secundario? A que causas attribue o lamentavel decrescimo no nivel de estudos dos alumnos?

— O presente momento envolve o problema do ensino secundario, que aliás é o mesmo de sempre; o curso secundario é eminentemente cultural, tem que ser, por força, um curso extensivo, humanistico. Mais do que amontoando conhecimentos decorados no cerebro do joven, o curso secundario tem como finalidade maxima desenvolver o espirito do alumno, ensinal-o a raciocinar e a reflectir e proporcionar-lhe um conhecimento generalizado sobre todos os aspectos modernos da sciencia e da humanidade.

Acontece porém, que, para desgraça nossa, na maioria dos alumnos e de seus paes nota-se accentuada tendencia para transformar o curso secundario apenas em mero degráo para o ingresso na Universidade, com o fim unico de conseguir um diploma, pedantesco e inutil.

Esse desvirtuamento dos fins do ensino trará em futuro não remoto as peores consequencias para a propria estabilidade nacional, com o pavoroso decrescimo de cultura que acarretará.

Todo o trabalho contra essa tendencia destructiva é patriotico e só com a execução de um verdadeiro curso secundario é que se poderá dar a este o cunho humanistico que o mesmo deve ter. E' o que se procura fazer no Collegio Pedro II, apesar das difficuldades de todo genero, mormente as de caracter financeiro.

O COLLEGIO PEDRO II

Para que possa avaliar essas difficuldades, basta que eu lhe diga que no edificio relativamente acanhado que é o nosso predio, se moveram no anno passado cerca de 2.000 alumnos, distribuidos por 3 turnos; quer dizer, o Collegio Pedro II, no anno ultimo, desdobrou-se em 3 collegios e ainda teve um curso de aperfeiçoamento, que é o 6º anno e que este anno vae funccionar accrescido de um curso complementar.

— De maneira que o anno lectivo a iniciar-se...

— Será auspicioso, sem embargo das perspectivas de um trabalho intensissimo. Deante, porém, do que lhe digo, veja como me devo contristar quando sinto em torno de nós uma notavel desorganização dos cursos secundarios, e que urge, custe o que custar, corrigir para evitar ruinosas consequencias, talvez mais tarde, sem remedio. Estou certo, entretanto, de que a intervenção energica do ministro da Educação, o dr. Washington Pires, que tambem é professor, poderá debellar radicalmente esses males.

E' PRECISO ACABAR COM OS EXAMES POR DECRETO!

Talvez possa adiantar-lhe desde já medidas que serão tomadas em relação ás provas parciaes. Convem que estas sejam reduzidas a 2 ou 3, senão que "a dispensa de exames deverá ser banida de uma vez para sempre, como medida de complacencia dada a estudantes". Porque nada desmoraliza mais os moços do que essas medidas prejudiciaes de favor concedidas aos estudantes em algazarra. "Do fiel cumprimento das leis de ensino depende o seu prestigio e de ambos a obra altamente patriotica, obra de moralidade, que antes de tudo é ensinar ás novas gerações".

A ADMISSÃO NO PEDRO II

— E quanto á admissão de novos alumnos, que criterio se adoptou?

— O exame de admissão teve uma concurrencia formidavel: 1.200 candidatos! Foram constituidas 5 juntas examinadoras, todas integradas por optimos elementos do magisterio do Collegio. Foram reprovados 498 e dos 702 approvados, um unico logrou media 100 e mais de 50 jovens tiveram media 80.

Dahi podemos, o sr. e eu, concluir que houve rigor, mas tambem justiça, tanto assim que se apurou regular percentagem de candidatos que obtiveram notas muito boas.

Os candidatos que conquistaram nota até 70 são em numero de 211: serão os admittidos. O exame de admissão é um concurso: o Collegio Pedro II respeitará a classificação justa, posto que rigorosa, e criteriosamente apurada no seu exame vestibular.

Já estão chamados por edital os alumnos á inscripção e todos, uma vez examinados no Gabinete de Educação do Collegio e pelos medicos do estabelecimento considerados aptos, serão matriculados.

— E os demais candidatos approvados que não conseguirem matricula?

— Poderão inscrever-se em qualquer instituto de ensino secundario officializado. Nesse sentido já officiei á Superintendencia do Ensino Secundario, pedindo mesmo uma dilação de prazo, para a transferencia e matricula desses alumnos em outros estabelecimentos.

— E finalmente, professor Raja Gabaglia, quando serão iniciadas as aulas?

— A abertura solemne dos cursos será feita no proximo dia 16; as aulas terão inicio regular logo após essa data e para isso estou, como o meu presado amigo vê, organizando os horarios, que aliás constituem um dos mais complexos problemas de uma administração.

Conto, diz o professor Raja Gabaglia, terminando, que O JORNAL esteja á postos no proximo dia 16: nós receberemos o grande orgão muito prazeirosamente.

Retiramo-nos agradecidos. Fóra, as salas regorgitavam de pessoas á espera da vez de serem attendidas pela captivante gentileza do director do nosso collegio padrão.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 19.287 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 7 do corrente mez, foi vendido em São Paulo, pelo Agente D. Fernandes e pago aos seguintes contemplados:

Amador Pinho, operario da Radio Sociedade Record.

João Minato, carpinteiro, residente á rua Guaynaze, 80.

Benedicto das Dores, não declinou residencia.

D. Anna Nogueira, residente á rua Ouvidor Pelejo, 60.

O bilhete n. 7247, premiado com 500 contos de réis, na extracção de 10 do corrente, foi vendido tambem em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Comp. e pago aos seguintes contemplados:

José Molina Valero, industrial, rua Carneiro Leão, 243.

José Barbosa Falcão, emp. no commercio, residente em Uruguayana.

Rio Grande do Sul, de passeio em S. Paulo.

Affonso Flores, rua Visconde de Parnahyba, 74.

Carlos da Costa, rua João Adolpho, 7-A.

João Baptista Merziari, rua da Alegria, 71.

D. Amelia Oliveira, residente á Alameda Jahú, 168.

Nicola Darienzo, rua André Leão, 15.

Marcos Madid, rua Cel. Cintra, 7 — Villa Regina.

Jayme Costa Galante, rua João Adolpho, 7-A.

João Valdez, rua Aristides Lobo, 29.

Sebastião Andrade, Aristides Lobo, 29.

Assin José, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 226.

Achilles Vestri, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 52.

ITALIA

A CHEGADA DO SR. GOMBOES A' CAPITAL ITALIANA

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Chegou a esta capital o sr. Gomboes, chefe do governo da Hungria. Acompanhavam o illustre hospede o ministro plenipotenciario da Italia em Buda-Pest, principe don Ascanio Colonna; o ministro plenipotenciario da Hungria, acreditado junto ao governo da Italia e varios funccionarios hungaros.

Aguardavam a chegada do sr. Gomboes, na estação, os srs. Benito Mussolini, Rossoni, sub-secretario da Presidencia; Suvich, sub-secretario do Exterior; Starace, secretario geral do Partido Fascista; Aloisi, chefe do gabinete do Ministerio do Exterior; o principe Boncompagni Ludovisi, governador de Roma; Francisco Montuori, prefeito da capital; funccionarios da Legação e do Consulado da Hungria e numerosas autoridades civis e militares.

O encontro entre os srs. Mussolini e Gomboes revestiu-se de grande cordialidade.

Depois das apresentações, o chefe do governo da Hungria deixou a estação em companhia do Duce no meio de acclamações vibrantes da multidão.

Na rapida entrevista collectiva concedida á imprensa, o sr. Gamboes declarou: "Tenho fé nos resultados que colherei nesta visita a Roma. Estou convencido de que a Europa inteira acompanha a minha permanencia na capital romana, esperando que durante minha estada aqui se, encontre a definitiva solução dos problemas danubianos, da qual depende a verdadeira paz".

FOI INAUGURADA A OITAVA FEIRA DE AMOSTRAS DE TRIPOLI

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Revestiu-se de grande imponencia a ceremonia inaugural da Oitava Feira de Amostras de Tripoli. A linda e moderna cidade africana apresentava o aspecto de intensa animação, com as ruas apinhadas de povo e de grande numero de forasteiros vindos de toda parte.

No percurso entre a Praça Italia e o Corso Sicilia, até ás immediações da Exposição, achavam-se formados um grande contingente de forças coloniaes, representações do Partido Fascista e das escolas. As autoridades civis e militares, em companhia dos consules da França, Belgica, Allemanha, Suissa, Dinamarca e Grecia recebem as representações do governo italiano, das communas de Milão, Syndicatos Fascistas da Agricultura, Confederações Nacionaes Fascistas da Agricultura, do Commercio, do Turismo e da Arte Lyrica; Commissariado da Emigração Interna, Repartição de Colonização do Ministerio das Colonias e do Commissariado de Turismo.

Vindo de hydro-avião, chegou o sr. Von Hassel, embaixador da Allemanha.

O marechal Italo Balbo, governador da Tripolitania e Cyrenaica, em companhia do sr. Biagi, sub-secretario das Corporações, foram recebidos, á sua chegada, por uma multidão immensa que ovacionou o grande heroe do ar.

Formou-se o cortejo que se encaminhou para a Exposição, dando-se inicio á visita dos diversos pavilhões.

E' de 1.700 o numero de expositores, participando representações da França, Belgica, Luxemburgo, Turquia, Argelia, Tanger e Marrocos.

A' noite o marechal Italo Balbo offereceu um banquete de honra, seguido de recepção ás autoridades e membros da colonia italiana e aos convidados estrangeiros.

A VISITA DOS SOBERANOS DO SIÃO A ROMA

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes, tratando da visita dos reis do Sião a Roma, publicam os seguintes pormenores: O soberano do Sião Prajadhipot e a rainha Sawaba Pongsi chegaram a Roma, em visita official aos soberanos da Italia.

A estação da estrada de ferro, praça da Esedra e via Nazionale achavam-se fartamente ornamentadas com tropheus de bandeiras siamenses e italianas. A espera dos illustres hospedes se achavam o principe herdeiro Humberto de Savoia; o chefe do governo, sr. Benito Mussolini, o ministro plenipotenciario de Sião em Roma; varios ministros de Estado; o governador de Roma, principe Buoncompagni Ludovisi e as altas autoridades civis e militares da capital.

A' chegada do trem as bandas de musica entoaram os hymnos do Sião e a Marcha Real, tendo a multidão applaudido vibrantemente os hospedes illustres.

Os soberanos do Sião permanecerão em Roma até o dia 24, seguindo depois para Napoles onde ficarão até ao dia 27. Daquella cidade voltarão a Roma, continuando a sua viagem para Turim no dia 2 de abril proximo.

Essa noite, depois da recepção official, os reis do Sião assumirão o incognito, afim de iniciar, em caracter privado, as visitas que pretendem realizar ás organizações do Regime, e particularmente á Opera Nacional "Balilla", á Maternidade e Infancia ao Dopolavoro, ás escolas e aos hospitaes.

A INAUGURAÇÃO DA FEIRA DA AGRICULTURA E DO CAVALLO, EM VERONA

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Foi inaugurada, em Verona, a Feira da Agricultura e do Cavallo.

Seu encerramento terá logar no dia 19 do corrente.

A cerimonia da inauguração foi presidida pelo sr. Giacomo Acerbo, ministro da Agricultura e florestas, achando-se presentes o prefeito da cidade, Luigi Miranda, as autoridades civis e militares e uma grande multidão de agricultores e industriaes zootechnicos.

O sr. Acerbo, depois da inauguração pronunciou um curto discurso, constatando o successo alcançado, nesses ultimos annos, na criação dos equinos e o progresso notavel que se verificou com relação a producção agricola.

Accrescentou o orador que somente com a fé que o Duce sabe inspirar e accender nas almas e nas vontades, é que se torna possivel, na unidade das intenções que anima a nação, encontrar os caminhos que levarão a maiores progressos.

Assassinio na ladeira dos Guararapes

PEDIDA PRISÃO PREVENTIVA PARA O CRIMINOSO

Foi requerida prisão preventiva pelo delegado José Picorelli, do de-

Nelson Quintanilha de Souza

cimo terceiro districto policial, contra Nelson Quintanilha de Souza, que matou, no dia 16 de fevereiro ultimo, conforme noticiámos, na ladeira dos Guararapes, numero 49, o soldado Olegario Corrêa Leite, fugindo em seguida.

Mais tarde o criminoso apresentou-se ao dr. Cezar Garcez, director geral da investigações, a quem confessou a autoria do crime.

O commissario Odorico de Souza, do decimo terceiro districto, deu uma batida no morro do Corcovado, onde logrou apprehender a faca do assassino.

A THEORIA ECONOMICA E AS IDÉAS POLITICAS

DOMINGOS MOTTA

(Para o O JORNAL)

Propalou-se, tendenciosamente, como um dos signaes caracteristicos do estado nacional-socialista a suppressão da liberdade de opinião e, consequentemente, da liberdade da imprensa. A phase aspera, mas vibrante, da construcção nacional, na Allemanha, não póde, naturalmente, permittir discussões e debates sobre todos os aspectos do novo Estado, principalmente quando se trata de proteger as idéas basicas da transformação contra elementos de decomposição e impedir que ellas sejam diluidas pela arte da palavra falada ou escripta. Todavia, no terreno economico, concede ampla liberdade para o jogo das theses antagonicas.

O abastecimento do povo com certas utilidades das quaes necessita para não passar fome, não sentir frio, não ficar sem tecto, não carecer de amparo na velhice e poder tomar parte na vida cultural da nação, não passa, em ultima analyse, de uma questão de opportunidade. A grande loucura do marxismo consistiu, justamente, no facto de ter feito dessas conveniencias a base de sua theoria politica e economica, resultando, dahi, uma concepção do Estado que só podia ser extremamente materialista. Nisso reside a razão da esterilidade absoluta da social-democracia que a impossibilitou de erigir um estado duravel, após o anno de 1918.

Mas, pergunta-se, como é que se apresenta a justa relação entre os ideaes politicos, com que cada governo deve alimentar o povo, e a vida economica? — Naturalmente a politica não póde ignorar a vida economica da nação. Ella tem o dever de indicar os caminhos a percorrer, reservando ao Estado o direito de intervenção opportuna, não sómente porque as aspirações economicas podem entrar em conflicto com exigencias de ordem superior, mas, tambem, porque a formação da economia nacional constitue factor de maxima relevancia para a manutenção da força e das bôas disposições de espirito do povo. Finalmente, um Estado no qual se proclama como principio supremo a união mais estreita das idéas socialistas com as nacionalistas, não póde permittir uma evolução contraria á primazia dos interesses da collectividade sobre os interesses particulares egoisticos.

A protecção dos interesses da collectividade contra fins egoisticos, incluindo-se nella certas aspirações sociaes, como, por exemplo, a protecção maxima contra a falta de trabalho e medidas severissimas contra os exploradores da parte pobre e fraca da população, não quer dizer que esse fim, bem como o nacional-socialismo economico em geral, sómente possam ser attingidos no percurso de um unico caminho, como a da socialização de certos ramos da industria. Esse fim, tampouco, presuppõe uma ordem commercial de accordo com certos ideaes dos grandes carteis e trusts ou no sentido de se manterem em constante alta preços e salarios!...

Todas essas preoccupações não passam de questões de conveniencia, mas não de significação essencial e devem ser reguladas pelos technicos e conselheiros especiaes do governo, da maneira, economicamente, mais vantajosa, levando-se, sempre, em conta, as bases ideologicas e politicas da nova organização do Estado e da sociedade.

Não é admissivel, numa organização racional e eminentemente pratica que se basela em realidades e não em theorias e apparencias, que se deixe de levar em consideração toda a experiencia, positiva ou negativa, da época capitalista passada e caracterizada pela mistura de feudalismo, liberalismo e, ultimamente, um augmento sensivel de super-organização e intromissão do Estado nos negocios particulares.

O liberalismo glorificou, demasiadamente, o individuo. O marxismo esforçou-se por attingir o ideal opposto, supprimindo a personalidade e substituindo-a por uma massa disforme e monotona. Se o nacional-socialismo, na reorganização da vida nacional, quizesse apenas evidenciar seus principios anti-marxistas, não tardaria em desenvolver um novo liberalismo, e se, ao contrario, não quizesse ser senão anti-liberal, em breve dahi resultaria qualquer coisa muito semelhante ao marxismo.

E' por isso, que o dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, disse, tratando da concentração de todas as forças vivas da nação no novo apparelho economico allemão: — "Trata-se da maior transformação, jamais realizada no seio de um povo, de uma transformação que reorganiza as relações pessoaes entre todos os cidadãos allemães. Somos socialistas, mas não queremos sel-o inutilmente."

DESESPERADO DE LUTAR PELA VIDA, ENFORCOU-SE

O SUICIDIO DE UM QUITANDEIRO NA RUA DOS INVALIDOS

João Ferreira e Thereza Ferreira

As primeiras horas da manhã de hontem os moradores da rua dos Invalidos foram despertados por um facto que a todos consternou.

Proprietario de uma quitanda situada á mesma rua no n. 27, reside no estabelecimento, o quitandeiro João Ferreira e sua esposa Maria Thereza.

Viviam elles dos parcos recursos que lhes forneciam os negocios e que lhes parecia nos primeiros tempos correr em franco successo.

Ultimamente, porém, o insuccesso veio se fazendo sentir, o que tornava cada vez mais acabrunhado o infeliz quitandeiro, que se via na imminencia de fechar as portas.

Desesperado e vendo a triste realidade dos factos, resolveu José, num gesto de desespero, pôr termo a existencia.

Assim é que hontem ao se recolherem, João esperou que Maria adormecesse para depois, pé ante pé, dirigir-se a uma das portas do estabelecimento, onde enforcou-se.

Muitas horas depois, despertando, Maria procurou o marido, encontrando o seu corpo já sem vida, preso á laçada de uma corda. Deante daquelle quadro, allucinada, correu á rua onde, em desesperados brados clamou por soccorros. Populares correram ao local, mas nada mais puderam fazer.

O commissario Virgilio dos Passos, do 12º districto policial, avisado do occorrido, encaminhou-se ao local, fazendo remover o corpo do inditoso commerciante para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi procedida a autopsia, pelo dr. A. Guedes, que attestou como "causa mortis": "Asphyxia por suspensão".

A's 17 horas será effectuado o enterramento, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Caiu do andaime

Deu entrada, hontem, no H.P.S., o operario Francisco Cecilianno, de 42 annos de idade, casado e residente á rua Farnez 75, que foi victima de um desastre. Trabalhando na construcção da ponte sobre a via ferrea da E. F. C. B., em S. Christovão, cahiu de um andaime.

E' grave o seu estado.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros: Eugenio Schlobach, Arlindo Drumond Costa, deputado Alberto Roselli, Edmundo Augusto Loyola, José Ferreira de Souza e senhora, dr. Percival de Oliveira e senhora, Jorge Corrêa, Sylvio Padilha, dr. Victor da Cunha, José Oscar Gerin.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", os srs. Joaquim Almeida, dr. A. Paiva Foz, A. Barros, Roldão Barbosa e filho, Oscar Rudge, M. Guimarães, Franco Manpari, Evaristo Novaes, João Emilio Felo, dr. Gastão Jordão, Paulo Prussardi, Ernesto Kanning e senhora, consul M. Bastioni, Armando Barcellos, Raul Palm, Jacy Mello de Souza e Mauricio Ferraz, director do Correio Universal, que se destina a Poços de Caldas, acompanhado de sua senhora.

Um accidente no viaducto de S. Christovão

ATRAZOS DOS TRENS DA BITOLA LARGA E LINHAS AUXILIAR

A's 12 horas e 10 minutos, quando trafegava pela estação de S. Christovão, o guindaste de S. Diogo, por um descuido qualquer, ficou elevado o braço de ferro, batendo este na ponte armada do viaducto em construcção, resultando damnificar o trabalho feito e interromper por meia hora, as linhas 2, 3 e 4 da bitola larga e as duas linhas da Auxiliar.

Não houve accidente pessoal, tendo os passageiros de um trem que passava naquella occasião raspado grande susto, com o barulho das taboas caidas.

Tentou suicidar-se

Por ter perdido uma importancia que recebera do troco de umas compras que fizera para seu commandante, o joven Pedro Marques, soldado do 1º B. C., tentou acabar seus dias, ingerindo forte dóse de iodo.

A Assistencia soccorreu-o, pondo-o fóra de perigo.

A PEDIDOS

Ainda a greve na Companhia Cantareira

Escreve-nos a Administração da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Em a nossa publicação de 27 de Fevereiro transacto, mostramos que a maior parte dos itens dos accordos assignados com os representantes do pessoal, em 4 daquelle mez, já tinha tido execução, estando em vigor os novos ordenados e salarios. Os itens referidos comprehendem o pessoal maritimo — Mestres, Machinistas, Marinheiros e Foguistas; — o de carris electricos — Fiscaes, Conductores e Motorneiros — e os trabalhadores em geral, perfazendo um total global de 775 homens.

Sexta-feira ultima, dia 9 do corrente, as novas tabellas de salarios do pessoal especializado restante, — pertencente á Officina de Carros, ao Estaleiro e á Via Permanente, — que dependiam de confronto, e comparação com os vigorantes em diversas companhias congeneres, ficaram promptas, tendo sido copias das mesmas entregues ao pessoal e ás autoridades do Estado do Rio de Janeiro.

Como resultado dessas novas tabellas, 264 operarios especializados, dentre os acima mencionados, serão augmentados; e um numero bastante consideravel, cujos salarios já excedem a média dos pagos pelas companhias tomadas para termo de comparação, não soffrerá qualquer reducção.

Em resumo, — verifica-se que os augmentos concedidos de conformidade com os alludidos accordos de 4 de Fevereiro, beneficiarão 1039 homens, em um total de 1261; e representarão para a Companhia um accrescimo de despesa de 602:000$000 (Seiscentos e dois contos) por anno. E', como se vê, um pesado onus que a situação economica da Companhia não justifica e que, muito infelizmente, virá concorrer para o adiamento da introducção de melhoramentos em seus diversos serviços, cuja renda é reconhecidamente insufficiente para taes fins.

Esta Companhia, não obstante, tem cumprido lealmente os accordos que lhe foram impostos pelas circumstancias.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1934.

A ADMINISTRAÇÃO

AINDA NÃO RENUNCIOU!

A bancada bahiana era apontada na Assembléa como a mais cohesa de quantas enchem o Palacio Tiradentes. Os seus membros nada deliberavam sem realizar reuniões prévias, muitas das quaes tiveram a presidil-as o proprio interventor federal no Estado, capitão Juracy Magalhães, membro proeminente do Partido Social Democratico, a cuja legenda, exclusivamente, deve o sr. Manoel Telles ou Paulo de Mattos ou simplesmente sr. Filho, a sua eleição.

Por occasião do estudo da materia constitucional, era de vêr-se a bancada em peso tomando logar na sala da antiga commissão de finanças e ali estudar detidamente a materia a ser apresentada a plenario. O reconcavo bahiano nunca estivera tão unido.

Pois essa união vem de ser quebrada pela segunda vez, pelo deputado Manoel Telles, que, apresentando a candidatura do illustre sr. José Americo á presidencia da Republica, em opposição á do dictador, candidato do partido que o elegeu deputado, vem agora se insurgir contra uma medida que teve a iniciativa do proprio "leader" da sua bancada e actual orientador da maioria.

Errar é humano, diz o rifão. Mas o sr. Paulo de Mattos persiste no erro e, sabendo que agindo dessa forma, como se verificou, por occasião da votação do projecto constitucional, vae de encontro á orientação do partido, não se capacitou ainda de que traiu o mandato que lhe foi confiado.

Sr. Filho, aceite o conselho amigo que lhe dou: renuncie! Renuncie antes que os seus companheiros de representação lhe dêem o "bilhete azul".

Renuncie, moço!

João Chrispim.

TRIBUNAL REGIONAL

OS PROCESSOS ELEITORAES JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal, com a presença de todos os juizes, que resolveram sobre os processos de inscripção seguintes:

Relator — desembargador Cunha Mello. Requerentes — Candido Rodrigues, convertido o julgamento em diligencia para o requerente, no prazo de dez dias, fazer prova de idade — Paulo Cezar Mallet, convertido o julgamento em diligencia para os mesmos fins. — Angelo Antonio Jasconi, deferido o pedido de inscripção. — Antonio Luiz Ribeiro, Manoel Antonio e Alfredo Ferreira Gomes — indeferido, designando novo relator o desembargador Vicente Piragibe — Antonio Jasconi Sobrinho, indeferido por não provar ser brasileiro. — José Fernandes, indeferido. — Lucio Borges, convertido o julgamento em diligencia para fazer prova de data da nomeação como funccionario publico. Designado relator dr. B. Costa. — Carlos José de Souza, indeferido. — Duarte Vieira Mendes Queiroz e Lucio Borges — Convertido o julgamento em diligencia. — Henor Montel Wittor, convertido o julgamento em diligencia para fazer prova de idade. — Benedicto Gomes Rodrigues, convertido o julgamento em diligencia. — Elias Danço, convertido o julgamento em diligencia — José Ribeiro Gonçalves, indeferido, designado novo relator Souza Gomes.

Foram deferidos, mandando-se expedir os respectivos titulos — Octavio Lobo — Candido Antonio de Moraes — João Antonio da Silva — Amadeu de Carvalho Guimarães — Arlindo Campos da Silva — João Hercolino da Silva — Euclydes Carlos Nascimento — Manoel Machado Fagundes — Angelo Villela Ribeiro e Abel Lopes.

Desembargador Souza Gomes. Requerentes: Eugenio Picelo, indeferido por não provar a sua nacionalidade — José Fernandes Carvalhal Manoel João Raposo, Crysantho de Jesus Ramos, indeferidos — Antonio José Fernandes, convertido o julgamento em diligencia para ser feita a prova de idade.

Foram mandados expedir os titulos de: Miguel Campos — Antonio Gargaglione — Manoel Rivera Gonzales — Carlos Amaral de Oliveira.

Desembargador Vicente Piragibe — Agenor de Mattos, indeferido.

Foram mandados expedir os titulos de Miguel Francisco Martins — João Nunes Trindade — Constança Bastos — Miguel Mathias — Antonio Rocha — Oscar Leite Bastos — Gilberto da Silva Botelho — Firmino Simas — Antonio da Silva Castro — Hernani Golindo — Jayme Moniz de Aragão Góes Daques — Pedro Henrique Madeira — José Bispo de Souza — Alcides Marques Portella — Hygino Call Gomes Eugenia Machado Barreto — Carlos Santoro — Deolinda Ferreira — Augusto Bittencourt Rombo — José Rodrigues Peixoto — Oswaldo Lemos Coelho — Alvaro Fernandes da Rocha e Ludgero Gomes dos Santos.

Dr. Edgard Costa — Requerentes: Francisco Rodrigues Camargo e Rubens Fortes Bustamante Sá, convertidos os julgamentos em diligencias.

Foram mandados expedir os titulos eleitoraes de: Carlos Soares da Rocha — Onofre Rodrigues Ramos — Pio Schimith Junior — Flavio Magalhães — Gaspar José Corrêa — Gabriel Duarte de Souza — Saturnino Ignacio de Medeiros — Edmundo Leite — Maldonado Alves — Maria Nazareth Barreto - Arthur Bernsan Serqueira e Teofrasio Sá de Miranda.

Foi lido o accordão do processo eleitoral de João Rosetti.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

FAZENDA

Ao ministro da Agricultura o da Fazenda remetteu o processo em que o interventor federal em Pernambuco pede isenção de imposto aduaneiro para quatro toneladas de assucar-arseniato de cobre e outros productos destinados ao combate da praga do algodão.

— Ao mesmo, declarou que, á vista do que informa o Laboratorio de Analyses, não pode ser attendida a firma Dalvino, Sobral & Cia. Ltd., de Recife, que pediu fossem concedidos favores aduaneiros ao insecticida "Sauba", por ella importado.

GUERRA

Em obediencia ao aviso 539 de 6-8-933 foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço, do 10.º R. C. I. para o 2.º B. C. D. o 1.º tenente Roberto de Souza Imenes Filho.

Foi classificado, por conveniencia absoluta do serviço: no 10.º R. C. I., afim de preencher a vaga deixada pelo 1.º tenente Roberto de Souza Imenes Filho, o 1.º tenente José Soledade Neves, que reverteu á actividade pelo decreto n.º 23.674, de 2-1-34 e se encontra addido ao 2.º R. C. D. Tambem foram classificados, no 3.º R. I. os 1os. tens. Davy Medeiros Filho e Alzir de Mello; e, no 2.º B. C., o 1.º ten. João Armando Corrêa da Costa.

— Foram exonerados: de delegado da 15.ª zona da 1.ª C. R., o major da reserva Plinio Freire de Moraes, por ter sido nomeado membro da Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito; de auxiliar da 7.ª C. R., o 2.º tenente commissionado Edmundo Messeder, do 12.º R. I. e, do adjunto da 31.ª zona da 8.ª C. R., sendo nomeado delegado da mesma zona, o 2.º tenente commissionado José Ferreira da Nobrega, por conveniencia absoluta do serviço.

— Pelo "Duque de Caxias" viaja um contigente de 53 voluntarios, procedentes da 7.ª Região, destinados á 2.ª R. M.

— Em aditamento ao aviso n.º 3 de 15 de janeiro ultimo a E. M. E. sobre modificações das instrucções para matriculas nos cursos de formação de sargentos das escolas de armas, foi declarado que para o fiel cumprimento do mesmo aviso observar-se-á o seguinte:

I — devem ser matriculados sargentos sem curso, dentro, porem, dos requisitos das letras b e c do n.º 2 do item II daquellas instrucções;

II — o contigento a matricular será assim distribuido, incluido-se nos numeros que tocam a cada região os sargentos já indicados para a matricula:

1.ª Região Militar, 25; 2.ª R. M. 15; 3.ª R. M. 20; 4.ª R. M. 10; 5.ª R. M. 10; 7.ª R. M. 5; Circumscripção Militar 15; Total 100.

JUSTIÇA

No Monroe, conferenciaram, hontem, sobre os trabalhos da Assembléa Constituinte, os srs. Antonio Carlos, presidente da Assembléa e Carlos Maximiliano, da Commissão dos 3 deputados que redigiram o novo projecto constitucional.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Democrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria da Policia Maritima, o sub-inspector Francisco Monteiro.

GUARDA-CIVIL

Serviço para hoje:

Superior: dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Guilhermo Ashton.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Caetano; G. E., 2º fiscal, Feital; 1º G. R., 2º fiscal Levy; 2º G. R., 2º fiscal Lydio; 3º G. R., 2º fiscal Sá; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto, e 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: 1os fiscaes Paulo Carvalho, Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; 2os fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel. 2ª turma — 1os fiscaes: Felippe de Paulo, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2os fiscaes: Josias, Franklin e Sarmento. 3ª turma — 1os fiscaes O. Jaymes, Agnello e Rodolpho; 2os fiscaes: Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo; 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Thimotheo; 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme: 3º.

AGRICULTURA

Com a presença do director geral da Directoria de Producção Mineral, tomaram posse, hontem, nos cargos de director e professores da Escola Nacional de Chimica, os seguintes professores: dr. José de Freitas Machado, director e professor; drs. Mario Saraiva, José Carneiro Felippe, Arthur do Prado, José Gomes Faria, Luiz Porto Carrero, José Ferreira de Andrade Junior e Otto Rothe.

— Os interessados que desejarem quaesquer informações sobre inscripções para exame vestibular, exame de 2ª época ou sobre organização dos cursos da Escola Nacional de Chimica, poderão dirigir-se á Directoria Geral de Producção Mineral, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

TRABALHO

— Foi assignada a carta de reconhecimento da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, com séde em Juiz de Fóra.

— O Syndicato dos Artistas de Bellas Artes do Districto Federal deverá se dirigir ao consultor juridico para tratar do seu reconhecimento.

— Assignou-se a carta de reconhecimento da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, com séde em Campos.

— De accordo com o parecer do director geral, foi deferido o pedido de autorização da Companhia Engenho Central Laranjeira Sociedade Anonyma para importar machinas, mediante a inutilização da machina substituida, estando a Inspectoria Regional no Estado do Rio incumbida de proceder á necessaria fiscalização.

VIAÇÃO

Despachando um requerimento em que a "Panair do Brasil S. A." pede autorização para que o M. R. C. Dupont possa sobrevoar no territorio nacional em companhia de uma irmã num avião de turismo, typo "Wacco", o ministro deferiu-o, sem prejuizo, porém, dos pareceres de seus collegas da Guerra e da Marinha.

— Solucionando os processos em que é interessada a Companhia de Mineração e Metallugia Brasil "Cobrasil", pelos serviços executados nos portos de Itajahy e Laguna, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Promova o Departamento de Portos e Navegação, com urgencia, a rescisão dos termos de ajuste para as obras dos portos de Itajahy e Laguna.

Os juros referentes ao atrazo dos pagamentos não são devidos, como bem accentuou o procurador da Commissão de Correição Administrativa no processo relativo ao porto de Laguna."

— Restituindo ao seu collega da Fazenda o processo relativo ao pagamento da quantia de réis . . . 1.174:413$340 á Companhia AGA do Brasil S. A. e proveniente de fornecimentos feitos nos annos de 1927 a 1930 á Central do Brasil, o senhor José Americo declarou que o direito daquella companhia ao pagamento em questão não incorreu em prescripção quinquennal, conforme se evidencia dos documentos que, por copia, acompanham o processo.

— O ministro indicou ao seu collega do Trabalho o nome do engenheiro Alcides Figueiredo de Medeiros, do Departamento de Portos e Navegação, para fazer parte da Commissão Especial que deverá elaborar o anteprojecto da lei de férias dos maritimos.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 81 passagens, na importancia de 4:827$900. Essas requisições foram assim distribuidas:

Ministerio da Guerra, 13 passagens, na importancia de 970$800;

Ministerio da Justiça, 8, na quantia de 732$200;

Ministerio da Fazenda, 1, na importancia de 98$400;

Ministerio da Marinha, 1, por ... 68$400;

Ministerio da Agricultura, 4, no valor de 372$900, e

Ministerio do Trabalho, 54, num total de 2:585$200.

— A renda industrial da Central do Brasil, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de 890:830$700. Nessa importancia estão as rendas, tambem, das estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro.

— Por ordem do ministro da Viação, os despachos em pequenas expedições para as linhas da Central do Brasil, de milho em grão e arroz em casca, terão a base padrão de 10 e arroz beneficiado e feijão a base padrão de tarifas 18.

PREFEITURA

Estiveram em conferencia hontem com o interventor carioca os generaes Manoel Rabello e Almerio de Moura e consul do Portugal nesta Capital sr. Sampaio Garrido.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

A INEXEQUIBILIDADE DO ARTIGO 119 DO CODIGO ELEITORAL

Não póde ser indeferida a expedição do titulo pelo Tribunal Regional sem impugnação

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes todos os juizes.

Deante da impossibilidade de ser posto em execução o disposto no artigo 119 do Codigo (obrigatoriedade da apresentação do titulo de eleitor, para o desempenho de qualquer funcção publica), ficou resolvido officiar-se ao Governo Provisorio para ser expedido um acto, prorogando os prazos estabelecidos no citado artigo 119, até março do anno vindouro.

O desembargador José Linhares foi o primeiro a trazer ao julgamento do Tribunal a questão.

O Codigo dispõe que pelo cidadão alistavel, um anno depois de completar maioridade ou um anno depois de entrar em vigor o Codigo, fosse apresentado seu titulo de eleitor, para poder desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos e como prova de identidade em todos os casos exigidos por lei, decretos ou regulamentos.

Estudando a questão sob varios aspectos, o desembargador Linhares accentuou que decorrido o primeiro anno da vigencia do Codigo, tal dispositivo não póde ser cumprido. Assim, o Governo Provisorio, baixou o decreto que recebeu o n. 22.607, de 3 de abril de 1933, prorogando, por mais um anno, os prazos estipulados no artigo 119, letra "a" e "b" do mencionado Codigo e considerando, como se vê do mesmo decreto, que o periodo do primeiro anno de vigencia do Codigo Eleitoral dada a superveniencia de varias difficuldades, foi insufficiente para a restauração do eleitorado nacional.

Succede, porém, que esse prazo se extingue em 29 de março corrente. A situação é a mesma. O alistamento, accentuou o desembargador Linhares, está aberto; mas, praticamente, encerrado. Aberto, porque cessando as facilidades creadas pelo decreto numero 22.168, de 5 de dezembro de 1932, voltou a vigorar, integralmente, o Codigo Eleitoral. Mas, encerrado, porque o Codigo não póde ser observado, na parte referente ao alistamento, por falta integral do apparelhamento indispensavel ao regular funccionamento dos cartorios eleitoraes, principalmente os do interior, onde não ha identificadores. Annuncia-se, agora, disse o relator, que vae ser expedido o decreto consolidando as disposições referentes ao serviço eleitoral, dando, assim, o Governo Provisorio, mais uma prova manifesta do seu interesse. E' de salientar, porém, que é impossivel, desde já, pôr em execução o que dispõe o referido artigo 119 do Codigo.

Mais adeante, ao citar o trabalho que se tem feito, com os recursos disponiveis, o desembargador Linhares concluiu indicando representar-se ao governo no sentido de ser expedido um acto prorogando por mais um anno os prazos constantes do artigo 119 letras "a" e "b" do Codigo promulgado pelo decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932.

Tal proposta foi approvada unanimemente, depois de falar o ministro Plinio Casado, tendo os demais juizes fundamentado os seus respectivos votos.

EXPEDIÇÃO DO TITULO DE ELEITOR, SEM IMPUGNAÇÃO NO PRAZO LEGAL

O desembargador Carlos Xavier, presidente do T. R. do Espirito Santo consultou, se, á vista do que dispõem o art. 23, n. 5 do Codigo Eleitoral, e o art. 16, n. 2 do Reg. Int. dos T. R., cabe aos presidentes dos Tribunaes Regionaes indeferir a expedição do titulo eleitoral, quando o respectivo processo de qualificação e inscripção haja sido feito em desaccordo com as determinações legaes.

Resolveu o T. S., approvando unanimemente o longo e bem fundamentado voto do ministro Carvalho Mourão, responder negativamente.

E' que uma vez concluido o processo de inscripção que no systema da lei é um méro registro do alistado, por força e em virtude da decisão judicial que o declarou qualificado eleitor, a "expedição do titulo" é méro acto de expediente, que deve ser praticado sem mais formalidade e independentemente de qualquer nova decisão ou resolução. E assim se deve comprehender, disse o relator, porquanto o despacho judicial de qualificação do alistando e a sua inscripção no registro, sem impugnação ou depois de rejeitada por sentença irrecorrivel, a impugnação que lhe tenha sido opposta estabelecem presumpção legal de que o alistamento do eleitor em causa se fez regularmente, sendo, pois, justo que logo, sem mais detença, se lhe assegure ao menos "si et in quantum" o direito de votar por meio da expedição do titulo. Investir o presidente do T. R. da attribuição de suspender ou cessar ou rescindir, de plano, sem nenhuma garantia de defesa ou de recurso, decisões já proferidas em contradictorio e de facto cancellar inscripções já definitivamente feitas com todas essas garantias, tal attribuição seria injustificavel e perigosa. Para o caso de processos de qualificação julgados com infracção das determinações legaes, o processo é o de exclusão, previsto pelo art. 38 do Codigo Eleitoral.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Emilio Lanbert, Domingos Costa, Waldemar Augusto Serra e José Francisco da Silva.

Na Segunda — Flor de Liz da Silva Barros e Arthur Calheiros.

Na Terceira — Antonio de Araujo Pinheiro.

Na Quarta — Jayme Britto.

Na Quinta — Armando Hugo Milano, Domingos Marques de Paiva, Joaquim de Souza e Manoel Miguez Gonzalez.

Na Setima — Manoel Fernandes, João Baptista de Souza e Joaquim de Souza.

Na Oitava — Adjalma da Costa Araujo, Salomão Gorestou, Antonio José Gonçalves e Jayme Render.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 6ª Camara de aggravos, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Souza Gomes e Pontes de Miranda.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 8.971 — Relator, des. Sousa Gomes; aggravantes, Edgard Trucco; aggravado, Vicente Durante. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.049 — Relator, des. Souza Gomes; aggravante, d. Maria Carolina Ferreira Neves; aggravados, Manoel Lopes Quintella e o 2º curador das Massas Fallidas. — Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente, por faltar-lhe fundamento legal.

N. 9.174 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravantes, Fabricio Cesar de Souza Aldo Magrassi. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.109 — Relator, des. Souza Gomes; aggravante, G. Crespi, syndico da fallencia de G. Yafullo; aggravados, Italo Adans & Irmão e o 1º curador das Massas Fallidas. — Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente, por ter sido interposto fóra do prazo legal.

N. 9.184 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravante, Antonio Marques de Oliveira, socio sobrevivente da firma em liquidação Marques de Oliveira & Silva Ltda.; aggravados, o 1º inventariante judicial, representando o espolio do finado Ignacio Lopes da Silva e o 2º curador de Orphãos. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos de petição

A' 5ª Camara — Ns. 9.201 — 1.383 — 9.98 1.385 — 9.205 — 9.219 — 9.231.

A' 6ª Camara — Ns. 9.220 — 9.195 — 1.384 — 9.203 — 9.208 — 9.210 — 9.207 — 9.227.

Ao des. Nabuco de Abreu — Ns. 9.227 — 9.208 — 9.195.

Ao des. Souza Gomes — Ns. 9.207 — 9.203 — 9.220.

Ao des. Pontes de Miranda — Ns. 9.210 — 1.384.

Acórdãos publicados

Aggravo de instrumento — Numero 1.371.

Agravos de petição — Ns. 9.016 — 9.062 — 9.063 — 9.142 — 9.148 — 9.169.

A PROXIMA SESSÃO

Reune-se amanhã, quinta-feira, a Quinta Camara de Aggravos, cuja pauta de julgamentos opportunamente publicaremos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De R. Diniz & Cia. — Responda-se ao officio de fls.

De Carlos Affonso & Cia. — Deferido o pedido de continuação do negocio.

De Abdu Kexfe. — Deferido o pedido de venda dos bens.

De A. Figueiredo. — Julgados os creditos não impugnados.

SEGUNDA

Fallencias:

De M. Costa Pires — Defiro o pedido de fls. 107, na fórma da promoção do dr. C. Massas.

De Fernando Mello. — Julgados os creditos.

De G. de Carvalho & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

De Segal & Katz — Ao dr. C. das Massas.

De Benjamin Aprigio Pavão. — Sellados e preparados á conclusão.

De Sombroso & Magdalena. — Ao dr. C. das Massas.

De Pereira Valênte & Cia. — Ao dr. C. das Massas.

Concordata preventiva — De A. Villaça & Cia. — Proceda-se na fórma da promoção do dr. C. das Massas.

S. de credito da M. Fallida de M. da Costa Pires. — Reformo a decisão aggravada.

QUARTA

Fallencias:

'A Mundial. — Ratifique-se.

De Miguel da Silva & Cia. — Ratifique-se.

Da Cia. Fabrica Tecidos B. Pastor. — Deferido o pedido de fls.

De Paraiso & Cia. — Indeferida a reclamação de fls.

De Pessôa & Soares. — Junte-se o exemplar do contracto da sociedade.

De João J. de Araujo. — Nomeado sindico em substituição, Nestor da Silva Couto.

QUINTA

Fallencia — De Francisco C. Barbosa. — Decretada; termo legal a partir de 2-2-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 14-5-934, e nomeado syndico Alvaro A. Leão.

SEXTA

De J. Pacheco de Aguiar. — Sobre a contas de fs., digam os interessados.

De A. R. Marques. — Nomeio syndico o requerente Nery Martins Cia. Ltd.

De Henriques Marques & Cia. — Informe o escrivão sobre a petição de fls. 184.

De Saul de Oliveira. — Ao dr. C. das Massas Fallidas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DA ACTRIZ ANGUSTA GUIMARÃES

O crime hontem julgado pelo Tribunal do Jury teve, em virtude da popularidade da victima, actriz dos theatros da cidade, uma repercussão fóra do commum.

Augusta Guimarães, como na vida theatral se chamava Zildia de Freitas, fizera-se amante de Nestor Rodrigues Seixas.

Por questões de ciume, no dia 19 de outubro de 1932, na casa da praça da Republica 69, onde então residia a actriz, Nestor Rodrigues Seixas assassinou-a com um tiro de revólver, voltando, acto continuo, a arma contra si mesmo e disparando-a, tendo o projectil attingido-o no ouvido.

A tentativa de suicidio do criminoso caracteriza, materialmente, o impulso passional.

Este o facto criminoso, com o delineamento de suas circumstancias essenciaes, que hontem foi submettido ao veredicto do tribunal popular, reunido sob a presidencia do juiz Ary Franco.

A sustentação do libello foi feita pelo promotor Gomes de Paiva.

Em defesa do réo occupou a tribuna o dr. Stello Galvão Bueno, que pleiteou a absolvição de Nestor Seixas pela dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

CONDEMNADO A 25 ANNOS

O Jury, após o escrutinio secreto, condemnou o réo a 25 annos de prisão.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Por decisão do juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Rocha Lagôa, foi absolvido o réo Alvaro Rocha de Oliveira, que no dia 23 de junho de 1933 deflorou uma menor.

SEGUNDA

Por sentença do titular da Segunda Vara Criminal, dr. Barros Barreto, foram absolvidos os réos: Julio Maria da Motta, José Baptista Junior, Alcebiades Guimarães, Alfredo Telles Wanderley e José Maria Gomes de Araujo, todos accusados de, em fevereiro de 1933, de commum accordo, tentar lezar Amaro Correia, pelo processo "guitarrista".

QUARTA

Por sentença do juiz da Quarta Vara Criminal, dr. Candido Lobo, o réo Alfredo dos Santos foi condemnado a 15 dias de prisão porque, no dia 16 de dezembro de 1933, dizendo-se funccionario da Inspectoria de Aguas, foi á casa sita á rua Constante Ramos 145 e pretendeu a quantia de 250$000, para não collocar um hydrometro, sendo preso ao receber 200$000.

Foi julgado prejudicado o habeas-corpus requerido por Alfredo de Moraes ou Alfredo Mattos de Moraes, que allegava constrangimento do Juizo da Quinta Pretoria Criminal.

QUARTA

Foi julgado improcedente o habeas-corpus requerido por João Sebastião de Sant'Anna, sob a allegação de constrangimento por parte do Juizo da Quarta Pretoria Criminal.

QUINTA

O juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, julgou extincta a acção requerida contra o dr. J. S. Maciel Filho, redactor-chefe d'"A Nação", em virtude do decreto 23.746 de 15 de janeiro de 1934 (lei de imprensa).

SEXTA

Pelo juiz da Sexta Vara Criminal, em exercicio, dr. Ary Franco, foi pronunciado o réo Affonso da Silveira Mascarenhas, porque, no dia 11 de janeiro de 1934, na Avenida Mem de Sá, após discussão com o motorista Arthur Hernesto, tentou matal-o com quatro tiros de revólver, que não o alcançaram.

— Pelo mesmo magistrado foi pronunciado o réo João Pereira da Silva, porque, no dia 9 de janeiro de 1934, ás 17 1|2 horas, na rua Marquez de Sapucahy, jogou ao chão Nelson Pinto de Souza, quando este passava montado numa bicycleta e em seguida vibrou-lhe golpes de navalha, resultando sua morte.

Diversas aposentadorias e nomeações na Prefeitura

— O interventor assignou os seguintes actos:

Aposentando, nos termos do dec. 4.622, de 3 de janeiro de 1934, o 3º official da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular sr. Olegario Pedro Ribeiro, o apontador de 1ª classe (titulado) da Dir. Ger. de Engenharia Possidonio Luiz Pessôa de Mello e nos termos dos arts. 1º e 2º do mesmo dec. o auxiliar de Mattas (titulado), addido, da extincta Inspectoria Agricola e Florestal João Rufino Cabral, o feitor de 1ª classe, da Dir. Geral de Abastecimento Ludovico da Silva Valente, o trabalhador especializado de 1ª classe da Dir. Geral de Abastecimento Braz Joaquim dos Reis, o alfangeiro da Dir. Geral de Abastecimento, Francisco Alexandre Ramos, o ferreiro de 3ª classe da Dir. Geral de Abastecimento, Fortunato Faria Machado; nos termos do artigo 1º do referido dec. o servente da Dir. Geral de Limpeza Publica e Particular, Thomaz Pereira Valverde; nos termos do paragrapho 1º do dec. 1.851, de 23 de outubro de 1917, combinado com o art. 9º do dec. 3.790, de 2 de maio de 1932, o magarefe da Dir. Geral de Abastecimento, Isidro Joaquim de Assis.

Effectivando na Directoria Geral de Limpeza Publica: auxiliar de fiscalização de 2ª classe, José Pinheiro da Silva, cesteiro, Amadeu Nunes guarda, portão, Henrique Ribeiro Leite, motorista João Antonio Teixeira, encarregado de arrecadação, de 1ª classe, Tertuliano Monteiro de Araujo, auxiliar de fiscalização de 2ª classe, Joaquim Marinho de Mattos e Manoel Marinho Lopes, auxiliar de irrigação, José Fernandes Machado e Samuel Sergio de Oliveira, carroceiros, Vicente Mathias dos Santos, Manoel Corrêa Alves, David Alves de Souza, Pedro de Oliveira Roriz, João Marques da Silva, João da Costa Santos, ajudante de motorista, Mario de Oliveira Mello e Mario Oliveira, trabalhadores de 1ª classe: Benedicto Sabino Gaulbing, Bonifacio Manoel Ramos, Casemiro Salano dos Santos, Clotario Pacifico, Euclydes Honorio dos Santos, Tertuliano José Machado, Gabriel José Machado, Flavio José Soares, João Hermenegildo Corrêa, Joaquim Marquez Gonzalez, Julio Matto Crespo, José de Abreu, José Alves da Silva, José dos Santos, José Soares Brandão Filho, Manoel Casemiro da Costa, José Pinto da Fonseca Filho, Marcionillo Alves da Silva, Manoel Borges, Anthero Germano, Augusto Bernardo, Antonio de Oliveira, Antonio Muniz de Souza, Antonio Cardoso, Arthur José de Mendonça, Aprigio Alves Canelas, Alfredo Nunes Tenorio, Sebastião da Silva, Reynaldo José Pereira, Manoel Alves Ribeiro, José Manoel de Araujo, João Pereira da Gama, José Fantarijo Fontes, João Antonio Ribeiro, Geraldino José da Silva, Durval Xavier de Britto, Domingos da Silva, Arthur Jorge da Silva, Antonio Domingos da Silva, e Antonio Centeio. Vasadouro de 2 classe, Antonio Augusto Barata, vigias de 3ª classe, Genezio Marques de Oliveira, Mario Xisto da Costa e Adelino da Cunha Vieira. No Departamento de Educação, serventes de proprios municipaes, João Muniz Nunes e Arlindo da Silva.

Conferencia no Ministerio da Agricultura

Esteve, hontem pela manhã, no Ministerio da Agricultura, onde conferenciou longamente com o major Juarez Tavora, o sr. Pedro Vivacqua, presidente da Associação Commercial.

Acompanhavam-no os srs. Otto Gil e Eduardo Elras, que foram tratar do commercio do Peixe.

A' tarde, o ministro da Agricultura foi a Petropolis, afim de despachar com o chefe do Governo Provisorio.

A usura e a organização do credito nacional

(Conclusão da 2ª pag.)

volvimento do paiz, mas é inegavel que trabalhando em taes condições, fazem hoje uma injusta concorrencia aos bancos nacionaes, cerceando o seu desenvolvimento e, em consequencia, cerceando tambem a maior vulgarização do credito no interior. Este facto, além de outros, determinou em diversos paizes, uma conveniente legislação bancaria que se traduziu na obrigatoriedade da nacionalização dos bancos de depositos. Propuzemos para o nosso caso uma nacionalização progressiva, de forma que essa transformação se possa processar, sem injustiças e sobresaltos; á lei ordinaria caberá fixal-a em seus detalhes. Previsto o desenvolvimento do credito sob todos os aspectos, mantivemos a prohibição da usura e deixamos apenas á legislação ordinaria, como é o caso, a comminação das penalidades aos infractores".

O PERIGO PERMANENTE

Tomando isoladamente a usura, não considerando as suas origens e as razões precipua da sua existencia entre nós, manteve a sub-commissão uma redacção de tal ordem, que nem o correctivo constante da parte principal do dispositivo proposto pela bancada paulista, representa ella um perigo de tal gravidade para a economia nacional que, estou certo, não poderá merecer a approvação dos srs. constituintes.

SITUAÇÃO DE COMPLETA INSEGURANÇA

De facto, approvada tal redacção, sem uma correspondente fixação da taxa legal, estariamos a crear uma situação de completa insegurança á applicação de capitaes entre nós, eis que deixada essa fixação ao criterio da lei ordinaria, nada impediria que essa taxa fosse fixada num algarismo infimo, acarretando, assim, a ruina de todas as empresas que commerciam com capitaes no paiz e, dessa forma, essa simples ameaça constituiria um factor de essencial importancia para afugentar o emprego de capitaes estrangeiros ou a formação de uma nova economia no Brasil.

A USURA E A CONSTITUIÇÃO ALLEMÃ

A prohibição da usura dentro da materia constitucional foi inspirada no dispositivo constante da Constituição Allemã, que, em seu art. 152, dispõe:

"Regem-se as relações economicas pelo principio da liberdade contractual, nos termos da lei.".

"E' prohibida a usura. São nullos os actos juridicos immoraes"

Nesse paiz, onde o povo já se acha sufficientemente orientado em materia de economia e onde os apparelhamentos de credito alcançaram notavel desenvolvimento, afóra as condições anormalissimas das crises do capital post-guerra, a usura só se verifica em negocios especulativos, em que falta ao credito uma base real ou em transacções de natureza pouco licita. Mesmo ali, porém, não se desceu ao detalhe do projecto brasileiro sem embargo de ser completamente differente a nossa realidade.

O PANORAMA BRASILEIRO

Tivemos opportunidade de demonstrar, estudando alguns dos problemas essenciaes da nossa economia, como é flagrante a insufficiencia do ganho brasileiro medio, por falta de elementos basicos que garantam sua efficiencia. Dessa insufficiencia decorre a impossibilidade da economia; desta impossibilidade, a falta de formação de capitaes nacionaes; de tal falta, o encarecimento da producção deste encarecimento, a impossibilidade de maior surto economico, regressando dahi a insufficiencia do plano. E' o eterno circulo vicioso, em torno do grande problema da educação e da valorização do nosso homem.

O QUE CUMPRE FAZER

No momento, porém, em que sob a influencia do moderno conceito da racionalização, se dilata o campo da materia constitucional, nada mais natural do que incluir em nossos instituto basico um dispositivo, não como simples combate a uma das consequencias principaes dessa falta de economia e de credito, mas sim como reconhecimento do problema principal.

Dispositivo que traduza a obrigação precipua do poder publico de tudo fazer, parallelamente, á decretação de medidas indispensaveis á valorização do nosso homem, em pról do fomento da economia popular, de tal forma que facilite a economia de todos aquelles que tenham capacidade para realizal-a, prevendo, outrosim, o desenvolvimento do nosso apparelhamento de credito para que este seja concedido a todos aquelles que o merecem.

A DESVALORIZAÇÃO DA NOSSA MOEDA

O estudo dos indices de desvalorização da nossa moeda, mostra que entre 1915 e 1930 essa desvalorização correspondeu a 240 por cento no encarecimento da vida e que esse encarecimento no mesmo periodo acompanhou a inflação do nosso meio circulante a qual, em papel moeda, alcançou uma percentagem de 265 por cento.

OS DEPOSITOS NAS CAIXAS ECONOMICAS

Ora, os depositos das nossas caixas economicas federaes passaram de 184.137 contos em 1915 a 493.181 contos em 1930, indicando nesse espaço de tempo um augmento nominal de 260 por cento.

Tendo sido de mais de 40 por cento o crescimento da nossa população nesse periodo, verifica-se que o valor real, por habitante, das economias populares nas caixas economicas federaes, diminuiu, de facto, nesse mesmo espaço de tempo.

Nesse cyclo, a divida interna do Governo Federal Brasileiro, representada por emissões de apolices, outra forma de applicação das economias nacionaes, teve um augmento de 300 por cento, passando de .... 781.904 contos para 2.365.157 contos.

Levando-se em consideração a desvalorização de nossa moeda e o augmento da população, verifica-se que esse augmento tambem não traduz, de facto, um crescimento real do indice de economia por habitante.

Enumeremos apenas dois indices indicadores da these que já tenho sustentado de que no Brasil, nos ultimos annos, parece que o rythmo do crescimento da população cresce mais depressa do que o do nosso enriquecimento. Já mencionamos, por igual, a circumstancia verificada por dados estatisticos e constatada no trabalho do Dresdner Bank, de que a formação de novos capitaes no Brasil cresce em rythmo menos accelerado que o das quantias necessarias ao serviço de juros e amortização dos capitaes estrangeiros aqui empregados.

PARA FOMENTAR A FORMAÇÃO DAS ECONOMIAS POPULARES

Nada mais razoavel, portanto, do que registrando esta realidade brasileira, se faça fixar em nossa Carta Constitucional a permanente preoccupação que deve animar os poderes publicos de fomentar a formação das economias populares e o desenvolvimento do nosso apparelhamento de credito.

E' conhecido o pequeno apparelhamento bancario de que dispomos no Brasil; dahi a conveniencia de melhoral-o á altura e á medida das nessas necessidades. Mas ao mesmo tempo que se deve cuidar desse instante desenvolvimento, é de mistér leval-o a cabo, tendo-se em vista a experiencia que outros povos nos apresentam, com relação á influencia do regimen bancario na evolução da sua economia. E um desses aspectos de maior relevancia é o que se refere á nacionalidade dos bancos de deposito.

Neste particular, é preciso que o nosso legislador cautelosamente trace desde já os rumos da nossa legislação, assegurando uma progressiva nacionalização de bancos de deposito, o que aliás já ficou estabelecido com o acolhimento, nesta parte, dispensado pela douta Commissão Constitucional á emenda da bancada paulista.

A FIXAÇÃO DA NACIONALIDADE DAS SOCIEDADES COMMERCIAES

E' bastante impreciso na legislação de varios paizes o conceito da fixação da nacionalidade das sociedades commerciaes.

Na legislação brasileira parece predominar o criterio que a subordina á sua séde e á legislação sob cujo imperio obedeceu a sua constituição.

De um modo geral, são sociedades brasileiras as constituidas aqui, em obediencia á nossa legislação, pouco importando a proveniencia de seus capitaes, a nacionalidade de seus directores, socios ou accionistas e as suas ligações com organizações ou sociedades estrangeiras, das quaes possam até emanar directrizes á sua direcção.

Esse conceito de nacionalidade varia, de facto, na legislação de varios paizes. Assim é que, além do Brasil, admittem para a fixação da nacionalidade o logar de constituição da sociedade, as legislações da Austria, Grã Bretanha, Italia, Egypto, Turquia, Mexico e varios estados da União Americana.

A Belgica e em parte a Italia seguem principalmente o criterio do centro principal em que a sociedade explora o objecto do seu commercio.

A França, Allemanha, Hespanha admittem para caracterizar a nacionalidade de uma sociedade, a determinação do logar de sua verdadeira séde social.

Esses criterios variaram, porém durante a guerra, em que, por motivos de salvação publica, desceu-se a indagações sobre a origem dos capitaes das sociedades, a nacionalidade dos fundadores, dos socios ou accionistas, objecto do seu commercio, natureza de suas transacções etc.

A lei brasileira sobre navegação determinou condições especiaes para a fixação do conceito de nacionalidade nas sociedades que exploram este ramo de commercio. Assim é nacional:

a) a sociedade em nome collectivo, em commandita simples ou de capital e industria, constituida em territorio brasileiro não podendo, porém, fazer commercio maritimo de cabotagem se não tiver como gerente cidadão brasileiro, socio ou não;

b) a sociedade em nome collectivo ou em commandita simples, constituida exclusivamente por brasileiros, fóra do territorio nacional, se tiver o seu contracto archivado no Brasil, a firma inscripta e a gerencia confiada a brasileiros;

c) a sociedade anonyma ou em commandita por acções, constituida em paiz estrangeiro, se, obtida a autorização para funccionar no paiz, para o territorio nacional transferir a sua séde e tiver por directores ou socios gerentes cidadãos brasileiros."

Quanto ás pessôas juridicas explorando outras actividades não existem na legislação patria condições especiaes para a fixação da nacionalidade.

O QUE O BOM SENSO INDICA

O que o bom senso, porém, está indicando é que as exigencias para a fixação da nacionalidade das sociedades devem ser tanto mais rigorosas quanto mais se relacionem os fins e objectos do seu commercio ou de sua industria, com os interesses do paiz, ligados principalmente á sua defesa e aos factores capazes de affectar a sua soberania e as suas industrias basicas.

E' assim mistér que na nossa lei ordinaria se determinem com a precisão possivel as exigencias a que devem obedecer todas as diversas modalidades de sociedade para a fixação da nacionalidade.

Com referencia aos bancos de deposito já enumerámos as razões de ordem economica que justificam a sua nacionalização. Existem, porém, ao lado dessas, outras de ordem politica a confirmarem o acerto do nosso ponto de vista.

A INFLUENCIA DOS BANCOS DE DEPOSITO NO RITHMO DA ECONOMIA NACIONAL

De facto, srs. constituintes, a experiencia mundial tem provado que os bancos de deposito para onde convergem as disponibilidades de numerario e consideraveis economias do paiz, devem ser encarados como estabelecimentos que exploram verdadeiros serviços de alta relevancia para a collectividade, podendo assim num dado momento, ter influencia preponderante no rithmo da economia nacional.

OS BANCOS LIGADOS A' ECONOMIA ESTRANGEIRA

Bancos de deposito intimamente ligados á economia estrangeira, carreiam, inevitavelmente, para o nosso meio nacional, as crises economicas e financeiras que affectam os seus paizes de origem. Os Estados Unidos conheceram no passado esse problema, o que levou um senador a declarar que o dollar durante muito tempo funccionou como um verdadeiro appendice da libra esterlina, porque sobre elle reflectiam quasi que automaticamente as crises da libra através dos bancos ali estabelecidos que se achavam então muito ligados á economia ingleza.

PELA NACIONALIZAÇÃO PROGRESSIVA

Nada mais natural, portanto, que na legislação brasileira se preveja uma nacionalização progressiva, mas integral, dos bancos de deposito no paiz, de fórma que as massas de nosso numerario e as economias de nossa gente, que num momento dado podem constituir um instrumento de actuação importante na evolução da nossa economia, não sejam orientadas ou dirigidas por elementos que não estejam em intima e completa connexão e communhão com os interesses nacionaes. Releva ponderar que essa nacionalização deverá ser feita com respeito aos direitos adquiridos, por estagios que não perturbem o equilibrio dos negocios e tendo em apreço os incontestaveis serviços que á nossa economia têm prestado muitos dos bancos estrangeiros.

PERSEGUIÇÃO A' USURA E DESENVOLVIMENTO DO NOSSO APPARELHO DE CREDITO

Feitas estas ligeiras considerações ouso appellar para os srs. constituintes, para que concordem em que seja restabelecida no projecto definitivo de nossa Constituição, com a redacção dada por um dos dignos relatores da Commissão Constitucional, a emenda que sobre o fomento da nossa economia, desenvolvimento do nosso apparelhamento de credito, directrizes de nossa organização bancaria e perseguição á usura, apresentou a bancada paulista e cujas idéas fundamentaes foram incluidas em artigos independentes, no projecto organizado pela digna Commissão Revisora.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de março.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:	£ p.m.	£ p.m.
Funding, 5 %	90.10.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	75.5.0	76.0.0
Conversão 1910, 4 %	18.0.0	18.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.10.0	23.0.0
Funding 1931, 5 %	66.15.0	66.10.0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 ½ %	39.0.0	39.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 1/2 %	21.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	24.0.0	24.0.0
São Paulo (Est. do), 1926-56, 7 ½ % (Inst. de café)	37.0.0	37.0.0
São Paulo (Est. do), 1921-56, 7 % (Waterwks)	21.0.0	22.0.0
São Paulo (Est. do), 1928/68, 6 %	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	92.0.0	92.0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	29.0.0	29.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	12.00	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.10.0	10.10.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.9	1.17.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933	80.0.0	80.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19.0	2.18.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.9	1.18.9
São Paulo Railway Co., Ltd.	81.0.0	81.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	103.10.0	103.10.0
Consols, 2 ½ %	80.2.6	80.2.6

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de março.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	28.50
American & Foreign Power Co., Inc.	11.25	10.87
American Smelting & Refining Co.	46.00	45.50
American Telephone & Telegraph Co.	123.62	123.25
American Tobacco Company	68.25	67.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.00	66.00
Atlantic Refining Co.	31.62	31.00
Baldwin Locomotive Works	13.87	13.75
Bethlehem Steel Corporation	44.50	44.00
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	16.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	12.37	11.87
Canadian Pacific Co.	17.87	18.12
Caterpillar Tractor Co.	30.37	30.25
Chrysler Corporation	53.62	53.62
Consolidated Gas Co.	40.25	38.87
Corn Products Refining Co.	73.12	72.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	99.12	98.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.00	98.00
Electric Bond & Share Co.	19.00	18.75
General Electric Company	22.50	22.12
General Foods Company	34.25	34.00
General Motors Company	38.25	28.00
Gillette Safety Razor Co.	11.25	11.25
Goodrich (B. F.) Co.	16.75	16.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	39.00	38.37
Ingersoll-Rand Co.	65.75	65.50
Internat'l Business Machine Co.	141.50	144.75
International Cement Corp.	S|cot.	29.50
International Harvester Co.	42.50	41.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.00	27.25
Internat'l Telephone Co., In.	15.37	14.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	33.25	32.50
National Cash Register Co. (The)	20.25	19.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.75	37.62
Norfolk & Western Railway	S|cot.	173.00
Radio Corporation of America	8.00	8.00
Standard Brands Inc.	21.87	21.62
Standard Oil Co. of California	38.75	38.37
Standard Oil Co. of New Jersey	45.75	45.75
Studebaker Corporation	7.75	7.75
Texas Company	27.25	26.87
United States Rubber Co.	21.00	20.50
United States Steel Corp	54.25	53.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.37	16.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.25	39.00
Woolworth (F. W.) & Co.	51.25	50.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	159.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	341.00	333.00
National City Bank, N. Y.	30.00	30.00
Royal Bank of Canadá	160.00	160.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	34.37	34.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.75	30.00
6 ½ %, 1926|57	29.25	30.00
6 ½ %, 1927|57	29.75	30.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	21.12	22.00
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	24.00	23.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.62	21.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	28.12	27.87
São Paulo, 8 %, 1925|50	22.12	21.63
São Paulo, 7 %, 1926|56	21.50	21.50
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.50	19.87
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	84.87	85.62
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.37	23.75

Mercado: estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de março.
Contracto do Rio (termo)
ABERTURA
Mercado estavel, com alta de 7 a 10 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	8.48
Para maio	8.70	8.63
Para junho	8.81	8.74
Para setembro	8.90	8.80

FECHAMENTO
NOVA YORK, 13 de março.
Mercado accessivel, com baixa de 15 a 16 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.33	8.48
Para maio	8.48	8.63
Para junho	8.58	8.74
Para setembro	8.65	8.80
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA
NOVA YORK, 13 de março.
(Contracto de Santos) termo
Mercado estavel, com alta de 6 e 10 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	10.85
Para maio	11.13	11.04
Para julho	11.25	11.15
Para setembro	11.50	11.50

FECHAMENTO
NOVA YORK, 13 de março.
Mercado accessivel, com baixa de 12 a 15 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.73	10.85
Para maio	10.92	11.04
Para julho	11.03	11.15
Para setembro	11.35	11.50
Vendas do dia	40.000 saccas	
No dia anterior	15.000 saccas	

NOVA YORK, 12 de março.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e de Santos, inalterado, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 3|4	11 3|4
N. 7	11 3|8	11 3|8
Do Rio:		
N. 6	11 3|8	11 3|8
N. 7	11 1|8	11 1|8

NOVA YORK, 12 de março.
E' a seguinte a estatistica do New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	680.000
Na semana anterior	717.000
Em igual data de 1933	404.000
Entregas:	
No dia de hoje	184.000
Na semana anterior	256.000
Em igual data de 1933	161.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.344.000
Na semana anterior	1.389.000
Em igual data de 1933	838.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 13 de março.
Mercado calmo, com alta de 1 3|4 a 3 1|2 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos.

Para março	182	178 1|2
Para maio	178 3|4	175 1|4
Para julho	178 1|4	175 1|4
Para setembro	177 3|4	176
Vendas	1.000 saccas	

FECHAMENTO
HAVRE, 13 de março.
Mercado estavel, com alta de 4 3|4 a 6 1|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	184 3|4	178 1|2
Para maio	181 1|2	175 1|4
Para julho	181	175 1|4
Para setembro	180 3|4	176
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	6.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 13 de março.
Mercado calmo, com alta parcial de 1|4 a 1|2, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para março	31 1|2	31
Para maio	31 3|4	31 1|2
Para julho	32 1|2	32 1|2
Para setembro	33 3|4	33 3|4
Vendas	—	

FECHAMENTO
HAMBURGO, 13 de março.
Mercado calmo, com alta parcial de 1|4 a 1|2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	31 1|2	31
Para maio	31 3|4	31 1|2
Para julho	32 1|2	32 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 13 de março.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	52.0	51.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	49.0	47.0

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA
SANTOS, 13 de março.
O mercado de café, typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	19$500	19$200
Para abril	19$500	19$000
Para maio	19$500	19$200
Para junho	19$500	19$400
Para julho	20$200	20$100
Para agosto	20$300	20$200
Para setembro	20$300	20$200
Para outubro	20$325	30$225
Para novembro	20$400	20$250
Vendas	—	—

FECHAMENTO
SANTOS, 13 de março.
O mercado de café typo 4, molle fechou firme, com os seguitnes cofechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	19$700	19$200
Para abril	19$700	19$000
Para maio	19$700	19$200
Para junho	19$800	19$400
Para julho	20$500	20$100
Para agosto	20$300	20$200
Para setembro	20$300	20$200
Para outubro	20$325	20$325
Para novembro	20$400	20$250
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 13 de março.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pns.
19$100	19$100	14$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	45.304
No dia anterior	48.715
Em igual data de 1933	53.268
Embarques:	
No dia de hoje	43.398
No dia anterior	43.398
Em igual data de 1933	31.521
Para embarques:	
No dia de hoje	2.076.829
No dia anterior	2.079.923
Em igual data de 1933	1.917.406
Saidas:	
Para a Europa	26.750

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 13 de março.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	27.000
No dia anterior	27.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	20.000

(Continua na 13ª pag.)

Dois perigosos ladrões presos pela policia do 17º. districto

UM DELLES RESISTIU A' PRISÃO

Gabriel Silva e Elviro Apollinario Torres, os dois ladrões perigosos

Quando agiam hontem de madrugada, o commissario Sá Freire, do 17.º districto policial, conseguiu prender dois conhecidos ladrões.

Elviro Appolinario Torres, de 27 annos de idade, vulgo "Russo", perigoso larapio que agia sempre em S. Paulo, ao ser preso resistiu á prisão, sendo porém subjugado e levado á delegacia.

Em seu poder foram encontrados tres camisas de tricoline de seda e dois pyjamas tambem de seda, productos do roubo da rua Conde de Bomfim n. 548.

O outro amigo do alheio e que foi preso é Gabriel da Silva, com 21 annos de idade, sendo que este acabou de cumprir ainda a pouco a pena de cinco annos na Casa de Detenção.

Ingeriu sal de azedas

Com o proposito de se suicidar, ingeriu sal de azedas a joven Andresa Cardoso, com 21 annos de idade, residente á rua Sarah n. 112.

O gesto da tresloucada foi presentido pelas pessoas de sua familia, sendo pedido o auxilio da Assistencia.

Conduzida ao Posto Central, Andresa recebeu os primeiros soccorros e foi internada em estado de coma, no Hospital de Prompto Soccorro.

NOTAS MUNDANAS

O VERDADEIRO TURISMO...

Já disse que não nasci para turista profissional. Palavra de honra. Não tenho vocação para "globe-trotter". Comtudo, amo o sport das viagens. Ha tempos, fiz, mesmo, uma das viagens mais pittorescas e emocionantes da minha vida: uma viagem através da politica. Foi um passeio rapido e agradavel. Um avião confortavel da "Panair", conduzindo-me nesse passeio interessantissimo, deu-me desde logo esta certeza surprehendente: a distancia e o tempo são abstracções que a aviação supprimiu. Com effeito, o avião, engulindo kilometros num delirio sensacional de velocidade, desmoralizou o tempo e a distancia. Mas não conseguiu convencer-me das vantagens do delirio ambulatorio. Viajar é bom; não viajar é melhor. As unicas viagens realmente agradaveis que a gente faz neste mundo são aquellas que realizamos na aza ligeira da imaginação — sem sair da cidade em que vivemos, sem sair sequer do bairro em que moramos. Xavier de Maistre viajava dentro do seu proprio quarto. São as viagens mais longas e mais emocionantes. A imaginação é a Agencia Cook dos que não têm dinheiro: leva as criaturas aos passeios mais caros e sumptuosos, de uma maneira commoda e economica. Tenho dado muitas voltas ao mundo nesse vehiculo. E não sou eu apenas quem gosta de viajar dentro delle: o meu amigo André Carrazzoni fez, ha pouco, uma viagem sensacional, no avião trepidante da sua imaginação, á Turquia scenographica de Pierre Lotti. Tive uma inveja delle!... Por que a Commissão de Turismo da Prefeitura não contracta vehiculos desse genero para o seu serviço!... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Lippmann, Lacapère e Lagarenne fizeram uma communicação á Sociedade de Medicina de Paris sobre um novo tratamento das ulceras gastro-duodenaes.

Esse tratamento consiste na associação aos pós inertes actualmente usados (kaolin, silicatos de aluminio, terras raras, etc.) de um complexo radio-activo extremamente rico em raios "alfa".

Esta medicação permitte associar á acção topica dos pós inertes a acção especifica dos raios "alfa", o que facilita a hemostase das hematemeses e a cicatrização das ulceras.

Os autores apresentaram onze casos curados, com comparações chimica e radiologica.

Letras e Artes

O sr. Ribeiro Couto escreveu uma carta aos amigos e confrades que lhe iam offerecer um almoço, pedindo-lhes que desistissem da idéa dessa homenagem.

Só por isso não se realizará o almoço com que devia ser festejada a apresentação da candidatura de Ribeiro Couto á Academia Brasileira.

* * *

Está prompto para entrar no prélo o curioso ensaio do sr. Raymundo Magalhães Junior: "Os suicidas na literatura brasileira".

Anniversarios

Fez annos hontem o sr. Lourival Ribeiro, nosso collega de "A Noite" e alto funccionario da Prefeitura.

Ao anniversariante foi feita, em sua residencia, pelos seus companheiros de repartição e de imprensa, significativa homenagem.

— Fizeram annos, hontem: a senhora Corina Fortes, esposa do sr. Alvaro Fortes; a senhora Iracema Rodrigues, esposa do dr. Philomeno Rodrigues; o dr. Zeferino Bastos; o dr. Aristides Tavares; o dr. Oscar de Andrade.

— Jayme Ferreira, o antigo artista de nossos palcos de comedia, faz annos hoje.

No "Eldorado Dancing", onde actualmente exerce as funcções de gerente, o anniversariante será alvo de homenagem por parte dos seus amigos.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Aurea Barcellos Collet, filha do antigo presidente do Estado do Rio, dr. Agnello Geraque Collet, já fallecido, e senhora Emilia Barcellos Collet, tambem fallecida, contractou casamento o sr. Carlos Washington de Miranda, antigo director da União dos Empregados do Commercio e actual contador-chefe da Sociedade Anonyma Martuscello, proprietaria de diversas fabricas e estabelecimentos commerciaes no Estado do Rio.

Os noivos pertencem á sociedade de Barra do Pirahy, onde a senhorita Aurea exerce as funcções de professora estadual.

— Contractaram casamento a senhorita Elvira Moraes e o sr. Manoel Taveira.

— O sr. Gilberto Durão Coelho, do alto commercio desta praça, filho do fallecido commandante Alberto Durão Coelho e de sua exma. esposa d. Eunice Costa Mendes (hoje madame dr. Fejol), contractou casamento com a senhorita Sarita Lelia de la Pena, filha do sr. Cipriano J. de la Pena, ex-vice-consul argentino no Rio de Janeiro, e de sua esposa, senhora Brasilia Baptista de la Pena.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Jair Rocha, da nossa Armada, com a senhorita Maria da Luz Guimarães, filha do sr. João Ferreira Guimarães e da senhora Candida M. Guimarães.

Serão padrinhos no religioso, por parte da noiva, os seus paes, e por parte do noivo o tenente Cicero Macedo e d. Maria Macedo.

O acto civil será ás quinze horas e o religioso ás 17, na residencia dos paes da noiva.

— No cartorio da primeira circumscripção de Nictheroy realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Doralice de Jesus, filha do sr. Antonio Zacharias de Jesus, com o sr. Octavio de Araujo Bandeira.

Após a ceremonia, os nubentes seguirão para a cidade de Petropolis.

Nascimentos

O sr. e a sra. Amancio Forte Bustamante de Sá annunciam o nascimento de seu filho Walter.

— Encontra-se em festa o lar do sr. José Gomes Moreira e da senhora Zilla Gray Moreira, em virtude do nascimento de um menino que receberá o nome de Edson.

— Com o nascimento de sua filhinha, que na pia baptismal receberá o nome de Marly, acha-se enriquecido o lar do dr. Ivano Evaristo de Oliveira, funccionario do Cartorio da quarta zona eleitoral.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. José Chalita e de sua esposa, senhora Olivia de Miranda Chalita, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Lakmé.

Festas

Uma optima sessão de cinema offerece, esta noite, o Botafogo F. Club, aos socios e suas familias, fazendo exhibir em sua tela o film "Além do Inferno", com Robert Montgomery, Walter Huston e Madge Evans.

Um Metrotone News iniciará o programma desta noite, ás 21 horas.

— Com o brilho e a animação de que se revestem as suas reuniões sociaes, o Fluminense Football Club vae offerecer um sorvete-dansante aos seus socios e familias, no proximo domingo, depois da annunciada competição aquatica do Club de Regatas Guanabara, a ser disputada na sua piscina.

No mesmo programma de festas, do mez de março, cuidadosamente organizado pelo Departamento Social, figuram duas bellas festas, que serão realizadas no sabbado de Alleluia — um baile que a directoria vae offerecer ao seu distincto quadro social e uma festa infantil, com numeros especiaes.

— No dia 18 deste, domingo, será realizada, pelo Gremio Recreativo da Casa do Estudante, mais uma domingueira dansante, em obediencia ao seu programma de proporcionar aos seus associados, constantemente, reuniões festivas e artisticas.

A proxima domingueira será accrescida, para seu maior brilho e realce, de um numero novo: serão os "Minutos bem humorados" que constarão de uma palestra humoristica realizada por Ardan, sobre motivo escolhido no momento; e mais ainda da apresentação da senhorita Florinda de Oliveira, cantando ao violão, que executará sambas, canções e tangos. E' desnecessario encarecer o successo, de que se revestirá a proxima reunião da Casa do Estudante.

As dansas terão inicio ás 20.30 horas, animadas por uma optima "jazz".

Os ingressos permanentes para 1934 já se acham á disposição dos interessados, na secretaria, no Largo da Carioca, 11. Os senhores socios terão ingresso mediante o ingresso numero 3.

— O commerciante sr. Paulo Bretas festejou, hontem, a data anniversaria de seu filho Alberto, applicado alumno do Collegio Anglo Americano.

Seus collegas encheram a residencia do casal Brêtas demonstrando a estima em que têm o anniversariante.

Homenagens

Commemorando as nomeações do dr. Nelson Hungria, para professor da Universidade do Direito, e do dr. Deusdedit Travassos, para consul, os seus collegas da turma de 1909, da antiga Faculdade Livre de Direito, offerecem aos mesmos um almoço intimo, na proxima sexta-feira, ás 11 horas, na Confeitaria Pascoal (rua do Ouvidor), a que só tomarão parte os seus collegas de turma.

Condecorações

No Palacio Itamaraty, o ministro das Relações Exteriores, embaixador Felix Cavalcanti de Lacerda, fez entrega das insignias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao ministro plenipotenciario da Austria, por contar vinte annos de permanencia no Brasil.

Hospedes e viajantes

Chegou de Bello Horizonte o commendador Arthur Haas.

— A bordo do "Orania" está de viagem para Santos o sr. João da Silva Taveira, consul de Portugal em São Paulo.

— Já se acham de regresso a esta capital o conselheiro da Legação Allemã, sr. Wolfgang Dittler e o secretario da Embaixada Argentina, sr. Francisco de Veyga.

— De Poços de Caldas regressou a esta Capital, onde esteve em uma estação de repouso, o conhecido cirurgião dr. João Tolomei.

— Chegou hontem do Rio Grande do Norte, a bordo do "Itaquicê", o dr. Orestes Silva, brilhante advogado e politico em Natal, em cujo meio social e intellectual, tendo tido viva actuação, conta largo circulo de sympathias.

O dr. Orestes Silva teve um desembarque muito concorrido, tendo sido abraçado no cáes por collegas amigos e membros da colonia norte-riograndense.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

EXONERADO O DIRECTOR DA COLONIA DE VARGEM ALEGRE

O interventor federal assignou o decreto exonerando do cargo de director psychiatra do Hospital Colonia de Psychopatas de Vargem Alegre, em face das conclusões do processo administrativo instaurado no alludido estabelecimento, para apurar a responsabilidade das faltas e irregularidades ali verificadas, o dr. Waldemar de Almeida.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado, assignou os seguintes actos:

Concedendo gratificação addicional á directora do Grupo Escolar, Cacilda Teixeira de Carvalho e Silva.

Nomeando: a professora Ottilia dos Santos Machado, para substituir a contra-mestra de rendas e bordados da Escola Aurelino Leal, d. Rita Machado Guimarães;

o cidadão Antonio José da Silva, para exercer o cargo de tabellião do municipio de Sant'Anna de Japuhyba;

declarando sem effeito a nomeação do bacharel Rosalvo Cintra Vidal, para o cargo de 2º supplente do juiz de direito da 2ª Vara de Iguassú;

designando a professora da escola de Ponta da Areia para reger cumulativamente a escola nocturna Portugal Pequeno.

POLICIAMENTO DE NICTHEROY

Medidas que acabam de ser tomadas pelo chefe de policia

As falhas do policiamento de Nictheroy têm determinado constantes reclamações da população, em virtude do augmento crescente de individuos audaciosos que, á falta de occupação honesta, se distráem em perturbar a tranquillidade das familias aqui residentes.

Essas scenas de desrespeito á moral publica, se verificam notadamente á porta e no interior dos grandes cafés localisados na ponte central das barcas e não são poucos os casos de repulsa, que se têm verificado, contra as attitudes impertinentes de taes individuos.

Todas essas irregularidades vão, entretanto, desapparecer, em face das medidas que acabam de ser tomadas pelo actual chefe de policia do Estado, dr. Joubert Evangelista, em collaboração com os seus auxiliares, porquanto serão presos e processados summariamente, todos aquelles que, de qualquer forma, attentarem contra a ordem publica.

As ordens expedidas nesse sentido pelo dr. Joubert Evangelista, chefe de policia, causaram a melhor impressão na cidade.

NO JUIZO CRIMINAL

Condemnação de um soldado da Força Militar

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, por sentença de hontem, condemnou o soldado da Força Militar João Marcellino de Oliveira, a 2 annos de prisão cellular.

João Marcellino de Oliveira é accusado de haver assassinado, a tiro de fuzil, a um seu collega.

Foi removido para a Colonia de Vargem Alegre, onde esteve em observação durante algum tempo, attestando os respectivos medicos que elle soffria de syphilis cerebral.

O magistrado não entende, porém, que esse attestado aproveite ao criminoso, por isso que syphilis cerebral não é derimente de loucura.

Já tendo cumprido a respectiva pena, foi mandado pôr o réo em liberdade.

INSTITUIDA A CARTEIRA FISCAL PARA OS FUNCCIONARIOS DO THESOURO

Tendo em vista que se torna necessario ao encarregado da inspecção das collectorias e cartorios, bem como aos da fiscalização de impostos em geral a exhibição da competente prova de qualidade que os habilite ao exercicio de suas funcções, o director da Receita resolveu instituir a carteira fiscal que deverá conter o retrato, a firma e o cargo do funccionario.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

No Thesouro Fluminense acham-se devidamente processados, á disposição dos respectivos interessados, os seguintes cheques: Catharina Lima Palmeira 110$000; Sport Club Fluminense, 3:300$000; Antonio Queiroz Peçanha, 266$700; Aureo Modesto de Sá Rego; 16$200; Francisco Teixeira Lima; 7:539$200; Alfredo Abreu de Carvalho, 121$600; Rosemburgo Gonçalves da Silva, 3:049$800; Gustavo Burd, 1:641$100; Antonio Gonçalves de Castro, 2:178$600; Luiza Alves de Mendonça, 560$000; Pedro Octaviano de Oliveira, 42$700; José Tarplicio Dias, 1:790$200; Euzebio Maia da Pantes, 1:493$300.

NO ARCHIVO E BIBLIOTHECA

O dr. Lacerda Nogueira, director do Archivo e Bibliotheca do Estado, proferiu o seguinte despacho no requerimento Fidelcino José de Araujo — Compareça para esclarecimentos.

LICENÇAS NA FORÇA MILITAR

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior do Estado, concedeu licenças de sessenta dias, respectivamente, aos cabos de esquadra da Força Militar desse Estado João Rodrigues de Oliveira e José Henrique de Carvalho.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer á inspecção de saude, na Directoria de Saude Publica do Estado no dia 15 do corrente, ás 14 horas, a professora Jupyra Gomes Ribeiro Rosas e a guardã do Lyceu da Humanidades Nilo Peçanha, Judith Aragon.

NA ESCOLA NORMAL

Estão sendo convidadas a exhibir o recibo de matricula os seguintes alumnos da Escola Normal de Nictheroy: Milton Mendonça, Maria José C. de Carvalho, Déa Gonçalves e Alesio Gonçalves Amarante.

— Continuam abertas até o dia 14 do corrente, as matriculas para promoção e transferencias.

— São convidadas a comparecer á Escola Normal as alumnas Alcida Flora da Silva Araujo, Elzira Reddo Braga, Feliciana Arellano, Florisbela Ribeiro, Gilda Velloso, Hermosa de Souza Pinto e Maria Amelia Santos.

MELHORAMENTOS NO EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL

No Departamento de Engenharia da Secretaria da Producção do Estado foi assignado contracto com a firma Daudt & Durão para a execução das obras de accrescimo, concerto e limpeza do edificio em que funcciona a Escola Normal de Nictheroy.

As obras foram orçadas em ...... 147:486$000.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Tiradentes, numero 565, Nictheroy, falleceu, em avançada idade, o engenheiro civil dr. Manoel Timotheo da Costa, professor jubilado da Escola Polytechnica.

— Em Conservatoria, no Estado do Rio, onde se encontrava em tratamento, falleceu o dr. Braulio Cordeiro, escriptor e jornalista bastante conhecido nesta capital, onde durante largos annos exerceu a sua fecunda actividade.

Missas

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus será rezada, no dia 17, ás 11 horas, missa por alma do rei Alberto, da Belgica.

A ceremonia religiosa é mandada celebrar pelas senhoras Epitacio Pessôa e Nascimento Feitosa.

Uma senhora colhida e morta por um auto no Bairro Serrador

Trata-se da professora Anna Corrêa Block — O motorista culpado foi preso em flagrante

A professora Anna Corrêa Block

Um desastre de fataes consequencias, verificou-se hontem, no bairro Serrador, precisamente ás 11 horas, no seu ponto mais elegante e movimentado. E' que uma professora foi colhida por um auto e projectada á grande distancia, tendo morte quasi que instantanea.

Trata-se da professora da Escola Salvador Corrêa, d. Anna Corrêa Block, moradora á rua Marquez de Valença n. 67.

O automovel que produziu o desastre tem o n. 4.244 e é de praça. Seu motorista, foi preso em flagrante pelo commissario Lyrio, do 5.º districto policial.

Vinha elle da rua do Passeio quando, para se livrar de um outro automovel que procedia da rua de Santa Luzia, o motorista, numa manobra infeliz, jogou-o sobre a calçada, indo attingir a senhora que foi violentamente atirada ao meio-fio, tendo partido o craneo.

O povo que assistia ao impressionante desastre, gritava, avançando sobre o chauffeur, que seria certamente espancado se não fosse a energica intervenção da policia.

O auto, que foi de encontro á "Bomboniere Geisha", espatifando a vitrine daquella casa, quasi tambem esmagava a senhorita Odette Flôres de Souza, que se encontrava na porta.

O cadaver da infeliz professora foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista, na delegacia do 5.º districto policial, declarou no auto de flagrante, que tudo foi obra de tremenda fatalidade, pois o desastre resultou de uma manobra infeliz. Depuzeram, tambem, varias testemunhas que presenciaram o lamentavel facto, sendo todos accordes em affirmar que o chauffeur fizera funccionar os freios do carro, não conseguindo porém, evitar a dolorosa occorrencia.

José Silva, motorista responsavel pelo desastre

A professora Corrêa Block era muito estimada pelas companheiras e, principalmente, pelos alumnos.

Uma casa assaltada nas Aguas Ferreas

A ACÇÃO DA POLICIA

Hontem as primeiras horas da manhã foi levada ao conhecimento das autoridades do 6.º districto uma queixa de que os ladrões que actualmente infestam os bairros elegantes da cidade haviam assaltado na madrugada de hoje a casa n.º 115-A da Ladeira do Ascura.

Valeram-se os meliantes de uma escada roubada de propriedade do dr. Julio Bernardes Costa morador em Aguas Ferreas 47, Villa Rosali.

Enviado um policial ao local, viram os moradores surprezos que este ao inves de tomar as providencias que o caso requeria, limitou-se a destruir a escada, sem uma justificação e sem que houvesse motivo possivel para essa sua acção.

A familia prejudicada resolveu então protestar junto ás autoridades competentes pelo prejuizo soffrido com a displiciencia do policial.

Curto circuito em um apartamento

Verificou-se, hontem, um curto-circuito na installação electrica do apartamento situado no 3.º andar do edificio "Sotto Mayor", no becco do Bragança n. 22, residencia da senhora Anoraldina Prestes Goulart.

Tomada de subito panico, a senhora telephonou solicitando o auxilio dos bombeiros. Promptamente compareceu um soccorro, que não chegou, entretanto, a funccionar.

Esteve no local o commissario Esteves, de serviço no 2.º districto policial, que tomou as providencias que o caso exigia.

Feriu o forneiro a faca

Por questões de serviço, empenharam-se em luta corporal, na padaria "Santo Antonio", á avenida 28 de Setembro, numero 417, onde trabalham, o confeiteiro Sebastião Felippe Rodrigues, morador á rua Senador Nabuco, numero 142, e o forneiro José Saraiva, com 32 annos de idade, residente á travessa Caminha, numero 128.

Os contendores foram apartados por outros companheiros, parecendo haver sido dada por finda a desintelligencia.

No entretanto, pouco depois, Sebastião apanhou uma faca e, chegando inesperadamente a Saraiva, feriu-o no braço esquerdo.

O aggressor foi preso pelo guarda civil numero 115 e autuado em flagrante pelo commissario Pires da Rosa, de serviço no decimo sexto districto policial.

Atropelado por um automovel, falleceu ao dar entrada no hospital

Conforme noticiamos, hontem, foi victima de um atropelamento por automovel, na esquina da Avenida Gomes Freire com a rua da Relação Manoel Durval Dominguez.

A victima que recebeu graves contusões, teve os soccorros da Assistencia sendo em seguida removida para a Santa Casa de Misericordia.

Ali, ao dar entrada, Dominguez veiu a fallecer sendo seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem, o cadaver foi autopsiado pelo dr. Armando Campos que attestou com "causa mortis" o esmagamento do thorax, com lesão dos flancos, contusões pulmunares e hemorhagia interna e consecutiva."

O corpo foi sepultado ás expensas do sr. Romeu Ferreira Couto, no cemiterio de São Francisco Xavier.

«O JORNAL» NOS SPORTS

E' aguardada com vivo interesse a segunda exhibição do Nacional de Rosario, que terá amanhã em cheque sua grande classe, diante o seleccionado Portugueza-Palestra Italia

A temporada internacional de 1934

BOTAFOGO E NACIONAL, DE ROSARIO, JOGARÃO DOMINGO

Os teams — O juiz — Notas diversas

Eduardo Pereyra, meia direita, jogador novo, "scorer" rosarino de 1933 e integrante da selecção dessa cidade

O Botafogo F. Club proporciona ao publico carioca a opportunidade de assistir domingo proximo, em sua praça de sports, o primeiro jogo internacional de football do anno. A sua equipe, reforçada de elementos de primeira força, enfrentará o quadro do Nacional F. Club, de Rosario, actualmente em S. Paulo.

O team rosarino acaba de fazer uma brilhantissima figura contra o Palestra Italia, para quem perdeu, jogando no proprio dia em que desembarcou, pelo score de 2 x 1, tendo contra a sua magnifica forma, as indecisões de um arbitro infeliz no dizer toda a imprensa e agencias telegraphicas.

A actuação no Nacional F. Club constituiu uma surpresa para os criticos e apreciadores paulistas. De um modo geral, esperava-se que os argentinos perdessem facilmente contra a equipe do Palestra, que ia jogar com os seus novos elementos. Entretanto, o que aconteceu foi exactamente o contrario do que se esperava. Apresentando uma rapaziada joven e forte, agil e technica, os argentinos offerecem ao publico uma alta demonstração de football, combinado, passes curtos, rapidos e shoots rasteiros fortissimos.

O TEAM ROSARINO

O team rosarino devia ter ganho a partida. Mereceu vencel-a, mas o juiz Cicarelli não permittiu, annullando-lhe um goal com todas as caracteristicas legaes e punindo a equipe com um penalty que todos os jornaes consideram absurdo. Domingo proximo o quadro de Rosario jogará contra o Botafogo F. Club da seguinte forma constituido: Mercado; Paz e Ehrimolo; Navarjas, Piotti e Conti; Dellavedova, Ferreyra, Alcalde, Rodriguez e Zorita.

O quadro do Botafogo F. Club se apresentará consideravelmente reforçado.

O JUIZ

O Botafogo F. Club — segundo soubemos — pensa convidar o reputado juiz sr. Virgilio Fedrighi, para dirigir a sua partida internacional de domingo com o Nacional F. Club, de Rosario. Uma escolha acertada e que recae numa verdadeira autoridade no assumpto.

Renovação de registros de amadores na L. C. A.

O Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo deliberou acceitar os pedidos de renovação de registro e inscripção dos seguintes amadores: Oswaldo Ignacio Domingues, Gerson Mallet de Lima, James Erio Herr, Ubaldino dos Santos, Manoel Furtado, Sinesio Bessa de Souza, Arnaldo Freuss, Helio de Araujo Vieira, Mario Alvim, Almeno Gloria Ramalho e Ismael Mendes de Souza, pelo C. R. Vasco da Gama; e Fernando Santoria Bréa, Francisco Benedetti, Anesio Macedo de Araujo e João de Deus Andrade, pelo Fluminense F. C.

O match dos campeões profissionaes Rio e Minas

Bangú e Villa Nova enfrentar-se-ão no proximo dia 19

Aproveitando o feriado de segunda-feira proxima, dia 19 do corrente, o Bangu' A. C., campeão carioca de profissionaes fará a primeira demonstração publica do seu quadro, que disputará o campeonato da temporada deste anno; e para isso convidou o Villa Nova A. C. de Nova Lima, campeão mineiro de 1933 para um encontro amistoso que será effectuado no campo do São Christovão A. C. á rua Coronel Figueira de Mello.

Os triumphos do Villa Nova A. C.

O Villa Nova A. C., de Nova Lima, a famosa Terra do Ouro como é chamada, é o quadro que virá enfrentar o Bangu', já jogou no Rio por duas vezes, em 1931 contra o Vasco da Gama, para o qual perdeu por pequeno score e em 1932, enfrentando um combinado carioca onde figuravam Leonidas, Domingos, Ladislão, Médio, Sant'Anna e outros cracks, sale vencedor o Villa Nova por 3 x 2.

Zezé, médio direito do Villa Nova, o valoroso campeão mineiro, cujo séde se vê direita

Em 1932 classificou-se campeão invicto da Associação Mineira.

Em 1933, disputando o campeonato mineiro, ao qual concorreram outros clubs de Juiz de Fóra, Babará e Bello Horizonte e Nova Lima levantou o Villa Nova de modo brilhante o referido campeonato só tendo uma derrota em Juiz de Fóra e dois empates no transcorrer do 1.º campeonato de profissionaes disputado pela Assiciação Mineira de Sports. Em Bello Horizonte o club alvi-rubro de Nova Lima passou invicto.

Venceu o campeonato com uma differença de 10 pontos sobre o vice-campeão mineiro, o Tupy de Juiz de Fóra e 11 sobre o Siderurgica o 3.º collocado, tendo ultimamente vencido este ultimo num jogo amistoso pelo score de 6 x 2, sendo e Siderurgica o unico club que venceu o S. Paulo pelo score de 3 x 1.

O Villa tem a seu favor 52 goals conquistados no campeonato de 1933, e 13 contra.

Dois dos seus jogadores, Alfredo e Canhoto são os campeões de goals, tendo Canhoto conquistado 8 pontos de cabeça.

Venceu o Athletico por 3 x 0, o Tupy por 3 x 1, o America por 3 x 1, o Retiro por 3 x 1, o Siderurgica por 3 x 1, o Palestra por 6 x 1, tendo empatado por 2 x 2 e perdido por 2 x 1 para o Sport e Tupynambá respectivamente no Turno do Campeonato. No 2º turno venceu muitos clubs a zero e não perdeu nenhuma partida.

O menor score verificado no returno foi sobre o Siderurgica por 2 x 1 e o maior foi sobre o Sport de Juiz de Fóra por 9 x 0, havendo ainda um empate com o Athletico por 2 x 2.

Foi o campeonato conquistado do modo mais brilhante possivel.

E' este o team campeão — Geraldo, Sergio e Chico Preto; Zezé, Neco e Geninho; Léra, Alfredo, Prão, Canhoto e Tonho. Reservas: Silva, Geraldo (Turco), Vareta, Peracio e Roberto.

Todos os componentes do quadro já jogaram nesta capital defendendo o valoroso club mineiro e além dos jogadores já conhecidos do publico carioca, o Villa Nova possue outros optimos elementos como Geraldo, keeper, Sergio, excellente back, Tonho e Léra, Zezé, Canhoto, Geninho, Chico Preto e Alfredo integraram o scratch mineiro no ultimo campeonato brasileiro de profissionaes. Canhoto, o veterano player já tem tomado parte em muitos outros jogos nesta capital.

O local da pugna

O jogo com o Bangu' será no campo do S. Christovão, no dia 19, segunda-feira, feriado nacional devendo a embaixada do club novalimense chegar ao Rio na proxima 6.ª feira, 16 do corrente, ás 9 horas da noite, sob a chefia do presidente do club, sr. Manoel Taveira.

O juiz

E' provavel que o juiz indicado seja o sr. Euclydes Dias um dos melhores arbitros da Associação Mineira e que maior numero de partidas tem arbitrado e pertence ao Villa Nova.

O Villa Nova, naturalmente, mais uma vez, saberá honrar o nome do sport mineiro na capital do Paiz como das duas vezes anteriores, devendo agora com maior responsabilidade por ser portador do honroso titulo de campeão Mineiro.

Os quadros

Para o grandioso embate os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

BANGU' A. C. — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Orlandinho.

VILLA NOVA — Geraldo; Sergio e Chico Preto; Zezé, Neco e Geninho; Léra, Alfredo, Prao, Canhoto e Tonho.

O YACHTING E SUA TECHNICA

(Especial para O JORNAL))

Veleiros em mar calmo, com todas as velas desfraldadas

II) CALMO E TEMPESTUOSO — A maior parte do anno predomina o tempo calmo. "Tempo calmo" não deve ser confundido com "calmaria". Nos dias calmos as aguas tambem ficam, ás vezes, encrespadas e, de vez em quando, manifestam-se bôas rajadas com 4 metros seguramente e mais. Estas rajadas constituem para o veleiro a verdadeira sensação; mudam sempre em força e direcção pois as suas origens são locaes, motivadas pela sombra d'uma nuvem, uma montanha, um bosque á beira d'agua e outras mais.

Nos dias calmos vê-se na agua partes levemente encrespadas (logar de vento brando), e outras bem lisas como se fosse um espelho (logar de calmaria). A verdadeira arte de velejar é a seguinte: evitar as partes lisas e procurar e aproveitar as partes encrespadas. Em geral observa-se nos dias calmos bem perto da terra um ventinho brando devido o aquecimento differente do ar sobre a agua e a terra. — As grandes ventanias são raras. Quando o vento começa a destroncar arvores não se pensa mais em velejar. Dias em que o vento tem a velocidade de 13 metros por segundo, são raros. O principiante calcula a velocidade do vento, em geral, a mais e, por isso ,fala em temporal quando não se dá.

III) FORÇA DO VENTO E ARMAÇÃO DA VELA — Para que o candidato a navegador á vela tenha mais ou menos um ponto de apoio, podemos dizer que os barcos de bolina aguentam ainda todo o panno com vento de velocidade media de 5 e 6 metros por segundo. Na regata, naturalmente, deixa-se todo o panno tambem com mais vento para aproveitar o maximo possivel. Bons timoneiros deixam todo o panno ainda com 9 e 10 metros por segundo. Para isto é preciso um pulso firme na canna do leme e não se aconselha essa pratica aos principiantes. Quem começa, deve ter, antes, cuidado demasiado do que audacia demais.

Chamamos, principalmente, a attenção dos timoneiros para não calcular a força de vento, para menos, tratando-se de vento terral, quer dizer, quando sopra da terra para a agua. Neste caso o vento não se póde desenvolver francamente sobre a terra e na beira d'agua; pois casas, arvores etc., constituem barreiras que attenuam a sua violencia. Olha-se pois para os cimos das arvores solitarias, para o movimento das nuvens ou para a fumaça das chaminés. Vendo-se então os galhos movimentados ou a fumaça saindo horizontalmente da chaminé ou mais ainda, inclinando-se para baixo, é bom que o principiante pense em "risar" o panno (diminuir a vela).

Mais adeante faremos considerações especiaes sobre este ponto.

IRMA.

CARNERA NÃO VIRA' MAIS AO BRASIL

Declarações de Berty Perrys

Carnera, o campeão mundial

Conforme O JORNAL e o "Jornal dos Sports" foram os primeiros a noticiar, Primo Carnera, o gigantesco pugilista italiano e campeão mundial de todos os pesos, deverá vir no corrente mez á America do Sul realizar algumas partidas com os boxeurs desta parte do continente, e entre as lutas já annunciadas, destacava-se pela sua importancia a que seria realizada em São Paulo George Godfrey.

Resulta, porém, que noticias telegraphicas ultimamente aqui chegadas affirmam que Primo Carnera não virá mais á America do Sul por ter de empenhar-se num encontro com Max Baer, em disputa do titulo; e, ainda mais, por ter o seu "manager" Billy Duffy sido preso pela autoridades americanas, em virtude de sonegação de pagamento do imposto sobre a renda.

Berry Perrey que deu a O JORNAL as informações supra e exhibira o telegramma que lhe communicava tal facto, affirmou que irá aos Estados Unidos nas vesperas do encontro de Carnera com Baer, afim de exigir uma indemnização de 20.000 dollars por perdas e damnos pelo não cumprimento do contracto que tinha feito comsigo para lutar na America do Sul.

O proximo cross-country da L. C. A.

A exemplo do que vem fazendo nos domingos anteriores, a Liga Carioca de Athletismo, promoverá, domingo proximo, mais uma corrida de cross-country, que será disputada no percurso de 4.000 metros. Desta forma, como já tivemos opportunidade de encarecer, os nossos "stayers" submetter-se-ão a um esplendido treinamento, attingindo a uma phase de optima forma para o campeonato que brevemente se iniciará.

João de Deus Andrade, o grande athleta do Fluminense F. C., já venceu os dois primeiros e será, sem duvida, um concurrente acerrimo á prova de domingo.

Conseguirá elle repetir as suas façanhas anteriores?

Têm a palavra os demais competidores.

O novo technico de remo da F. B. D. A.

Em resposta a um officio, em que o presidente em exercicio da Federação de Desportos Aquaticos solicitava do C. R. do Flamengo a indicação de um technico para a secção de remo, aquelle club mandou dizer que apontava para esse cargo o sr. Arnold Voigt, antigo e laureado campeão do nosso rowing.

Como se verifica, a indicação não poderia ser mais acertada, pois Voigt conhece a fundo a technica ramista, tendo apurado ainda, recentemente, os seus conhecimentos por occasião das Olympiadas de Los Angeles, a que esteve presente.

Registros de amadores

O presidente da Liga Carioca de Football leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, que deram entrada no Departamento Technico da Liga, as seguintes solicitações de registros, como amadores:

13 de março — Antonio Rodrigues Maia e Aluisio Vital Barbosa.

CRITERIOS DIVERSOS

INGRESSOS E SEUS PREÇOS NOS CAMPOS ESTRANGEIROS

Não poucas vezes os dirigentes do nosso football tem abordado o assumpto dos preços dos ingressos em nossas partidas, mórmente quando se fala nas altas rendas que temos noticia do estrangeiro.

O criterio em certos paizes na disposição das localidades como dos preços está muito em contraste com o nosso, por razões varias.

Na Italia por exemplo, os preços não são uniformes, variam entre cidades e cidades. Para os melhores espectaculos os preços são mais altos. Não quer dizer, porém, que o mesmo nas grandes partidas deixem de existir ingressos populares. Dependem, na verdade, das possibilidades, ou sejam, da capacidade dos stadiums.

Para os campos que comportam muito publico, vendem-se ingressos a preços reduzidos. Todavia, os logares distinctos custam muito caros. Os socios, segundo a importancia das partidas, tem reducção especial e até, ás vezes, usufruem entrada franca, como aqui.

Existem tambem as entradas de classe, com a devida reducção para os militares, menores, mutilados de guerra, inscriptos na organização do "Dopolavoro" operarios, etc. Com este assumpto tem sido objecto de estudo pelos directores dos nossos clubs, publicaremos a seguir, a disposição de localidades e o preço das entradas de quatro partidas effectuadas numa das ultimas rodadas do campeonato italiano.

Jogo Ambrosiana x Padova — Localidades numeradas, 25 liras: **socios, 5 liras**; localidades não numeradas, 20 liras; logares distinctos, 15 liras; logares centraes, 10 liras; geraes, 5 liras; inscriptos no "Dopolavoro" e "G. U. T.", 4 liras; preços reduzidos: para os officiaes, mutilados, soldados, menores, e chauffeurs, localidades não numeradas, 15 liras; logares distinctas, 12 liras; logares centraes, 8 liras; geraes, 8 liras; chauffeurs, 3 liras.

Jogo Juventus x Roma — Archibancada central, 25 liras; **para os officiaes, 12 liras; archibancada lateral**, 12 liras; archibancada a preços reduzidos, 10 liras; geraes, 8 liras. Para os inscriptos no "Dopolavoro" **numero illimitado de entradas**, 6 liras; geraes a preços reduzidos, 2 liras.

Jogo Livorno x Milão — Archibancadas numeradas, 25 liras, **adultos**; menores, senhoras, officiaes e mutilados, 15 liras; archibancada central, 15 liras, **adultos**; idem, idem, 8 liras; archibancada lateral, 10 liras; idem, idem, 5 liras; logares descobertos: adultos, 6 liras, menores, senhoras, militares e mutilados, 3 liras. Socios quites com os cofres sociaes, ingresso gratuito.

Jogo Genova x Casale — Archibanca e logares descobertos, 15 liras; archibancada numerada **exclusive o ingresso**, 5 liras; ingresso para menores nas archibancadas, 5 liras; pista, 5 liras; mutilados, militares, menores, 3 liras; inscripto no "Dopolavoro", **500 entradas, 4 liras.**

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

Os juizes officiaes e os candidatos reunem-se, hoje, na Sub-Liga

Pelo Departamento Technico da Sub-Liga Carioca são convocados, por nosso intermedio, os srs. candidatos a juizes desta entidade para a reunião desta entidade para a reunião, que se realizará quarta-feira, dia 14 do corrente, ás vinte horas:

Pedro Santos — Guilherme Gomes — Rubens Portocarrero — Luiz Pellucio — Walter Bradley — Altino Rosas — Manoel da Costa — Pedro Dias Pinheiro — Antonio Siqueira — Guido Mazzini — J. Motta e Souza — José Cardoso Junior — Fioravante D'Angelo — Edmundo Martins Gomes — Djalma Cunha — Abilio Silva — Sebastião Marinho.

AVISOS

Severa F. C

A direcção sportiva do Severa F. C. avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos, devendo a correspondencia ser enviada para as ruas Antunes Maciel, numero 103, e Figueira do Mello, 186.

A. C. Barcelona

A directoria do A. C. Barcelona avisa, por nosso intermedio, que aceita convite para jogos amistosos, desde que os clubs co-irmãos offereçam campo.

A correspondencia deve ser enviada á rua Senador Euzebio, numero 424, sobrado.

REUNIÕES E ASSEMBLE'AS

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(1.ª convocação)

O presidente da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio convida, por nosso intermedio, os clubs filiados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, em primeira convocação, que terá de cogitar da seguinte ordem do dia: a) eleição da nova Directoria; b) eleição da Commissão de exame de contas; c) ouvir e deliberar sobre o relatorio da Directoria; d) cogitar da alteração de alguns pontos dos Estatutos.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Goyaz F. C.

A nova directoria do Goyaz F. Club, eleita e empossada, é a seguinte: Presidente, Benedicto Bastos (reeleito); vice-presidente, Ary Koerner Goulart; primeiro secretario, Jorge G. Kulmer; segundo secretario, Viriato Trindade; primeiro thesoureiro, Oswaldo Rocha (reeleito); segundo thesoureiro, Messias Elias; primeiro director de sports, Oswaldo Benjamin; segundo director de sports, Annibal Tavares; procurador, Durval de Oliveira; Commissão de Syndicancia, Pedro Vieira, Cezar Elbert e Cicero Gomes; Conselho Fiscal: Rubem Costa, Alberto Vernim e Oscar A. Teixeira.

JOGOS REALIZADOS

Athletismo no Collegio Americano

Realizou-se no Collegio Americano uma interessante competição de corrida disputada por alumnos do internato, tendo galgado as primeiras collocações os seguintes concurrentes: Faro, Pitrez, Arlindo, José Maria, Alberto e Volney.

Basketball no Collegio Americano

Teve especial animação o prelio de basketball hontem realizado no Collegio Americano, em que tomaram parte os principaes quadros do educandario.

Por brilhante score conseguiu a victoria o team abaixo: Espedito, Samuel, Walfrido, Clito e Celso.

Unidos de S. Christovão x S. Roque

Encocotraram-se, domingo, no campo do Ferreira de Souza F. C. os quadros dos clubs acima.

Após um jogo movimentado e cheio de attrahencias, saiu vencedor o Unidos de S. Christovão F. C. pela contagem de 3 x 2.

Apesar de todos os seus elementos terem actuado bem se sallentaram, todos demais o guardião e os zagueiros, os quaes constituiram um trio final verdadeiramente excellente.

Eis o quadro vencedor:

Carlos; Caria e Russo; Quiridinho, Carlos II e Julio; Manoel, Eduardo, Augusto, Oswaldo e José

Alvacelli x Esperança

Defrontaram-se, domingo, em renhida peleja as equipes dos dois clubs acima.

No encontro principal verificaram-se um empate de 1 x 1.

Na partida secundaria a victoria pertenceu ao Alvacelli por 3 x 2.

Eis o quadro do Alvacelli:

Domingos; Juca e Tuneca; Vianna, Oswaldo (cap.) e Chamarelli, Leonidas e Chumbo.

Foram auctores dos pontos; Oswaldo, o do Alvacelli, e Teão, o do Esperança.

DIVERSAS NOTICIAS

Boa acquisição do Santo Antonio

O player Jaguaré, que fazia parte do River F. C., acaba de ingressar no Santo Antonio F. C.

A sua estréa foi affectuada, antehontem, de modo auspicioso, contra a equipe do Cajazeiras F. C.

(Continua na 9ª pag.)

Zemann e Lenzi deverão realizar, amanhã, um grande combate

ISMAEL HACKI E THEOPHILO DE SA' NA SEMI-FINAL — OS OUTROS COMBATES

Zeman, o adversario de Lenzi

Tanto Mario Lenzi como Joe Zemann surgiram no scenario pugilistico desta capital com obscuridade. Seus nomes eram quasi que desconhecidos do nosso publico.

Suas apresentações porém, deramlhe extraordinaria projecção: Lenzi em sua luta de estréa venceu a José Santa, o mastodontico portuguez e Zemann mantem-se invicto apesar dos fortes adversarios que tem enfrentado sendo que o seu ultimo triumpho foi sobre Antonio Rodrigues, o excellente pugilista luso.

Amanhã, no Stadium Riachuelo esses dois homens deverão defrontarse. E', como se vê, um combate que deverá assumir grandes proporções. Lenzi apesar de ser um peso pesado, em seu combate com Santa deu mostras de grande mobilidade e apreciavel technica.

Zemann é um "pegador" por excellencia. Seu estylo de luta nada tem de espectacular pela parcimonia com que despende suas energias, seu socco é, porém, terrivelmente forte e justo.

Annunciou-se a principio que o italiano não queria lutar o que, se não fôra as obrigações contractuaes teria fugido ao combate. Essas declarações são contestadas por elle que affirma que não só não figiu á luta como até a espera para reaffirmar sua classe ainda não posta em evidencia.

Zemann por sua vez se acha possuido de um grande optimismo esperando vencer até por knouck-out.

A SEMI-FINAL

Na semi-final teremos um outro encontro de peso pesados. Ismael Hacki, que actualmente se acha em boa forma enfrentará Theophilo de Sá. E' uma peleja que poderá agradar.

AS OUTRAS LUTAS DO PROGRAMMA

Além destas o programma marca mais as seguintes lutas:

1ª luta — Jack Rezende x Assis Vianna, em 5 rounds de dois minutos, luvas de 6 onças. Pesos leves. (Marinheiros brasileiros).

Segunda luta — Tavares Crespo (portuguez) x Edmundo Pires (brasileiro).. Em seis rounds de tres minutos, luvas de 4 onças. Pesos leves.

Terceira luta — Orestes Esteves x Luciano Capuzzo (brasileiros). Em seis rounds de tres minutos, luvas de quatro onças. Pesos meio médios.

Quarta luta — Armando Moraes (portuguez) x Mickey Walker (marinheiro brasileiro). Em oito rounds de tres minutos, luvas de 4 onças. Pesos medios.

O regresso dos players tricolores ao Rio

Os jogadores do Fluminense F. Club, que se encontram concentrados na fazenda do dr. Arnaldo Guinle, em Therezopolis, estão em preparativos para regressar ao Rio, amanhã, quinta-feira.

Os "players" tricolores lucraram muito com a sua concentração em Therezopolis, pois, além da excellencia do clima que se manifestou beneficamente no physico de todos, os jogadores foram submettidos a regimen a um tempo severo e intelligente, como poucas vezes se viu em clubs sportivos brasileiros.

O dia foi dividido de tal maneira que ha horas apropriadas para passeios, conversações, treinos individuaes e de conjunto, leitura, palestras technicas e instructivas, repouso, refeição e somno, tudo tão racional que o effeito não se fez esperar, encontrando-se, presentemente, os jogadores, em excellentes condições physicas, como não se poderia desejar melhor.

Preparados como estão, os tricolores irão, por certo, fazer uma brilhante figura na temporada deste anno.

Perfilando os "azes" do pugilismo mundial

Dentre os campeões de origem judaica, destaca-se Barney Ross

Muitos consideram os judeus como homens pouco dados ao combate.

No obstante, deve-se levar em conta que talvez a observação tenha um ponto de apoio apenas na theoria, pois, na pratica, pelo menos no sport verifica-se justamente o contrario.

Passando-se em revista os grandes pugilistas que o mundo tem conhecido, encontramos, entre elles, em não pequeno numero, os judeus assumindo papel preponderante na escala dos campeões como verdadeiros astros do sport de esgrima dos punhos.

O primeiro delles, o que abriu o caminho para os seus irmãos de sangue, foi Dan Mendoza, nascido na Hespanha, de paes judeus, que triumphou na categoria dos pesos pesados nos tempos em que não se empregavam as luvas, ou seja, entre 1790 e 1800.

Dahi por deante, num crescendo espantoso, outros surgiram enriquecendo a constellação pugilistica como verdadeiras estrellas do tablado.

Vejamos alguns delles, para que se avalie da tempera dos boxeurs que alguns incluiram como pertencendo a uma raça pouco combativa: Benny Leonard, Abel Attell, Tea Kid Lewis, Barney Ross, Battling Lewiski, Maxie Rosembloom, Louis Kid Kaplan, Charles Phil Rosemberg, Jackie Tields, Abel Goldstein, Ben Jeby e Benny Bass, todos titulares do campeonato mundial em suas respectivas categorias.

Além destes ha, ainda, outros que sem chegarem ao campeonato inquietavam bastante os que se encontravam no pinaculo da gloria.

Foram elles: Joe Chayvski, Lew Teridler, Joe Sangor, Walth Phil Bro, Soldier, aBrtfield, Matt Welles Monte e Cesar Attell, Henry Lewis, Armand Emanuel, Charley e Willie Becker, Sam Berger, Jack Bernstein Jack Bloomfield, Jacy Murman, Young Lusting, Nate Gelman, Harry Rarrys, Teddy Hayes, Willie Jackson Augie Ratier, Maurice Ranch, Yale Ohun, Ad Stone, Lach Cross, Charley willie, Denny Trusch e Dandy Keuner, Benny Leonard, ex-campeão dos pesos leves e Abe Attelle.

Uma esperança americana que se desvanece

Entre os muitos pretendentes do America F. Club para reforço de sua équipe de profissionaes deste anno, encontrava-se o grande ponteiro esquerdo gaucho Mario Reis, do Sport Club Pelotas.

Mas, o apreciado sportman sulino vem de rejeitar a proposta que lhe foi feita para ingressar nas fileiras profissionaes do club da rua Campos Salles.

Apesar da proposta ter sido vantajosa (vinte contos de luva e um conto de réis por mez, de ordenado), Mario Reis preferiu continuar amador, pois, a sua noção das finalidades do sport é muito elevada.

Que o seu exemplo encontre imitadores, são os votos que fazemos para que o nosso sport chegue á grandeza que todos nós esperamos e desejamos.

A Commissão que dirigirá o Torneio Initium da Primeira Divisão ameana

Realizando-se no dia 1º de abril proximo futuro o Torneio Initium de Football da 1ª Divisão, o presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos resolveu convidar as pessoas abaixo mencionadas, para constituirem a commissão directora daquelle Torneio:

Director geral, dr. Victor Guisard; directores de juizes, Francisco de Paula Ney e Jayme Guimarães; funcção: providenciar sobre a entrada em campo dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos; directores de clubs: Fernando Teixeira e João Caldas Pinto; funcção: providenciar para que os clubs concurrentes estejam em campo á hora determinada para inicio de suas partidas; directores de summulas: Ernesto Loureiro e Edison Fontainha Leal; funcção: verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram legalmente preenchidas com todos os dados exigidos.

O S. C. Mackenzie vae commemorar o seu anniversario

Durante o corrente mez, o Sport Club Mackenzie festeja a data que marca a sua fundação.

Magnifica e confortavelmente installado no Palacete Mossoró, na estação do Meyer, contando em seu seio elementos de real valor tanto sportivo como social, vem progredindo rapidamente.

A data de quinze do corrente tem sido motivo, para que sinta o quanto é estimado pelos co-irmãos, mercê dos officios, commissões sportivas e delegações que o vêm honrando com felicitações e cumprimentos.

O Sport Club Mackenzie, por nosso intermedio, faz publico o seu agradecimento, reconhecido ao inestimavel apoio da imprensa honesta do paiz e das estações de radiotelephonia — vehiculos excellentes de propaganda, que não lhe têm negado a condjuvação na obra louvavel do aperfeiçoamento da raça brasileira.

O prestigio de Domingos

Como opinou o veterano "crack" Benicassa

Ainda está na lembrança de todos os enthusiastas do football de ha alguns annos, a figura magnifica de Benincasa, o magnifico fullback uruguayo que por varias vezes visitou o Brasil, integrando seleccionados de seu paiz.

Para falar dos actuaes, devo fazer uma observação: a modalidade do jogo de hoje, praticado nesse posto mudou completamente. Está hoje generalizado o costume dos backs rebaterem a pelota sem direcção, sem consciencia, o que dantes não occorria. E esse é um grave defeito que a torcida parece não notar. Accrescentemos que a facilidade para dominar desembaraçadamente as duas pernas rara vez se apresenta. "Sómente Domingos, a meu ver, está livre desses defeitos" Indiscutiveis. Navazzi, Muniz e Machororu".

Domingos, um dos esteios da defesa cruzmaltina

Benincasa conta hoje 44 annos de idade, e trinta de pratica da pelota de couro, mas assim mesmo, como prova de que o football ainda está enraizado em suas predilecções, integrou em 1933 a équipe de um club dos mais modestos de Montevidéo, o "Colon", que nem pertence a Associação Uruguaya.

Falando a um jornalista uruguay sobre os jogadores dos dias de hoje, Benicasa assim se referiu aos cracks que, na capital uruguaya, occuparam em 1933 a posição em que elle mesmo se consagrou:

"Aphesteguay, Foglino, Varella e Urdinaran foram jogadores brilhantes.

Continuando em suas apreciações Benicasa teve ainda occasião de dizer que, salvo no caso de Domingos, nenhum delles revela aquella technica, aquella serenidade, aquella consciencia dos bons backs de seus tempos, nem a mesma limpeza de jogo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A Liga Desportiva Espiritosantense resolveu desligar-se da C. B. D., enviando a esta um telegramma que vae ser devolvido, em virtude dos termos indelicados com que foi redigido

A TAÇA ESSENFELDER

Reina o maior enthusiasmo em torno desse certamen

OS INSCRIPTOS E OS DIAS DOS JOGOS

A dupla Simoni-Aranha

A ninguem mais é dado duvidar do enorme incremento que as ultimas temporadas internacionaes vieram dar ao tennis nacional.

Ellas tiveram o dom de, revelando por assim dizer o verdadeiro valor de nossos melhores tennistas e as suas grandes possibilidades, levar o enthusiasmo despertado a todos os recantos do paiz.

Haja visto, por exemplo, o enorme interesse despertado pela disputa do torneio interestadual que é a Taça Essenfelder.

Não foram somente, como até então se tem observado, os clubs desta capital e de São Paulo os que enviaram as suas inscripções.

Tres outras entidades estaduaes resolveram competir com as grandes raquettes nacionaes. Sabem, naturalmente, que muito realizarão para as suas possibilidades de triumpho.

Isto, porém, em vez de diminuir lhe mais enaltece o gesto. Elle demonstra um sincero e elogiavel desejo de aprender, de progredir. Reconhecem que somente em cotejo com adversarios mais fortes, com maior adestramento e experiencia é possivel evoluir.

Se já na competição inicial a Taça Essenfelder conseguiu obter tres concorrentes estaduaes a mais do os habituaes — o America e a Academia de Commercio D. Pedro II de Juiz de Fóra — nada impede suppor que para o anno já tenhamos disputando-a o trophéo que a substitue, representações do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, Estado do Rio e outros mais.

A exemplo da "Taça Davis", em cujos moldes já está moldada, é perfeitamente admissivel que, dentro de muito pouco tempo, tenhamos a Taça Essenfelder ou a sua substituta como sendo o verdadeiro campeonato nacional de tennis.

OS CLUBS INSCRIPTOS

Os clubs inscriptos no certamen são:

Cariocas — Fluminense F. C., The Rio de Janeiro Country Club, Tijuca Tennis Club, Club de Regatas Vasco da Gama, Sport Club Brasil e Botafogo F. C.

Mineiros — America F. C., de Bello Horizonte; D. Pedro II e Academia de Commercio, de Juiz de Fóra.

Paulistas — Club Athletico Paulistano e Sociedade Harmonia de Tennis.

A ordem dos jogos, de accordo com o sorteio, é a seguinte:

OS DIAS DOS JOGOS

Jogos A:
Academia de Commercio (Juiz de Fóra) x Tijuca.
America (Bello Horizonte) x Brasil.
Botafogo x Country.
Vasco x D. Pedro II (Juiz de Fóra).

Jogos B:
Fluminense F. C. x Vencedor Ac. Commercio x Tijuca.

Jogos C:
Vencedor America x Brasil x vencedor do jogo B.
Vencedor Bot. x Country x vencedor Vasco x D. Pedro.

Jogos D:
Vencedor do jogo C com o S. Harmonia na chave do Fluminense e com o Paulistano na chave do jogo B.

Jogos A — Dias 17 e 18 — Sabbado e domingo — Jogos de simples, á tarde, e a dupla na manhã de domingo.

Jogo B — Dias 19, 20 e 21 — Segunda, terça e quarta-feira, á tarde.

Jogos C — Dia 24 e 25 — Sabbado e o domingo — Jogos de simples, á tarde, e a dupla na manhã de domingo.

Jogos D — Dias 27 e 28 — Terça-feira e quarta-feira, á noite, os jogos de simples e o de dupla, á tarde, de quarta-feira.

Jogo E — Final — Dias 31 e 1.º de abril — Sabbado e domingo, á tarde.

A situação financeira da Federação Aquatica

Uma mensagem do sr. Gabriel Niklaus

Gabriel Niklaus

Na ultima reunião do Conselho de Representantes da Federação de Desportos Aquaticos, o sr. Gabriel Niklaus, presidente em exercicio, durante a licença do sr. Ariovisto Rego, apresentou a seguinte mensagem:

"Exmos. srs. representantes — Ao assumir o exercicio da presidencia desta casa, entre diversos assumptos que prenderam a minha attenção, a situação financeira foi um delles.

Aguardei que a nossa thesouraria désse esclarecimentos que julgava indispensaveis, e, estes fornecidos, não hesito em submettel-os á vossa consideração, pois somente vós tendes a soberania de poder para resolvel-os.

O nosso balancete tem um activo de 49:094$000, que considero ficticio, e assim me exprimo porque é representado por compromissos não cumpridos nas épocas previstas, como se conclue do relatorio da thesouraria.

Resumindo, encontramos as seguintes verbas:

S. C. Fluminense — 12:104$250.
Club de Regatas São Christovão — 10:113$500.
Club de Regatas Icarahy — Réis 8:706$200.
Club de Regatas Gragoatá — 7:163$800.

Estes filiados têm titulos em carteira que venceram e não foram resgatados [illegible] medida indispensavel para que estejam de accordo com a lei que rege a materia.

Sob rubrica "Contas Correntes", entre outras já liquidadas, ha a saber:

Dr. A. da Silva Mello — 36$000.
Ferdinando Panelli & Filho, de São Paulo — 2:000$000.

Importancias estas que se tornam inuteis no activo.

A primeira, sem justificação, e a segunda, de 2:000$000, constituindo um signal para confecção de medalhas que, ao que se me informou, já teriam sido entregues em tempo opportuno.

Como "Obrigações a Receber", destaca-se um titulo aceito pela Liga de Professoras, valor de alguns vencidos e cuja cobrança considero difficil. E' elle de 1:635$000, vencido em 21 de julho de 1933, parece-me inutil conserval-o no "Activo".

Sob rubrica "Estatutos & Codigos", conserva-se no Activo o lançamento de 5:744$800. Considerando que esta verba represente 3:924$800, valor de codigos e estatutos de 1930, fóra de uso, não vejo razão de manter tal activo, visto que não se comprehenderia tenha certo valor esses codigos já reformados.

Parece-me ainda que os codigos e estatutos da edição de 1932, distribuidos gratuitamente, não devem figurar no activo e, sim, deveriam ser transferidos á conta de "Despesas Geraes".

Sou daquelles que julgam uma necessidade a distribuição gratuita dos codigos e estatutos, pois a sua divulgação só póde beneficiar o desporto aquatico.

No que diz respeito ao saldo em caixa, encontrei-o em desobediencia aos nossos estatutos, tendo o nosso 1º thesoureiro assumido compromisso de observar estrictamente as determinações da letra "b" do artigo 20 dos mesmos.

Concluindo, submetto á vossa consideração as seguintes propostas:

a) — Lançamento a Lucros & Perdas das quantias devidas pelo dr. A. da Silva Mello e Ferdinando Panelli & Filhos, ouvida a commissão de contas.

b) — Escripturar na conta de "Despesas Geraes" o valor contido na conta de "Estatutos & Codigos", ouvida a commissão de contas.

Quanto ao debito dos clubs filiados acima alludidos, deixo de formular propostas; entretanto, devo ponderar que tenho em vista, unicamente, defender a situação em que se encontra, dessa forma comprometedora, não me sendo possivel que seja fixada uma linha de conducta quanto á observancia do artigo 38 dos estatutos.

[illegible] que a administração precisa, da parte dos clubs, o cumprimento do referido artigo, para que tenha os meios de attender aos encargos da collectividade, por isso que [illegible] fazer distincção.

Eis o motivo que me levou a fazer-vos esta exposição, que de accordo com o artigo [illegible] se encontrada uma formula conciliatoria [illegible] perfeito entendimento.

Tudo o que for feito neste sentido [illegible] filiados, como o preceitua a letra "d" do artigo 4º dos seus estatutos.

Ouso esperar que os interesses em jogo serão acautelados com elevação de espirito, e que de um entendimento perfeito resulte mais um passo largo em nosso caminho de conquistas. Cordiaes saudações."

OS FINLANDEZES COMPETIRÃO EM S. PAULO

O EMBARQUE SE EFFECTUARA' SEXTA-FEIRA

Os athletas finlandezes que aqui fizeram optima apresentação graças ao Departamento de Turismo e a Liga de Sports da Marinha, embarcarão na proxima sexta-feira, para S. Paulo, onde, farão nova demonstração.

Todos quanto foram no stadium vascaino são testemunhas do alto valor athletico desta pleiade de rapazes, que tão alto elevaram o valor sportivo deste paiz europeu.

Sexta-feira proxima pelo trem de luxo, esta luzida embaixada estará a caminho de São Paulo, onde, no domingo no stadium athletico do Paulistano prelarão com os rapazes bandeirantes.

Convocação de juizes remunerados e amadores

O director technico da Liga Carioca de Football pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos juizes remunerados de 1ª e 2ª categorias, e dos amadores de 1ª categoria, na séde dessa Liga, na proxima sexta-feira, dia 16 do corrente, para uma conferencia.

A segunda exhibição do Nacional na Paulicéa

O GRANDE TEAM ARGENTINO ENFRENTARA', AMANHA, O COMBINADO PORTUGUEZA x PALESTRA

A exhibição que o Nacional fez domingo frente ao Palestra Italia, impressionou quantos accorreram ao Parque Antarctica.

Embora o "placard" fosse contrario aos footballers argentinos é innegavel que elles tiveram opportunidade de demonstrar de modo amplo a classe de que são possuidores.

Já commentamos alguns dos valores argentinos. O conjunto do Nacional dispõe, realmente, de jogadores excellentes e que podem obter as "melhores performances". A acção produzida no primeiro match creou um ambiente de ansiosa expectativa em torno da segunda exhibição do team visitante. Quinta-feira, ás 17 horas, o

Alvaro

Nacional pisará a "cancha", novamente, para enfrentar o combinado Palestra x Portugueza. E' uma partida que, segundo impressão unanime, poderá offerecer lances de verdadeira emoção. Acerca da efficiencia dos adversarios não sobreestam duvidas. Ambos são realmente poderosos.

O combinado Palestra x Portugueza pisará a "cancha" com a constituição abaixo:

Batataes — Neves e Machado — Tunga — Brandão e Tuffy — Alvaro — Nico — Romeu — Carnieri e Luna.

Os proximos concursos da temporada de natação

VARIAS NOTAS

Para os Concursos Aquaticos de domingo, que serão realizados ainda na piscina do Fluminense, inscreveram-se desta vez maior numero de clubs, que são o Guanabara, o Botafogo, o Fluminense, o Flamengo, o Vasco da Gama, o Boqueirão, o São Christovão, o Tijuca, o Icarahy e o Gragoatá, num total de dez, deixando de se inscrever apenas o Internacional, o Natação e o S. C. Fluminense, tendo este entrado com suas inscripções fóra do prazo.

— A Liga de Sports da Marinha, desta vez, não concorrerá aos Concursos, abrilhantando os mesmos com a sua presença. Deve-se este facto á ausencia do seu director de natação, que se encontra em Buenos Aires, chefiando a nossa turma ao Campeonato Sul-Americano de Natação e Water-Polo.

— A's duas provas de saltos, dos Concursos, abertas ás senhoritas, sómente concorrerá a campeã do anno passado, Dora D. Estrada Meyer, do Fluminense F. C.

A Liga Sportiva Espirito Santense pediu desligamento da C. B. D.

Um telegramma impolido e a resposta cabivel

Deu entrada, hontem, na secretaria da Confederação Brasileira de Desportos, o pedido de desligamento da Liga Sportiva Espiritosantense.

A attitude que acaba de tomar a entidade dirigente dos sports no Estado do Espirito Santo, quer nos parecer que se prende intimamente no facto da nossa dirigente maxima ter negado provimento ao recurso que interpoz contra a Federação Paulista de Football, sob a allegação de que esta filiada da C. B. D. incluira em sua equipe jogadores profissionaes.

A imprensa independente desta capital e de S. Paulo, tratou esmiuçadamente da questão, ventilando-a por todos os seus pontos, demonstrando de modo cabal a sem razão de ser do protesto apresentado pelo capitão do quadro capichaba, por occasião do jogo com os paulistas, e bem assim do recurso e seus addenda enviados pela Liga Sportiva Espirito Santense á C. B. D.

Como era de prever-se, apoiados na boa razão, os poderes da C. B. D., em reunião extraordinaria, denegaram o recurso, por não encontrar no mesmo base juridica sufficiente e estar em contradição com as leis vigentes.

Sabedora da decisão, a directoria da entidade capichaba reuniu-se e retirou o seu apoio moral e material á C. B. D.

Não contente com esse gesto de indisciplina, a assembléa da Liga do Espirito Santo, convocada extraordinariamente, ractificou a attitude da directoria e acha mesmo que se devia pedir o desligamento.

Conhecida, outrosim, a resolução do seu mais alto poder, a directoria da Liga Espirito Santense enviou o seu pedido de desligamento á C. B. D. juntamente com um telegramma de retirada do seu apoio aos dirigentes da nossa entidade maxima.

O dr. Luiz Aranha e demais directores da C. B. D., tendo tomado conhecimento do pedido de desligamento e do telegramma da assembléa geral, resolveu dar despacho favoravel ao primeiro e fazer devolução do segundo, em virtude dos seus termos descortezes e impolidos.

Somos sabedores mesmo, que a resposta do dr. Luiz Aranha é energica e pautada nos termos do telegramma que recebera, dizendo, entre outras coisas, que "deshonesto é aquelle que burla a boa fé dos demais e passa por cima das leis em vigor, fazendo jogar com o nome de um player registrado na C. B. D. um elemento que não possuia tal condição para jogar", como a mentora dos sports nacionaes possue provas insophismaveis.

Lamentamos, em verdade, o gesto que O JORNAL classifica como infeliz. Os capichabas, afastando-se do seio da C. B. D., na actual quadra que atravessamos, em que se empregam os maiores esforços para a pacificação dos nossos sports, vieram trazer uma nota destoante.

Os directores da Liga do Espirito Santo não quizeram comprehender que erraram, e o que é peor, preferiram perseverar no erro, aggravando-o ainda mais.

Filiada em todos os sports sob a bandeira que se desfiliou, os demais ramos vão soffrer as consequencias desse ostracismo. Oxalá reconsiderem os bons sportsmen a attitude referida, que prejudicará os sports capichabas.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE 18 E 19

Para as reuniões de domingo e segunda-feira proxima, ficaram, hontem, organisados os seguintes programmas:

Primeira carreira — Premio "Morena" — 1.400 metros — 5:000$000 — Educação, 52 kilos; Guaraina, 52; Yellow, 54; Rio Branco, 54; Yetim, 54; Zuccari, 54 e Zape, 54.

Segunda carreira — Premio "Princesa do Norte" — 1.300 metros — 4:000$000 — Le Revard, 50 kilos; L'Amazone, 48; Clo, 48; Double Zero, 52 e Moyle Bridge, 48.

Terceira carreira — Premio "Karina" — 1.500 metros — 4:000$000 — Mariena, 53 kilos; Ribatejo, 56; Transvaliana, 52; Colméa, 47; Kleops, 50 e Pharaó, 52.

Quarta carreira — Premio "Zelaya" — 1.400 metros — 4:000$ — Carta Branca, 54 kilos; Joanina, 52; Bonete Azul, 51; Patati, 54; Saucy Sally, 50 e Gascogne, 56.

Quinta carreira — Premio "Tarso" — 1.600 metros — 4:000$ — Palospavos, 52 kilos; Jundiá, 49; Tracajá, 47; Araxita, 51; Roulien, 56; Plume Dorée, 54 e Yonne, 47.

Sexta carreira — Premio "Balzac" — 1.500 metros — 4:000$ — Blue Star, 52 kilos Mani, 56; Navy, 55; Yéa, 53; Portena, 55 e Universo, 55.

Setima carreira — Premio "Legislador" — 1.600 metros — 4:000$000 — Gin Puro, 53 kilos; Caton, 54; Fifa, 57; Hoquendo, 57 e Twinbar, 54.

Oitava carreira — Premio "Martillero" — 1.500 metros — 4:000$ — Lord Breck, 54 kilos; Manver, 54; Assis Brasil, 52 e Ultraje, 56.

Premios do Betting: "Tarso", "Balzac" e "Legislador".

Primeira carreira — Premio "Iran" — 1.500 metros — 4:000$ — Vampiro, 54 kilos; Berenice, 55; Chevalier, 56; Gandhi, 53 e Alpina, 51.

Segunda carreira — Premio "Ma'am Cross" — 1.500 metros — 4:000$000 — Yala, 52 kilos; Canção, 52; Zab, 54; Galmita, 52 e Zelt, 54.

Terceira carreira — Premio "Zorrastron" — 1.400 metros — 4:000$000 — Astoria, 52 kilos; Zizi, 52; Zumbaia, 52; Tupaceretan, 54; Confesión, 52 e Uruá, 52.

Quarta carreira — Premio "Bel Ideal" — 1.500 metros — 4:000$ — Jaçatuba, 52 kilos; Palhacito, 55; Ulyses, 55; Alhambra, 53; Acuerdo, 56 e Arapogy, 49.

Quinta carreira — Premio "Benemerito" — 1.600 metros — 4:000$000 — Cabochard, 50 kilos; Itu', 56; Garibaldi, 50; Crepusculo, 53 e São Sepé, 55.

Sexta carreira — Premio "Zizi" — 1.500 metros — 4:000$000 — Lampreia, 50 kilos; Little Jack, 50; Galarim, 50; Jaguaré, 56; Ubá, 51; Marfim, 50; Audaz, 50 e Karina, 50.

Setima carreira — Premio "Conjurado" — 1.600 metros — 4:000$000 — Zaméa, 48 kilos; Martillero, 56; Yves, 50; Morena, 50; Aveiro, 48 e Vicentina, 48.

Oitava carreira — Premio "Concordia" — 1.500 metros — 4:000$000 — Rex, 53 kilos; Queirolo, 52; King Kong, 54; Kid, 56 e Visette, 49.

Premios do Betting: "Benemerito", "Zizi" e "Conjurado".

Chegam hoje seis potros pernambucanos

Procedentes de Pernambuco, chegarão hoje, a esta capital, tres potros e tres potrancas nascidos no Haras "Maranguape", de seu proprietario, coronel Frederico J. Lundgren.

Até hontem ainda não estava resolvido a que "entraineur" serão entregues.

A volta de Bambú

De Lorena, onde se acha ha mezes, deverá chegar na semana vindoura, o "crack" uruguayo Bambú.

O magnifico filho de Glass Idol e Brillantina, que está trotando firme, ingressará nas cocheiras do treinador Gabino Rodrigues, que vae fazer todo o esforço para ver se consegue o retorno ás pistas do defensor da jaqueta do dr. Peixoto de Castro.

Os estreantes das proximas reuniões

Nas proximas reuniões do Jockey Club Brasileiro, deverão estrear os seguintes animaes:

GUARAINA, ex-Mary Rose, fem., alazão, 3 annos, nascida em S. Paulo, de criação dos srs. E. & A. Assumpção e de propriedade do sr. Cornelio Ferreira, que é tambem o seu treinador.

L'AMAZONE, fem., 3 annos, França, castanho, zaino, filha de Aldebaran e Coura, de importação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

EDUCAÇÃO, fem., alazã, 3 annos, nascida em Pernambuco, no Haras "Maranguape", filha de Eagle Rock, de criação e propriedade do coronel Frederico J. Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

TUPACERETAN, ex-Japurá, masc., 3 annos, S. Paulo, filho de Aymestry e Excellencia, de criação dos srs. E. & A. Assumpção e de propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos Junior. Treinador: José Martins.

Além destes debutará Gascogno, cuja filiação daremos amanhã.

Tupaceretan

Afim de intervir no pareo em que se encontra alistado no Hippodromo Brasileiro, chegará de S. Paulo, depois de amanhã, o potro Tupaceretan.

O filho de Aymestry e Excellencia, que pertence ao sr. Theotonio de Lara Campos Junior, ficará aos cuidados de José Martins.

Mossoró na reproducção

Segundo se propala nas rodas turfistas, o "crack" nacional Mossoró, o vencedor do G. P. "Brasil" de 1933, a prova de maior dotação disputada na America do Sul, será destinado á reproducção.

O excepcional producto pernambucano vae occupar, no Haras "Maranguape", de seu proprietario, coronel Frederico J. Lundgren, o logar de seu pae, o garanhão Kitchner, que morreu em janeiro findo.

As suggestões para o novo Codigo de Corridas

Tendo a Commissão de Corridas, em nota official, communicado que receberia suggestões para a elaboração do novo Codigo de Corridas, já hontem á noite recebemos de um leitor o accrescimo seguinte ao artigo 52:

— "As disposições deste artigo estendem-se aos membros da Commissão de Corridas".

Reza o artigo citado: "E' expressamente prohibido a qualquer profissional matriculado comprar bilhetes de apostas ou effectuar jogo de qualquer especie, frequentar casas onde se façam jogos de "boockmaker".

— E', não resta duvida, uma suggestão interessante.

Kassinia tem nova jaqueta

O proprietario da egua nacional Kassinia, sr. H. Mercaldo, mudou as côres da sua jaqueta.

Doravante a filha de Kepplestone correrá com a blusa: encarnado, cinto, braçadeiras e bonet preto.

Ino foi vendido

Passou hontem á propriedade do dr. Humberto Smith de Vasconcellos, o potro Ino, 2 annos, nascido em S. Paulo, filho de Magasin e Japoneza, de criação do sr. A. Ferreira de Camargo. Ino vae passar a chamar-se Peralta.

Rio Branco

O cavallo Rio Branco, que ainda não conseguiu sair da classe dos perdedores, foi adquirido pelo sr. Horacio O. Soares, que cuidará do seu "entrainement".

E' provavel que, por motivo de ainda não estar terminado o inventario, Rio Branco ainda intervenha na proxima corrida com a antiga jaqueta.

EM PROL DO YACHTING

FUNDA-SE, NO RIO, O PRIMEIRO ESTALEIRO ESPECIALIZADO

Os conhecidos sportsmen Affonso Homberg e Joaquim Bordmann, dois grandes propugnadores do sport da vela, que fizeram no barco "Irma" o raid Porto Alegre-Aracajú, com a intenção louvavel de contribuir para o desenvolvimento desse util e elegante sport, resolveram criar um estaleiro, especializado na construcção de embarcações veleiras.

Esse estaleiro, que se denomina "Saldanha da Gama" e está installado á rua Santo Christo, 224, nesta capital, será inaugurado, hoje, ás 17 horas.

A solemnidade, para a qual O JORNAL recebeu amavel convite, dar-se-á como batimento da quilha do primeiro barco sportivo a ser construido, um typo "Snipe", de classe internacional.

Com essa iniciativa dos valorosos tripulantes da "Irma", que são dois technicos nesse genero de construcção naval, o yachting carioca vae ficar apparelhado de uma officina em condições de construir embarcações de corridas e de passeio por preços sensivelmente mais baratos que as importadas do estrangeiro.

Nurmi, o athleta que a Finlandia perdeu

COMPROVADA SUA SITUAÇÃO DE PROFISSIONAL DO SPORT

No scenario do athletismo mundial o logar de Paavo Nurmi reponta em primeiro plano.

Tem um relevo proprio unico,

Nurmi

inconfundivel. Ha pouco, em entrevista que concedeu aos nossos colegas d'"O Globo", Zabala, o formidavel corredor argentino, declarou que considera Nurmi o maior athleta de todos os tempos.

Eis uma opinião que não será a unica. Porque Nurmi, efectivamente, durante todo o tempo em que se manteve na actividade sportiva, realizou o que poderiamos chamar uma marcha de triumpho. A sua estrela tinha um brilho que parecia perenne, não empallidecendo nunca. Dest'arte, explica-se o empenho com que os affeiçoados das competições athleticas seguiam passo a passo, o desenvolvimento de sua carreira. Em 1932, o nome do admiravel corredor surgia num caso de sensação e que impressionou bastante a opinião sportiva mundial. No referido anno, como se sabe, a Federação Internacional de Athletismo desclassificou Paavo Nurmi, sob a allegação de que elle era profissional. Essa desclassificação resultara de denuncias recebidas pela entidade que mencionamos e que, pela seriedade, se sobrelevaram de qualquer duvida.

Só agora — decorridos, a bem dizer, dois annos — a Federação Internacional de Athletismo fez a publicação dos documentos de que dispunha acerca da profissionalização de Nurmi e se verifica que, realmente, o grande athleta não se acommodava ás obrigações impostas pelas leis do amadorismo.

Extinguem-se, assim, as duvidas sobrerestantes. Foi apurado cabalmente que o corredor finlandez recebeu grandes sommas para participar de diversas competições. Entre os casos concretos, figura o Club Kisa Weikot, que se obriga a abonar a Paavo Nurmi 50 contos de renda, conforme reza o paragrapho mais compromettedor de um documento encontrado.

O campeonato profissional da Associação Petropolitana

O Conselho de Fundadores da Associação Petropolis de Sports resolveu approvar a proposta do Serrano A. C. contra o voto do Petropolitano F. C., de adoptar o profissionalismo, fazendo realizar, no corrente anno, o primeiro Campeonato Petropolitano de Profissionaes.

O referido Conselho concedeu ao Serrano A. C. o prazo de oito dias para apresentar um projecto de regulamento do novo regimen que vae ser adoptado.

Sports Suburbanos

(Conclusão da 8ª pag.)

Proclamação dos campeões da Federação Athletica

A directoria da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio resolveu em sua ultima reunião, proclamar os seguintes vencedores dos Campeonatos e Torneios realizados em 1933:

Torneio Initium de Football — Campeão A. A. Moinho Inglez; — Vice-campeão A. A. Cia Sul America.

Torneio Initium de Basketball — Campeão A. A. Banco do Brasil — Vice-campeão: — S. C. Casas Pernambucanas.

Campeonato de Football: — Campeão America Fabril F. C.. — Vice-campeão Leopoldina Railway A. A.

Campeão de Tennis: — Campeão: — A. A. Banco do Brasil — Vice-campeão A. A. Moinho Inglez.

Campeonato de Basketball: — Campeão: — S. C. Pernambucanas — Vice-campeão: — A. A. Banco do Brasil.

Approvação dos jogos

A directoria da Federação Athletica approvou a partida do Campeonato de basketball realizada em 2 do corrente entre a A. A. Banco do Brasil e a A. A. Moinho Inglez, marcando 1 ponto Banco do Brasil, vencedor por 26 x 14.

O Campeonato de Snooker da Federação Athletica

Pela directoria da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio foram approvadas as seguintes partidas do Campeonato de Snooker: — America Fabril x A. A. Banco do Brasil; — Costeira Club x America Fabril F. C.; — A. A. Cia Sul America x A. A. Moinho Inglez; — A. A. Banco do Brasil x A. A. Moinho Inglez; — Costeira Club x A. A. Moinho Inglez; — A. A. Cia. Sul America x Costeira Club; — America Fabril F. C. x A. A. Cia. Sul America; — A. A. Banco do Brasil x A. A. Cia. Sul America, ficando os clubs collocados da seguinte maneira, faltando somente o jogo A. Fabril x Moinho Inglez e Banco do Brasil x Costeira.

SINGLES: — A. A. Cia Sul America 3 victorias e 1 derrota; A. A. Banco do Brasil 2 victorias e 1 derrota; Costeira Club 2 victorias e 1 derrota; America Fabril 1 victoria e 2 derrotas; Moinho Inglez 1 victoria e 3 derrotas.

1.ª DUPLA: — A. A. Cia Sul America 3 victorias e 1 derrota; A. A. Moinho Inglez 3 victorias e 0 derrota; America Fabril 2 victorias e 1 derrota; Costeira Club 0 victoria e 3 derrotas, Banco do Brasil 0 victorias e 3 derrotas.

2.ª DUPLA: — A. A. Cia. Sul America 2 victorias e 2 derrotas; A. A. Banco do Brasil 2 victorias e 2 derrotas; Moinho Inglez 2 victorias e 1 derrota; Costeira Club 2 victorias e 1 derrota; America Fabril 2 victorias e 1 derrota.

Resoluções da Federação Athletica

Em sua ultima reunião, a directoria da Federação Athletica tomou entre outras as seguintes resoluções:

Lançar em acta um voto de congratulações á Associação dos Empregados no Commercio, pela commemoração do 54.º anniversario de sua fundação;

Tomar conhecimento da circular da Liga Carioca de Athletismo, de 17 de fevereiro ultimo, enviando o programma athletico para 1934, o qual será enviado opportunamente aos clubs filiados, para prepararem suas representações;

Archivar o officio do Athlantic F. C., accusando o recebimento das medalhas do Torneio Initium de 1932, e informando não poder refiliar-se, no momento actual.

SUSPENSÃO NO PALESTRINO

A directoria do Palestrino A. C., suspendeu, por tres jogos, o player Dionysio Crotero, em virtude do mesmo ter offendido moralmente varios elementos do quadro de football do club, por occasião do jogo realizado no campo do Santo Antonio F. C.

O S. C. CARIOCA NA SUB-LIGA

O S. C. Carioca, bi-campeão da Liga Graphica, pretende ingressar na Sub-Liga Carioca, tendo ali comparecido para obter as informações necessarias. A direcção sportiva está activando o preparo da equipe do club, já contando com o concurso dos seguintes novos elementos: Pinima, Tainha, Mundo, Tião, Lucio, Ignora, David, Caréca, Waldemarzinho, Jurandyr e etc.

OS NOVOS ELEMENTOS DO CRUZADA F. C.

Os players Assis e Hugo, ex-defensores do Garnier, ingressaram no Cruzada F. C. onde fizeram balla estréa, tendo enfrentado o forte conjunto do Cruzeiro F. C., em Petropolis, envergando a camisa rubro-negra.

CLUBS MULTADOS NA L. S. A. L.

A directoria da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense multou os clubs Cordovil e Penha Circular em 5$000 cada um, por terem infringido o artigo 30 do Codigo.

CONVOCAÇÃO DE CLUBS FILIADOS

O Conselho de Fundadores da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense resolveu convocar os clubs filiados afim de enviarem os seus representantes para a Commissão Technica. As reuniões desta Commissão serão ás terças e quinta-feiras, devendo os representantes comparecerem devidamente credenciados.

ADIADO O DESLIGAMENTO DO DEODORO A. C.

A directoria da Liga Metropolitana resolveu, a pedido do sr. Miguel Lessa de Carvalho, adiar a concessão de desligamento do Deodoro A. C., que este club solicitou.

SUSPENSÃO DE JOGADOR

A directoria da Liga Metropolitana suspendeu por seis jogos o player Rubens Pereira de Carvalho, do Sudan A. C., em virtude de injuria feita ao juiz da partida Sudan x Viação Excelsior.

O SUDAN MULTADO

Pela directoria da Liga Metropolitana foi multado em 35$000, o Sudan A. C. por ter incluido no jogo eliminatorio com o Viação Excelsior o player Augusto da Silva Lessa, sem ter pago a respectiva taxa de inscripção e sem carteira.

O AYMORE' F. C. TEM NOVOS ELEMENTOS

Acabam de assignar inscripção pelo Aymoré F. C., onde pretendem jogar este anno, os srs. Djalma Costa Pinto, Luiz Augusto Serra, Oswaldo Silveira, Theodoro Peixoto Azeredo, Hermano Ferreira, Waldemiro dos Santos, Rubem Pereira, Gladstone Moura, Wilson Sant'Anna Gomes e Galdino Cardoso.

O COSTA LOBO A. C. na L. C. BASKETBALL

O sr. Altino Rosas, director de basketball do Costa Lobo A. C. esteve, sexta-feira ultima, na séde da L. C. Basketball, afim de fazer a entrega do pedido de filiação do club á entidade, como effectivo, o que lhe permittirá jogar na primeira divisão ao lado dos grandes clubs.

O contracto de um novo jogador profissional

A Liga Carioca de Football faz saber, por nosso intermedio, aos interessados, que o director technico deu parecer favoravel sobre o contracto do jogador profissional José Fontana, inscrevendo-o sob o numero 107.

Amadores registrados na Liga Carioca de Athletismo

O Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo, em sua ultima reunião, resolveu conceder registro aos seguintes amadores, pelo C. R. Vasco da Gama: Walter Andrade Silveira, Oscar Monteiro de Azevedo e Luiz Lipchitz.

Anniversario de um "turfman"

Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido e estimado turfman Jayme Ferreira, irmão do applaudido actor Procopio Ferreira.

Informações dos Estados

PARANA'

O BANCO DO BRASIL E O MATTE

CURITYBA, março (O JORNAL) — A "Gazeta do Povo", em longo artigo, procura demonstrar que inexplicavelmente, está o Banco do Brasil empenhado na baixa da cotação do matte, já que as condições cambiaes influem no declinio das exportações.

A MISERIA EM CAPELLA DA RIBEIRA

CURITYBA, março (O JORNAL) — Os jornaes falam da miseria que vae pela Capella da Ribeira, de onde, ha pouco, chegou um individuo, que foi recolhido ao hospicio, como louco. Esse infeliz, segundo apuraram os medicos, não soffria das faculdades mentaes. Todo o seu padecimento era proveniente de má alimentação ou mesmo da falta della. Depois de convenientemente alimentado, deixou elle o hospicio, já estando trabalhando aqui.

Hontem, e ainda da Capella da Ribeira, chegou Adriano Loureiro e sua mulher. Na viagem, morreu de fome o unico filho desse casal.

EXTINCÇÃO DE ESCOLAS PROLETARIAS

CURITYBA, março (O JORNAL) — O "Dia" contesta a noticia publicada pelo "Diario da Tarde", sobre a extincção de 20 escolas proletarias do Paraná, asseverando que isso não se dará, em hypothese alguma.

EPIDEMIA EM PONTA GROSSA

CURITYBA, março (O JORNAL) — Telegrapham de Ponta Grossa informando que a população campesina está alarmada com novos casos de desynteria amebiana, que se verificaram em dezenas de familias.

OS TRABALHOS DO CA'ES DE PARANAGUA'

CURITYBA, março (O JORNAL) — Informam de Paranaguá que foi collocada, ante-hontem, a ultima estaca de cimento armado na construcção do futuro cáes daquella cidade, já estando promptos 280 metros.

PARA'

INTEGRALISMO

BELEM, março — (O JORNAL) — O "leader" integralista cearense, padre Heldar Camara, em comicio realizado na Praça da Republica, atacou a administração do major Magalhães Barata.

O conhecido sacerdote, que já regressou ao seu Estado, conciteu os trabalhadores e estudantes a estudarem os principios superiores do integralismo.

O proletariado paraense cogita da immediata fundação de uma Liga Anti-Fascista, para combater o integralismo.

DESISTIU DO RECURSO

BELEM, março — (O JORNAL) — O juiz de direito Marianno Antunes desistiu, perante o Conselho Consultivo do Estado, do recurso que interpuzéra contra o acto do interventor Magalhães Barata, que o exonerou do cargo de juiz de direito desta capital.

EMBARQUE DE VOLUNTARIOS

BELEM, março — (O JORNAL) — Foi embarcado para essa capital mais um contingente de voluntarios militares, destinados á circumscripção do Matto Grosso.

SANTA CATHARINA

O CASO DOS NOVOS MUNICIPIOS

FLORIANOPOLIS, março (O JORNAL) — O interventor Aristiliano Ramos está recebendo muitos telegrammas de solidariedade, expedidos por elementos filiados ao Partido Republicano Catharinense residentes nos novos municipios recem-creados o que demonstra que o acto do governo satisfez antigas aspirações.

O prefeito de caçadores — Foi nomeado prefeito do municipio de Caçadores, recentemente creado, o dr. Leonidas Coelho de Souza.

A installação desse municipio deverá realizar-se no proximo dia 18, com solemnidade.

Municipio de Jaraguá — Consta que o interventor Aristiliano Ramos pensa crear brevemente o municipio de Jaraguá, no actual districto de Joinville, correspondendo assim a uma velha aspiração da população local.

Para a edilidade de Gaspar — Foi nomeado prefeito do novo municipio de Gaspar, desmembrado do de Blumenau, o sr. Leopoldo Echramm, velho revolucionario, com grandes serviços á causa de outubro.

MONUMENTO A RUY

FLORIANOPOLIS, março (Do correspondente) — A grande commissão promotora do monumento a Ruy Barbosa, nesta capital, vae organizar festividades artisticas no Guayra, realizar festas venezianas e noitadas academicas nas cidades do interior do Estado, revertendo todos os lucros em favor daquella iniciativa.

PIAUHY

FESTA AOS OFFICIAES DA ESQUADRILHA AEREA

THEREZINA, março (Do correspondente) — O orgão official publica hoje o programma das festas com que serão recebidos no Piauhy os officiaes da esquadrilha aerea militar.

O interventor federal offerecerá, em palacio, uma grande recepção, devendo a guarnição federal obsequiar, com um almoço, no mesmo dia da chegada, aos tripulantes dos seis aviões, que jantarão na intimidade, com o interventor.

Haverá ainda no Club dos Diarios uma recepção promovida pela sociedade local.

A ENCHENTE DO MEARIM

THEREZINA, março (O JORNAL) — A população de Arary, no Maranhão, está alarmada com a cheia do rio Mearim, cuja correnteza já levou varias casas ribeirinhas.

CEARA'

JOSE' PEREIRA ESTEVE EM PRINCEZA

FORTALEZA, março (O JORNAL) — O "Povo" informa que José Pereira, chefe de Princeza, esteve no mez passado, durante quatro dias, na cidade de Joazeiro, onde foi muito visitado.

O "Povo" adeanta que José Pereira visitou o padre Cicero, com elle demorando-se em animada palestra.

VALIOSAS DOAÇOES DO PADRE CICERO

FORTALEZA, março (O JORNAL) — O padre Cicero doou quasi todas as suas propriedades ao Bispado de Crato, inclusive a sua casa de residencia, no valor global de 360 contos, com a condição de fundar-se na cidade de Joazeiro um Collegio Salesiano e outro das Irmãs de Santa Thereza.

O revmo. D. Assis Pires, bispo do Crato, tem visitado constantemente o padre Cicero, que tambem recebeu a visita de um enviado salesiano.

PHENOMENO TERATOLOGICO

FORTALEZA, março (O JORNAL) — As noticias chegadas de Soure ainda falam da cabra que deu á luz na fazenda do sr. Francisco Lazaro, a um verdadeiro monstro, parecidissimo com uma criança, tendo apenas as orelhas e o braço direito de cabrito e o restante, cabeça, olhos, nariz, perna e braço esquerdo com aspecto humano, inclusive a posição do corpo.

MATTO GROSSO

JAZIDAS EM URUCUM

CUYABA', Março — (Do correspondente) — Em Urucum existem, como é sabido, fabulosas riquezas compostas de diversos mineraes, entre outros o manganez, o amianto, o antimonio, o ouro, a prata e o carvão, este em quantidade consideravel e tão bom como o estrangeiro. O trabalho de extracção e aproveitamento será iniciado dentro em breve por uma companhia italiana que já está interessada no negocio, depois de se capacitar dos resultados praticos provenientes da exploração do Urucum.

COXIM

Intercambio com S. Paulo

COXIM, Março — (Do correspondente) — Dentro de poucos dias será atacado o serviço de construcção de uma nova rodovia ligando esta cidade ao garimpo da Balisa, com passagem forçada pelo Alcantilado, Burity, Cafelandia, Diamantino, Ribeirãozinho, etc.

Para o intercambio commercial desta região, o projectado melhoramento tem um alcance imprevisivel e por essa razão é que todos esperam nenhum entrave possivel venha difficultar a sua immediata realização.

RECREATIVISMO

Teve um transcurso brilhantissimo o baile do "Filhos de Thalma" — O inicio da "Quinzena Mackenzista" — As proximas festas do "Orfeão Portugal" — Baile de victoria do "Parasitas de Ramos" — O que foi a festa do "Grupo das Aguias" — Calendario d' O JORNAL

FILHOS DE TALMA

Constituiu uma nota interessante, a vesperal-dansante realizada domingo ultimo, na veterana aggremiação do bairro da Saude.

Os frequentadores dos Filhos de Talma, viveram horas de verdadeira alegria e de enthusiasmo.

Como demonstração do alto valor de suas tradições, já está marcada para o dia 18 do corrente, outra domingueira dansante, dedicada aos consocios e suas exmas. familias.

E', sem duvida, mais uma encantadora festa, que assignalará mais um triumpho do veterano gremio da Saude.

S. C. MACKENZIE

Em commemoração á data do seu anniversario de fundação, a directoria do veterano club do Meyer, fará realizar no proximo sabbado, um grande baile, que promette um grande successo.

Para maior garantia do acontecimento, foi entregue á incansavel "Commissão dos 6", a organização dos festejos.

GRUPO DOS LEGIONARIOS

O nucleo acima, filiado ao Gremio João Caetano, fará realizar, no proximo sabbado, dia 17, uma grande festa, em regosijo ás victorias alcançadas no reinado de Momo.

Os preparativos já se vêm ultimando e tudo faz crer no absoluto exito da iniciativa.

JOÃO CAETANO

Bem concorrida e animada esteve a festa de sabbado ultimo, no Gremio João Caetano.

No desejo de proporcionar aos seus consocios e convidados horas de grande alegria, a junta governativa do club de Todos os Santos, não poupou esforços.

Aos rapazes da imprensa, foi dispensado fino trato, o que é um dos caracteristicos desse club.

Boa jazz animou as dansas.

A DOMINGUEIRA DO HUMAYTA' A. C.

Domingo proximo, os salões do gremio da rua Lavradio, serão abertos para a primeira festa depois dos festejos carnavalescos.

As dansas serão impulsionadas por uma jazz.

ORFEÃO PORTUGAL

Para o proximo sabbado esta veterana aggremiação artistica, realizará um interessante concerto vocal e instrumental, organizado pelo maestro do Corpo Orpheonico e a Tuna Luiz Valerio.

O programma elaborado é admiravel e agradará por certo.

A actividade dos dirigentes dessa veterana sociedade, é formidavel, e, como demonstração, publicamos, a seguir, o programma elaborado:

No dia 25, a directoria offerecerá aos associados e suas familias a ultima festa dansante do corrente mez, tocando das 18 ás 24 horas a Jazz Londres.

No sabbado de Alleluia, a Commissão dos Remidos fará realizar um baile das 21 ás 4 horas.

Em abril, no dia 7, a directoria irá prestar uma homenagem á senhorita Joanidia Sodré, insigne maestrina brasileira, fazendo inaugurar no salão nobre, em estojo, a preciosa batuta offerecida pela senhorita Sodré ao corpo orpheonico, quando da festa artistica realizada no estadio do Fluminense.

No dia 15 será realizada outra festa em homenagem aos professores de dansa Antonio Nunes Bordallo Filho e Julio Diniz.

FOI UM SUCCESSO A FESTA DO "GRUPO DOS AGUIAS"

O "Grupo dos Aguias" assignalou um nitido triumpho com a festa realizada sabbado ultimo, em homenagem ao Penha Club.

Foi, sem duvida, uma festa de completo brilhantismo.

O salão de honra dos Endiabrados de Ramos apresentava um aspecto leslumbrante. Tudo ali era agradavel.

Em todas as physionomias imperava a mais completa alegria.

Uma centena de encantadoras patricias constituia, indiscutivelmente, o maior attractivo da festa.

Ao club homenageado foi offerecida uma artistica "corbeille" de flores naturaes, tendo o sr. Toledo Piza pronunciado vibrante oração de enthusiasmo pelo successo da festa.

A imprensa recreativa ali presente foi tambem alvo de palavras de estima por parte do representante do victorioso "Grupo dos Aguias".

Uma galante senhorita, ainda em nome do "Grupo dos Aguias", promotor da homenagem, pronunciou breve saudação. O professor Alberto Moreira, em nome da chronica recreativa, ali representada por Picareta, Mysterioso, Fofinho, Altamiro, João do Sul, Bocage, Yoto, Efegê e Bojudo, proferiu eloquente saudação, apresentando as suas felicitações pelo exito absoluto da festa e agradecimentos pela acolhida especial.

O BAILE DE VICTORIA DOS PARASITAS DE RAMOS

O campeão dos ranchos da zona leopoldinense fez realizar, sabbado ultimo, no "Throno", a sua festa de victoria, que seria de grata recordação, não fôra alguns elementos que procuraram empanar-lhe o brilho.

Cumpre á directoria do Parasitas de Ramos, que, ciosa dos seus deveres, deverá prohibir a presença dos citados elementos, que não lhe são desconhecidos.

Quando maior era o enthusiasmo da festa, esta foi interrompida, afim de ser entregue ao gremio festejado o titulo de campeão da zona leopoldinense e de 7º collocado no "Dia dos Ranchos", certamen este promovido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

Finda esta solemnidade, foi servida á imprensa ali presente farta mesa de doces e bebidas.

Calendario d' O JORNAL

AMANHA

Perola Club — Baile.
Elite Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Cigarra Club — Baile.

SABBADO

Perola Club — Baile.
Elite Club.
Recreio de Santa Luzia.
Cigarra Club — Baile.
Orpheão Portugal — Baile.
De lingua não se vence — Baile.

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

A 4.ª apuração será feita no proximo dia 17, ás 20 horas, em nossa redação

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

____

Nome do votante ____________________

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Pedro II

Matricula dos candidatos approvados no exame de admissão

De ordem do director, a secretaria previne aos interessados que a admissão á primeira série depende do numero de vagas que se verificarem depois da renovação de matricula pelos antigos alumnos; este numero será fixado no dia 15 e a matricula se fará de 16 a 20 do corrente.

Desde já, porém, são convidados a comparecer á Secretaria, afim de se submetterem á inspecção de saude no Gabinete de Educação, os seguintes candidatos:

Hoje, 14, quarta-feira — A's oito horas:

Leone Augusto Ribeiro da Silva — Emilio de Mauro — Octaviano Adriano Pedrini — Henriqueta Verney Lindenberg — Lizette Tavares — Lucy Guimarães de Abreu — Inah Bustamante — Herval Lemos do Amaral — Ubaldo Oliveira Sant'Anna — Ruth Vieira de Carvalho — Augusto Nunes — Victorino Cardoso Dias e Maria Luzia de Behring Coimbra (13).

A's 13 horas — Jorge Stamato — Hugo Barcellos — Esther Pinto de Almeida — Ivo Leal Pereira de Souza — Walmor Marcos Menezes — Alberina Figueiredo Pimentel — Dulcinéa Silva de Oliveira — Nancy de Macedo Paulina — Annibal Rocha Diniz — Milton Rangel Coutinho — Raul Hecksher de Castro — José Costa Taboas — Mario Goldstein — Arthur Rosemberg — Nelly Coutinho — Esper José Chane — Lucia de Geno va e Elodia Nascimento (18).

A's 20 horas — Marina de Oliveira Leite — Paulo Roberto Martins Ribeiro — Maria Apparecida Rabello — Sylvia Guerra — Wilda Rodrigues de Vasconcellos — Jayme Rendy — Rio Nogueira — Carmen Sylvia Carneiro Lopes — Elza Mascarenhas — Luiz Pereira Rodrigues — Emilio Nogueira de Sá — Jorge Corrêa da Cruz e Osmar Dias (13).

O candidato que não attender á presente convocação perderá direito ao logar, sendo substituido pelo que se lhe seguir na classificação geral, já publicada.

Transferencia de estudantes para o Collegio Pedro II (Externato)

O director indeferiu o pedido de transferencia dos estudantes Pedro Francisco Borges Filho, do Gymnasio 28 de Setembro; Carlos Magno Salazar, do Curso Freycinet; Hello e Marcos Monte Lima, do Collegio Americano; Farid Chede, do Gymnasio Municipal, annexo á Academia de Commercio de Juiz de Fóra; Olgarina Alves de Araujo, do Collegio Sylvio Leite; e Sylvio Augusto do Brasil Salgado, do Collegio Anglo Americano, attendendo á absoluta falta de vagas no corrente anno lectivo.

2ª época — Chamadas para amanhã — Exames de alumnos do collegio — Nota — Não haverá 2ª chamada para esses exames.

1ª série — Francez (oral) — Sala 5, ás 8 horas.

Commissão examinadora — O. Castro, A. Brigolle e G. Carvalho.

Deverão comparecer os alumnos de ns.:

159 — 1029 — 1110 — 1158 — 1184 — 1239 — 1312 — 1342 — 1347 — 1348 — 1349 — 1419 — 1425 — 1432 — 1435 — 1438 — 1439 — 1440 — 1441 — 1442 — 1592 — 1600 — 1601 — 1603 — 1604 — 1607 — 1613 — 1888.

Sciencias physicas e naturaes — (Oral) — Sala 3, ás 8 horas.

Commissão examinadora: J. de Lamare São Paulo, N. Bethlem e A. Periassú.

Deverão comparecer os alumnos de ns.:

7 — 8 — 9 — 11 — 13 — 29 — 31 — 45 — 80 — 113 — 114 — 119 — 120 — 128 — 140 — 145 — 147 — 152 — 162 — 163 — 184 — 203 — 534 — 578 — 594 — 665 — 715 — 858 — 1082 — 1110.

Sciencias physicas e naturaes — (Oral) — Sala 3, ás 13 horas.

Commissão examinadora a mesma acima.

Deverão comparecer os alumnos de ns.:

1158 — 1239 — 1435 — 1438 — 1439 — 1440 — 1441 — 1442 — 1443 — 1446 — 1451 — 1483 — 1587 — 1588 — 1590 — 1591 — 1592 — 1594 — 1595 — 1596 — 1598 — 1599 — 1600 — 1601 — 1604 — 1605 — 1607 — 1609 — 1610 — 1611 — 1613 — 1614 — 1615 — 1885 — 1888.

Civilização (oral) — Sala 5, ás 18 horas.

Commissão examinadora — P. do Couto, J. B. Mello e Souza e R. Accioli.

Deverão comparecer os alumnos de ns.:

7 — 9 — 13 — 45 — 109 — 114 — 115 — 120 — 121 — 128 — 139 — 145 — 147 — 150 — 152 — 162 — 163 — 184 — 1110 — 1158 — 1239 — 1265 — 1342 — 1382 — 119 — 159 — 1432.

2ª série — Francez (oral) — Sala 5, ás 13 horas.

Commissão examinadora — O. Castro, A. Brigolle e G. Carvalho.

Deverão comparecer os alumnos de ns.:

1056 — 1108 — 1153 — 1157 — 1162 — 1165 — 1168 — 1172 — 1178 — 1179 — 1182 — 1186 — 1187 — 1199 — 1200 — 1203 — 1219 — 1224 — 1230 — 1255 — 1256 — 1257 — 1259 — 1263 — 1266 — 1268 — 1274 — 1278 — 1282 — 1285 — 1307.

Sciencias physicas e naturaes — (oral) — Sala 3, ás 13 horas.

Commissão examinadora — J. de Lamare São Paulo, N. Bethlem e A. Periassú.

Deverão comparecer os alumnos de ns.:

1224 — 1248 — 1253 — 1256 — 1285 — 1296 — 1330 — 1356 — 1368 — 1383 — 1384 — 1394 — 1404 — 1413 — 1431 — 1449 — 1527 — 1528 — 1529 — 1533 — 1537 — 1542 — 1549 — 1557 — 1558 — 1560 — 1566 — 1833 — 1834 — 1844 — 1411.

Historia da civilização (oral) — Sala 5, ás 13 horas.

Commissão examinadora — P. de Coutto, J. B. Mello e Souza e B. Accioli.

Deverão comparecer os alumnos de ns.:

1179 — 1549 — 1230 — 1356 — 1537 — 1844 — 1330 — 1056.

3ª série — Francez (oral) — Sala 7, ás 8 horas.

Commissão examinadora — A. Delpech, L. Sá Pereira e A. Machado da Silva.

Deverão comparecer os alumnos de ns.:

732 — 846 — 875 — 882 — 918 — 944 — 954 — 955 — 958 — 959 — 964 — 971 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 981 — 985 — 987 — 990 — 992 1388 — 1427 — 1498 — 1499 — 1500 — 1502 — 1509 — 1582.

Inglez (oral) — Sala 7, ás 13 horas.

Commissão examinadora — P. M. Silva, C. Ramos e O. Przewodowsky.

Deverão comparecer os alumnos de ns.:

652 — 735 — 749 — 757 — 791 — 802 — 803 — 805 — 809 — 815 — 826 — 827 — 830 — 837 — 846 — 857 — 870 — 875 — 880 — 899 — 902 — 914 — 917 — 924 — 933.

Historia da Civilização (oral) — Sala 5, ás 18 horas — Com. exam.: P. do Coutto, J. B. Mello e Souza e R. Accioly. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 846 — 954 — 972.

Quarta série.

Latim (oral) — Sala 27, ás 8 horas — Com. exam.: J. Accioly, N. Romero e E. Reis. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 554 — 558 — 561 — 574 — 588 — 622 — 625 — 628 — 631 — 632 — 633 — 635 — 636 — 641 — 642 — 645 — 649 — 1487.

Historia da Civilização (oral) — Sala 5, ás 18 horas — Com. exam.: P. do Coutto, J. B. Mello e Souza e R. Accioly — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1487 — 1488 — 1491 — 1838 — 1846 — 1851.

Quinta série.

Cosmographia (escripta e oral) — Sala 29, ás 13 horas — Com. exam.: H. Sylvestre, Ald. S. Paulo e J. C. Raja Gabaglia — Deverá comparecer o alumno de n. 1455.

Historia do Brasil (escripta e oral) — Sala 5, ás 18 horas — Com. exam.: H. Sylvestre, Ald. S. Paulo e J. C. Raja Gabaglia — Deverá comparecer o alumno de n. 1455.

Historia do Brasil (escripta e oral) — Sala 5, ás 18 horas — Com. exam.: P. do Coutto, J. B. Mello e Souza e R. Accioly — Deverá comparecer o alumno n. 503.

ALUMNOS DO 3º ANNO

SEGUNDA E'POCA

Primeira série.

Sciencias physicas e naturaes (escripta) — Sala 18, ás 18 horas — Com. exam.: J. de Lamare S. Paulo, N. Bethlem e A. Periassu — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 1637 — 1638 — 1657 — 1661 — 1671 — 1678 — 1679 — 1681 — 1685 — 1686 — 1689 — 1697 — 1706 — 1707 — 1708 — 1712 — 1714 — 1861.

EXAME DE ADMISSÃO

RETIFICAÇÃO

O candidato Nicolau Ferraro foi approvado com ográo 57 e não inhabilitado como, por engano, saiu publicado.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

A Secretaria previne aos interessados que termina hoje, impreterivelmente, o prazo para renovação de matricula dos alumnos do primeiro e segundo turnos, bem como dos que cursaram a primeira série do 3º turno em 1933.

Os alumnos que não comparecerem perderão direito á renovação de matricula, sendo excluidos do corpo discente do collegio.

Para renovação de matricula dos alumnos da sexta série o prazo irá de 15 a 20 do corrente.

Os alumnos que dependem de approvação em exame da segunda época, deverão requerer matricula na série subsequente. Os requerimentos deverão ser acompanhados do recibo de quitação referente ao mez de dezembro ultimo, quando se tratar de alumno contribuinte.

UMA REUNIÃO DOS VESTIBULANDOS DE DIREITO, APPROVADOS E NÃO CLASSIFICADOS

A commissão de vestibulandos de Direito, approvados na apuração final dos exames de habilitação e que não lograram ingressar no quadro de dicentes da referida Escola, solicita o comparecimento de todos os collegas, em identicas condições, hoje, ás 14 horas, na Faculdade, para tratar de assumpto de interesse vital para suas classificações.

Collegio Sylvio Leite

Continuam os exames de segunda época no Collegio Sylvio Leite, presididos pelo inspector do governo, dr. Arthur Heil Neiva. Hoje, realizam-se as seguintes provas escriptas:

8 horas — Inglez, 2º anno; Geographia, 1º anno. 10 horas — Historia, 1º anno; Geographia, 2º anno. Realizam-se tambem as provas oraes para todos os dependentes da materias: Portuguez e Francez para 1º e 2º annos. Continuam abertas as informações para todos os cursos, até o dia 15.

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

De ordem do director e de accordo com o estabelecido no art. 2º da portaria de 24 de fevereiro de 1934, do ministro da Agricultura, que proroga a época de inscripção para os exames de 2ª época, ficam abertas, na Secretaria da Escola Nacional de Agronomia, na Praia Vermelha, as inscripções para exames de 2ª época, aos alumnos do Curso de Agronomia da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, até amanhã, 15.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Os alumnos dos cursos superiores de Canto e Instrumento, que tambem cursaram a classe de Theoria Muical (Curso Fundamental) poderão prestar exame de mais um anno lectivo dessa materia na segunda quinzena do corrente mez. Os requerimentos para esse fim deverão ser entregues á Secretaria do referido Instituto, té amanhã, 15, ás 15 horas.

Collegio Americano

Começarão a funccionar amanhã, na succursal, as aulas dos cursos secundario, commercial, primario, jardim da infancia e admissão, continuando abertas as inscripções e matriculas para todos esses cursos, tanto nesta secção como na séde, as quaes dispõem de installações modernas para internato e externato officializados.

FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO DO RIO

Realizar-se-á, de accordo com as normas adoptadas nos Cursos Superiores, amanhã, ás 17 horas, a inauguração das aulas para o periodo lectivo de 1934. O dr. Ribas Carneiro, juiz federal e docente daquelle instituto, foi o professor escolhido a sorteio para fazer a prelecção inaugural.

A essa solemnidade deverão comparecer todo o corpo dicente, alumnos, altas autoridades do Estado e do Ensino.

Durante o periodo lectivo as aulas funccionarão com o seguinte horario:

1º anno (aulas diarias).

Introducção á Sciencia do Direito — Professor, desembargador Alvaro Berfort — das 16 ás 17 horas.

Economia Politica — Professor, dr. Abel Magalhães, das 17 ás 18 horas.

2º anno (aulas, terças, quintas e sabbados):

Direito Civil (parte geral e obrigações — Professor, dr. Alfredo G. Oliveira Lima — das 15 ás 16 horas.

Direito Publico e Constitucional — Professor, dr. Ramon Alonso, das 16 ás 17 horas.

Direito Penal (1ª parte) — Professor, desembargador Galdino Siqueira — das 17 ás 18 horas.

3º anno (aulas, terças, quintas e sabbados):

Direito Civil (2ª parte — Coisas) — Professor, desembargador Affonso Claudio — das 14 ás 15 horas.

Direito Commercial (1ª parte) — Professor, dr. Ribas Carneiro — das 15 ás 16 horas.

Direito Internacional Publico — Professor, dr. Oscar Preseviowski — das 16 ás 17 horas.

Direito Penal (2ª parte) — Professor, dr. Adelmar Tavares — das 17 ás 18 horas.

4º anno (aulas, terças, quintas e sabbados):

Direito Civil (3ª parte) — Professor, dr. Eurico Teixeira Leite — das 14 ás 15 horas.

Direito Judiciario Civil — Professor, dr. Arthur Nunes da Silva — das 15 ás 16 horas.

Direito Commercial — Professor, dr. Henrique Castrioto — das 16 ás 17 horas.

Medicina Legal — Professor, dr. Antenor Costa — das 17 ás 18 horas.

Nota — As aulas praticas de Medicina Legal serão dadas pelo respectivo cathedratico, dr. Antenor Costa — ás 11 horas, no gabinete do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro.

Gymnasio Vera-Cruz

Estão abertas, na séde da E. I. M. n. 26, annexa ao Gymnasio, as inscripções para a referida Escola de Instrucção Militar, para os alumnos do Gymnasio.

As informações a respeito da matricula levem ser tomadas com o instructor da Escola, que pode ser encontrado na séde da E. I. M.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Reabertura dos cursos — Depois de amanhã serão reabertos todos os cursos da Escola.

A secretaria avisa aos interessados para regularizarem suas matriculas e inscripções nas aulas até hoje, 14, ás 16 horas.

CURSO DE ESPERANTO

Na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro continuam abertas as inscripções pra um novo curso da lingua auxiliar Esperanto.

Este curso, que será gratuito, foi iniciado em dias da semana finda e durará de 2 a 3 mezes, funccionando as ulas ás terças e sextas-feiras, das 17 ás 18 horas.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Matricula no 1º anno — Acha-se aberta a matricula ao 1º anno, até amanhã, 15 do corrente. Terão direito a esta matricula os candidatos approvados e classificados no concurso vestibular, conforme relação affixada na secretaria desta Faculdade, em o predio annexo á Faculdade de Medicina, na Praia se aos srs. interessados nas transferencias para o 3º anno, que foram autorizadas as respectivas matriculas.

O expediente da secretaria é das 17 ás 19 horas.

Escola Secundaria Technica Amaro Cavalcanti

Devem comparecer, amanhã 15, ás 8 horas, os candidatos ao curso Propedeutico diurno, que faltaram á primeira chamada, para prestar os exames de francez e mathematica.

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO E AS LEIS SOCIAES

A directoria da União dos Empregados no Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Para o trabalho commercial e para o funccionamento do Commercio existem leis e regulamentos federaes e municipaes. Cabe ao Ministerio do Trabalho, representado pela Inspectoria do Trabalho, a fiscalização das horas do labor e de outras medidas garantidas aos trabalhadores. A's delegacias fiscaes da Prefeitura compete o serviço referente ao horario do funccionamento.

A União dos Empregados no Commercio, em face de numerosa quantidade de reclamações, verificou, mediante inquerito, que as delegacias fiscaes da Prefeitura, abandonando por completo a fiscalização sobre o funccionamento, que consiste na venda de mercadorias ao publico, fóra das horas fixadas em disposições legaes, contribuem para a pratica de infracções das leis federaes, relativas ao horario do trabalho. Neste sentido, enviou uma representação ao sr. interventor da cidade, solicitando providencias. As victimas dos abusos da falta de fiscalização municipal não são apenas empregados, mas tambem commerciantes que fecham escrupulosamente seus estabelecimentos, de accordo com as leis municipaes. Contra a verdade dos factos testemunhados diariamente por milhares de pessoas de todas as classes sociaes, o sr. Mario Mello, delegado fiscal municipal da Candelaria, veiu a publico e contestou as affirmativas contidas na supracitada representação deste syndicato, demorando-se em uma preciosa argumentação theorica que não desfaz a escandalosa realidade em apreço: — as delegacias fiscaes da Prefeitura abandonaram, em absoluto, a fiscalização do horario do funccionamento do commercio. Deante das theorias do sr. Mario Mello, reptamolo- a comprovar comnosco a veracidade do que dissemos. O illustre delegado fiscal, em companhia de directores ou de simples associados da "União", e de reporters da imprensa carioca, inspeccionaria o commercio a partir das horas fixadas para o seu fechamento, afim de comprar qualquer mercadoria...

Como até hoje s. s. não se manifestou a respeito, este syndicato mantem o repto, animado apenas pelo desejo de promover a pratica do serviço de fiscalização.

As infracções estão sendo praticadas intensivamente. Sabbado ultimo, dia 10, depois das 18 horas, a Inspectoria do Trabalho, sob a chefia do dr. Luiz Franco, attendendo a uma solicitação deste syndicato, destacou 4 fiscaes para o serviço de fiscalização das horas de trabalho. Eram elles os drs. Jacy Magalhães e Luiz Valente de Andrade e mais dois funccionarios de igual categoria.

Foram multados por infracção do horario do trabalho exclusivamente, muito embora a maior parte ainda mantivesse seus estabelecimentos em franco funccionamento (o serviço da fiscalização do funccionamento cabe ás delegacias fiscaes da Prefeitura) as seguintes casas commerciaes:

Na rua da Assembléa: n. 66, de Alves & Maciel; n. 59, Casa Gallo; n. 52, Casa Moderna; n. 48, J. Ribeiro Alves; n. 44-46, de Eduardo Barbosa & Cia., e mais os estabelecimentos denominados "O Camizeiro", e "O Cruzeiro". Na rua Uruguayana: a casa n.º 68, denominada "A Catita". Na rua do Ouvidor n.º 169: "A Aguia de Ouro". Na rua Sete de Setembro: a casa n. 205, denominada "Moda Chic", e a casa n. 192, denominada "Alfaiataria Santos Dumont". Na Praça Tiradentes n. 15, Irmãos Faria. Na rua da Carioca, n. 55, Padaria Carioca, e o estabelecimento denominado "O Queijeiro". Largo da Carioca: o "Bar Carioca". Na rua S. José, n. 118, Costa Araujo & Cia. Ltda. Na rua Marechal Floriano: os estabelecimentos n. 104 e 54-A, das firmas Ribeiro Lopes & Cia. e José, Gomes Gouvêa & Cia. Na rua da Lapa: n. 20, M. Barradas; n. 40, Raymundo Silva; n. 68, Narcord & Irmão. Na rua do Cattete, n. 39, J. Veiga; n. 73, Leitão & Bastos; n. 67, Ferreira & Fernandes; n. 191, F. Rezende & Cia.; n. 223, Jannuario Marrone; n. 355-A, Rachel Berneistein; n. 300, José Peixoto da Rocha; n. 254, Paulo Pereira Cardoso, e a "Sapataria Imperial", de João Imperio. No Largo do Machado: n. 11, Carvalho & Cia.; n. 29, Artemisio Rocha & Cia. Na praça José de Alencar: os estabelecimentos dos srs. J. Souza & Cia., denominados "Armazem Colombo". Na rua S. Luiz Gonzaga: n. 2, Gaspar Ferreira Moreira & Cia. Na rua Archias Cordeiros: n. 252, Antonio Corrêa Feijó Filho; n. 246, Hilda Loureiro Campos; n. 135-A, Frederico & Irmão; n. 149, Vieiras de Castro & Cia.; n. 452, Neves & Barros. Rua Dias da Cruz: n. 24, Mario Mattos. Rua Souza Barros: n. 1, Antonio Xavier Antunes & Cia. Rua Dois de Maio: n. 229, Antonio Ferreira Graça.

Esses estabelecimentos, na maioria, repetimos, estavam em funccionamento. Salientam-se, no abuso, fóra do centro, os armazens de seccos e molhados, os quaes vendem mercadorias a qualquer hora, além das horas legaes, abolindo o descanso semanal, como o da rua da Relação n. 57, denominado "Armazem Central", o qual funccionou hontem, domingo. A U. E. C., no cumprimento dos seus deveres, iniciou energica interferencia no sentido de terem cumprimento as leis trabalhistas em geral, e não terminará seu movimento moralizador sem que sejam cumpridas as mesmas leis. A directoria."

Theatro e Musica

COMMENTANDO

O TEATRO DA CRIANÇA

Por iniciativa da senhorita Martha Dutra, a criança brasileira vae ter o seu primeiro theatro, com peças, musicas e scenarios especialmente preparados para o grão de desenvolvimento do seu espirito. A primeira peça, que terá um enredo simples, contará a aventura do "Sapo Dourado", theatralizada por Oduvaldo Vianna, especialmente para a petizada com musica de Heckel Tavares e scenas decoradas por Alceu Penna.

E' o que se sabe a esse respeito através a palavra da senhorita Martha Dutra, que vae implantar entre nós o theatro da criança.

A iniciativa é das mais interessantes e merece todo apoio.

Sem o circo, sem o "João Minhoca", a criança brasileira está reduzida a ver, no cinema, com grave prejuizo para a vista, as façanhas do "gordo e do magro", o "trepa-trepa" do Haroldo Lloyd e poucas outras mais, em que possa dar expansão á sua alegria. E' pouco. E por isso outras capitaes mais adeantadas têm o seu theatro de criança. Paris tem o seu "Theatre du Petit Monde" e Buenos Aires o theatro infantil, creado e dirigido por Angelina Pagano. O Rio vae ter agora o seu. O que é preciso é que em suas actividades elle não se reduza a contar historias de fadas e venha antes a enveredar pelo caminho educacional.

O sr. Oduvaldo Vianna, que já teve, ha alguns annos, o projecto de fazer em São Paulo, no Theatro Pedro II, o theatro da criança, e que conhece bem o que fez Angelina Pagano nesse sentido, está em condições de bem orientar-o.

ALBERTO DE QUEIROZ

PELOS THEATROS

CAPRICHO

Quando em abril de 1931 o actor Procopio Ferreira communicou que ia inaugurar uma "Temporada de Comedias Brasileiras", foi o nome de Paulo Magalhães o primeiro a figurar no cartaz do Trianon, com a comedia "O Interventor", recebida com applausos unanimes da critica e do publico. Seguiram-se-lhe outros escriptos authenticos, de peças de Juracy Camargo, Renato Vianna, Oduvaldo Vianna, Viriato Corrêa e outros. Agora, o actor Procopio Ferreira vae apresentar uma nova comedia de Paulo Magalhães. Essa comedia, intitulada "Capricho", e, ao que nos dizem, é uma comedia amavel e moderna, alegre de intenção e de forma. "Capricho", que está em ensaios, deverá subir á scena a seguir á "Não te conheço mais", o actual exito do Casino, em traducção de Joracy Camargo e René de Castro.

QUANDO SERÃO POSTOS A' VENDA OS BILHETES PARA A INAUGURAÇÃO DO "RIVAL-THEATRO" E A ESTRE'A DE DULCINA MORAES NOS 35 QUADROS DE "AMOR"

E' o que toda gente pergunta. Pelo telephone, por cartas, a toda hora, a todos os momentos. Todo mundo quer ver o novo theatro, a nova companhia e a peça nova. Attendendo a tudo isso, a empresa da nova casa de espectaculos do edificio "Rex" resolveu abrir a sua bilheteria sete dias antes da sua inauguração. Assim, já no dia 15 do corrente, das 10 ás 17 horas o publico encontrará, á venda, as localidades para a primeira representação de "Amor", a "comedia differente, em 35 quadros, de Oduvaldo Vianna, autor de "Feitiço" e de outros grandes exitos theatraes, no Brasil e no estrangeiro, e verá, ainda por cima, Dulcina Moraes e sua companhia e o "Rival-Theatro". E a proposito de Dulcina: ella apresentará "toilettes" elegantissimas, verdadeiros modelos confeccionados pelo gosto requintado de Iracema, modista de todo o Rio "chic".

A BAILARINA PEGGIE MORSER NO JOÃO CAETANO

Ballarina classica educada na Inglaterra, nascida em Cape Town, na Africa do Sul. Estreou em Lindres, ainda criança, no Theatro Drury Lane. Depois dedicou-se seriamente ao estudo de balladas classicos com a Princeza Astafieva e Nicolas Legat, em Londres; com Bordel (mestre do bailado da Opera), em Paris; e com Trefilova, em Berlim. Terminados seus estudos foi contractada como "primiere danseuse" da "Russia Romantic Company" com a qual representou nos principaes theatros da Europa.

Attrahida pelas descripções maravilhosas dos paizes sul-americanos

A bailarina Peggie Morser

veio, ha poucos mezes, para o nosso continente. Passou, rapidamente, pelo Rio, onde trabalhou, com grande successo, alguns dias no Casino Copacabana e no Casino da Urca e seguiu para Buenos Aires e Montevidéo. Preferindo, porém, o Rio de Janeiro, apressou-se em aceitar um contracto que o empresario M. Pinto lhe mandou offereceu em Buenos Aires para vir ser a primeira bailarina da grande companhia de revistas que está sendo organizada para actuar no Theatro João Caetano durante a temporada official de Turismo.

Miss Peggie Morser tem a maravilhosa mistura dos sangues inglez e austriaco, a apurada "linha" ingleza e a graça vienense. Fala com a mesma facilidade o inglez, o allemão, o francez e uma adoravel mistura de portuguez e hespanhol.

E', não somente bonita de rosto, mas tem, principalmente, um incomparavel sorriso de alegria franca e sincera e uma admiravel elegancia do attitudes e de movimentos que sómente as perfeitas bailarinas logram attingir. E' miuda em tamanho como as nossas cariocas e, si não fosse loura legitima seria facilmente tomada por uma nossa "jeune fille".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

O presidente da S. B. A. T. convoca para o proximo sabbado, dia 17, ás 17 horas, uma Assembléa Geral Extraordinaria com o fim especial de, por eleição, preencher a cadeira n.º 19, do "Conselho Deliberativo", ora vaga pelo fallecimento do seu anterior occupante, o saudoso escriptor Marques Porto.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

• CLAUDETTE, NUMA APOTHEOSE DO SEU TALENTO

Claudette Colbert em "Vozes do Coração"

Mil e mil cinemas, nos Estados Unidos, applaudiram Claudette Colbert como uma das grandes actrizes de Hollywood, depois que a viram em "Vozes do Coração", film da Paramount.

E razão de sobra havia para essa homenagem. O film tem interesse que basta para prender todas as platéas, sendo seus principaes elementos emotivos o amor de mãe, a regeneração de uma mulher e um bom romance, tudo bem ligado e descripto na téla com technica efficiente.

Claudette Colbert tem uma tal creação na Sally Trent — Mimi Benton que muito depois de que a esquecam nos outros papeis que tem creado, não de recordal-a neste.

Parte em extremo difficil, abrangendo desde a pobre mãe abandonada ao seu destino, sem fortuna, sem amigos, sem saude sequer que lhe permitta lutar, até uma cantora das "maisons de nuit" da metropole, mulher sem escrupulos, nem sentimentos, finalmente até a Tia Jeannie, que conta, pelo radio, historias ás crianças e a mulher que, de tombo em tombo, vae parar á sargeta, cynica, despudorada, ebria.

Claudette della triumpha em plena apotheose de seu magnifico talento dramatico, submettido a uma prova em extremo difficil.

JEAN MUIR, BETTE DAVIS, GLENDA FARRELL, LEWIS STONE, PAT O' BRIEN EM "DESAPPARECIDOS"

"Os Desapparecidos" (Bureau of missing persons) é outro celluloide que a Warner First National realizou para desenganar o mundo de certos factos surprehendentes, embora banaes na vida moderna!

Bette Davis em "Os desapparecidos"

Trata-se do numero incrivel de pessoas que desapparecem...

Calcula-se que esse numero se eleve, em todo o mundo, á cifra fantastica de cem mil pessoas annualmente!

Pois "Os Desapparecidos", que a Warner First National vae apresentar com um "cast" brilhante, vae contar aos que se desesperam e choram a perda de um parente, que os que desapparecem... nem sempre são raptados ou se suicidam...

A verdade é que noventa por cento... fogo da companhia de uma mulher capete ou de um marido ciumento e impertinente...

AS LOUCURAS ABENÇOADAS DE "FOOTLIGHT PARADE"...

"Shanghai Lil"..., "Honeymoon Hotel"..., "Sitting on a backyard Fence"..., "Ah! the moon is here"... e "By Waterfall"... Essas e outras canções embriagadoras, que ouviremos com os ouvidos em festa e os olhos dilatados pelo assombro do que possam ver, são as loucuras, as abençoadas loucuras desse novo caudal de belleza, ostentação, luxo, fascinação que a mesmissima productora de "Rua 42" e "Cavadoras de Ouro" realizou com a direcção de Lloyd Bacon e Busby Berkeley, para novo curto-circuito no coração dos "fans" "Footlight Parade" (Bellezas em Revista) é o peccado que todos, homens e mulheres, velhos e moços, crentes de todas as religiões, vão provar e repetir indefinidamente!

O Odeon, que já está com uma collecção de pequenas de "Footlight Parade", em exhibições classicas na sua sala de espera, promette esse deslumbramento maximo para o proximo dia 9 de abril!

Até lá... vamos sonhar com todos esses peccados!

"O BAMBA DA ZONA"

"O Bamba da Zona" entra de hoje a uma semana.

Entra — onde?

Na Cinelandia, ou melhor, no Gloria (Casa do Camondongo Mickey), e o faz com uma confiança absoluta na acceitação, na sympathia, na admiração do publico, pelo film.

Wallace Beery tem actuação marcante em "O bamba da Zona".

Poucas vezes elle ha de ter encontrado, em sua larga jornada artistica, uma "chance" igual á que lhe forneceu a "20th Century".

Elle é um typo inconfundivel do homem apparentemente brusco, mal, aspero, mas dotado de um sentimento e de um coração incomparaveis.

George Raft, Fay Wray e Jackie Cooper acompanham, ás maravilhas, em "O Bamba da Zona".

WALTER HUSTON EM "ANN VICKERS"

Ladeando Irene Dunne, apparece, em papel de grande responsabilidade, Walter Huston em "Ann Vickers", a sensacional versão cinematographica da mais falada novella de Sinclair Lewis, aquelle que mereceu o premio Nobel e que a RKO Radio imprimiu no celluloide com cunho inconfundivel.

Walter Huston, o interprete que o nosso publico tanto admira, vive a figura de um juiz austero, que a maldade humana envolve na lama de um escandalo e em meio do qual só conta com o carinho e a assistencia de uma mulher, precisamente aquella que desmoralizava a sociedade pelas suas idéas livres e pela formidavel independencia de seu caracter.

UM FILM DE HUMORISMO

Uma fina comedia de alto valor artistico é apresentada em "Quando a luz se apaga"..., gracioso e alegre film da Universal, passado em Vienna e Monte Carlo.

No seu scintillante "screenplay" estão Elissa Landi, Paul Lukas, Nils Asther, Esther Ralston e Dorothy Revier, que contam as complicações por que passam um mordomo e uma creada, a serviço da alta nobreza social, por terem pretendido fazer-se passar por seus respectivos amos, um conde e uma grande dama.

Os extravagantes habitos do conde

Nils Asther em "Quando a luz apaga"

Van 'Rommer, patrão do mordomo com pretenções a grandeza, são revelados em uma série de jocosas situações que deixam o empregado em "palpos de aranha", resultando quasi sempre em proveito para o amo.

James Whale o director desta subtil obra da Universal, como todo bom inglez, soube desenvolver o enredo com "finesse" consumada. A historia original desta grandiosa comedia social é extrahida da celebre peça de Siegfried Geyer, que foi um dos maiores successos das ultimas temporadas theatraes de Londres e Nova York.

SEMPRE EM MEU CORAÇÃO...

Indiscutivelmente, a interpretação acertada que Barbara Stanwyck soube dar ao seu papel de protagonista de "Sempre em meu coração" (Ever in my heart) impressionará a todos quanto assistirem ao drama emocionante no qual se debate a heroina do argumento, joven americana, casada com um professor allemão, antes da Grande Guerra e o tragico desenlace de seu romance, contra o qual conspiraram as accusações de seus amigos e parentes, quando a luta mundial inculcou nos povos um desmosurado nacionalismo.

Não são muitos os films em que a acção alcança tão extremada emoção.

Raramente o écran reflectiu um conflicto sentimental mais intenso...

Até hoje Barbara Stanwyck jamais conseguira performance tão feliz como a que realizou com esse film da Warner First National, cuja natureza é, em absoluto, differente de suas anteriores caracterizações.

Elle é, certamente, muito mais brilhante do que em "Serpente de Luxo" ou "Mulheres do mundo". E', talvez, a mais completa romantica da actualidade.

Otto Kruger, um galã relativamente

Otto Kruger e Barbara Stanwyck em "Sempre em meu coração"

te novo no cinema, porém ao qual chega precedido por fama bem cimentada na Broadway, ganha nesse seu primeiro trabalho os laureis mais invejaveis, impondo-se de uma vez por todas.

"Sempre em meu coração" será o proximo exito da Companhia "Numero Um". Ralph Bellamy, Ruth Donneley, Laura Hope Crews e Elisabeth Patterson completam o "cast".

A COLUMBIA INICIARA' A TEMPORADA COM "O ULTIMO CHA' DO GENERAL YEN"

Annuncia-se sob os mais gratos auspicios a temporada de grandes films que a Columbia Picture vae realizar no mercado nacional, dentro de um programma absolutamente independente e todo feito com o desejo de corresponder á expectativa geral.

Assim é que, de accordo com a Companhia Brasileira de Cinema, a Columbia vae apresentar o primeiro trabalho dessa série de celuloides sensacionaes "O ultimo chá do general Yen", obra de folego artistico, onde ha a destacar, a actuação sempre nova e sempre feliz de Barbara Stanwick, estrella sem artificios, natural e verdadeira; de Nils Asther, o galã mais sympathico do quadro hollywoodense; e de Toshia Mori, uma japonezinha de facto, nascida em Kyoto, bonita, exotica e artista como ninguem...

E esses são os elementos humanos do film, soberbamente jogados pela visão directorial de Frank Capra, que de tudo tira partido, na execução de suas scenas rythmicas e excepcionaes.

Além desses, existem ainda os outros motivos accessorios da acção central da fita, que compõem o decór maravilhoso de uma historia de amor, passada em meio aos conflictos de guerra sino japoneza, entre um oriental de coração sensivel e moço, embora fleugmatico de apparencia, e uma yankee ardente, bella, impetuosa e... sentimental como todas as mulheres de raça branca em taes condições.

Preparem-se, pois, os cariocas amigos da psychologia, para o estudo desse caso, em que se defrontam dois seres em antagonismo racial...

PREPARAE-VOS PARA "DANCING LADY"

O "cric de guerre" para os "fans" de Joan Crawford póde ser dado com os pulmões a toda força: "Preparem-se todos para "Dancing Lady"! "A Metro.. não tardará quasi nada a estrear aquelle film, que é a mesma coisa que "Amor de Dansa-

rina", e em cuja estréa toda a gente pensa, mesmo a gente que está agora nos seus ultimos dias de villegiatura por Poços de Caldas, Caxambú ou Cambuquira... Joan Crawford vae surgir, no film em que foi mais Joan Crawford do que nunca, ao lado de Clark Gable e Franchot Tone — o que augmenta a espectativa em torno do romance-"feérie" que já está transtornando cabeças por ahi. Tambem, mostrando Joan Crawford como o film mostra, não poderia succeder o contrario... A "great night" da estréa de "Dancing Lady" no Rio promette maravilhas

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Tem despertado o mais vivo interesse este film religioso que a Fox apresentará na maior semana do Christianismo.

Este interesse cresce ainda por se tratar de uma producção de alto merito e interpretada por uma das mais queridas e prestigiosas figuras masculinas de Hollywood, o sympathico tenor da Opera de Chicago, o sempre disputado José Mojica.

Nesse film José Mojica surge com um desempenho notavel e a sua voz tão adoravel far-se-á ouvir em trechos musicaes de uma belleza mystica.

Anita Campillo, uma nova estrella, uma verdadeira revelação nos dominios cinematographicos, compõe juntamente com Juan Torena o elenco deste drama de Fé e Renuncia.

JEANETTE MACDONALD E CHEVALIER A'S ORDENS DE ERNST LUBITSCH...

O JORNAL dá hoje, em primeira mão, este flagrante photographico que tem grande importancia para os "fans" de primeira classe: elle mostra Maurice Chevalier, Ernst Lubitsch, Irving Thalberg e Jeanette Mac Donald um minuto após Jeanette ser contractada para figurar com Chevalier, sob as ordens de Ernst Lubitsch, em "A Viuva Alegre", cuja filmagem, a estas horas, vão activissimas nos studios da Metro, graças a Thalberg. Não será mais Joan Crawford, assim, a Anna de Glavary do film de Chevalier e Lubitsch para a Metro. Joan Crawford, enquanto "A Viuva Alegre" se realiza, estará occupada na interpretação de "Sadie Mac Kee", com Franchot Tone... Joan gostaria de ser "A Viuva Alegre", mas trabalhar com Franchot Tone num novo film tambem não lhe parece coisa menos seductora...

UMA "FEÉRIE" E UMA COMEDIA DA METRO

Uma "feérie" e uma comedia, aliás de Laurel & Hardy. A "feérie" é "Delirio de Hollywood" (Going Hollywood), onde Marion Davies apparecerá com Bing Crosby, o creador de "Please". A comedia, complemento do programma, é "Barqueiro de Voga", que mostrará Laurel & Hardy em novas aventuras.

O "trailer" do "Delirio de Hollywood", que está sendo mostrado esta semana, aos espectadores de "Asas da Noite" — está despertando curiosidade ao publico a proposito desse film, que, apesar de leve, ligeiro, despretencioso, encerra scenas de grande luxo e notaveis canções que a voz de Bing Crosby interpreta com rara sensibilidade.

O FILM QUE SE DEVE VER COM OLHOS DO CORAÇÃO!...

Ha um encanto singular nesse punhado de celluloides que Portugal nos manda, agora, para nos mostrar a mais romantica e mais tranquilla das suas provincias, o Minho, iniciando uma serie curiosa de films documentarios, em que nos mostrará todos os seus rincões.

Neste que já vamos vêr, na segunda-feira que se approxima, palpita toda a alma portugueza, vibratil e amorosa, desde as visões que abre ante os nossos olhos, até a suavidade da sua musica, cheia de rythmos embriagadores, toda ella original do compositor Marques Coelho, que derramou naquellas pautas todas as subtilezas e ternuras da vibratil alma portugueza.

O film faz desfilar aos nossos olhos, para vencer de emoção todas as nossas sensibilidades, o Minho gigantesco e grandioso, conduzindo-nos num passeio seductor, através suas aldeias e cidades e exhibindo, ainda, á nossa curiosidade detalhes de sua vida intima, com a vibração das suas romarias tão caracteristicas e o esmalte das suas outras festas populares. Ha que admirar, ainda, um embevecimento envolvente, a sua sonorização, que póde constituir um motivo de orgulho para os productores do lindo celluloide.

Impeccavel na sua composição e

Uma das figuras populares que apparecem em "Terra Portugueza"

adoravel nos seus effeitos, ella, desde o primeiro instante, mostra o escrupulo que presidiu a sua feitura.

Mas o fecho do film é o fogo de artificio que sobe riscando a louza escura da noite e pintando-a com as suas côres alegres, formando uma vizão de explendida belleza.

PAREDES DE OURO

Realmente este titulo de "Paredes de Ouro" está bellissimamente applicado á proxima producção da Fox Film a sêr exhibida. Para as belle-

Scena do film "Paredes de ouro"

zas desta luxuosa pellicula e pelo bailado fascinante que Rosita Moreno executa, só mesmo entre "paredes de ouro" se poderia comprehender.

Mas, não é só o enredo, a direcção e, em particular, a interpretação recommenda-se como um espectaculo de primeira grandeza.

Sally Eilers, Norman Foster, Ralph Morgan e ainda Rosita Moreno, formam brilhantemente o quartetto artistico deste film.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO-RIO

Programma de hoje:

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do Tempo. Discos variados.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Comissão Radio Educativa da C. B. R.

19 hs. — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

21 hs. — Programma de musica variada no Studio da Radio Sociedade com os elementos artisticos de P. R. A. 2.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — discos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19,45 ás 20,30 — Discos variados.

Das 20,30 ás 20,45 — Musica de camera.

Das 20,45 ás 21 horas — Tangos e rancheras.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do Studio, de um concerto organizado pela P. R. B. 7, que apresentará a seus ouvintes, Wolfgang Heilborn, do Imperial Conservatorio de Berlim, recem-chegado da Allemanha, que interpretará ao piano: Novelleten, op. 21, de Schumann; Reverie, de Schumann; Chanson triste, de Tschaikowsky; Valsa de Concerto, de Wieniawosky e Preludio de Chopin.

Das 22 horas em deante — Programma variado de discos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 — Madelú Assis — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra Regional.

Das 20,30 ás 21 horas — Roberto Vilmar — Elisa Coelho de Andrade — Typica Muraro.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Orchestra de danças.

Das 21,15 ás 21,30 — Luiz Barbosa com sambas — Canções por Fernando de Castro Barbosa.

Das 21,30 ás 21,45 — Madelú Assis e Orchestra de salão.

Das 21,45 ás 22 horas — Roberto Vilmar e Typica Muraro.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 — Elisa Coelho de Andrade, com canções.

Das 22,15 ás 22,30 — Sambas por Luiz Barbosa e Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,45 — Edição matutina da "A Voz do Brasil" e discos escolhidos.

12 horas — Discos seleccionados.

A's 13,15 — "Momento feminino", por madame Sibilla.

A's 13,45 — Discos variados.

A's 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

A's 16 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

A's 18,45 — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Programma variado, Trio Milonguita, Clarita Gonzalez, Luiz Americano e Mario Cabral.

A's 20 horas — Programma de Confiança "Cafiaspirina".

A's 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

A's 21,30 — Programma da Orchestra Symphonica de PRA-3 com o seguinte repertorio: 1) Weber — "Oberon" — Ouverture; 2) Mendelssohn — Concerto em concerto de piano sol menor; 3) Mozart — Finale da Symphonia em ré; 4) Gluckmann — Ballade — solo de piano; 5). Tschaikowsky — Suite quebra noce — Solista — piano — Yolanda França.

A's 22,30 — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana.

SOCIEDADE RADIO-PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 — Discos especiaes.

Das 20,30 em deante programma Horas do outro mundo.

Victima de uma quéda

Na tarde de hontem, a Assistencia Municipal foi chamada a soccorrer um homem pobremente trajado, de 60 annos presumiveis, que caira na Praça Servulo Dourado.

Trata-se, segundo conseguimos apurar, de um mendigo que faz ponto em frente ao Entreposto de Pesca.

O infeliz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades locaes registraram a occorrencia.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	15	15	Buenos Aires
...	DUQUE DE CAXIAS	—	16	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	20	20	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	29	29	Buenos Aires
ABRIL				
Amsterdam	FLANDRIA	2	2	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	—	3	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	16	16	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	24	—	
Nova York	ARACAJU	24	—	
Nova Orleans	AMERICAN LEGION	30	30	Bordéos
ABRIL				
Nova York	EASTERN PRINCE	6	6	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Portos do Norte	DUQUE DE CAXIAS	14	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	16	—	
...	ANNIBAL BENEVOLO	—	14	Porto Alegre
...	ARATACA	—	14	S. Francisco
...	ARATIMBO'	—	14	P. do Sul
...	UCA'	—	14	Porto Alegre
...	ITAPERUNA	—	15	Imbituba
...	ITAQUICE	—	15	Porto Alegre
...	BUTIA'	—	15	Porto Alegre
...	VENUS	—	16	Laguna
...	ANNA	—	16	Laguna
...	ITASSUCE	—	18	Porto Alegre
...	ARARAQUARA	—	21	Porto Alegre
...	CUBATÃO	—	22	Porto Alegre
...	ITAPUCA	—	23	Porto Alegre
...	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EUBÉE	14	14	Havre
Buenos Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	15	15	Antuerpia
...	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	—	15	Bremen
Buenos Aires	SAALAND	—	15	Amsterdam
Buenos Aires	BRUYERE	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	—	18	Liverpool
Buenos Aires	AVILA STAR	—	20	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	21	21	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	21	21	Hamburgo
...	EQUATOR	—	24	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	—	25	Southampton
Buenos Aires	BELVEDERE	—	25	Genova
Buenos Aires	ALPHACCA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	H. BRIGADE	27	27	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	CUYABA'	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	31	31	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	—	31	Havre
ABRIL				
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	4	4	Bremen

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	ALEGRETE	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WORLD	15	15	Nova York
...	ARICA	—	16	Arica
...	TORONTO	—	17	Nova York
...	RUY BARBOSA	—	17	Nova York
...	NORTHERN PRINCE	22	22	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	—	26	Japão
Buenos Aires	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	29	29	Nova York
ABRIL				
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	5	5	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	ALEGRETE	14	—	
P. do Sul	SERGIPE	14	—	
Santos	ITAGUASSU'	15	—	
Santos	RUY BARBOSA	15	—	
...	GURUPY	—	14	Pará
...	ITAHITE'	—	14	Belém
...	ITAGIBA	—	14	Penedo
...	GURUPY	—	14	Pará
...	ITAHITE'	—	14	Belém
...	CELESTE	—	15	Victoria
...	UCA'	—	15	Porto Alegre
...	ITAGUASSU'	—	15	Maceió
...	HERVAL	—	16	Areia Branca
...	SANTAREM	—	16	Belém
...	PORTUGAL	—	16	Areia Branca
...	MANTIQUEIRA	—	17	Maceió
...	SANTOS	—	18	Manáos
...	SERRA NEGRA	—	20	Recife
...	ARARANGUA'	—	22	Maceió
...	RODRIGUES ALVES	—	23	Belém
...	BOCAINA	—	24	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	....
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
....	CONDOR	—	20	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	....
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
....	CONDOR	—	27	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	30	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	30	31	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	31	—	....
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Condor Lufthansa Stuttgart — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Breves, Gurupá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ANNIBAL BENEVOLO — para portos do sul até Porto Alegre.

Impressos até ás 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 do dia 13 e cartas para o interior até 7 do dia 14 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 14.

ARATIMBO' — para portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 11 horas do dia 14; objectos para registrar até 10 do dia 14; cartas para o interior até 12 do dia 14 e idem, idem com porte duplo até 12 do dia 14.

ITAQUICE — para portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até ás 10 horas do dia 15; objectos para registrar até 9 do dia 15; cartas para o interior até 11 do dia 15 e idem, idem com porte duplo até 11 do dia 15.

ITAHITE' — para portos do Norte até Manáos.

Impressos até ás 12 horas do dia 15; objectos para registrar até 11 do dia 15; cartas para o interior até 13 do dia 15 e idem, idem com porte duplo até 13 do dia 15.

SANTARE'M — para portos do Norte até Manáos.

Impressos até ás 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 do dia 15; cartas para o interior até 7 do dia 16.

ITAQUATIA' — para os portos do Norte até Cabedello.

Impressos até ás 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 do dia 15 e cartas o interior até 7 do dia 16.

PORTOS ESTRANGEIROS

EUBE'E — para Dakar, e Colis para Bordéos.

Impressos até ás 8 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 do dia 13 e cartas para o exterior até 9 do dia 14.

MADRID — para Madeira e Europa via Lisboa.

Impressos até 8 do dia 15; objectos para registrar até 18 do dia 14 e cartas para o exterior até 9 do dia 15.

WESTERN WORLD — para Trinidad, Bermudas e Nova York.

Impressos até ás 10 horas do dia 15; objectos para registrar até 9 do dia 15 e cartas para o exterior até 11 do dia 16.

SOUTHERN CROSS — para Rio da Prata.

Impressos até ás 12 horas do dia 16; objectos para registrar até ás 11 horas do dia 16 e cartas para o interior até 13 do dia 16.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Mercator" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "City Of. Schangay" — Importação.
Pateo 10 — Hiate nacional "Godofredo" — Cabotagem.
Armazem 11 — Vapor norueguez "Koll" — Importação.
Armazem 11 — Hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.
Armazem 11 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor allemão "Espana" — Importação.
Armazem 13 — Vapor chileno "Arica" — Importação.
Armazem 13 — Chatas diversas c|c. do "Troubadour" — Importação.
Armazem 14 — Vapor inglez "Laland" — Exportação.
Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Arlanza" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas c|c. do "Orania". — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Cabedello o paquete nacional "Aratimbó" — Lloyd Nacional.
De Areia Branca o vapor nacional "Corcovado" — Pereira Carneiro.
De Santos o paquete inglez "Carinthia" — Wilson Sons.
De Buenos Aires o paquete inglez "Highland Princess — Mala Real.
De Buenos Aires o vapor norueguez "Toronto" — E. Johnston.
De Buenos Aires o vapor hollandez "Alchiba" — E. Johnston.
De Buenos Aires o vapor finlandez "Oriente" — Wilson Sons.
De Bremen o vapor allemão "Alrick" — Herm. Stoltz.
De Buenos Aires o vapor finlandez "Oriente" — Wilson Sons.

SAIDAS

Para Liverpool o vapor inglez "Lalande".
Para Buenos Aires o vapor finlandez "Mercator".
Para Hamburgo o vapor hollandez "Alchiba".
Para Santos o vapor americano "Derigo".
Para Aruba o vapor norueguez "Koll".
Para Antonina o vapor nacional "Alice".

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

S. Leão, bispo e martyr.

O triumpho de quarenta e sete martyres, em Roma — Foram baptizados pelo Apostolo S. Pedro, durante a sua estada na prisão Mamertina, em companhia do Apostolo das gentes, São Paulo. — Todos estes foram degollados por ordem do imperador Nero, 69.

Os santos martyres Pedro e Afrodisio, em Africa; foram martyrizados na perseguição dos vandalos.

Santo Eutiquio, Patricio, e seus companheiros, na Mesopotamia, Evelid, rei dos arabes, mandou-os martyrizar por defenderem a fé catholica.

Os dois santos monges, na provincia Valeriana; foram enforcados em uma arvore pelos lombardos, que depois de os terem matado os ouviram cantar psalmos. — Na mesma perseguição foi degollado um diacono da Igreja Marsicana por defender a fé catholica.

Santa Mathilde, imperatriz na Allemanha; celebre pela sua grande humildade e paciencia, 968.

S. Lubino, bispo de Chartres, 557.

Santa Florentina, virgem, 630.

PAROCHIA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Continuam muito concorridos, na Matriz de Santo Antonio dos Pobres, os exercicios da via-sacra, acompanhados pela pregação quaresmal, ás sextas-feiras ás 20 horas, e aos domingos após a missa das 10 horas.

Os actos da semana santa serão celebrados com especial solemnidade, obedecendo ao programma seguinte: 25 de março — Domingo de Ramos — A's 8 1|2 horas — Missa de communhão geral das associações da Matriz.

A's 10 horas — Benção, distribuição de ramos, procissão e missa com sermão pelo vigario.

29 de março — Quinta-feira Santa — A's 9 horas — Missa solemne com communhão geral. Em seguida exposição do santissimo sacramento com guarda dos fieis até 22 horas. A's 19 horas — Lava-pés com sermão do conego Alfredo A. de Vasconcellos. Distribuição de esmolas aos pobres que tomarem parte na communhão geral.

30 de março — Sexta-feira Santa — A's 8 horas — Missa dos presantificados, adoração da cruz e sermão do vigario.

A's 15 horas — Via-sacra e exposição da imagem do Senhor morto. A's 22 horas — Sermão de lagrimas pelo conego Henrique de Magalhães.

31 de março — Sabbado Santo — A's 8 horas — Benção do fogo, da agua, da pia baptismal, do cirio paschoal e missa de Alleluia — Ao canto do "Gloria in excelsis", expôr-se-á á veneração dos fieis a imagem do Christo resuscitado, recentemente adquirida.

1 de abril — Domingo da Resurreição — A's 7, 8 1|2 e 10 horas — Missas com sermões do vigario e benção do santissimo, após a ultima missa.

Na missa das 7 horas haverá communhão geral da Confraria do Rosario; na das 8 1|2, da Pia União das Filhas de Maria e outras associações.

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

A Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia fará celebrar, hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor de Nossa Senhora dos Navegantes.

Celebrará o santo sacrificio, o conego Epaminondas Rolim, capellão da Irmandade.

FESTIVIDADES EM ITAIPAVA

Nos dias 16 a 19 do corrente realizar-se-ão na capella de Itaipava varias festividades em louvor ao seu patrono, São José, constando de triduo solemne, alvorada com 21 tiros de morteiro, missas, communhão geral, procissão, illuminação, fogos de artificio e leilões de prendas.

A SCIENCIA DOS SACRAMENTOS

"O rev. Aleixo Alves de Souza, unico sacerdote da Egreja Catholica Liberal em nosso paiz, realizará todos os domingos, ás 9 horas, á rua 13 de Maio, 33 e 35, 4° andar, sala 112, uma série de commentarios sobre o livro "A Sciencia dos Sacramentos" de autoria do bispo C. W. Leadbeater.

Será uma excellente opportunidade para o nosso povo catholico conhecer dados sobre a sua propria religião, que hoje segue sem o necessario conhecimento, o que o conduz á superstição e ao fanatismo. A entrada é franca aos interessados devendo o primeiro commentario ter logar hoje, a supra mencionada hora."

SEGUIU PARA ROMA O PADRE LUIZ RION

Embarcou com destino á Roma o padre Louis Rion ex-reitor do Externato Santo Ignacio.

O estimado jesuita foi chamado aquella cidade afim de dirigir o Collegio Pio Latino Brasileiro.

DEVOÇÃO DE N. S. DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças fará celebrar, hoje, ás 9.30 horas, na igreja da Ordem Terceira do Terço, missa em louvor de sua padroeira.

A PASCHOA DOS MILITARES

Segundo um aviso da União Catholica dos Militares, a paschoa dos militares está fixada definitivamente para 3 de maio, em consequencia de ser esse o "Dia do Brasil", simultaneamente com o da Exaltação da Santa Cruz. Como porém, o dia 3 de maio deixou de ser feriado, a Paschoa dos militares, quando esse dia não cair em domingo, recairá sempre no domingo seguinte.

Nessas condições, esta solemnidade Eucharistica, este anno, celebrar-se-á no dia 6 de maio, ás 8 horas, em todas as guarnições brasileiras.

Preso quando praticava um furto

No momento em que tentava "punguear" o sr. Eduardo Gante, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 39, em uma carteira que continha a importancia de 330$000, na estação Pedro II, foi preso pelo investigador n. 788, o conhecido larapio Bruno Toney, que age nesta capital e em São Paulo.

Conduzido á delegacia do 14.° districto, Bruno foi autuado pelo commissario Djalma Braga, ali de serviço.

Atropelado por um automovel na rua Conde de Bomfim

Na manhã de hontem, o operario Antonio Couto de Souza Meirelles, portuguez, de 25 annos de idade, solteiro, residente á Estrada das Furnas n. 391, foi colhido por um auto na rua Conde do Bomfim.

Em consequencia, soffreu ferimentos no couro cabelludo, fractura da base do craneo e ferimento no pé esquerdo.

Soccorrido pela assistencia, a victima foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Gravemente queimada, falleceu no H.P.S.

Victima, ha dias, de lamentavel accidente, recebeu graves queimaduras em diversas partes do corpo, produzidas por agua fervente, a menina Arlette, de um anno de idade, filha de Evangelina de Jesus, residente á rua Maria do Carmo, numero 54.

Depois de soccorrida pela Assistencia, a infeliz criança foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, não resistindo á gravidade das queimaduras recebidas, Arlette veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um assalto na ilha do Governador

Os ladrões visitaram, hontem, pela madrugada, o predio sito á rua Formosa n. 28, na Ilha do Governador, carregando, além de diversos objectos, 60$ em dinheiro, que se achavam no bolso de uma calça pertencente a um morador dali.

As autoridades do 28° districto policial registraram o facto.

Impressionante tragedia passional

DEPOZ, A' TARDE, O EX-PORTEIRO DO HOTEL MEM DE SA'

Na delegacia do 4º districto policial, depoz, hontem, á tarde, perante o delegado Alvaro Gonçalves Ferreira, o ex-porteiro do Hotel Mem de Sá, Manoel Martins, que confirmou, quasi que totalmente, as declarações de seu antigo chefe, José de Souza Dias, ex-gerente do estabelecimento.

Dentro de poucos dias o dr. Alvaro Gonçalves Ferreira deverá encerrar o processo policial em torno do crime da Avenida Passos.

Assaltaram um botequim e reagiram á prisão

Os conhecidos desordeiros e profissionaes do crime "Paschoal Barulho", "Pernambuco" e "Mossoró", levaram a effeito um audacioso assalto a um botequim sito á rua Anna Nery n. 1, de propriedade de Joaquim Pereira Gonçalves, retirando-se, em seguida, no automovel numero 2.747, de praça.

Dois guardas nocturno e dois inspectores do trafego, que sairam em perseguição dos salteadores, ameaçados por "Paschoal Barulho" e seus sequazes, tiveram que fugir, em vista de se apresentarem os desordeiros armados de revólver.

O proprietario prejudicado apresentou queixa ás autoridades do 18° districto policial.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-3335; á rua Costa Bastos n.° 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE, á rua Joaquim Silva, 53, a casa III, com 2 qs., 2 s. Chaves na casa X. Tratar á rua 1° de Março, 105, loja.

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Botafogo

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.° 395, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.° 146 sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

A LUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

A LUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Santa Thereza

A LUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Praça da Bandeira

A LUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

DIVERSOS

ALUGA-SE um quarto ou uma boa sala de frente, a rapazes ou a casal de todo o respeito; á rua Paulo de Frontin n. 5, esquina da rua Ubaldino do Amaral.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

COLLEGIAES — Sapatos pretos ou reunas, fortes e elegantes 15$000 e 16$000. Preços de propaganda nas

LOJAS ELDORADO

102 — AVENIDA PASSOS — 102

MOVEIS

A' vista e a longo prazo. Os melhores preços da praça. Telephone para 2-4029 e será procurado pelo nosso technico. SOC. FIDES — OUVIDOR, 133, 2º.

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira á rua do Cattete, 93 — casa 37.

Pinturas a prestações

Pinturas de predios, serviço garantido, pagamentos em prestações mensaes modicas.

SOCIEDADE FIDES, Ouvidor, 133, 2º andar. Telephone para 2-4029, que será procurado pelo nosso technico.

SELLOS

De todos paizes. Remettem-se para o interior cadernos com sellos a escolher. Tambem se compra do Brasil. A. Godoy. Caixa Postal 873 — Rio.

SALAS 300$000

Alugam-se, de frente para a praça Floriano, 55, Edificio Fontes, para medicos ou ateliers.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, com o predio, ou faz-se contracto. Trata-se na rua Miguel de Frias 187. Consultorio Independente.

VENDE-SE diversas armações á rua de São Christovão, 17.

VENDE-SE 2 armações com 1.50 de largura, e um cofre. Sete de Setembro 97, 1º-sala 3.

VENDE-SE um automovel Fiat 520 — Garage Central — Rua Bento Lisboa 116, onde se trata.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDEM-SE, em Santa Thereza, na rua Gonçalves Fontes, lotes de terrenos approvados pela Prefeitura, em frente ao Convento e muito perto do largo da Lapa. Informações com o sr. Clito, no Edificio Carioca, no largo da Carioca n. 5, no 7º andar, sala n. 704, tel. 2-2991.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $780; Portugal, $550; Nova York, 11$790; Banco do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado calmo, typo 7, 18$400.

Nova York, mercado accessivel, com baixa de 15 a 16 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$500 a 42$000.

Nova York, na abertura, alta de 5 a 9 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 6 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal.... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

No dia anterior	15.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	47.000
No dia anterior	42.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 12 de março.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:

No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 13 de março.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico pe hontem:

Entradas	3.753
Saidas	2.500
Bonus	126
Existencia	193.258

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13 de maro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.30 horas, apathico, com as seguintes cotações:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.33	6.37
Maceió "Fair"	6.33	6.37
American Fully Midding	6.62	6.57
American Futures:		
Para maio	6.29	6.26
Para julho	6.27	6.23
Para outubro	6.27	6.23
Para janeiro	6.26	6.32

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 de março.

Para maio	6.32	6.26
Para junho	6.29	6.23
Para outubro	6.27	6.23
Para janeiro	6.29	6.23

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de março.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida firmeza, devido ás noticias do inflacção monetaria.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 12 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
American Midling Uland	12.50	12.35
Para maio	12.28	12.16
Para junho	12.39	12.28
Para outubro	12.53	12.44
Para janeiro	12.70	12.59

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de março.

O mercado de algodão a termo apresentava-se com caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	12.37	12.28
Para junho	12.46	12.39
Para outubro	12.59	12.53
Para janeiro	12.75	12.70

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 de março.

O mercado a termo abriu calmo, cotando por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para março	30$200	N|cot.
Para abril	29$500	N|cot.
Para maio	29$000	29$500
Para junho	28$700	N|cot.
Para julho	28$300	N|cot.
Para agosto	28$000	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 13 de março.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para março	30$300	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Totas das vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia manifestava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.900
No dia anterior	500
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	152.700
No dia anterior	150.800
Existencia:	
No dia de hoje	31.800
No dia anterior	30.100
No dia anterior	30.000
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	46$000

Saidas — Fardos de 180 kilos:

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de março.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.46	1.48
Para maio	1.57	1.58
Para junho	1.62	1.64
Para setembro	1.68	1.68

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.47	1.46
Para maio	1.58	1.57
Para junho	1.63	1.62
Para setembro	1.69	1.68

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de março.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5. 0	5. 0 3|4
Para maio	5. 3	5. 4
Para agosto	5. 6 1|4	5. 07
Para setembro	5. 6 1|2	5. 7 1|4

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 13 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de março.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4%	3/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/4%	1/4%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., port., F.	21.85	21.80
Madrid, s|Londres, a|v., port., L.	59.30	59.15
Genova, s|Londres, a|v., port., £	37.47	37.37
Genova, s|Londres, por 100 frs.	76.57	76.57
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES 13 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.62	5.07.75
S|Genova, á vista, por £, L.	59.44	59.25
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.37	37.37
S|Paris, á vista por £, F.	77.41	77.20
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.83	12.56
S.Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.58	7.55
S|Berna, á vista, por £, F.	15.77	15.72
S|Bruxellas, á vista, por £	21.87	21.80

LONDRES, 13 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.10.00	5.07.75
S|Genova, á vista, por £, L.	59.40	59.25
S|Madrid, á vista, por £, F.	37.45	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.50	77.20
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, E.	12.83	12.50
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.58	7.55
S|Berne, á vista, por £	15.80	15.72
S|Bruxellas, á vista, por £	21.85	21.80

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de março.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F. c.	5.09.12	5.08.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.54.00	8.58.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.63.00	13.62.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c.	67.32.00	67.27.00
S|Berne, tel., por F. c.	32.33.00	32.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.32.00	23.30.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.71.00	39.68.00

NOVA YORK, 13 de março.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.10.00	5.09.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.59.00	8.59.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.66.00	13.63.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c.	67.32.00	67.32.00
S|Berne, tel., por F. c.	32.31.00	32.33.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.33.00	23.32.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.72.00	39.71.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 13 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.57	77.23
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.37	130.37
S|Nova York, á vista, por £	15.19	15.21

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 13 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.06	17.03
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 12 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.06	17.03
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDE'O, 13 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/2	37 1/2
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/4	38 1/4

FECHAMENTO

MONTECIDE'O, 13 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 1/2
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de março.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.24	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$410.

Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 13 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Total das vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 12 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	35$000 a 35$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de março.

O mercado de assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	8.800
No dia anterior	9.600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.362.100
No dia anterior	3.353.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.239.100
No dia anterior	1.231.300
Saidas:	
Para o Norte do Brasil	1.000

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Crystal:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Bruto, saccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de março.

O mercado abriu estavel, com alta de 4 a 8 pontos, cotando-se por 16 kilos:

Para maio	5.46	5.40
Para junho	5.65	5.57
Para setembro	5.81	5.77
Para dezembro	6.08	6.00
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

JUTA

LONDRES, 12 de março.

BOLETIM MENSAL

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos foi cotado ao preço de:

No dia de hoje	£ 16.07.6
No dia anterior	£ 16.15.0
Em igual data de 1933	£ 14.07.6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 12 de março.

O fio da juta de libs. 7 para costidura, está sendo cotada por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2. 0
Na semana anterior	2. 0
Em igual periodo de 1933	1.10 1|2

O fio da juta de libs. 8, para trama, está sendo cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2 1 1|2
Na semana anterior	2 1 1|2
Em igual data de 1933	2

A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 7|8
Na semana anterior	2 7|8
Em igual data de 1933	2 5|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de março.

O Canhamo do Calcutá peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardos, em centimos:

No dia de hoje	6.55
Na semana anteior	6.75
Em igual data de 1933	5.20

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu hontem, estavel, sem alteração na cotação da libra e com o dollar mais accessivel.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações, sacando a 4 7|256 d.. (Libra 59$592), e comprando letras particulares a 4 23|256 d. (Libra 58$700). Assim deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento. Na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou o mercado, estavel e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Londres	4 7|256
Libras	59$592
	A' vista
Londres	4 d.
Libra	60$000
Paris	$780
Suissa	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	$550
Hespanha	[illegible]
Belgica, ouro	[illegible]
Nova York	11$770
Buenos Aires	[illegible]
Montevidéo	7$000
Por cabogramma:	A prazo
Londres	3 245|256
Libra	60$535

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	4 23|256
Libra	58$700
Nova York	11$410
Paris	$745
Italia	$965
Hespanha	4$440
Hespanha	4$455
	A' vista
Londres	4 1|16
Libra	59$100
Nova York	11$510
Paris	$750
Italia	$975
Allemanha	4$500
Cabogramma:	
Londres	4 3|64
Libra	59$300
Nova York	11$560

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Réis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$780
Italia	—	1$020
Allemanha	—	4$720
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$770
Hespanha	—	1$620
Suissa	—	3$840
T. Slavoquia	—	$490
Nova York	—	11$770
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$525
Hollanda	—	7$042
Japão	—	3$750
Matriz	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	—
Dollar, papel	—
Escudo, papel	$800
Peso argentino, papel	—
Peseta, papel	—
Franco, papel	—
Lira, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$752
Belgica, franco-papel	$554
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel	3$607
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, Reichsmark	4$672
Hespanha	1$597
Hollanda	7$937
India	—
Italia	1$032
Japão	3$756
Londres, £ 59$941,463	4 1|256
Montevidéo	7$513
Noruega	N. houve
Nova York	11$881
Paris	$776
Portugal, continente	$552
Portugal, réis insulados	N. houve
Suissa	3$817
T. Slovaquia	$539

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos regulou, hontem, movimentado e com negocios regularmente desenvolvidos.

As apolices federaes trabalharam sem firmeza, com as Obrigações do Thesouro estaveis, bem como as de Minas Geraes, juros de 9 por cento.

As apolices municipaes permaneceram bem collocadas, com as estaduaes estacionarias.

Os demais papeis em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Uniformizada, de.. 1:000$000	795$000
411 Uniformizadas, de .. 1:000$000	800$000
3 Diversas Emissões, nominaes, 200$	800$000
19 Diversas Emissões, nominaes, 1:000$	795$000
92 Diversas Emissões, nominaes, 1:000$	798$000
17 Diversas Emissões, nominaes, 1:000$	805$000
104 Diversas Emissões, port., 1:000$	800$000
40 Diversas Emissões, port., 1:000$	802$000
44 Diversas Emissões, port., 1:000$	803$000
35 Diversas Emissões, port., 1:000$	804$000
25 Diversas Emissões, port., 1:000$	805$000
24 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$	[illegible]
26 Obrigações do Thesouro, 1930, 1:000$	1:010$000
20 Obrigações do Thesouro, 1932, 1:000$	997$000
5 Obrigações do Thesouro, 1932, 1:000$	998$000
10:000$ Obrigações do Thesouro, 1921 ex|j	995$000
58 Obrigações de Minas, 1:000$	996$000
35 Obrigações de Minas, 1:000$	1:035$000
Estaduaes:	
10 Estado do Rio, 4 %	[illegible]
Municipaes:	
150 Emprestimo de 1931, portador	132$500
5 Emprestimo de 1931, portador	194$000
7 Emprestimo de 1931, portador	196$000
9 Decreto n. 1933, portador	195$000
710 Decreto n. 3264, portador	180$000
Acções:	
45 Banco do Brasil	401$000
374 Banco dos Funccionarios	46$000
26 Docas de Santos, nominaes	236$000
10 Docas de Santos, portador	243$000
Debentures:	
40 Progresso Industrial	190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., " °|°	801$000	799$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, m.	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	798$000	795$000
Idem, idem, port.	804$000	802$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. port.	1:000$000	—
Idem, idem, 1930	—	995$000
Idem, idem, 1932	998$000	997$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:017$000	1:012$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	450$000	—
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	—	164$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	—
De 1917, port.	—	162$000
De 1920, port.	—	161$000
De 1931, port. Ex-juros	192$500	192$000
Dec. 1535, 7 °|°	—	182$000
Dec. 1550, 7 °|°	—	—
Dec. 1622, 6 °|°	—	—
Dec. 1933, 6 °|°	—	194$000
Dec. 1999, 7 °|°	—	180$000
Dec. 1948, 7 °|°	—	178$000
Dec. 2093, 8 °|°	—	193$000
Dec. 2097, 8 °|°	180$000	179$000
Dec. 2339, 7 °|°	180$000	—
Dec. 3264, 7 °|°	180$000	179$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	429$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8°|°	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 °|°	—	—
Idem, idem port., 5 °|°	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	875$000	870$000
Idem, idem, nom, 7 °|°	890$000	870$000
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:036$000	1:033$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, decreto		

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxoxa, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$ a 2$200; suino, kilo, 3$ a 3$400, carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $400 a $700. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

	Vend.	Compr.
2.316	—	940$000
Idem, 500$000, port., 8 %	470$000	460$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4%	106$000	105$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	402$000	401$000
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	—	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	130$000	125$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril.	—	180$000
Alliança	90$000	—
Brasil Indust.	—	425$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Magéense	—	—
Esperança	—	187$000
Manufactora	—	123$000
Nova America	—	175$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	95$000	70$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	[illegible]	[illegible]
Taubaté	[illegible]	[illegible]
Tijuca	[illegible]	[illegible]
Industrial Campista	[illegible]	[illegible]
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	—	[illegible]
Victoria a Minas	—	—
Paulista	—	—
Est. Ferro Sorocabana	—	—
Leopoldina	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	[illegible]	[illegible]
D. Santos, p.	—	[illegible]
D. da Bahia	—	—
Cantareira	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Refrescos	—	—
Artefactos de borracha	—	—
Lourenço Ferreira e Colonisação	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Geraes	—	—
Phymatosan	—	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro	—	450$000
Debentures:		
T. Alliança 1ª série	140$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	196$000	190$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	197$000	196$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	215$000	210$000
Nova America.	—	1:050$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	—
Indust. Campista	—	—
Mercado	212$000	207$000
Hoteis Palace.	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena.	—	155$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	193$000
Manufactora Fluminense	—	205$000
Immobiliaria Brasileira.	1:020$000	—
Confiança Industrial.	70$000	65$000
T. Corcovado.	—	130$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel apresentou-se hontem, durante o seu funccionamento, com preços em declinio e sem maior annunciação por parte dos compradores, sendo assim fechados negocios em escala moderada.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7 com uma baixa de 300 réis, ou ao limite de 18$400 por dez kilos, base official em que foram negociadas, durante o dia, no Centro do Commercio de Café, 2.491 saccas, contra 3.090 ditas, collocadas de vespera.

Fechou o mercado inalterado.

Commissão de preços

A. Jabour & Cia.

Cerqueira Soares & Cia.

Vieira Camões & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 12	2.090
Mercado: firme.	
NO DIA 13	
Até ás 11 horas	1.276
No fechamento	1.215
	2.491

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	19$600
Typo 4	19$300
Typo 5	19$000
Typo 6	18$700
Typo 7	18$400
Typo 8	18$100
Typo 7, em 1933	11$600

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 12 e 18-3-934	1$850

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saccas
NO DIA 13	
Leopoldina:	
Minas	4.534
Rio	1.553
Nictheroy	—
	6.087
Maritima:	
Minas	2.801
Rio	—
S. Paulo	2.060
	4.861
Regulador Flum: "Rio"	375
Reguladores do Minas	83
Total	11.406
Idem anno passado	12.447
Desde o 1.º do mez	110.954
Media	9.246
De 1.º de julho	2.471.336
Media	9.807
De 1.º de julho anno passado	3.363.159
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	191.517
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	372

EMBARQUES

America do Norte	4.677
Europa	2.154
America do Sul	1.752
Africa	13.005
Cabotagem	50
Total	21.628
Idem anno passado	6.854
Desde o 1.º do mez	79.604
De 1.º de julho	2.281.132
Idem anno passado	2.610.899
Stock	645.391
Menos consumo local dos dias 11 e 12 do corrente	1.000
	644.391
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 12-3-34	57
	644.334
Café bonificação, 10 °|°	1.928
Existencia	646.262
Idem anno passado	423.745

TERMO

O mercado do café a termo abriu calmo, accusando baixa de $150 a $375 e com negocios de 13.500 saccas.

A' tarde, no pregão do fechamento, o mercado achava-se frouxo, com baixa de $400 a $675 e mais 9.500 saccas vendidas, perfazendo um total de 23.000 ditos.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

(PRIMEIRO PRE'GÃO)

	Vend.	Comp
Para março	18$400	18$350
Para abril	18$300	18$575
Para maio	18$675	18$775
Para junho	13$900	18$850
Para julho	18$875	18$700
Para agosto	18$750	18$525
		Saccas
Vendas		13.500

Mercado calmo.

2.º PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para março	18$300	18$000
Para abril	18$400	18$225
Para maio	18$600	18$500
Para junho	18$700	18$525
Para julho	18$700	18$450
Para agosto	18$325	18$325
		Saccas
Vendas		9.500
Total das vendas		23.000

Mercado frouxo.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 10

Portos	Saccas
Vapor "Augustus"	
Genova	1.156
Alexandria	754
Pireu	455
Salonica	400
Messina	188
Galatz	188
Alexandretta	62
Vapor "Vigo"	
Rotterdam	1.000
Hamburgo	500
Vapor "Cte. Capella"	
Rio Grande	235
Porto Alegre	50
Vapor "Campinas"	
Pelotas	100
Vapor "Manila Maru"	
Cap Town	3.920
Algoa Bay	3.275
Durban	1.611
Mossel Bay	1.128
East London	[illegible]
L. Marques	647
Walfish Bay	125
Beira	75
Ludritz Bay	75
Vapor "Deland"	
N. Orleans	4.627
Vapor "San Jorge"	
Buenos Aires	1.423
Rosario	300
Total	23.657

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 13

	Saccas
Finlandia:	
A. Jabour & Cia.	1.200
Pinto Lopes & Cia.	275
Theodor Wille & Cia.	2.085
E. G. Fontes & Cia.	775
C. N. do C. de Café	300
Sinna & Cia.	125
Castro Silva & Cia.	75
Teneriffe:	
Sinner & Cia.	250
Copenhague:	
E. G. Fontes & Cia.	263
Theodor Wille & Cia.	10
Finlandia:	
Ornstein & Cia.	25
Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia.	25
Nova York:	
C. C. de Minas Geraes	274
Las Palmas:	
S. Pereira & Cia.	30
Mc. Kinlay & Cia.	39
P. do Sul:	
Fabio Netto & Cia.	300
Castro Silva & Cia.	30
Hard, Rand & Cia.	75
	6.423

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel regulou, hontem, em posição calma, com preços inalterados e algo animados, tendo accusado negocios em boa escala.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 55 fardos do Rio G. do Norte e sairam 529, ficando o stock em 6.616 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$500 a 41$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel esteve, ainda hontem, durante os seus trabalhos, na mesma situação dos dias anteriores, isto é, collocado em posição firme, sem alteração nas cotações e sem maior desenvolvimento no curso de suas operações.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 2.299 saccas de Alagoas, 1.000 de Pernambuco e 1.000 de Campos, num total de 4.299; sairam 4.278, ficando o stock em 109.193 ditas.

O mercado a termo não regulou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	— 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz

Matança de hontem:

São Diogo:	
Bois	170 1|8
Vitellos	29
Suinos	7
Ovinos	13
Suburbios:	
Bois	95 3|4
Vitellos	1
Suinos	1
Rejeitados:	
Bois	1|8
Ovinos	1
Total:	
Bois	266
Vitellos	21
Suinos	8
Ovinos	14
Preços:	
Bois	$940 a 1$000
Vitellos	1$000 a 1$200
Suinos	2$400 —
Ovinos	1$800 a 2$700

Matança em Mendes

São Diogo:	
Bois	60 7|8
Vitellos	12 3|4
Suinos	2 1|2
Suburbios:	
Ovinos	—
Bois	124 7|8
Vitellos	15 1|4
Suinos	2 1|2
Ovinos	—
Dona Clara:	
Bois	30
Suinos	5
Rejeitados:	
Bois	12 2|8
Vitellos	7
Suinos	5
Total:	
Bois	228
Vitellos	36
Suinos	15
Ovinos	—
Preços:	
Bois	$960
Vitellos	1$300
Suinos	3$300
Ovinos	3$300
Penha:	
Bois	—
Vitellos	—
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bois	1$020
Vitellos	—
Suinos	—
Ovinos	—
Nova Iguassú:	
Bois	$980
Vitellos	—
Suinos	—
Ovinos	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 13	49:667$700
De 1 a 13	614:082$200
Em igual periodo de 1933	296:553$000
Differença para mais em 1934	317:529$300

PAUTA SEMANAL DE 12 a 18 DE MARÇO

Café pilado, kilo	1$830
Idem, torrado, em grão, kilo	2$380

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 13 de março de 1934

Papel	755:027$790
De 1 a 13 do corrente	14.220:018$290
Em igual periodo de 1933	11.577:202$400
Differença para mais em 1934	2.673:797$890
Sello — 30:595$900.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o officio da Legação da Allemanha nesta capital, de 9 do corrente mez, o inspector baixou portaria communicando aos funccionarios que, durante o corrente anno, o secretario consular daquella Legação, sr. Gustav Glock, tem plenos poderes para receber e passar recibo de todos os objectos destinados á mesma Legação ou seus membros, bem como para tratar de todos os interesses dos mesmos na Alfandega.

— Para conhecimento dos funccionarios, foram baixadas portarias transcrevendo as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 29, 30 e 31, de 10 de março corrente, as quaes declaram: — a de n. 29, que não estão comprehendidas na circular do mesmo ministerio n. 77, de 29 de novembro de 1932, as correias de lona e borracha [illegible] de borracha, exteriormente, tendo de um lado 11|8" e do outro 1|32"; a de n. 30 que é vedada a concessão das vantagens da tarifa minima aos productos que, mesmo enviados por intermedio de paizes que hajam assignado accordo commercial com o Brasil, procedam de outros paizes que não tenham celebrado dito accordo; e a de n. 31, que ficam excluidos da circular do mesmo ministerio, n. 17, de 28 de abril de 1914, os travejamentos, vigamentos, estructuras metallicas e postes de illuminação.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, o inspector remetteu duas amostras das mercadorias despachadas pela Standard Oil Company of Brasil e The Texas Company (South America) Limited., como sendo gazolina para aviação, e solicitou providencias no sentido de serem as mesmas amostras examinadas e informada a Alfandega se se trata de facto, de mercadoria despachada.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, um termo obrigando-se a apresentar, dentro de prazo de 60 dias, de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda, n. 23, e 28 de fevereiro findo, o certificado correspondente a 51.634 kilos de carvão nacional que vae fornecer á Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy, referentes á quota de 10°|° sobre os 516.334 kilos de carvão estrangeiro que a mesma sociedade importou e vão chegar pelo vapor inglez "George M. Livanos", esperado neste porto em 18 do corrente mez.

ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do respectivo inspector, sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta capital, tendo sido estudadas e resolvidas as seguintes questões:

David Levy; Rep. do escripturario sr. Evaristo da Veiga; Rep. do escripturario sr. Silva Almeida; Rep. do escripturario sr. Raposo Nina; Rep. do escripturario sr. Guedes de Mello; Rep. do escripturario sr. Silva Almeida; The Caloric Company; Levy, Frank & Cia.; S. A. B. Estabelecimentos Mestre & Blatgé; Alberto Costa & Cia.; Mirko Taussig; Cia. Nacional de Cimento Portland; A. Feurle; Rep. do escripturario dr. Raul de Freitas; Janowitz Wahle & Cia.; The Sydney Ross Company; Condoroll & Paint S. A.; Machado Junior & Cia.; Almeida Fontes & Cia.; Isnard & Cia.; Francisco Giffoni & Cia.; The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd.; S. V. Mangal; Rep. do conferente sr. Euclydes de Carvalho; Rep. do escripturario dr. Clovis Santiago; Rep. do conferente sr. Palvino Rocha; Directoria da Receita Publica, ordem n. 2.477; Idem, ordem 620; Mesa de Rendas de Itajahy, officio 108; Alfandega de Florianopolis, officio 247; Alfandega de Porto Alegre, officio 1.308; idem, officio 575; idem, 582; idem, officio 583; Alfandega da Bahia, officio 96; [illegible] Alfandega de Recife, [illegible] Alfandega de Manáos, officio 40; [illegible] Hime & Cia.; Cia. B. de U. Metallurgicas; Anilinas [illegible] & Cia.; S. S. White Dental MFG Co. [illegible] Gillette Saffety Razor Cº of Brasil.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.417

Encontrada morta no banheiro de sua residencia

Como vem se esclarecendo o mysterioso caso — Diversas personagens envolvidas — O dr. Verissimo principal accusado — A acção da policia

As autoridades policiaes do 6.º districto, representadas pelo delegado Bellens Porto e o commissario Zildo Jorge, foram chamados hontem para apurar um caso de morte, cuja procedencia permanece ainda envolto em verdadeiro mysterio.

Ignora-se a causa, embora haja supposição de que se trate de um suicidio.

Ha ainda a versão de uma morte natural, occasionada por uma syncope cardiaca.

O medico legista dr. Gualter Lutz, do Instituto Medico Legal, nada podendo apurar ao primeiro exame, solicitou a remoção do cadaver para o necroterio, onde será procedida a autopsia para a elucidação do complicado caso.

—

Reside na casa n. 55 da rua Carvalho Monteiro, com sua familia, o negociante Pedro Fonseca, estabelecido á rua da Alfandega n. 95. Sua esposa, d. Anna Rosa Manfield Fonseca Block, de 38 annos de idade, brasileira, ha tempos enfermara e todos os recursos ministrados pelos medicos foram inuteis. Suas viagens constantes a varias estações de aguas de nada adiantaram aos seus padecimentos, que se aggravavam dia a dia.

Ultimamente d. Anna, desilludida dos recursos medicos, passou a fazer uso de entorpecentes, para minorar os seus soffrimentos.

Seu marido, vendo o perigo a que se lançava sua esposa, todos os esforços fazia para evitar a acção malefica das drogas que ultimamente eram usadas pela infeliz senhora.

Na tarde de hontem, depois de almoçar, deixou o sr. Pedro Fonseca a sua senhora na sala de jantar, a conversar com algumas pessoas das suas relações.

Durante a palestra que correu na maior cordialidade, d. Anna nada deixou transparecer, tendo se conservado mesmo alegre e bem disposta.

Mais tarde, levantando-se, recolheu-se aos seus aposentos e de lá saiu momentos após, levando então uma seringa de injecção Pravaz e diversas empolas de adrenalina, com o que dirigiu-se ao banheiro.

Muito tempo assim se passou sem que entretanto ninguem desse pelo occorrido. Mais tarde a menor Regina Fonseca, sobrinha do casal, portadora de um recado qualquer, foi procural-a no quarto. Não a tendo encontra, dirigiu-se áquelle compartimento.

Depois de muito chamar e bater na porta, sem que fosse attendida, empurrou-a, dando então com a tia estirada ao solo. Gritando por soccorro, foi attendida pela domestica Rosa Teixeira da Silva e outras pessoas da residencia.

Immediatamente, ao par do occorrido, dirigiu-se á sua residencia o sr. Pedro Fonseca, que já a encontrou agonizante.

Tentando ainda salval-a, foi solicitada uma ambulancia da Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, que ao chegar nada mais poude fazer, pois a infeliz senhora já havia exhalado o seu ultimo suspiro.

Communicado o facto á policia, esta, como dissemos, compareceu promptamente, entrando em investigações, pois desde logo levantaram-se suspeitas sobre as causas da sua morte, embora diversas pessoas amigas tenham assegurado se tratar de uma syncope cardiaca.

Continuando as pesquisas, souberam áquellas autoridades, ao ouvir o sr. Pedro, que sua esposa era já muitissimo viciada e que por todos os meios conseguia comprar a droga fatal, embora estivesse elle sempre vigilante. Soube ainda que naquella mesma tarde estivera ligeiramente com d. Anna uma mulher que se presume seja a vendedora do entorpecente.

A policia instaurou rigoroso inquerito a respeito, tendo apprehendido os objectos usados pela victima.

Hontem mesmo foram ouvidas a senhorita Regina Fonseca e a domestica Rosa Teixeira da Silva, assim como o marido desta, Francisco Teixeira da Silva, que se acha actualmente empregado na mesma residencia, sendo em seguida, todos os tres postos em liberdade.

Prosegue o inquerito na delegacia da rua Pedro Americo.

—

A' ultima hora, antes de encerrarmos os trabalhos da presente edição, a nossa reportagem partiu para a delegacia do 6.º districto policial, onde conseguiu apurar importantes esclarecimentos sobre a morte mysteriosa de Anna Rosa Manfield. Conseguimos, após grandes esforços de reportagem, o seguinte:

A victima, Anna Rosa Manfield, vivia no Pará e era naquelle Estado bailarina. Lá conheceu ella Georgina Fonseca. Esta senhora vindo aqui, para o Rio, encontrou-se com Anna na rua. Esta, alegrando-se por vêr-se novamente com a sua antiga amiga, convidou-a para fazer-lhe uma visita na sua residencia á rua Carvalho Monteiro n. 55 e depois irem ao Hospicio vêr sua amiga. Nesta occasião, a victima teve opportunidade de deixar transparecer de que deixou a vida de outros tempos e que agora estava casada, vivendo feliz e em completa harmonia.

A policia do 6.º districto, na pessôa do commissario Zildo, que se fazia acompanhar do investigador Raymundo, tendo conhecimento que, duas horas antes da morte de Anna, estivera em sua residencia uma senhora, tomou todas as providencias no sentido de encontral-a.

Assim é que as autoridades tiveram conhecimento que se tratava de Georgina, residente á rua Ferreira Vianna n. 56, casa 14. Como o commissario Zildo não a encontrasse em casa, deixou elle um soldado na porta afim de detel-a e conduzil-a á delegacia do 6.º districto.

Aquella autoridade, não contente com esta providencia, resolveu dar uma busca, no dia do enterro, na moradia da fallecida.

De facto, lá chegando, encontrou-a e conduziu-a ao districto.

Ali, esta senhora, que é conhecida como uma cocainomana, declarou que a victima tomara cocaina e todas as especies de entorpecentes. Adeantou mesmo que o seu fornecedor era o dr. Verissimo Teixeira Marques, residente á rua Pedro Americo n. 76 e a quem não via ha mais de 10 dias.

Partindo para a rua do Livramento n. 100, onde este clinico tem installado o seu consultorio, as autoridades o prenderam e o levaram á delegacia, onde está sendo feito o inquerito.

Soube-se então que o dr. Verissimo é um antigo vendedor de entorpecentes e que explorava vergonhosamente uma innocente mocinha, de nome Divina Assumpção, que morava com elle na mesma casa, sendo que a sua amante, a victima, a tratava com muita distincção.

Divina, innocentemente, era obrigada a comprar os toxicos na Drogaria Granado, apresentando esta uma receita do dr. Verissimo, que já era registrado no Departamento Nacional de Saude Publica, ao pharmaceutico, obtendo assim os toxicos.

Divina tambem foi convidada para depôr.

A policia conseguiu ainda, graças aos esforços do commissario Zildo e do delegado Bellens Porto, que o individuo Luiz Gonzaga Coelho, afilhado do dr. Verissimo, fôra visto, tambem, antes da morte de Anna, vendendo ampolas.

Este declarou á policia que nada tem a ver com o facto, accusando o individuo de nome Alcides.

—

O dinheiro destinado á compra dos entorpecentes era fornecido pela madame Lili, actualmente residente no Hospicio, e á rua Andrade Pertence n. 30, sendo que era quem dividia os toxicos com as suas amigas e companheiras.

Diariamente conseguia ella 1 gramma, com excepção dos sabbados e domingos que recebia duas que eram, como já dissemos, repartidas.

—

Como se vê, o personagem central de toda esta historia complicadissima é o dr. Verissimo, o principal accusado e o eixo de todo esse facto.

Contra elle, pois, é que as autoridades devem tomar energicas providencias, no sentido de evitar que se repitam taes casos. Pois era elle o fornecedor de tudo. Foi quem receitou e aconselhou a cocaina, porque, como já se sabe é um antigo vendedor de veneno branco.

A's 3 horas da madrugada de hoje, deverá o dr. Verissimo e os srs. Luiz e Pedro Fonseca deporem em cartorio.

Na delegacia tivemos opportunidade de falar com o marido da desditosa Anna. Interpellado por nós, o infeliz homem, que é de nacionalidade portugueza, foi logo dizendo, visivelmente condoido pela sorte de sua companheira:

— Acredite o senhor, que eu nada sabia até este momento de todo este caso intrincado. Eu sou um homem trabalhador. Saio de casa de manhã e volto á noite. Como pois, posso ter conhecimento destas coisas ?

—

Tambem tivemos opportunidade de falar á empregada do dr. Verissimo que se encontra detida.

Esta declarou-nos que o dr. Verissimo lhe pediu que nada revelasse quanto ao que sabia sobre estas particularidades.

Adeantou-nos que a senhorita Divina sabia diariamente para comprar os toxicos e, que, tambem estava ficando viciada, em consequencia da convivencia do dr. Verissimo.

Como já dissemos ás 3 horas da madrugada serão ouvidos todos os personagens envolvidos no delicadissimo assumpto.

O inquerito prosegue na delegacia do 6º districto policial, sob á competencia do delegado Bellens Porto e commissario Zildo.

Vadios presos e processados

Foram presos em flagrante, pela contravenção de vadiagem, e processados pelo cartorio de Contravenções, da D. G. I., como incursos no art. 399 da Consolidação das Leis Penaes: José da Silva, Carlos dos Santos, José Borges Simões, José Baptista, Herotildes Calvert, João Cassiano, Alcino José Geraldo e João Marcos.

Pela mesma contravenção, foi preso em flagrante, pela Sub-Secção de Vigilancia, no Meyer, e está sendo processado pelo 19º districto policial, Milton Rabello.

Atropelado por automovel

Na rua Visconde do Rio Branco foi colhido por um automovel recebendo em consequencia fractura de varias costellas, Amaro Ercolino, brasileiro, com 23 annos, de idade, solteiro, operario e morador á rua do Riachuelo n.º 21.

A victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

As autoridades locaes não tiveram conhecimento da occurrencia.

O SR. SEBASTIÃO SAMPAIO REALIZOU, HONTEM, UMA CONFERENCIA NA FEDERAÇÃO INDUSTRIAL

O sr. Sebastião Sampaio, consul do Brasil em Nova York, realizou hontem na séde da Federação Industrial do Rio de Janeiro uma interessante conferencia sobre os Estados Unidos e a industria no Brasil.

No cliché acima apparece o sr. Sebastião Sampaio, num grupo feito após a realização da conferencia.

Perigoso desordeiro abatido a tiros

O ASSASSINO, QUE E' UM MANTENEDOR DA ORDEM, AGIU EM LEGITIMA DEFESA

A's primeiras horas da madrugada de hontem, verificou-se, conforme noticiamos, uma dolorosa e brutal scena de sangue, da qual resultou a morte de um perigoso desordeiro.

No interior do "Bar Lyra", em torno de algumas garrafas de cer-

Helio Fernandes

veja, encontravam-se os perigosos e conhecidos ladrões: Norival Antonio de Barros, vulgo "Basilio", solteiro, de 26 annos de idade e residente á rua Clarimundo de Mello, 206; Nicolau de tal, vulgo "Turquinho" e o individuo "Dadá".

O negociante encontrava-se apprehensivo com a presença de semelhantes freguezes, visto como já passava muito da hora de fechar o estabelecimento.

Em dado momento, entra no bar o cidadão Newton Marinho, residente á rua Pedro Reis, n. 24, que logo passa a ser injuriado e insultado pelos desordeiros alcoolizados "Turquinho" e seus companheiros, sem motivos justificaveis e com objectivos occultos, investem contra Newton.

Este, que mal teve tempo para se defender, foi logo cabeceado por "Turquinho", emquanto "Basilio" preparava-se para lhe atacar pelas costas.

Com o ruido de garrafas quebradas e dos gritos da victima, surgiu o guarda-nocturno n. 8, Helio Fernandes Souza, que, auxiliado pelo seu collega Alfredo Duarte Pereira, de n. 52, procurou dominar e prender os desordeiros.

Ao receberem ordem de prisão dos dois policiaes, os criminosos reagiram, tomando-lhes os casse-têtes e espancando-os.

Desarmados dos mesmos, aquelles vigilantes ficaram, porém, de posse de suas armas de fogo.

Os aggressores não se deram, ainda, por satisfeitos. Tanto assim, que "Moleque Basilio", levando o Helio Fernandes á parede, tentou esganal-o.

O guarda n. 8, nessa dolorosa contingencia, viu-se forçado a fazer uso de sua arma, ainda, porém, com o fim de amedrontar os desordeiros. O projectil foi, entretanto, attingir "Moleque Basilio" no thorax.

Sentindo-se mortalmente ferido, "Moleque Basilio" teve forças, ainda, para dar alguns passos, caindo morto pouco adeante, em frente ao Café Celeste.

O guarda-nocturno n. 8, dirigiu-se, então, á delegacia do 20º districto, apresentando-se ao commissario Nelson, de dia áquella delegacia, a quem narrou a occorrencia.

O commissario Nelson esteve no local, tomando as providencias de sua competencia e providenciando para a remoção do cadaver para o Instituto Medico Legal, onde, á tarde, foi autopsiado pelo dr. Armando de Campos.

Como "causa-mortis" foi attestado: ferimento penetrante, por bala, do thorax e transfixante do pericardio, coração e pulmão esquerdo.

O corpo de "Moleque Basilio" foi trasladado para a residencia de sua familia, afim de ser dado á sepultura.

Não tendo havido flagrante, foi aberto inquerito.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

A SAFRA PAULISTA DE 1933-34 — COMMUNICADO N. 138

A estatistica dos recebimentos a despacho de cafés da safra em curso, nas estradas de ferro do Estado de S. Paulo, vinha sendo feita com regularidade, pelo Instituto de Café daquelle Estado.

Nos ultimos mezes, entretanto, tal estatistica não tem sido divulgada, não obstante reiteradas solicitações do D.N.C., por haverem surgido difficuldades que o Instituto de Café ainda não póde remover.

Repetindo-se, entretanto, as reclamações do exterior, contra a interrupção havida na divulgação dos dados em apreço, continúa o D.N.C. envidando seus esforços no sentido de reatal-a com a possivel brevidade, e divulga, desde já, os dados referentes ao movimento da quota D.N.C. (40 %) no Estado de S. Paulo. Desses dados se obtem, por deducção, o movimento da safra actual no referido Estado, até 28 de fevereiro.

QUOTA DNC (40 %) RECOLHIDA NO ESTADO DE S. PAULO

Existencia em 28-2-34:	Saccas
Café paulista. . . .	6.656.875
Café mineiro	446.653
Café paranáense . .	6.818
A deduzir:	
Café da quota, incinerado até 28-2-34	494.852
Total recolhido até 28-2-34	7.605.198

que representam 40 % de....... 19.012.995 saccas.

Se estimarmos em 500.000 saccas a quota DNC a ser recebida em março, ultimo mez de embarques no interior, teremos que o total da quota será de 8.105.198 saccas, 40 % de 20.262.955 saccas, que seria a safra paulista 1933-34, incluindo-se nesse total as parcellas de cafés mineiros e paranáenses que se escoam pelo porto de Santos.

Rio, 13-3-1934.

Como se manifestam os deputados sobre o projecto de prorogação do mandato da Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha compareceu, hontem, na parte da manhã, ao seu gabinete.

Em conferencia com o titular da Fazenda, estiveram os srs. general Manoel Rabello, commandante da 7.ª Região Militar; Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Virgilio de Mello Franco, deputado federal por Minas Geraes; Souza Dantas, além de varios deputados.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA GUERRA

Conferenciaram hontem com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, os srs. Washington Pires, titular da pasta da Educação; general Daltro Filho, commandante da 2.ª Região Militar; Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, e coronel José Pessôa, director da Escola Militar.

O MINISTRO DA GUERRA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Acompanhado de seu ajudante de ordens, esteve, hontem pela manhã, no Ministerio da Fazenda, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Introduzido no gabinete do sr. Oswaldo Aranha, o titular da Guerra, passou a conferenciar com o seu collega da Fazenda.

Nada transpirou dessa conferencia.

Os acontecimentos de antehontem em S. Paulo

(Conclusão da 2ª pag.)

de S. Paulo mesquinhos e criminosos interesses partidarios e alguns violentos actuação magnifica bancada paulista. (a.) — Alcides Chagas da Costa, Faculdade de Direito; Venon Lotufo, Escola Polytechnica; José Luiz de Almeida Soares, Francisco Lotufo, Arnaldo Ferreira, Francisco Cunha, Ribeiro, Ariovaldo de Mattos, Armando Costa de Abreu Sodré, Nelson W. da Silveira, Orlando Bonilha de Toledo, Ruy Fonseca, Paulo de Campos Carneiro, Euro do Valle Nogueira, todos da Faculdade de Direito.

Esse telegramma conta ainda com innumeras assignaturas de estudantes de outras escolas.

A ORAÇÃO DO SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

Logo após, o sr. Cardoso de Mello Netto, pediu a palavra — "Sr. presidente, a bancada paulista recebeu, hoje, dois telegrammas, em sentidos oppostos, a respeito do comicio realizado hontem, no Largo de São Francisco, na capital de São Paulo. [illegible]

Factos passados em uma delegacia

PEDIDA A ABERTURA DE UM INQUERITO, PELO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA — CONCLUIDAS PELO 3º DELEGADO AUXILIAR, AS DILIGENCIAS

O chefe de Policia, capitão Felinto Muller, em virtude de um officio do procurador geral da Republica, determinou fosse instaurado, na terceira delegacia auxiliar, um inquerito afim de serem apuradas accusações feitas contra autoridades do primeiro districto policial.

O procurador geral encaminhou por essa occasião ao chefe de Policia, documentos referentes a um preso, [illegible] no crime em que são indiciados Liberalino Pires e Antonio Paulo Carneiro. Conforme esses documentos, as testemunhas Miguel Augusto de Barros e Alberto Carlos Pereira Lima, que assistiram as declarações do accusado Liberalino, na delegacia do 1º districto, [illegible] perante o juiz da 3ª Vara Criminal, não só negaram a assistencia prestada ás declarações do accusado mencionado, como até a de nome Miguel, não reconheceu como sendo de seu proprio punho a assignatura lançada nas ditas declarações, conforme [illegible] por uma photographia.

Findas as diligencias preliminares a autoridade interrogou Liberalino, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, negando o mesmo a authenticidade da sua assignatura. Os peritos do Gabinete de Pesquizas Scientificas, da D. G. I. reconheceram a veracidade das declarações de Miguel Barros.

O delegado Alberto Tornaghi e o escrivão Roberto Macedo Guimarães que tomaram parte nas referidas declarações, affirmaram ambos que são falsas as declarações de Miguel Barros, que esteve presente ao acto, na delegacia do 1º districto, sendo de seu punho a mencionada assignatura.

O dr. Democrito de Almeida ouviu tambem o soldado Alberto Carlos Pereira Lima. Concluindo as diligencias em torno do facto, diz o terceiro delegado que havendo completa divergencia entre as provas colhidas não é possivel apurar-se a responsabilidade de Miguel Barros pelas declarações feitas em juizo e que entretanto melhor decidirá o juiz da vara criminal que competir na distribuição.

Raptou um menor com 12 dias apenas

O commissario de dia ao 6º districto policial foi procurado hontem por uma senhora que lhe relatou um caso melindroso em que um seu filho, com 12 dias, apenas, fôra raptado, sendo até então ignorado o seu paradeiro.

A autoridade immediatamente pozse em campo, procurando averiguar a procedencia da queixa que lhe fôra relatada com informes muito vagos.

Soube então, a autoridade depois de colher varias informações o seguinte:

O sr. Marschall Danton Pontifax, casado, e alto commerciante desta praça, resolveu ha pouco tempo, dada a incompatibilidade de genios que tinha com a esposa, separar-se della, communicando-lhe esta resolução por meio de uma carta.

Ha dias, tendo dado a luz, foi assistida aquella senhora pelo dr. Corrêa do Lago, medico residente á rua Sorocaba, em Botafogo, que teria raptado o recemnascido.

Dirigindo-se ao local aquellas autoridades não mais encontraram o menor. Proseguindo, e depois de varias diligencias vieram a descobrir o paradeiro da creança que se achava internada na Casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisbôa.

Desvendado o mysterio foi aberto inquerito a respeito, tendo sido convidado a depôr pelo delegado Bellens Porto, o facultativo que, tudo faz crer, é um dos implicados no caso.

Colhido por um automovel

Quando passava pela rua Souza Telles foi colhido por um auto o menor Orlando de 13 annos de idade e filho do sr. Paulo Pereira morador á rua Fonseca Telles n.º 8 casa 18.

A victima que recebeu a fractura da perna esquerda e varias contusões generalizadas foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia.

O Syndicato dos Cabineiros de Elevadores festejou o seu primeiro anniversario

Commemorou, hontem, o primeiro anniversario de sua fundação o Syndicato dos Cabineiros de Elevadores do Districto Federal, organisação de classe que, apenas em começo da actividade, já representa uma grande força.

Festejando essa data, o Syndicato dos Cabineiros realizou uma sessão solemne em sua séde social, á rua Luiz de Camões, 22, tendo por essa occasião feito uso da palavra diversos oradores que fizeram um balanço das actividades da agremiação, mostrando os serviços já prestados á classe.

A sessão levou á séde do Syndicato avultado numero de socios.

Na photographia acima vê-se a mesa que presidiu aos trabalhos.

Pugilistas de hontem e de hoje

A PROPOSITO DA POSSIBILIDADE DA VOLTA DE FIRPO — E CARPENTIER AO "RING" —

NOVA YORK, março (H.)—(Por via aerea) — Noticias recebidas de Buenos Aires, deixam entrever a possibilidade de Luiz Angel Firpo, o "Touro Selvagem dos Pampas", voltar novamente ao ring. Essas noticias, que alvoroçaram os centros desportivos, coincidiram com outros boatos segundo os quaes Georges Carpentier, "o boxeador orchidea", pretende igualmente reiniciar as suas actividades pugilisticas.

A serem verdadeiros esses boatos, só faltaria que tambem Jack Dempsey resolvesse a sair do retiro a que se recolheu como boxeador profissional para que o pugilismo retrocedesse quinze annos. E manda a verdade confessar que não são poucos os que affirmam que, caso tal acontecesse, o sport é que teria a lucrar, porque os que figuram actualmente na arena como pesos maximos de primeira linha não passam de boxeadores mediocres.

CONJECTURAS

A perspectiva da resurreição dos idolos pugilisticos de antanho faz com que se bordem conjecturas sobre o que teria succedido, se acaso Firpo, Dempsey ou Wills tivessem enfrentado os campeões mundiaes que foram acclamados, em épocas em que os combates não estavam circumscriptos a um numero fixo de assaltos. A opinião mais generalizada entre os entendidos é que nenhum dos campeões acima citados teria podido competir com Jim Jeffries, Bob Fitzsimmons, Jim Corbett, Tom Sharkey, Gus Ruhlin, Kid McCoy ou Peter Maher. E se aquelles se tivessem saido mal dos reencontros, o espectaculo de Primo Carnera, Max Baer, Max Schmeling, Tommy Loughran e Steve Hamas pelejando contra os colossos que encheram a historia pugilistica do final do seculo passado e do começo do Seculo das Luzes, esse então seria simplesmente desastroso.

RELEMBRANDO

Desde que Jeffries, campeão dos campeões abandonou o ring, depois de vencido e humilhado por Jack Johnson, em Reno Nevada, em 1910 são Jack Dempsey e Luis Angell Firpo os que mais se tem approximado em qualidade, na opinião dos chronistas sportivos, dos mastodontes do passado. Mas todos têm por certo que se Dempsey e Firpo tivessem enfrentado Jeffries quando este se achava no apogeu da carreira, teriam sido derrotados. Jeffries não só arrebatou o titulo de campeão a Fitzssimmons em Coney Island, em 11 rounds, como ainda baqueou duas vezes Corbett, uma em 23 rounds e a outra em 10.

Dempsey, estava na plenitude do vigor quando bateu Willard, em Toledo, no Ohio, numa das batalhas mais sangrentas que registra a historia do pugilismo. Teria Carnera resistido á saraivada de murros que soffreu Willard nessa peleja memoravel?

Os que tiveram occasião de ver Fitzssimmons prostrar os adversarios com terriveis golpes na caixa toraxica, não vacillam em declarar que nenhum dos pesos pesados contemporaneos poderia resistir-lhe um round que fosse.

Se se considera que hoje em dia Max Baer é tido geralmente mais por comico que por pugilista, Carnera mais por palhaço que por boxeador, não é de estranhar que haja muito quem acredite que a volta de Firpo, Dempsey e Carpentier, apesar de velhos — velhos em relação á idade do ring — attrairia muito maior publico do que qualquer dos elephantes que monopolizam hoje o pugilismo.

Fugiu da Casa de Detenção dentro de um sacco de lixo

CONDEMNADO FOI PRESO NOVAMENTE

Entre os innumeros infelizes, que, por motivos, os mais diversos foram afastados do seio da sociedade, encontra-se barrado pelas muralhas da rua Frei Caneca, Miguel Mello. E' um infeliz, que não sabendo tri-

Miguel de Mello, o condemnado que tentou fugir num sacco de lixo

lhar o bom caminho, preferiu viver do roubo.

Tendo assaltado a casa da rua Marquez de Olinda n.º 73, Miguel de Mello foi processado julgado e condemnado á pena de 5 annos de prisão, isso em agosto de 1933.

Como se mostrasse na prisão, pacato disciplinado, Mello foi escolhido para trabalhar na faxina, na dependencia que lá chamam de estiva.

Miguel, sempre se mostrou bom trabalhador e nunca despertou suspeitas.

Hontem pela manhã, dirigindo-se para a estiva o condemnado metteu-se em grande sacco de lixo, cobrindo-se com este.

A carroça da Limpeza Publica chegou e levou o grande sacco de lixo, partindo em seguida, o vehiculo rumo do Retiro Saudoso.

A carroça, ao chegar á esquina das ruas Lauro de Araujo e Senhor de Mattosinhos, o carroceiro observou que um sacco estavase mexendo.

Era Miguel, que quasi asphyxiado, procurava respirar.

O carroceiro deu o alarme.

Os guardas da Casa de Detenção que já haviam nesse tempo, dado por falta do presidiario, sairam á sua procura, prendendo-o nesse momento, quando procurava fugir.

Voltando assim, o passaro para a sua gaiola.

Chocaram-se um auto-caminhão e um carro de praça

Quando passava pela Avenida Gomes Freire, esquina da rua do Rezende, o autor-caminhão n. 1530, dirigido pelo motorista Francisco Lucas, de 36 annos annos de idade, portuguez e morador á rua Lobo Junior n. 108, foi chocar-se com o automovel de praça n. 9709, que passava em excessiva velocidade pelo local dirigido pelo motorista José Gomes Soares, de 47 annos, casado e morador á rua dos Invalidos 183.

Do choque resultou sairem feridos: o motorista que soffreu compressão do thorax: seu ajudante, Candido do Rego Barros, de 30 annos, portuguez, morador á rua Maria de Lourdes n. 48, com contusão e escoriações generalizadas; assim como os inspectores do trafego, ns. 158, Mario Goulart de Mattos, com fractura do braço direito e escoriações e o n. 422, Fernandes Pereira, de 21 annos, solteiro, residente á rua Lemos Brito n. 49, com ferimentos na cabeça e braço direito.

O investigador Guilherme Carlos Nogueira, que passava pelo local, solicitou os soccorros do Posto Central de Assistencia, tomando as primeiras providencias, até a chegada do commissario Nogueira Ribeiro do dia no 12º districto policial.

O motorista do carro de praça, causador do desastre, evadiu-se.

Foi aberto inquerito.

Desentenderam-se e aggrediram o freguez a taco

O botequim de propriedade do negociante Manoel Alves, de 38 annos de idade e portuguez, situado á rua Barão de Bom Retiro n. 229, viveu, hontem, á noite, momentos de agitação provocados por um turbulento, que, depois de servir-se de diversas iguarias, recusou-se a pagal-as.

O facto assim se passou:

Encontrava-se no estabelecimento o seu proprietario, auxiliado por um empregado de nome Angelo Rodrigues, de 28 annos de idade, solteiro e morador á mesma residencia do negociante Manoel de Oliveira, de 24 annos, operario e morador á rua dr. Jobin s|n.

Attendido pelo empregado, solicitou que lhe servisse uns pasteis, no que foi satisfeito. Ao terminar, Manoel ia se retirar, quando foi advertido que ainda não pagara a despesa.

Apesar de razoavel a reclamação do empregado, o Manoel, enfurecendo-se, entrou a discutir, intervindo o negociante, que armado com um pedaço de taco, aggrediu o freguez, que recebeu ferimentos na cabeça.

O Posto Central de Assistencia, chamado a prestar soccorros, compareceu, conduzindo o ferido.

Os aggressores foram presos pelo soldado n. 46 da 3ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, que passava no local.

Levados á delegacia do 19º districto policial, foram elles entregues ao commissario Araripe, que mandou autual-os.

Aggredido pelo desaffecto

Numa casa de habitação collectiva, situada á rua da Lapa 25, residem Manoelito Mendes da Cunha e Antonio Castello dos Santos, brasileiro, de 24 annos de idade e commerciante.

Ha muito que a dona da casa d.ª Jovita Barroso, procurava um motivo qualquer para provocar uma desintelligencia entre os dois homens e que hontem teve o seu desfecho.

Desde domingo já era esperado este facto pelos demais moradores que presenciaram naquella data violenta discussão, que só a intervenção energica de alguns amigos conseguiu apaziguar a exaltação dos animos reinante.

Hontem, mais uma vez, encontrando-se, puzeram-se a discutir violentamente, até que Caetano, saccando de uma afiada navalha, feriu o seu desaffecto na cabeça.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, a victima, depois de medicada, recolheu-se á sua residencia.

O guarda civil n. 1.008, chamado a intervir, prendeu o aggressor em flagrante, conduzindo-o á delegacia do 6.º districto policial, sendo apresentado ao commissario Pinheiros que o fez autuar.

Foi aberto inquerito.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Reunião dos clinicos — Tratamento das esplenomegalias palustres

Realizou-se na quarta-feira ultima, no amphytheatro dessa Instituição, mais uma reunião ordinaria do seu corpo clinico, sob a presidencia do dr. Acylino de Lima, director do hospital.

Lida a acta da reunião anterior, que foi approvada sem debates, passou-se á ordem do dia.

Por não se acharem presentes os dois primeiros inscriptos e o dr. Vivaldo Lima haver adiado a sua communicação, por motivo de força maior, o presidente concede, então, a palavra ao quarto inscripto, dr. Dario de Aguiar, que passa a ler o seu trabalho sobre o tratamento das esplenomegalias palustres.

Diz que o facto de vir hoje tratar da therapeutica das esplenomegalias palustres é devido a ter apparecido no seu ambulatorio um doente portador de um baço volumoso em consequencia de impaludismo chronico.

Em seguida lê a observação referente ao caso clinico feita pelo academico Clemente de Araujo, interno deste hospital.

Refere-se a um individuo que ha tempos fora accommettido de febre palustre e mais tarde o mesmo começou a sentir do lado esquerdo do abdomen um tumor e por esse motivo esteve internado na Santa Casa de Misericordia e como ahi não melhorasse e quizessem submettel-o a uma intervenção cirurgica, que seria a extirpação do baço, unica coisa, lhe disseram, que tinham a fazer, então não quiz se submetter á operação, deixando o referido hospital.

Dias depois resolveu recorrer á Cruz Vermelha, onde, no serviço, teve o ensejo de examinal-o.

O seu baço, bastante volumoso e duro, apresentava dezoito centimetros de comprimento sobre treze de largura.

Deante de um caso clinico de tal natureza, qual o tratamento a fazer quando o estabelecido classicamente é recorrer á esplenectomia ?

Tanto isso é verdade que, para justificar, citou e transcreveu um trecho do livro "Licções de Clinica Medica", do professor Oswaldo de Oliveira, quando no capitulo, tratando da "hepato-cirrhose-espleno-malarica", assim termina o autor:

"Das vantagens da intervenção cirurgica espero que o nosso doente tambem seja beneficiado. Lembraevos sempre, meus senhores, da esplenectomia nos casos de impaludismo chronico com megaloesplenia, é o recurso mais seguro e a sua indicação formal quando se inicia o accommettimento secundario do figado".

Entretanto, qual o tratamento applicado no seu doente? Somente a opotherapia hepatica, injecções de sôro hepatico feitas diariamente e após dois mezes de tratamento o seu baço já apresentava reducção de volume, 14 centimetros sobre 9 de largura; ainda proseguindo o tratamento, maior diminuição já havia, porém, depois o doente deixara de comparecer ao ambulatorio.

Diz ainda que este não foi o primeiro doente submettido á therapeutica referida. Os primeiros doentes beneficiados com esse tratamento foram soldados do Exercito recolhidos ao Hospital Central do Exercito.

Qual a razão dessa therapeutica ? O facto de lançar mão desse tratamento hormo-hepatico e não esplenico é que julgava as esplenomegalias palustres uma consequencia resultante de uma insufficiencia hepatica acarretando secundariamente uma insufficiencia esplenica.

E de vez que os doentes se beneficiam com a opotherapia hepatica parece razão bastante para justificar essa maneira de agir.

E ainda em apoio ao seu modo de ver, cita trechos do tratado de "Pathologie Medicale", sob a direcção de Emile Sergent, quando se referindo á pathogenia do baço o autor attribue as esplenomegalias ao facto das relações intimas entre o figado e o baço sob a dependencia absoluta das variações physiologicas ou pathologicas.

Assim é que o autor se referindo ás diversas causas que actuam o figado sobre o baço encontra-se a causa cytologica, onde diz que a bile é um liquido muito hemolysante e que os globulos vermelhos alterados são armazenados no baço, donde resulta uma superactividade do baço.

Neste caso, os dois orgãos são attingidos successivamente e o ataque esplenico é manifestamente secundario ao do figado.

Do que fica exposto, conclue o dr. Dario que, attendendo ao beneficio da opotherapia hepatica e ás causas citadas na pathogenia esplenica, temos no impaludismo chronico um baço hepatico e não um figado esplenico e que não devemos submetter o paciente á esplenectomia antes de instituir a therapeutica referida.

O dr. Acylino de Lima louva o trabalho do autor, estranhando, porém, não terem sido feitas algumas provas de laboratorio necessarias para a confirmação do diagnostico etiologico.

O dr. Galhardo de Araujo discute tambem o assumpto, achando interessante a communicação do doutor Dario de Aguiar sob o ponto de vista therapeutico.

Por fim, o dr. Dario de Aguiar respondo esclarecendo as duvidas surgidas sobre certos pontos da sua communicação.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo marcada nova reunião para a primeira quarta-feira de abril.

Gravemente queimada, falleceu no hospital

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internada em virtude de ter sido gravemente ferida na explosão de um fogareiro, em sua residencia, falleceu, hontem, á noite, Maria de Jesus Cunha, casada, brasileira e residente á rua Catumby n. 49.

Aggredido a navalha

O Posto Central de Assistencia soccorreu hontem Mario Veiga, de 29 annos casado, sapateiro e morador á rua Pereira Alves n.º 52.

Mario que apresentava profundo ferimento no braço esquerdo foi aggredido por um desconhecido á rua Thomé de Souza, que em seguida evadiu-se.

Furtos aprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I. effectuou as seguintes apprehensões:

Uma de objectos no valor de 100$, do furto de que foi victima Didiliano Dave Antunes, á rua 1º de Março; uma, de mercadorias, no valor de 140$000, de que foi victima Jurandyr Cravo, á rua S. Pedro n. 67; uma, de roupas, no valor de 402$000, de que foi victima o dr. Dario da Silva, á rua Cardoso 26 uma, de um motor electrico, no valor de 410$000, de que foi victima Moysés J. R. da Silva, á rua Ladislão n. 53; uma, de uma machina de costura, no valor de 95$000, de que foi victima Braulio Mossavio, á rua Mossoró n. 39; uma, de roupas, no valor de 38$000, do furto de que foi victima Thiago Simplicio, á rua Conselheiro Ferraz n. 163.

A recepção do Santo Padre aos Salesianos

CIDADE DO VATICANO, 13 (H.) — Foi marcada para 3 de maio proximo a recepção pelo santo padre, em audiencia solemne, de todos os salesianos do mundo que assistirem á ceremonia de canonização de dom Bosco.

O trafego aereo entregue á aviação militar americana

WASHINGTON, 13 (Havas) — Annuncia-se que a aviação militar será novamente encarregada de assegurar o trafego aereo postal até que sejam assignados novos contractos com as companhias particulares de navegação aerea.

Encontrou-se com a antiga companheira e aggrediu-a a socos

Viveram por muito tempo, juntos Maria Benedicta de Freitas, com 23 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á rua Frei Caneca n. 153, e Candido Silva, residente á rua Itapiru' n. 153.

Por qualquer motivo vieram a se separar, tendo Candido, por essa occasião, com o proposito de tentar contra a existencia, se atirado da sacada do 1º andar, recebendo em consequencia diversos ferimentos e dando bastante trabalho para ser retirado de uns fios onde havia caido.

Havia passado muito tempo, dessa separação quando hontem, Candido encontrou-se com Maria Benedicta na esquina das ruas Frei Caneca e Mem de Sá.

Após ligeira conversação, Candido por qualquer motivo passou a aggredir Maria Benedicta a pão e bofetadas, recebendo esta ferida contusa na região parietal e nos labios pelo que procurou os soccorros do Posto Central de Assistencia.

O aggressor fugiu.

As autoridades locaes não tiveram conhecimento do facto.

Informações uteis

O tempo

MAXIMA: 32.3 — MINIMA: 21.2

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel. Ventos: do sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade e trovoadas locaes, salvo a léste, onde continuará instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas em São Paulo e instavel, com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo segundo dia util:

Atrazados — As folhas não recebidas até o dia 31 de março cairão em exercicio findo.